DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 230 — ANNO 111 | DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936

AS TROPAS DO GENERAL FRANCO TERIAM CHEGADO A 5 KILOMETROS DE TOLEDO

São muito contradictorias as noticias de Madrid, constando que o presidente Azana pediu asylo á embaixada Argentina

O RADIO DE CORUNA AFFIRMA QUE AS FORÇAS DO CORONEL ASCENCIO OCCUPARAM O ARCAZAR DE TOLEDO — PROSEGUE O AVANÇO SOBRE BILBAO, QUE FOI HONTEM VIOLENTAMENTE BOMBARDEIADO — A MUNICIPALIDADE DE MADRID AMEAÇA DE SEVERAS SANÇÕES OS HABITANTES QUE NAO RESTRIGUEM O CONSUMO D'AGUA

AZUAGA FOI OCCUPADA

BURGOS, 26 (A.M.) — Um communicado official da Junta de Defesa Nacional informa o seguinte:

"As tropas de Llerena realizaram importante avanço e occuparam Azuaga, após rude combate.

Azuaga occupa excellente posição estrategica e está situada na fronteira das provincias de Badajoz e Cordoba.

TRES CIDADES BOMBARDEADAS

MADRID, 26 (A. M.) — As forças aéreas governistas bombardearam Belchite, Huesca e Monte Aragão.

INFORMAÇÕES DE UM JORNAL EDITADO DENTRO DO ALCAZAR

TOLEDO, 26 (A. M.) — O enviado especial da United Press deu a seguinte informação:

"Tive em mãos um exemplar do jornal "El Alcazar" publicado pelos revolucionarios que resistem sem treguas aos assaltos dirigidos contra a velha fortaleza, desde o inicio da guerra civil.

O referido jornal traz, na ordem do dia do coronel Moscardo, a promoção do guarda civil Thomas Gonzalez, por acto de bravura. Este, consistiu na destruição de caminhões governistas que se approximavam do palacio do governador militar."

OS NACIONALISTAS RECHASSAM OS MILICIANOS

LISBOA, 26 (A.M.) — O radio de La Coruna informa officialmente que os nacionalistas rechassaram as tropas governistas que tentaram se approximar de suas linhas. O numero de mortos da parte dos vermelhos é grande. Os revolucionarios continuam a avançar em direcção a Toledo.

VIOLENTO COMBATE NO MONTE ARAGAO

MADRID, 26 (A. M.) — Um communicado do ministerio da Guerra, lido á publicidade, affirma que um violento combate trava-se nas proximidades do Monte Aragão onde os nacionalistas se retiram vagarosamente.

O AVANÇO NO SECTOR DE RONDA

BURGOS, 26 (A. M.) — As forças do cel. Valera capturaram as posições mais importantes da estrada que vae de Ronda a Algeciras, com a occupação das aldeias de Monte Jaque e Benasian, no sector de Ronda, frente de Toledo.

VIVERES E MUNIÇÕES PARA OS CADETES DE ALCAZAR

TENERIFFE, 26 (A. M.) — O Alcazar continua a resistir. Os aviões nacionalistas lançaram viveres e munição para os revolucionarios encurralados.





A SITUAÇAO NA HESPANHA — 1 — No ponto do edificio em que se vê uma bandeira está installado em Barcelona o Comité Regional da Federação Anarchista Iberica. O edificio é o da Camara do Commercio Hespanhola, que foi requisitado. — 2 — Exequias de um jornalista francez em Barcelona: Rietti, correspondente de "L'Hum nité" e que fôra ferido no front aragonez. O enterro foi realizado a expensas da Generalidad de Catalunha. A viuva do jornalista francez está em primeiro plano com uma braçadeira da U. H. P. (Union Hermanos Proletarios). Por detraz vê-se um miliciano ferido; a sua direita o conselheiro da Agricultura Ventura Gasol e a sua esquerda Companys, pres. da Generalidad da Catalunha.

A FRONTEIRA DO MARROCOS FRANCEZ E HESPANHOL PERMANECERA' FECHADA

PARIS, 26 (A.M.) — O Quai d'Orsay informou que a fronteira entre a zona hespanhola e franceza de Marrocos, permanecerá fechada até as reparações feitas sob a direcção do francez Baptiste Aguilard.

BILBA'O SE RENDERA' POR FALTA DE GENEROS

GIBRALTAR, 26 (A. M.) — O radio annunciou que a falta crescente de generos de primeira necessidade bem como de trigo para fabrico de pão, fará Bilbáo render-se ainda esta semana.

O NOVO CHEFE DAS FORÇAS DE ASSALTO A MADRID

MADRID, 26 (A.M.) — O tenente-coronel Burillo, que se tem distinguido na frente de batalha, foi nomeado chefe das forças de assalto de Madrid.

BUENOS AIRES, 26 (A. M.) — Segundo informações colhidas em fonte autorizada, a Agencia Havas está em condição de annunciar que a chancellaria argentina recebeu de Madrid, por intermedio da embaixada argentina naquella capital, um pedido dos altos dirigentes do governo para que lhes sejam concedidas facilidades para poderem abandonar a capital hespanhola.

Accrescita-se que as referidas facilidades relacionam-se com o offerecimento do cruzador "25 de Mayo", actualmente em Alicante.

Além disso, sabe-se que a situação em Madrid peiorou consideravelmente, estando a cidade á mercê dos máos elementos extremistas que não reconhecem nenhuma autoridade.

EXIGIDA A DEMISSÃO DO GABINETE

CORUNHA, 26 (A. M.) — Informa a radio local que as associações filiadas á Confederação Internacional do Trabalho e á Federação Anarchista Iberica exigem a demissão do gabinete Largo Caballero e a constituição de um novo gabinete, cuja primeira preoccupação seja encerrar o avanço das tropas nacionalistas.

REUNE-SE O CORPO DIPLOMATICO

MADRID, 26 (A. M.) — Reuniu-se o corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao governo de Madrid, afim de tratar de questões relativas a odireito de asylo nas embaixadas e legações.

O sr. Largo Caballero, presidente do Conselho, procura, por todos os meios, facilitar a solução do assumpto de uma maneira satisfatoria para as embaixadas que abrigam refugiados sob as suas bandeiras.

A PERMISSÃO DO EMBARQUE NO "25 DE MAYO"

BUENOS AIRES, 26 (A. M.) — O annuncio feito pelo ministro interino das Relações Exteriores, sr. Castillo, relativo á situação hespanhola, accrescenta que a permissão para que as personalidades hespanholas embarquem no cruzador "25 de Mayo", será dada se as circumstancias do momento e a segurança publica tornarem necessaria a sua saida da Hespanha.

O SR. AZANA TAMBEM PEDIU PARA EMBARCAR NO CRUZADOR ARGENTINO

BUENOS AIRES, 26 (A. M.) — Annunciou-se officialmente hoje, á noite, nesta capital, que o presidente Manuel Azana se encontra entre as varias autoridades do governo hespanhol que pediram permissão para embarcar no cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo".

Esse facto foi considerado como uma indicação de que o governo hespanhol está se enfraquecendo em face da investida contra Madrid.

A publicação de taes noticias em Buenos Aires foi recebida com grande interesse entre a população, cuja emoção se reflectia nas ruas da cidade e nas edições especiaes dos periodicos mais importantes.

MINISTROS HESPANHOES PEDEM ASYLO AO EMBAIXADOR ARGENTINO

GENEBRA, 26 (A. M.) — Informam da Hespanha que algumas familias proeminentes, inclusive familias dos ministros do actual gabinete, pediram asylo na embaixada argentina.

A SITUAÇÃO DO PRESIDENTE AZANA

HENDAYA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O radio de Valladolid informa hoje que foi confirmada a noticia de uma passageira demissão do presidente Manuel Azana.

Accrescenta que, depois dessa demissão, o embaixador sovietico em Madrid teve uma conferencia telephonica com o presidente do Conselho de Ministros madrileno, sr. Largo Caballero, durante a qual lhe deu certas instrucções que o induziram a desmentir a noticia da demissão do presidente Azana.

O mesmo radio informa tambem que se realizaram conferencias entre os dirigentes dos syndicatos marxistas madrilenos, conferencias essas que se rodearam do maior sigilio e que tiveram por fim preparar a tomada do poder em Madrid pelos anarchistas.

Nas ruas de Madrid foram espalhados cartazes, nos quaes se exhortam todos os habitantes, sem distincção de sexo ou idade, a pegar em armas no "exercito que combate por Moscou."

OS MEMBROS DO GABINETE NÃO ESTARIAM REFUGIADOS NA EMBAIXADA ARGENTINA

MADRID, 26 (A. M.) — A's 11,40 de hoje, informavam, nesta capital, que nada havia de verdade em torno das noticias de que os membros do gabinete Azana estivessem refugiados na embaixada argentina ou promptos a embarcar no cruzador "25 de Mayo".

DESMENTIDA A RETIRADA DE AZANA DE MADRID

GENEBRA, 26 (A. M.) — O sr. Del Vayo, ministro do exterior da Hespanha, autorizou a Agencia Havas a desmentir os boatos de que o presidente Azana quer se retirar de Madrid.

AS TROPAS REVOLUCIONARIAS AVANÇAM SOBRE TOLEDO

PARIS, 26 DIARIO DE PERNAMBUCO) — O radio de La Coruna informa que as tropas do general nacionalista Franco fortificaram as suas posições perto de Tervilla e avançam agora rapidamente sobre Toledo, onde actualmente distam apenas cinco kilometros.

Accrescenta que, durante as escaramuças verificadas nos ultimos dias naquelle sector, os milicianos vermelhos tiveram mais de cem mortos.

O radio de Teneriffe annuncia que os cadetes do Alcazar, aproveitando-se de uma violenta tempestade que desabou, hontem, sobre Toledo, fizeram uma sortida contra o inimigo e se apoderaram de grande quantidade de viveres existentes na cidade, voltando, depois, indemnes aos seus postos.

Accrescenta que o ataque ao Alcazar, pelos milicianos vermelhos, está paralysado, ha 24 horas, pois todos os elementos marxistas de Toledo estão concentrados na defesa da cidade contra as tropas do coronel Yague que avançam rapidamente sobre a cidade, donde já se ouve, muito perto, o troar dos canhões.

OS MILICIANOS VERMELHOS CONTAM COMO CERTA A TOMADA DE TOLEDO

HENDAYA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Todos os radios nacionalistas protestam, hoje, contra o facto de bando de milicianos vermelhos haverem invadido a Escola Allemã e o edificio da Frente de Trabalho Allemão em Madrid, manifestando ao mesmo tempo a sua sympathia pelo povo allemão.

Noticias recebidas de Madrid affirmam que os milicianos vermelhos parecem contar como coisa certa a imminente tomada de Toledo. Assim, o radio de Valladolid informa, hoje, que o general vermelho Ascensio, que commandava a resistencia madrilena naquelle sector, acaba de transferir o seu quartel general de Toledo para a capital hespanhola.

A offensiva das tropas nacionalistas, ao que affirma o referido radio, tambem já começou no sector de San Martin de Val de Iglesias, no quadro de ataque geral a Madrid.

PRESA UMA IRMA DO GENERAL QUEIPO DE LLANO

PARIS, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital publica, hoje, a noticia de que uma irmã do general Queipo de Llano foi presa em sua residencia em Madrid, pelos milicianos vermelhos. Chama-se ella Rosario Queipo de Llano e, no momento de ser presa, pediu aos milicianos vermelhos que a matassem logo e não a fizessem passar por torturas.

Todavia, o seu pedido não foi ouvido, sendo ella transportada para a prisão das mulheres na capital hespanhola.

MAIS OITO SENTENÇAS DE MORTE

PARIS, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Tribunal Popular de Albacete, na Hespanha, pronunciou, hoje, mais oito sentenças de morte contra pessoas accusadas de haver participado da rebellião militar no paiz.

Entre os condemnados figuram cinco membros de uma mesma familia.

"MUDARAM-SE RADICALMENTE OS ASPECTOS DA LUTA"

CADIZ, 26 (A.M.) — O jornal madrileno "Claridad", que é dirigido pelo sr. Largo Caballero, declara que os aspectos da luta mudaram radicalmente nos ultimos dias.

Accrescenta o referido jornal que é muito provavel que o governo se defronte em breve com uma batalha que lhe poderá ser fatal.

SERVIÇO MEDICO PARA AS TROPAS NACIONALISTAS

SEVILHA, 26 (A.M.) — Foi irradiado um appello aos medicos e enfermeiros para que os mesmos se apresentem nos hospitaes, afim de soccorrer os feridos.

Por sua vez, a Junta de Burgos determinou que todos os medicos civis ficam obrigados a preencher os deveres militares nas fileiras nacionalistas.

VIAJOU PARA PARIS O EMBAIXADOR HESPANHOL NA RUSSIA

MADRID, 26 (A.M.) — Partiu para Paris o novo embaixador da Hespanha em Moscou, donde seguirá para a capital dos soviets.

CONTROLE NO CONSUMO DAGUA EM MADRID

MADRID, 26 (A.M.) — A municipalidade ameaçou com severas sanções a todos aquelles que se utilizarem de mais de 6 % do seu consumo normal de agua.

REPELLIDAS AS FORÇAS DE MADRID PERTO DE BURGOS

BURGOS, 26 (A.M.) — Os revolucionarios repelliram a quarenta kilometros as forças governistas que cercavam a cidade de Oviedo ha cerca de um mez.

O TENENTE ASCANIO TERIA OCCUPADO O ALCAZAR

CORUNHA, 26 (A.M.) — O radio local annuncia que o tenente-coronel Ascensio occupou o Alcazar de Toledo, depois de pôr em fuga as tropas communistas.

PROXIMAS DE TOLEDO AS FORÇAS DO GENERAL FRANCO

BURGOS, 26 (A.M.) — Communica-se que as tropas do general Franco chegaram hoje a cinco kilometros de Toledo.

EM MADRID UMA CENTURIA ANTI-FASCISTA ITALIANA

MADRID, 26 (A. M.) — Juntamente com os reforços catalãs para a defesa de Madrid, chegou uma centuria anti-fascista italiana.

TOLEDO PARCIALMENTE CERCADA

TOLEDO, 26 (A. M.) — Os nacionalistas lançaram folhetos sobre o Alcazar.

O general Franco emquanto pede que seus companheiros resistam por todos os meios, affirma que Toledo já está parcialmente cercada.

800 PESSOAS TRUCIDADAS PELOS COMMUNISTAS, EM RONDA

LONDRES, 26 (A. M.) — A Agencia Reuter communica de Gibraltar que segundo informações de subditos britannicos ali chegados de Ronda, mais de 800 pessoas da alta sociedade desta ultima cidade foram executadas pelos communistas duas semanas precedentes á chegada das tropas nacionalistas.

Muitas creanças e mulheres adeantam os informes, morreram a fome no decurso dos ultimos acontecimentos.

A ITALIA NAO DIRIGIRA' UM "ULTIMATUM" AO GOVERNO HESPANHOL

ROMA, 26 (A. M.) — Os circulos officiaes declararam que nada sabem quanto ao pretenso "ultimatum" que, segundo certos rumores, a Italia dirigira ao governo de Madrid devido a prisão de Pinocerda e de dois outros subditos italianos.

NOVOS AUXILIOS PARA A CRUZ VERMELHA DA HESPANHA

GENEBRA, 26 (A. M.) — Partiu para Barcelona o delegado do Comité Internacional da Cruz Vermelha, sr. Horace Barbey.

O mesmo é portador de 27 caixas de medicamentos e instrumentos cirurgicos offerecidos á Cruz Vermelha da Hespanha.

A FROTA TENTARIA LEVANTAR O BLOQUEIO DE BILBA'O E SANTANDER

SEVILHA, 26 (A. M.) — A estação de radio daqui annuncia que a frota governamental desappareceu, ha 48 horas, do Mediterraneo.

Suppõe-se que a mesma rumou para as costas do norte da Peninsula afim de tentar levantar o bloqueio de Bilbão e Santander.

A FRANÇA NAO AUXILIARA' ANDORRA NO CASO DE INVASÃO

LISBOA, 25 (A.M.) — O radio de Granada informou que a França se recusou a auxiliar a Republica de Andorra no caso desta ser invadida por soldados governistas da Hespanha.

CONDEMNADOS 22 OFFICIAES DO 10º REGIMENTO DE INFANTARIA

VALENCIA, 26 (A. M.) — O jury que julgava os officiaes do 10º regimento de infantaria, accusados de levante militar, condemnou vinte e dois dos mesmos.

AS MULHERES EM MADRID PODEM SER AGENTES NOS CORPOS DE VIGILANCIAS

MADRID, 26 (A. M.) — A partir de hoje, as mulheres poderão ser admittidas como agentes de terceira classe nos corpos de vigilancia e investigações.

Tal accesso obedecerá ao mesmo criterio estabelecido para os homens.

SERA' REORGANIZADO O CORPO DE CARABINEIROS

MADRID, 26 (A. M.) — O governo sancionou o decreto que autoriza a reorganização do Corpo de Carabineiros, composto de 8.000 homens.

MOLA EXECUTOU O SEU ULTIMATUM

IMPIEDOSO E TERRIVEL O BOMBARDEIO DE BILBÃO DURANTE DUAS HORAS A FIO

SAINT JEAN DE LA LUZ, 26 (A M.) — O general Mola executou seu ultimatum contra Bilbão. Impiedoso e terrivel, o bombardeio aereo foi iniciado ás 9 horas, proseguindo até as 11 (hora hespanhola). O pequeno porto vasco de Bermeo está ainda sob o imperio do medo. Seus habitantes viram os aviões passar no alto e, pouco depois, tinham conhecimento do bombardeio. Meia hora mais tarde chega a Bilbão. O pavor é geral. Centenas e centenas de pessoas — homens, mulheres e creanças — correm em todas as direcções.

COLUMNAS DE FUMAÇA ELEVAM-SE PARA O CÉO

Enormes columnas de fumaça elevam-se para o céo e as chammas cáem de varias casas. O bombardeio foi dos mais violentos. Effectuado por cinco apparelhos de bombardeio e por tres outros de caça, tendo todos elles voado a baixa altitude, durou duas horas. Ao que parece, os aviões atirararam centenas de bombas. A arteria principal, avenida Lopez de Laro, foi particularmente attingida. As bombas cairam igualmente sobre a séde do governo civil e sobre o palacio da deputação. Perto deste ultimo, varios immoveis foram destroidos. Um delles ardeu. Os bombeiros circulam nas ruas. Perto do consulado de França outras casas soffreram igualmente.

IGNORAM-SE AS VICTIMAS

Ignora-se ainda o numero exacto das victimas, mas ha varios mortos e numerosos feridos, entre os quaes se contam homens e creanças. Ha scenas penosas nas ruas. Cadaveres são retirados de differentes casas ruidas. As ambulancias fazem continuamente o percurso entre os locaes attingidos e os hospitaes.

SEIS TONELADAS DE BOMBAS SOBRE BILBA'O

BILBA'O, 26 (A.M.) — No primeiro raid dos nacionalistas sobre a cidade foram lançadas seis toneladas de bombas.

O centro da cidade está em chammas.

OS ESQUERDISTAS EXECUTAM 90 REFENS, COMO REPRESALIA

SAINT JEAN DE LA LUZ, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ultimatum do general Mola, enviado a Bilbão para que esta se rendesse, expirou, hontem, a uma hora da manhã.

Em vista disso, a cidade foi bombardeada de nove ás onze horas por cinco trimotores e tres aviões de caça que lançaram centenas de bombas. A estação ferroviaria do norte foi incendiada, numerosas casas ficaram destruidas e os edificios governamentaes foram attingidos pelos projectis. Esse bombardeio teria causado cerca de cem mortos e trezentos feridos, provocando o maior panico nos habitantes locaes.

Os elementos da extrema esquerda exigem a execução immediata dos quatro mil refens que se encontram em poder dos anarchistas. Em represalia pelo bombardeio 90 refens foram fuzilados.

AINDA SALVARÃO O ALCAZAR

A entrada em Toledo será no dia e hora em que os nacionalistas quizerem

TORRIJOS, 26 (A.M.) — A cidade de Toledo será nossa no dia e na hora que o general Franco quizer — declarou o coronel Peris, commandante da importantissima praça de Talavera de la Reina. E um dos seus capitães accrescentou: "Que o chefe da columna me autorize e estarei em Toledo amanhã de manhã, só com a minha companhia. Não é basofia, mas a verdade."

Os que exercem commando nesta frente e todos os que presenciaram as manobras das tropas nacionalistas e a debandada das forças governamentaes partilham tambem esse sentimento. Mas, por mais ansiosos que os chefes estejam de libertar os defensores do Alcazar, Toledo não passa de uma posição commum no plano de conjunto da guerra. Em todo o caso, a queda da cidade está imminente.

As tropas nacionalistas recomeçaram esta madrugada o avanço para Toledo mas, neste momento, a marcha está sendo mais lenta por ordem do commando supremo.

O EXERCITO QUE SALVARÁ A HESPANHA

COMO LERROUX MANIFESTA SOLIDARIEDADE COM OS QUE LUTAM CONTRA MADRID

LISBOA, 26 (A. M.) — "Estou ao lado do Exercito que, segundo espero, salvará a Hespanha, e, como tambem, o espero, a Republica," declarou o sr. Alexandre Lerroux, chefe do partido radical hespanhol, que se encontra actualmente com a sua familia na estação thermal portugueza da Curia, para as doenças dos rins. E accrescentou:

"Com o espantoso desenvolvimento actual, foi-me preciso escolher entre a dictadura e a anarchia. A Republica! Não posso renegar a minha vida politica de cincoenta annos. Para os socialistas, o meu gravissimo delicto foi ter concordado em collaborar com as direitas no meu ultimo gabinete. Para a minha consciencia foi, ao contrario, uma honra, pois fiz admittir a Republica a elementos que, até então, lhe eram hostis. Acho que, nas circumstancias actuaes, o reconhecimento da Republica por estes elementos conservadores tem um certo valor. Continuo republicano, mas só depois de executada a missão do Exercito é que poderia falar. Então, se as minhas opiniões não forem julgadas absolutamente inuteis, proporei as minhas soluções. Actualmente, acho que nenhum hespanhol digno desse nome deve estabelecer condições para collaborar com o exercito. Sinto-me feliz por saber que na região de Saragoça o auxilio dos radicaes assegurou mais rapidamente a victoria dos militares sobre os socialistas e communistas."

INCENDIADA A ESTAÇAO PROVISORIA DE BILBA'O

HENDAYA, 26 (A.M.) — Informam Mde Bilbão que o bombardeio aereo causou o incendio da estação ferroviaria.

Foram destruidas tambem a sede do governo e varias casas proximas do edificio.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO PARA A HESPANHA

RIO, 26 (A.M.) — O inspector geral dos Correios e Telegraphos resolveu suspender a expedição dos "collis" bem como dos valores declarados para a Hespanha, em virtude da situação reinante naquelle paiz.

FUZILADO O GENERAL REQUELINE

LISBOA, 26 (A.M.) — Um radio de Teneriffe, de 2 horas da manhã, communicou o fuzilamento do general Riqueline, em virtude do mesmo ter fugido e consequentemente abandonado os seus commandados.

MONARCHISTAS HESPANHOES PROCURAM AFFONSO XIII, NO "REX"

GIBRALTAR, 26 (A.M.) — Varias centenas de monarchistas hespanhoes estiveram a bordo do navio "Rex", procedente da Italia, visto circular a noticia de que o ex-rei Affonso XIII viajava no mesmo.

Depois de minuciosas buscas chegaram á evidencia de que a noticia não era verdadeira.

OITO ACCUSADOS CONDEMNADOS A' MORTE

ALBACETE, 26 (A.M.) — O Tribunal Popular condemnou á morte oito accusados que participaram do levante militar.

O SR. IRUJO SERA' NOMEADO MINISTRO SEM PASTA

GENEBRA, 26 (A.M.) — O sr. Alvares Del Vayo, ministro do Exterior da Hespanha, declarou que acabava de conferenciar com o presidente Azana pelo telephone. Nesta conversação, o chefe do governo madrileno communicou que assignaria um decreto nomeando ministro sem pasta ao sr. Irujo, representante do Partido Catholico Nacionalista-basco.

OS NACIONALISTAS AVANÇAM NA FRENTE DE AVILA

BURGOS, 26 (A.M.) — Communicam da frente de Avila que os nacionalistas avançam.

Em consequencia, foram tomadas as villas de Erradon, Santa Cruz, Los Pinares, San Bartholomeu e Pinares.

O EMBAIXADOR ALLEMAO PEDE EXPLICAÇÕES AO SR. LARGO CABALERO

MADRID, 26 (A.M.) — O embaixador allemão em Madrid pediu explicações ao sr. Largo Cabalero sobre a ordem de assalto ao Collegio e Circulo Allemães.

A resposta dada pelo leader communista foi a de que os responsaveis pelo facto eram eram as pessoas que o praticaram.

BARCELONA, 26 (A.M.) — Chegaram aqui 600 creanças procedentes da zona de operações em Aragão.

As mesmas serão temporariamente

(Conclue na 2.ª pagina)

SANATORIO RECIFE



Diretor — Prof. Ulysses Pernambucano
RUA PEREIRA DA COSTA 257, 293, 331
Endereço telegraphico — "Sanatorio"
TELEPHONE 2072

Casa de saude destinada a doentes de clinica medica, convalescentes, necessitados de regimens, nervosos, mentaes, intoxicados etc.

Pavilhões separados para as differentes classes de doenças. Enfermarias de dois leitos, quartos individuaes, apartamentos de luxo. Situado no centro da cidade em local discreto e tranquillo.

Laboratorio, metabolismo basal, serviço de electroterapia e electrodiagnostico á cargo de especialistas.

Serviço de enfermagem dirigido por enfermeira diplomada pela Escola Anna Nery.

Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.

O Diretor e o medico interno residem no proprio estabelecimento.

A situação na Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

alojadas em casas de familias de varias partes da Catalunha.

CONSULTAS PARA A FORMAÇÃO DE UM NOVO GOVERNO

BARCELONA, 26 (A.M.) — Annuncia-se a demissão do sr. Casanova.

O sr. Companys iniciou consultas para a formação de um novo governo.

O AVANÇO CONTRA TOLEDO

BURGOS, 26 (A.M.) — As tropas nacionalistas chegaram pelas dezesete horas de hontem a sete kilometros de Toledo.

PROSEGUE O AVANÇO SOBRE BILBA'O

SAN SEBASTIAN, 26 (A.M.) — O quartel general nacionalista annuncia o proseguimento do avanço em direcção a Bilbáo.

VIOLENTOS COMBATES EM GUIPUZCOA E BISCAYA

LA CORUNHA, 26 (A.M.) — Travam-se renhidos combates nas frentes de Guipozcoa e Biscaya.

OS CADETES DO ALCAZAR APROVEITAM UMA TEMPESTADE

TENERIFFE, 26 (A.M.) — Os cadetes do Alcazar, aproveitando a violenta tempestade que desabou na região, fizeram um "raid" a Toledo, supprindo-se de viveres e regressando.

O ataque contra a fortaleza está suspenso.

A JUNTA NACIONALISTA DE BURGOS TEM, JÁ, UM DELEGADO NA BAHIA

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE' CORTIZO BOUZAES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BAHIA, 24 (Pelo aereo) — Procuramos ouvir o sr. José Cortizo Bouzas, negociante nesta praça, chefe da firma B. Cortizo & C sobre sua designação para delegado da Junta de Burgos.

— Realmente, ha alguns dias, recebi, por telegramma, uma consulta, sobre a possibilidade de dirigir um movimento patriotico, em pról da causa em que se encontram empenhados os nacionalistas — qual é a da humanidade. Pensei, meditei, balancei os méritos da causa, que reputo santa, e respondi á consulta, acceitando os encargos que me fossem conferidos. Em face disso, fui nomeado delegado, na Bahia, da Junta Official Nacionalista Hespanhola no Brasil, que representa a Junta de Defesa Nacional de Burgos.

A REUNIAO DE HONTEM

— Nestas condições — continua — promovi uma reunião, que hontem se realizou, no "Centro Hespanhol", na qual assentamos, com a unanimidade dos presentes, em numero bastante elevado, que encheu o vasto salão daquella sociedade, as preliminares providencias essenciaes ao objectivo visado, em que se enquadram, tambem os soccorros pedidos pela "Cruz Vermelha", em appello á parte.

O APOIO DA COLONIA

— Constituiu-se, a seguir — conclue—um "Comité", que se encarregará da desobrigação dos encargos que lhe forem commettidos. Assim, dentro do maximo respeito aos sentimentos geraes, com o maior acatamento á indole da hospitaleira população que tão bem nos tem acolhido, com o mais absoluto cumprimento ás leis liberaes que régem os destinos grandiosos deste paiz, onde nada falta aos seus filhos nem aos que, de fóra, aqui se acham, dentro nesses elevados propositos, os hespanhoes da Bahia, compartilhando do sentir do mundo civilizado, naturalmente hão de dar o seu apoio carinhoso á causa santa dos nacionalistas de Burgos. E é o que, ao jornalista que ora me distingue apenas, neste instante, posso adeantar com a sua amavel visita.

Emquanto isso,

DEIXA AS SUAS FUNCÇÕES O ENCARREGADO DO CONSULADO

Era elle o sr. Gregorio Izaga, que, em carta dirigida, ante-hontem, ao sr. embaixador da Hespanha, no Rio, apresentou a sua demissão, fechando a séde do consulado, entre nós. A missiva em apreço é longa e nella declara, de inicio, o sr. Gregorio Izaga ter continuado, até então, á frente do dito consulado, por uma questão de cumprir ordens e de não abandonar os interesses o mesmo, não, porém, porque se houvesse identificado com a politica do governo do seu paiz.

O SR. ARLINDO LUZ FICARA' A' DISPOSIÇAO DOS SERVIÇOS DAS DOCAS DA BAHIA

RIO, 26 (A. M.) — O ministro da Viação autorizou a Inspectoria de Estradas a collocar, com perda de vencimentos, o dr. Arlindo Luz, ex-director da Central do Brasil e da Great Western, á disposição do serviço das Docas do porto da Bahia.

O SR. GETULIO VARGAS VISITA AS OBRAS DA E. F. C. B.

RIO, 26 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas visitou hoje as obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

DENTISTA
WALFRIDO LEAO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

A TENSAO SINO-JAPONEZA

VASOS DE GUERRA NIPPONICOS ANCORAM EM SHANGAI

SHANGAI, 26 (A. M.) — Novas unidades nipponicas ancoraram aqui afim de reforçar as exigencias do embaixador japonez para que o governo de Nankim aja immediatamente no sentido de extinguir o movimento chinez de hostilidade ao Japão.

O FANATISMO NO CEARA'

DILIGENCIAS POLICIAES PARA A CAPTURA DO "BEATO" LOURENÇO

FORTALEZA, 26 (A. M.) — A policia está diligenciando para a captura do "beato" Lourenço, que se suppõe foragido no interior de Pernambuco.

O cavallo Francelim, de propriedade do "beato", desde a fuga do dono, deixou de comer e de beber, morrendo por fim hoje.

A população está impressionada com o facto, porque se espalhara a crença de que o animal era santo, tanto que ninguem o montava.

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

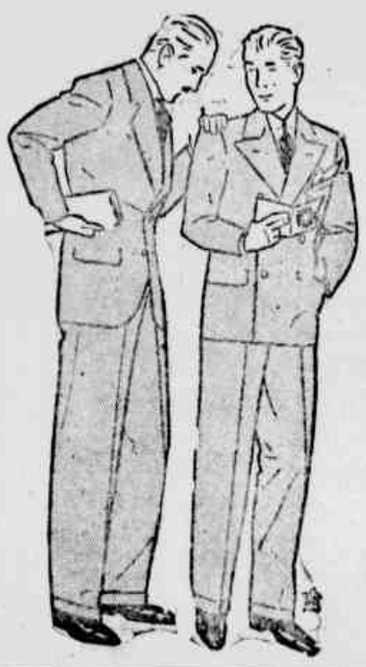
Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr



ACIDO URICO! SYPHILIS!
RHEUMATISMO!
CRAVOS! ESPINHAS
ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul



Não perco tempo meu amigo!

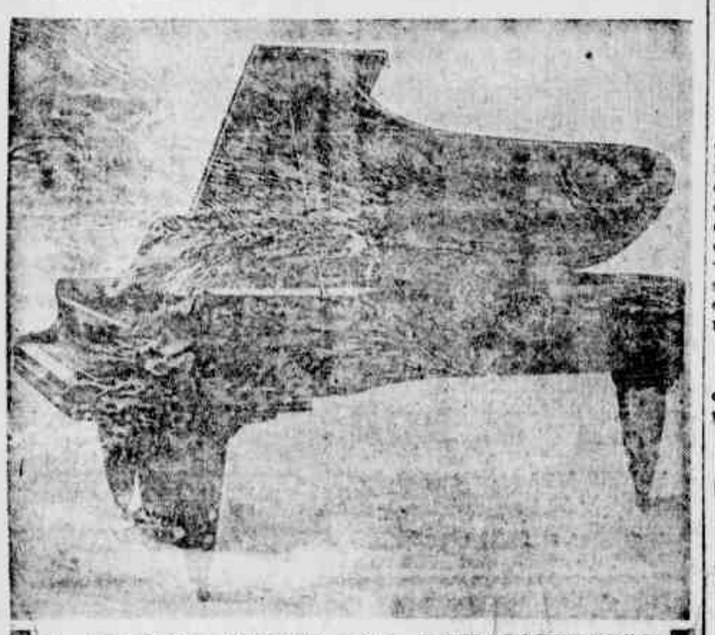
Agora mesmo vou á TIC-TAC pois é a casa aonde se veste bem, por pouco dinheiro.

Roupas de Brim para homem; Puro Linho e Meio Linho por 60$000 e 80$000

Venha tambem commigo tirar a medida

RUA JOAO PESSOA, 270

Phone 6.3.6.4



O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
-- PRA 8 --

acaba de comprar o seu
SEGUNDO PIANO DE CAUDA
ESSENFELDER
MANOS DE EBUVA, PAGAVEIS A' LONGO PRASO
Agente: PIRES FILHO
RUA DA CONCORDIA, 437
PHONE 66167 RECIFE

O povo francez acolheu com immensa surpreza o projecto da desvalorização do franco

PARIS, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O povo francez recebeu, esta manhã, com immensa surpreza, a noticia de que o governo do sr. Leon Blum decidiu desvalorizar o franco de 25 a 30 por cento. Essa decisão, que tem um elesnce extraordinariamente importante e cujas consequencias financeiras, na politica interna e effeitos economicos não podem ser previstos por emquanto em toda a sua extensão, constitue a medida mais desastva já tomada pela França, depois do segundo governo Poincaré.

Devido ao caracter particular da estreita collaboração economica existente entre a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, nas capitaes desses dois ultimos paizes foram publicadas, ao mesmo tempo, declarações officiaes, nas quaes se accentua que o reajustamento da moeda franceza deve favorecer a paz monetaria e economica e, consequentemente, a paz politica interna e mundial.

O Conselho de Ministros já approvou o texto de uma nova declaração estavel sobre uma collaboração amistosa com a Inglaterra e os Estados Unidos.

UMA COLLABORAÇAO AMISTOSA

Essa declaração foi publicada simultaneamente por todos os jornaes daquelles paizes, na data de hoje, ás duas horas da manhã, estando concebida nos termos seguintes:

"Artigo 1 — O governo francez entrou em relações com os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, para com elles professar o desejo commum de manter a paz, de favorecer a creação de condições susceptiveis de restabelecer, da melhor maneira possivel, a ordem nas relações economicas internacionaes e de prosseguir numa politica que vise o desenvolvimento da prosperidade no mundo e o melhoramento do "standard" da vida das nações.

Artigo 2 — Os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra devem ter naturalmente na mais perfeita conta, no que concerne á politica monetaria internacional, as necessidades da prosperidade interna da Republica dos Estados Unidos e do Imperio Britannico, do mesmo modo que o governo francez não descurará a economia do paiz e das possessões de além-mar.

E aproveitam com satisfação esta opportunidade para assegurar mais uma vez que tencionam continuar a politica seguida nos ultimos annos.

Um dos objectivos permanentes dessa politica é a manutenção de maximo equilibrio no mercado monetario internacional e a disposição de tudo fazer no sentido de que esse equilibrio não seja desarranjado pela acção monetaria ou ingleza. O governo francez, juntamente com os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, partilha da convicção de que a continuação dessa bem combinada politica só poderá trazer proveito aos fins communs por que todos os governos deveriam propugnar.

Artigo 3 — Considerando que a firmeza desejada das principaes moedas não pode ter uma base segura dentro das medidas exigidas pela economia sem o restabelecimento preliminar de um equilibrio duravel entre as differentes economias, o governo francez, sem esse designio, decidiu propor ao seu Parlamento o reajustamento da sua moeda.

Os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra acolheram essa resolução de maneira favoravel, na esperança de que assim sejam creadas bases mais solidas para a estabilidade das relações economicas internacionaes.

Os governos dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França declaram a sua intenção de, na medida do possivel, empregando meios efficazes do que dispõem, evitar que as novas bases da moeda, resultantes desse projectado reajustamento, possam ser perturbadas. Quer isso dizer que todas as informações que se fizerem necessarias para esse fim serão asseguradas pelos dois outros governos e pelos competentes bancos de emissão.

Artigo 4 — Os tres governos em apreço estão convencidos de que a politica acima descripta está estreitamente ligada com o desenvolvimento do commercio internacional. O governo francez mantem tambem a opinião de que é absolutamente indispensavel effectuar demarches em seguida para adoçar pouco a pouco o systema de quotas e de controle montenario, até fazel-o desapparecer de todo.

Artigo 5 — Do mesmo modo que os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, o governo francez deseja e exige igualmente a collaboração das outras nações para a realização da politica caracterizada pela presente declaração.

Espera que nenhum paiz tentará obter uma vantagem monetaria irrazoavel e, assim, contrabalançarão os esforços que os tres governos mencionados tencionam continuar para o restabelecimento de relações economicas mais estaveis."

NENHUMA ALTERAÇAO NA POLITICA MONETARIA INGLEZA

LONDRES, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os meios officiaes annunciam, esta manhã, que a declaração commum dos governos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, divulgada, hoje, pela imprensa, não acarretará nenhuma alteração na politica monetaria britannica.

A libra esterlina continuará a ser uma moeda livre que não estará ligada ao padrão ouro ou a qualquer outra moeda.

Fundos de compensação inglezes serão utilizados para balancear as differenças e assim facilitar o commercio internacional.

A communicação official salienta ao mesmo tempo que o governo inglez não tenciona desvalorizar propositalmente a libra britannica em resposta ás medidas monetarias francezas, pois isso estaria em absoluta contradição com a politica monetaria britannica.

O CONSELHO NACIONAL SUISSO RESOLVE MANTER O PADRÃO OURO

BERNA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em face da resolução franceza de desvalorização do franco, o Conselho Nacional Suisso esteve reunido, hoje, para examinar a situação cambial, resolvendo, por fim, manter o padrão ouro no paiz.

A HOLLANDA DECIDE MANTER O PREÇO DO FLORIM

HALA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo hollandez decidiu manter o preço do florim. Nesse sentido, foi divulgada, hoje, aqui, a seguinte declaração official:

"Em face do movimento que de novo se esboça no dominio das moedas internacionaes, o governo hollandez julgou de bom alvitre communicar que continuará invariavelmente a observar a politica monetaria que tem desenvolvido até o presente."

APPROVADO O PROJECTO DA LEI MONETARIA

PARIS, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho de Ministros tomou conhecimento da declaração official publicada, hoje, simultaneamente, em Paris, Londres e Washington e, em seguida, approvou o texto do projecto da lei monetaria, visando principalmente o reajustamento do valor do franco á situação economica actual.

Esse projecto de lei indica notadamente que o valor do ouro, fixado em 43 se eleva a 49 e 43 milligramos, titulados de novecentos e prevê que, até nova ordem, os fundos que estabilizam a moeda se cifrem no total de dez bilhões de francos, de modo a garantir a regularidade das relações entre o franco e as moedas estrangeiras, isso pela manutenção da paridade ouro prevista para o franco.

Até que o parlamento tenha acceitado o projecto em questão, o Banco da França tomará todas as medidas que se fizerem necessarias para afastar as manobras especulativas.

O mercado do franco será severamente controlado e as bolsas e o commercio de titulos ficarão fechados por alguns dias.

UM COMMUNICADO DO CONSELHO FEDERAL SUISSO

BERNA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Após uma sessão que durou quatro horas, o Conselho Federal publicou, hoje, um communicado official, no qual affirma o seguinte:

"Depois de tomar conhecimento da resolução do governo francez de desvalorizar o franco francez de cerca de 30 por cento, o Conselho Federal estima que os interesse da economia nacional obrigam igualmente a Suissa a ajustar os seus valores ás moedas mundiaes predominantes.

Nesse, sentido, na proxima segunda-feira serão submettidas propostas á apreciação dos conselheiros federaes. Naquella data a bolsa permanecerá fechada, como tambem na terça-feira. Hoje á noite, o presidente federal Meyer informará o povo suisso pelo radio."

REVISAO NOS IMPOSTOS DE PROPRIEDADE EM BOM CONSELHO

Recebemos hontem o seguinte telegramma de Bom Conselho:

"Telegraphamos ao governador Lima Cavalcanti communicando-lhe que o collector estadual deste municipio, Nestor Pessoa de Mello, procedeu á revisão do imposto sobre propriedades e augmentou as collectas arbitrariamente. Isto o alludido funccionario fez sem a necessaria e antecipada communicação aos interessados, para que estes recorressem aos meios legaes, afim de interporem recurso em tempo opportuno.

Pedimos a publicação. Saudações. — (as) Ornildo Amaral Caputo, Percilio Amaral Villa Nova, Sabino de Souza, Manoel Prudente de França, José Miranda, Natalicio Urquiza, Francisco de Jesus Villela, Antonio Tenorio Luna, Cicero Alves e Silva, Henrique Pinto Oliveira, Antonio Luiz, Henrique Nunes Pereira, Aurino Tenorio da Fonseca, Antonio Cordeiro do Nascimento, José Miranda Silva, Waldemar Tenorio Guedes, Geminiano Thomaz, João Salvestre Venancio, José Estevão, João Rodrigues Mello, Julio Soares Prazeres, José Mello, Odilon Cavalcanti Miranda, Florentino Nicacio, José Dias Mello, Joaquim Cordeiro Santos, Manoel Rodrigues dos Anjos, Antonio Praxedes Araujo, Manoel Tenorio e Florentino Alves Feitosa.

A QUITAÇAO DOS DEBITOS DOS AGRICULTORES

APRESENTADO Á CAMARA UM PROJECTO DO SR. JOÃO CLEOPHAS

RIO, 26 (A. M.) — Acompanhado de longa justificação, o sr. João Cleophas apresentou á Camara o seguinte projecto:

"ART. 1.º — Os agricultores que não houverem gosado dos beneficios do decreto de reajustamento poderão obter as quitações dos seus debitos desde que se compromettam a pagar, pelo menos, 50 o/o desses debitos aos respectivos credores, por importancias superiores a 5 contos.

PARAG. unico — O pagamento por saldo dos debitos com 50 o/o de reducção não terá logar em relação aos credores que não hajam recebido os beneficios do reajustamento economico, em importancia superior ao quadruplo da somma total dos debitos acima previstos.

ART. 2º. — A concessão dos beneficios da presente lei se fará por um processo judicial de conformidade com os preceitos legaes vigentes sobre concordata preventiva, não se existindo dos credores sinão a prova de qualidades de agricultor, além da dos seus debitos.

ART. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario."



O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" - O INFALLIVEL REMEDIO

MUTILADO

Declaração da primeira turma de aspirantes a official de reserva

AS SOLENNIDADES DE HONTEM



Na inauguração do quadro de formatura dos novos aspirantes a officiaes de reserva, vendo-se o general Newton Cavalcanti, o governador do Estado e o major Flavio Cavalcanti, director do C. P. O. R.

A's 15 horas de hontem realizou-se na praça Adolpho Cirne, a declaração dos aspirantes a official da Reserva, formados pelo C.P.O.R.

Os novos aspirantes prestaram compromisso á bandeira. Em seguida teve logar a cerimonia da entrega das espadas.

A's 17 horas no salão principal do C.P.O.R. realizou-se o sorvete dansante offerecido pela directoria e alumnos daquelle estabelecimento militar ás autoridades civis e militares e familias da sociedade pernambucana.

Tocaram na festa a **Jazz Band Academica** e o conjuncto-jazz da banda da Brigada Militar.

Antes das dansas foi inaugurado o quadro de formatura da turma dos seguintes aspirantes a officiaes da Reserva:

Alberto Miranda, Arthur Ferreira, Alderico Cyaneiros, Clovis Bahia, Cesar Montezuma, Edmund Cox, Fausto Fonsual, Francisco Officica, Jarbas Cunha, Jayme Fonte, Joaquim Amazonas, Joaquim Guerra, Uraquitan Bezerra Leite, Paulo Neves Baptista e Pedro Buarque de Guamão Filho.

FALARAM O MAJOR FLAVIO CAVALCANTI E O ACADEMICO URAQUITAN BEZERRA LEITE

No momento da inauguração do quadro o major Flavio Cavalcanti falou alguns minutos sobre a significação daquella solennidade.

Em seguida falou o academico Uraquitan Bezerra Leite, que concluiu o curso no C.P.O.R.

O orador começou se referindo á responsabilidade dos primeiros aspirantes da Reserva no nordeste do Brasil. Mais adeante diz:

— "O C.P.O.R. é uma instituição necessaria e imprescindivel para a arregimentação dos elementos integrantes das forças organicas da Nação.

Instituição que o espirito pratico do general Manoel Rabello soube crear.

Actualmente, como successor bem á altura da elevada finalidade dessa Escola, o general Newton Cavalcanti tem sabido honrar-nos com o seu apoio moral e material, dedicando-nos o significativo apoio da sua administração e correspondendo á elevada conta e ao conceito de administrador e verdadeiro soldado, que delle guarda o povo pernambucano."

Durante o desenvolver do seu discurso o orador refere-se ao papel do Exercito brasileiro, a sua actuação nos momentos decisivos do paiz, os seus dirigentes e chefes.

A sua oração termina com palavras de enthusiasmo sobre Caxias.

NA REUNIÃO DO SENADO

A FEDERALIZAÇÃO DAS ESCOLAS DE DIREITO E MEDICINA DO PARA'

RIO 26 (A. M.) — Presidiu a sessão de hoje, do Senado, o sr. Medeiros Netto. Estiveram presente 29 senadores.

Ao expediente, foi lido uma communicação do vice-presidente em exercicio do Instituto do Assucar e do Alcool onde diz que toma em apreço e está examinando a reclamação formulada pelos plantadores de canna da Bahia, em telegramma dirigido ao sr. Pacheco de Oliveira.

O sr. Abelardo Conduru' apresentou um projecto, subscripto por outros senadores, federalizando as faculdades de Direito e Medicina do Pará.

Foi approvado um requerimento do sr. Costa Rego afim de ser submettido a sessão publica o projecto da Camara que approva o protocollo firmado em Buenos Aires para a construcção de uma ponte internacional sobre o rio Uruguay.

O primeiro orador foi o sr. Moraes de Barros que rebateu os commentarios de um jornal a proposito d uma critica á Commissão de Coordenação e Poderes.

A seguir fala o sr. Waldemar Falcão que recordou a memoria do poeta Juvenal Galleno a proposito do seu centenario.

Apresentou um projecto que institue um premio de 20 contos para a melhor obra didactica, que aproveite a poesia popular legitimamente nacional e que vise incutir nas creanças o valor da gente brasileira.

CHINA

POSSIBILIDADE DUMA NOVA OFFENSIVA JAPONEZA

LONDRES, 26 (A. M.) — Reina ancicdade nos circulos diplomaticos em face da possibilidade de uma nova acção japoneza na China.

Consorcio agro-pecuario de Alliança

A SUA INSTALLAÇÃO, HOJE

Em Alliança será installado hoje o consorcio agro-pecuario desse municipio. Para ali seguem esta manhã os srs. Aurino Duarte, José Borba, Cicero Correia e outros membros da directoria da Federação das Cooperativas, além de representantes da imprensa.

O acto da installação será solenne, estando preparada festiva recepção á caravana cooperativista.

Em transito pelo Recife o ministro da Austria no Brasil

"Não ha mais communismo na terra de Dolfuss"



O sr. Anton Retschek, a bordo do "Oceania" entre amigos que o foram cumprimentar

Pelo *Oceania* passou hontem pelo Recife o sr. Anton Retschek, ministro da Austria no Rio. Desde antes da Grande Guerra que se encontra no Brasil. A principio como vice-consul, depois, consul geral da Austria e, finalmente, como ministro.

Agora mesmo acaba de realizar uma viagem por toda a America do Sul a negocios commerciaes da Austria.

Em viagem de passeio visitará os varios paizes da Europa, regressando depois para reassumir as funcções do cargo que occupa.

UM PAIZ DE TRADIÇÕES CATHOLICAS

O sr. Anton Retschek na palestra que manteve com o reporter, excusou-se fazer commentarios sobre o momento hespanhol. Entretanto assegurou que o bolchevismo não tomaria vulto na Hespanha porque é um paiz de tradições essencialmente catholicas.

NAO HA MAIS COMMUNISMO NA AUSTRIA

O ministro da Austria falava-nos ás pressas. Queria desembarcar logo. O tempo era pouco e pretendia aproveital-o num passeio pela cidade.

Pedimos-lhe que nos désse algumas noticias do seu paiz.

— "Posso lhe affirmar uma cousa: não ha mais communismo na terra de Dolfuss. A ordem está completamente restabelecida.

A' frente do governo, que é um governo corporativo, está o sr. Kurt Schuschinig em quem os austriacos depositam absoluta confiança."

O mundo inteiro convicto de que a Russia está movendo os fios de Genebra

Engana-se o sr. Litvinoff ao crêr que pode arrastar a França a uma aventura

PARIS, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa franceza continua a lamentar o profundo desengano causado pela questão abyssinia em Genebra.

Em editorial de hoje, o **Paris Midi** declara que já se foram os bons tempos em que a Sociedade das Nações vivia completamente debaixo da influencia da França.

Ao periodo de influencia ingleza — accrescenta — succedeu agora o da influencia moscovita, coisa que os diplomatas daquellas dois paizes não haviam supposto. A Sociedade das Nações defende, hoje, os interesses de **negus**, com mais energia do que jamais o fez a respeito dos interesses da França.

UM GOLPE CONTRA A ALLEMANHA

O **intransigeant** declara, por sua vez, que o sr. Litvinoff quiz apenas dar um golpe contra a Allemanha, mas só conseguiu fortalecel-a, posto que obrigou a Italia a colocar-se ao lado della.

"Indubitavelmente — accrescenta o mesmo jornal — o sr. Litvinoff sonha com uma grande cruzada contra o fascismo, porem a França não pensa em acompanhal-a.

Engana-se o sr. Litvinoff ao crer que pode arrastar a França a uma aventura. Graças ás manobras de Moscou, corre-se o perigo de que a Italia abandone a Sociedade das Nações, fazendo o jogo com a Allemanha, a Austria e a Hungria e quasi impossibilitando a Conferencia das Cinco Potencias."

O mesmo jornal annuncia que o sr. Delbos tentará reorganizar a direcção da politica de Genebra, pronunciando, hoje um grande discurso, no qual affirmará a lealdade da França á Liga das Nações o desejo da manutenção das boas relações com todos os paizes e a confiança franceza num futuro de paz.

BLUM ESTREITARA' A AMIZADE COM A ITALIA

O sr. **Leon Blum** procurará reajustar os laços de amizade com a Italia que parecem enfraquecidos. Ao mesmo tempo se lamenta o perigo de que a Conferencia das Cinco Potencias venha a fracassar, devendo tentar-se fazer com que a Italia não abandone Genebra, uma vez que se reconhece que o incidente ali verificado aggrava a crise internacional.

O **Journal des Debats** salienta que o mundo inteiro está unanimemente convencido de que a Russia está movendo os fios de Genebra.

A Sociedade das Nações, onde já tantam os Estados Unidos, o Brasil, o Japão, a Allemanha e agora a Italia, está transformada num campo de intrigas dos sovieta que agora infligiu serta derrota á Inglaterra e á França.

TODOS OS OLHARES SE VOLTAM PARA A ITALIA

GENEBRA, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os circulos de Genebra ainda se encontram sob a impressão causada pela decisão que admittiu a participação dos delegados do negus nos trabalhos da assembléa da Sociedade das Nações, assim como pela repercussão que essa medida tomada principalmente por influencia do delegado sovietico, sr. Litvinoff, possa produzir na situação internacional.

Todos os olhares se voltam sobretudo para a Italia, vendo-se imminente o perigo de uma ruptura completa desta com a Sociedade das Nações.

EM FAVOR DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS

GENEBRA, 26 (A. M.) — O sr. Alvon Delbos, ministro do Exterior da França, em discurso hoje pronunciado na S. D. N., declarou que estava perfeitamente de accordo com os conceitos emittidos por sir Anthony Eden.

As opiniões do chanceller inglez em defesa das liberdades democraticas eram sinceramente partilhadas pela França.

Proseguindo affirma que a França deseja combater ao lado da Inglaterra em favor da liberdade, igualdade e fraternidade dos povos, cujos direitos devem ser resalvados em definitivo contra os attentados chamados de "direito nacional".

Em seguida protesta contra as doutrinas que pretendem dividir a Europa em dois campos oppostos cujos proselytismos fariam suscitar o sombrio espectaculos das guerras de religião.

O sr. Ivon Delbos foi acclamadissimo na assembléa da S. D. N.

O BRASIL E A CÔRTE DE HAYA

Os srs Macedo Soares e Saavedra Lamas trocam telegrammas sobre a eleição de juizes

O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, do ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, que se encontra em Genebra, presidindo as sessões da Liga das Nações, o seguinte telegramma:

"No Conselho da Liga acabo o collega brasileiro dos desejos do Brasil a respeito da eleição de juizes para a Côrte Permanente de Justiça, tendo-me sido muito grato verificar a unanimidade obtida na acceitação desse reclamo. Seu amigo affectuosissimo — (a) **Carlos Saavedra Lamas.**"

A esse despacho o sr. José Carlos de Macedo Soares respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço sinceramente a amavel communicação e o prestimoso apoio dado por v. excia. para uma solução favoravel dos desejos do Brasil relativamente á eleição de juizes para a Côrte Permanente de Justiça. Queira acceitar, com os meus agradecimentos, os votos que formulo de constante felicidade para v. excia. — (a) José Carlos de Macedo Soares."

SERTÃO CHEIO DE NECESSIDADES

Noticia de Bôa Vista — Organizada pela iniciativa particular uma empreza de transporte de Rio Branco a Petrolina — O fazendeiro está queimando espinho para o gado

Aproveitamento do rio S. Francisco - O prefeito Florencio de Barros Filho vae dizer no congresso das municipalidades o muito de beneficios que precisa a sua terra





BÔA VISTA — 1 Bananeiral nas terras irrigadas do S. Francisco. 2 — Catavento de lona empregado pelos particulares para a irrigação.

O sertão continúa sendo a terra das grandes necessidades. Vive a maior parte do tempo em crise. Pelo menos em Pernambuco é assim.

Agora mesmo estão nesta capital para tomar parte no congresso de prefeitos do interior, a se reunir amanhã, varios administradores sertanejos. E cada qual que traga mais pedidos e mais reclamações a fazer sobre coisas e problemas da sua zona, pedidos estes todos justos.

EM PALESTRA COM O PREFEITO DE BOA VISTA

Nesse sentido, isto é, para sabermos como vae a zona do São Francisco, procuramos falar hontem com o sr. Florencio de Barros Filho, prefeito de Boa Vista, no alto sertão.

O sr. Florencio de Barros gosa de geral estima entre os seus conterraneos que ultimamente, já pela terceira vez, o escolheram para administrar aquelle municipio.

Acquiescendo a esse desejo do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Florencio disse-nos que veio a Recife, agora, por dois motivos — para assistir ao congresso promovido pelo Departamento das Municipalidades e par ainaugurar o serviço de transporte, inficativa particular, entre Petrolina e Rio Branco, com passagem por Bôa Vista, Cabrobó, Belem e Floresta.

Teve essa idéa, que mereceu os melhores applausos da gente sertaneja como tambem o apoio dos prefeitos dos municipios beneficiados, o sr. Joaquim Borges, que organisou um auto-omnibus, modesto, porem com relativa commodidade. O serviço é feito nas seguintes condições: — parte a "Marinetti" — nove que possue essa "sopa" pela influencia do baptismo dado a tal especie de transporte no interior bahiano — de Petrolina na segunda-feira e chega em Rio Branco na terça á noite; o regresso se dá na quinta pela manhã.

— Só quem conhece a difficuldade de meios de communicação naquelles mesmundos — disse-nos o sr. Florencio de B. Filho — sabe aquilatar do valor desse iniciativa, um verdadeiro achado e que por tanto merece o melhor amparo.

A SITUAÇÃO ACTUAL DO LONGINQUO MUNICIPIO

— Não é bôa, presentemente, a situação em Bôa Vista, adeantou o prefeito desse municipio. A secca por lá está aporante. O gado já não tem o que comer. Anda magro de não valer nada e dando muito trabalho aos fazendeiros.

Além do mais não existe palma ali. O creador queima espinhos para alimentar o gado e isso com difficuldades.

O S FRANCISCO

Bôa Vista está situada á margem esquerda do São Francisco que banha o municipio numa extensão de cerca de 17 leguas, mas isso sem um serviço de irrigação nada adeanta, porque qualquer coisa, poucos metros mesmos além da corrente, o terreno é secco e mais não poder, accrescentou o prefeito Florencio de Barros. E até hoje o problema de aproveitamento do grande rio para irrigação daquelles campos não mereceu a devida attenção por par te do poder publico.

Em Bôa Vista, por exemplo, segundo declarou o nosso entrevistado, o que ha de realizado praticamente no assumpto, deve-se apenas á iniciativa particular. São cataventos e bombas installados pelos proprietarios, os quaes, embora arranjados por processos empiricos e como permitte a situação financeira dos interessados, servem muito, proporcionam o cultivo de toda lavoura, uma vez que a terra é bôa e assombrosamente productiva.

Tanto assim é que na zona irrigada desenvolve-se a fructicultura com animadores prognosticos. Mas nem todo mundo pode levar a agua á sua terra, ponderou o operoso sertanejo, cujos vencimentos do cargo de prefeito empregou na fundação de uma escola nocturna para adultos.

O resultado desse quadro é a fuga daquella população para a Bahia, para S. Paulo, como vem acontecendo.

* * *

O QUE VAE DIZER NO CONGRESSO

O sr. Florencio de Barros Filho vae contar estas coisas no congresso da proxima semana, vae dizer da falta de escolas reinante em Bôa Vista, da necessidade de um posto de saude no seu municipio, onde o paludismo faz devastações e onde o medico mais perto que se encontre, reside em Petrolina, distante 23 leguas.

Ainda falará do recente serviço de omnibus que ali se inicia e que, dentre outras vantagens, vem mostrar Pernambuco daqui, o Recife, á gente pernambucana do São Francisco, toda embeiçada pela Bahia á falta de meios de communicação com a capital do seu Estado.



Aspecto do rio S. Francisco nos fundos da cidade de Bôa Vista

Em favor da Maternidade do Recife

UMA FESTA DE ARTE NA SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO

No proximo dia 18 de outubro realizar-se-á no dancing do **Jockey Club** uma festa de arte em beneficio da Maternidade do Recife.

Tomarão parte na mesma figuras da sociedade.

Está sendo organisado um programma em favor da benemerita instituição a que daremos publicidade opportunamente.



CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL
ARON & CIA. Rua S. Bento, 59 — S. PAULO

MUTILADO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Rougemont, 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Ferreira Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Pho. 2-6350 SUCCURSAL EM S PAULO Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0713 SUCCURSAL EM MACEIO: Ulysses Braga Junior, Rua da Bôa Vista n. 115 Phone 283. SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 90, 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 78-82

VARIAS

Referimo-nos hontem aqui á expansão algodoeira paulista como um dos episodios mais arrojados da vida economica brasileira, para mostrar que assim como o grande Estado meridional se refizera da crise do café, lançando-se á polycultura, de que se destaca o algodão, do mesmo modo Pernambuco, afim de pôr um paradeiro ao constante empobrecimento que o ameaça, só tem um caminho a seguir, que é imital-o.

Um livro particularmente interessante acaba de ser publicado no Brasil, "A guerra secreta pelo algodão", prefaciado pelo actual secretario da Agricultura de São Paulo. Ali se expõe o desenvolvimento da lavoura algodoeira do Estado bandeirante. Em 1930, havia no Estado apenas 11.827 alqueires plantados, 46 usinas, 81 descaroçadores e 5.670 serras.

Seis annos depois, São Paulo tem uma area algodeira cultivada de 373.318 alqueires, 379 usinas, 891 descaraçadores e 67.121 serras.

O secretario da Agricultura mostra a progressão marcada no tocante aos typos. Foi um esforço enorme dos agricultores, de collaboração com as instituições technicas do Estado, para apresentar um producto em condições de não soffrer impugnação dos mercados consumidores.

Ao lado disso, a uniformidade da fibra se fez sentir, tambem, de sorte que o padrão "standard" do algodão paulista se localisa na fibra de 28 mms, com pequenissima fluctuação.

Em um lustro São Paulo assombrou o mundo com uma nova lavoura, scientificamente tratada.

O livro, a que acima nos referimos, serve tambem de ponto de referencia para o grande embate economico que se trava presentemente no mundo pela conquista dos mercados, e mostra como devemos nos precaver para que não occorra a repetição do caso do café, quando o Brasil teve de destruir 34 milhões de saccas para não acarretar a ruina integral dos plantadores.

Dahi a necessidade de desenvolvermos o nosso commercio interior, de modo a assegurar dentro de nossas proprias fronteiras escoadouros naturaes para os nossos proprios productos.

O secretario da Agricultura de S. Paulo diz que basta que a nossa gente gaste "per capita", duas mudas de roupa de algodão por anno, para que a nossa producção não chegue mais para o consumo interno.

* * *

Uma noticia da maior sensação foi vehiculada hontem pelo telegrapho: a de que o governo francez deliberara desvalorizar o franco.

Nesse sentido o ministro das finanças do gabinete Blum annunciou que amanhã o Parlamento seria convocado para approvar o plano que iria proceder a um reajuste geral das moedas dos principaes paizes do mundo.

Essa medida não foi tomada isoladamente, mas resultou de um entendimento como o prova uma nota official do Thesouro britannico, e na qual se diz que a Grã-Bretanha depois de consultar os Estados Unidos e a França "adheriu aos planos monetarios dessas nações, affirmando o desejo commum de estimular os propositos que possam salvaguardar a paz e contribuir da melhor forma para o restabelecimento da ordem internacional e as relações economicas."

A Grã-Bretanha, após as conversações com a França, concordou em não desvalorizar mais a libra no momento, embora permaneça com liberdade de acção futura no sentido de uma desvalorização eventual, no caso que o franco desvalorizado affecte desfavoravelmente o commercio externo inglez ou outros interesses.

O sr. Vincent Auriol, ministro da Fazenda, annuncia "a entente de tres grandes democracias que significam o resurgimento economico do mundo".

Explicando-se melhor, declarou que de facto, o accordo para o realustamento das moedas evitaria o financiamento monetario da guerra, evitaria o predominio de uma sobre as outras, augmentaria os meios de resurgimento economico e, finalmente evitaria a injustiça social.

O novo conteu'do de ouro do franco será fixado entre 49 e 43 milligrammas de ouro de 0,900. E a estabilidade do novo franco será assegurada por meio da creação de um fundo de estabilização de 10.000 milhões.

A desvalorização agora decretada tem de ser vista como uma consequencia inevitavel das desvalorizações successivas do dollar e da libra, as quaes crearam para a França uma situação de disparidade que affectava gravemente a sua economia.

A França vinha soffrendo ao mesmo tempo de um isolamento monetario e da restricção crescente da producção e do trabalho; de sorte que manter a moeda valorizada era aggravar as condições geraes do paiz, diminuir a producção é augmentar o chômage.

Ainda em artigo recente o sub-governador honorario do Banco de França, sr. Charles Rist, dizia que a questão do franco não era financeira mas economica e que o desequilibrio dos preços na França relativamente ao nivel dos preços estrangeiros envenenava as fibras do organismo nacional.

Como a estabilidade economica da França, intimamente relacionada á sua estabilidade politica, affecta tambem o organismo mundial, acolhe-se a desvalorização do franco como u'a medida de salvação publica, capaz de concorrer para diminuir a tensão social desta hora difficil para a humanidade.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

JULGADOS VARIOS PROCESSOS DE PERNAMBUCO

RIO, 26 (A. M.) — A Camara de Reajustamento denegou os seguintes processos:

De Escada — Credor, J. H. Carneiro da Cunha; devedores, José Geraldo Gomes, Manoel Florentino Ferreira e Eduardo Bezerra.

Do Recife — Credor, Luiz Antonio da Silva Ferreira; devedor, Sebastião Salazar da Veiga Pessôa.

De Morenos — Credores, Oscar Amorim & Cia.; devedores, Antonio de Souza Leão.

De Amaragy — Credor, espolio de Davino dos Santos Pontual; devedor, Fausto da Silva Pontual.

De Catende — Credores, Pontual & Cia.; devedor, Alvaro Lins.

De Frei Caneca — Credor, José Pelegrino; devedor, Oscar dos Santos Dias.

De Quipapá — Credor, Alfredo Marques; devedores, Affonso Freire, irmãos e Cia.

De Rio Formoso — Credor, A. Bererra Leite; devedor, Miguel Octavio de Mello.

De São Vicente — Credor, Gonçalves Souto Maior; devedor, José Cypriano de Moura Lemos.

De Altinho — Credor, João Rodrigues Limeira; devedor, Bellarmino Francisco da Silva.

De Amaragy — Credores, Pontual & Cia.; devedor, João Faustino de Mello.

De Escada — Credores, Pontual & Cia.; devedor, Estevão de Barros Silva.

De Itambé — Credor, Custodio de Oliveira; devedor, Antonio Lins Cavalcanti.

De Palmares — Credor, Israel H. Mafra; devedor, viuva Luzia Pedro.

Foram concedidos creditos aos seguintes processos:

De Cabo — Credor, José Marcellino Rosa e Silva; devedor, Virginio Rufino Ferreira — Concedidos 3:000$000.

De Recife — Credor, Banco Agricola e Commercial; devedor, Duarte Coelho Pontual — Concedidos 40:000$000.

DESMENTIDA A NOTICIA DA DEMISSÃO DOS MEMBROS DA CAMARA

RIO, 25 (A. M.) — O ministro Souza Costa desmente a noticia, segundo a qual teriam sido demittidos os membros da Camara de Reajustamento.

COMPILAÇÕES E COMPILADORES. O "SEMEN SUUN", DO EVANGELHO

Zacharias Maciel
(Especial para os "Diarios Associados")

Ahi por 1924 ou 1925, ainda quando Miguel Couto professava as suas magistraes lições no amphiteatro "Torres Homem", repleto de estudantes até o seu ultimo recanto, ouvi, e disso me lembro como se fôsse hoje, estas sabias palavras de advertencia que elle então nos dirigiu: mais vale poupar tinta e papel do que escrever o que os outros já disseram. Copiar, é obra servil e mesquinha. Os que hoje me ouvem, amanhã poderão ser ouvidos; e para que não se atire sobre algum de vós a pécha vergonhosa de compilador, é que vos incito a trabalhar e a produzir.

Elle mesmo, que nunca foi o compilador, era o exemplo vivo do homem que sempre tem o que dizer. Jamais se ouviu de sua vóz o que não fôsse util e producente. Simples e discréto no falar, sem a facundia dos oradores vehementes Miguel Couto era sempre substancioso no que tinha a exteriorisar.

Foi, para isso, uma das maiores glorias da medicina brasileira; produziu letras e escreveu sciencia e deixou escola e nome no Brasil.

Onze ou doze annos já rolaram sobre aquella sua opinião e até hoje não vi porque modifical-as. E' que aquellas maiores verdades que já se podem repetir e em nenhum momento se fazem mais opportunas do que neste seculo de futurismo e xenophilia.

Eu mesmo, durante tão dilatado espaço de tempo, já vi, por vezes, a sentença do mestre cair implacavel sobre a cabeça dos que lhe fizeram ouvidos de mercador. Quem não tem o seu trigo a semear, *semen suum*, do Evangelho, que não escreva sciencia, pois a ninguem assiste o direito de furtar o tempo dos outros com idéas que lhe não pertencem. Neste caso, quando não mereça o abandono dos seus leitores, terá pelo menos a execração dos seus pares.

—

Estes commentarios veem aqui a proposito de uma noticia, em letras garrafaes, que acabo de ler num dos ultimos numeros do *Mundo Medico*. Não foi sem grande surpresa que a il. Tinha o caracter das reportagens sensacionaes e o não deixava de ser: "Um grande luminar da medicina franceza está plagiando, ou melhor, copiando cynicamente os trabalhos do famigerado prof. dr. Aarão Ackerman"... Essa, a epigraphe. Segue-se o plagio, *ipsis litris*.

Já que narramos o acontecimento, fixemos agora os personagens. O grande luminar acima referido é o prof. Alex Renaut, presidente da Sociedade de Dermatologia e Syphiligraphia de França: o famigerado prof. Aarão Ackerman é um simples especialista em vias urinarias que clinica, creio, no Rio de Janeiro. O primeiro, pelo alto cargo que occupa, é um dos membros destacados da medicina franceza. O segundo, para fazer jús aos bons proventos que tira de sua clientella ingenua no Rio de Janeiro, fez-se autor de um opusculo sobre a especialidade. E' além disso popularissimo nos processos de attrair clientes, consoante a informação. Tudo portanto era de esperar de Aarão. Mas, para surpresa nossa, trocaram-se desta vez os papeis. E o professor francez, "sentindo-se incapaz de produzir algo de notavel, mas precisando justificar a sua alta posição na medicina franceza", mais não fez que traduzir os trabalhos do seu collega de além-mar... Não sei como a noticia será recebida nos circulos scientificos de Paris; mas é de crêr que a Sociedade de Dermatologia e Syphiligraphia, a que pertence o mui illustre membro, faça o expurgo parasiticida que elle merece.

—

O que acaba de acontecer com o desmatologista francez faz lembrar de longe certos factos que muito se relacionam como que acima referimos. Ha, como se sabe, um grupo de sabidos e de mediocres que passam a vida a repetir ou copiar. Dahi estas frequentes arengas litterarias de que somos, ás vezes, espectadores. Nem sempre, porém, as accusações de plagio se fazem sem menor damno. Refere Humberto de Campos, com o seu fino humorismo litterario, a scena verdadeiramente americana a que deu logar uma imputação de plagio.

O escriptor americano Sinclair Lewis, laureado do premio Nobel de literatura, durante uma recepção a certo autor russo, accusa o seu collega Theodor Dreiser de haver plagiado o livro *A nova Russia*, da autoria de Mme. Lewis.

Sendo Theodor Dreiser escriptor de folego e conhecido nas letras americanas, a accusação de Lewis attingiu em cheio os seus melindres litterarios. Como resposta, foi Lewis esbofeteado ali mesmo, de publico e raso...

—

Nas nossas academias havia outróra o máo vezo official de se completar o curso com uma these. Era uma pratica de máos procedentes. Falto de observação e de estudos proprios, desorientado sobre o que deveria escrever, o estudante ao attingir o seu derradeiro anno, só encontrava um recurso unico para se sair desta emergencia: copiar. As théses das nossas escolas superiores tornaram-se assim conhecidas de toda gente como um trabalho paciente de desenterrar cadaveres, ainda que do tempo de Sesóstris...

E perderam, de todo, o seu valor.

Outra classe que em muito se assemelha a dos estudantes nesta facilidade de desembaraçar-se das difficuldades do cargo, de *desapertar-se*, para dizer com a época, é a do magisterio. Ha professores papagaios em todas as escolas do mundo. Conheci, como toda a gente, alguns professores assim. Felizmente contam-se por muito poucos e cada vez rareiam mais. O que mais admira, porém, é a exactidão com que repetem a lição do anno anterior. Alguns deixam mesmo o marco de sua existencia e certos de seus factos passaram á historia das nossas academias.

Conta-se, por exemplo, que Tobias Barretto, quando estudante, perdeu um anno por não ter frequencia numa das materias do curso. O professor — um repetidor chulo, mas inflexivel — não houve meio de perdoar-lhe as faltas. No anno seguinte, Tobias foi assiduo como nunca. De uma feita, ouvia pacientemente o seu mestre quando este se saiu com uma anecdota picante. O silencio do recinto foi cortado por uma gargalhada geral. Tobias continuou serio como se não tivesse ouvido. O collega visinho, intrigado, perguntou-lhe: porque você não riu? — Já me ri no anno passado, respondeu Tobias.

TEMPO INCERTO

Argimiro ZIMMERMANN
(Esp. para os "Diarios Associados")

RIO 22 — Depois da tempestade a bonança. Depois daquelles dias de intensa agitação no mundo politico provocada pela crise que esteve imminente no seio das opposições colligadas e pelo "congraçamento" de Minas Geraes, vieram os dias calmos que estão correndo, desde ante-hontem.

Poder-se-ia dizer que, se no sector sul reina calma, o mesmo não acontece no do centro.

Effectivamente, emquanto que os politicos riograndenses apparentam serenidade, os mineiros continuam em ebulição.

A escolha e investidura do sr. Baptista Luzardo no cargo de "leader" da minoria parlamentar foi a agua fria na fervura da politica do Sul que esteve, como por lá se diz, em ponto de bala, ameaçando seriamente a estructura do "modus-vivendi" que harmonizou, na administração estadual, governistas e opposicionistas.

Emquanto a "briga" dos gau'chos consolidou a paz entre elles, a "pacificação" mineira redundou numa "briga" generalizada, em que entrou gente de todos os matizes partidarios.

Invadindo os arraiaes opposicionistas, o governador do Estado retirou elementos que julgou preciosos.

Andava s. excia nessas conquistas em campo adverso, tranquillo e descuidado do que lhe poderia occorrer em casa. E quando voltou, como um conquistador, trazendo novos alliados, viu que haviam desertado as suas fileiras outros tantos generaes e soldados que julgava fieis e obedientes.

Dad oo balanço da batalha, verificou o governador que o "saldo" não compensava os riscos que correu e os sacrificios que fez. Si a batalha terminou, as guerrilhas, entretanto, não cessaram.

Por debaixo da fumaça percebem-se vultos que passam e repassam de um para outro lado em busca de chefes e companheiros que estão na outra banda ou tresmalhados.

E assim, não se sabe, ainda, como ficarão os exercitos do governador.

O que, porém, já se divisa, não muito longe, no tempo, é a perspectiva de uma alliança de dois grandes chefes, que até hontem se hostilizavam, para um combate decisivo ao inimigo commum a ambos, que é o governo do Estado de Minas Geraes.

As negociações para o tratado da alliança já se iniciaram. Os plenipotenciarios estão confabulando.

Os dois grandes chefes, Antonio Carlos e Arthur Bernardes, aguardam o bom termo das negociações para assignar o tratado de alliança que será, sem duvida, defensiva e offensiva.

Si não vier cedo a pacificação politica que a Frente Unica do Rio Grande está incumbida de promover, e realizar em todo o Brasil, é bem possivel que em Minas se travem combates politicos que se podem generalizar. E, então, adeus candidatura unica, nacional pacificadora.

Será de novo a tempestade após a bonança, que estamos gosando.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO

Largo Cabalero tomou conta do poder em Madrid, depois de haver fracassado por completo a ultima combinação ministerial de feição moderada, presidida pelo sr. Giral, um homem de papel.

Mas a ascenção de Cabalero era por si um indice: o indice de que Madrid mergulhara num ambiente em que só havia logar para as extremas.

O homem que prognosticara a dictadura pura e simples do partido communista só podia conduzir o paiz para o seu objectivo final: transformar a Hespanha numa Republica Sovietica.

Mas, a situação hespanhola é de tanta confusão e balburdia que o malogrado Lenine Hespanhol viu que nem para isso havia ambiente, pois o paiz e sobretudo a capital e a Catalunha estavam trabalhados por outras forças "alem do communismo", que são os anarcho-syndicalistas. Estes são contrarios á concepção communista, pois o communismo suppõe a predominancia do Estado. Elles querem é um Estado minimo, emquanto Lenine quer um Estado maximo.

—

Os telegrammas de hoje accentuam a extrema gravidade da situação de Madrid, onde os proprios ministros do gabinete Cabalero se viram obrigados a pedir asylo á embaixada argentina.

Muito antes da avançada das tropas nacionalistas já as milicias e as formações irregulares se entregavam a toda sorte de atrocidades, sem que o governo pudesse exercer sobre ellas o menor controle. E' facil de avaliar o que agora se está passando quando as avançadas revolucionarias se approximam da capital.

Largo Cabalero disse que assumiria a defesa da cidade e é de esperar que se deixe ficar como é de seu dever, uma vez que o seu nome está ligado á situação catastrophica em que resvalou a Hespanha.

Elle mais do que Indalecio Prieto carrega comsigo culpas muito pesadas, porque a sua palavra foi sempre um estimulo á subversão communista.

Prieto bradava por uma conciliação; elle, porem, queria a Hespanha vermelha, sangrando.

Hoje, que o paiz está mesmo em frangalhos, os seus ministros se recolhem á embaixada argentina, á sombra da bandeira de uma nação contra que no começo se atiraram os proprios milicianos.

Toda gente sabe que para garantir a vida de seus subditos, a Argentina teve de mandar para as aguas hespanholas o seu maior cruzador de batalha, para ver si assim, com a ameaça de seus canhões se continham os bandos desvairados que á sombra do governo commettiam as maiores atrocidades.

—

Parece que não pode Madrid offerecer uma resistencia seria, levando-se em conta os elementos de que dispõe o governo.

As forças revolucionarias, segundo os ultimos communicados são compostas de mais de cento e vinte mil homens, tropas exercitadas, das quaes approximadamente a metade são corpos do exercito regular da Legião Estrangeira, das divisões de Marrocos, ou das tropas civis e de choque.

Deve-se incluir entre ellas as forças carlistas, que conservam a tradição centenaria de se exercitarem para a guerra, durante os annos de paz.

Contra uma tal organização bellica, os defensores de Madrid contam apenas com vinte e cinco mil homens experimentados, sendo os demais voluntarios sob o commando de officiaes civis.

O sr. Largo Cabalero, chefe do governo, que preside ao Comité de Defesa, declarou recentemente: — "Graças ás armas, aviões e munições que teem conseguido desde que o accordo de neutralidade começou a ter effeito, os rebeldes estão hoje com uma superioridade de dez para um na aviação".

E essa superioridade assegurará por certo aos nacionalistas a victoria.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Uma edição das obras de Juvenal Galeno — U'a moção dos deputados cariocas ao sr. Pedro Ernesto — Um incidente entre os srs. Julio Novaes e Amaral Peixoto

RIO, 26 (A. M.) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Ao expediente, procedeu-se á leitura de u'a mensagem que solicita a abertura de um credito especial de 1.040 contos e 30.500 mil reis para pagamento á Sociedade Commercial e Industrial Suissa Brasileira.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Oscar Stevenson que voltou a tratar da questão do Syndicalismo cooperativista, thema de uma serie de discursos que o mesmo tem proferido na Camara. Criticou o systema que se tenta implantar no paiz e que submette as cooperativas ao controle dos syndicatos.

Antes, porem, na ordem do dia, a Camara prestou uma homenagem á memoria de Juvenal Galleno pela passagem, amanhã, do centenario do nascimento do grande poeta nordestino.

Falaram sobre sua personalidade e suas obras, os srs. Democrito Rocha, Baeta Neves e Xavier de Oliveira.

O ultimo apresentou um projecto que autoriza o Executivo a dispender vinte contos para imprimir a obra poetica do famoso vate cearense. De accordo com o projecto em apreço, a edição das obras de Juvenal Galleno, hoje consideradas um monumento historico, seria doada ao Ceará.

VARIOS PROJECTOS APPROVADOS

Teve discussão adiada para a proxima sessão um requerimento do sr. Eurico de Souza Leão, o qual pede informação ao ministro Vicente Rão sobre os inqueritos instaurados em Pernambuco relativo ao movimento extremista ali irrompido em novembro.

Foram approvados os seguintes projectos:

Em discussão unica, o projecto que autoriza a abertura de creditos supplementares discriminados da maneira seguinte: 3.000 contos ao orçamento do Ministerio da Educação e 800 contos para reforço á verba de consignações ao pessoal de sub-consignação.

Um, sobre o orçamento da despesa do Ministerio do Exterior, tambem em discussão unica.

Em primeira discussão, o projecto que dispõe sobre o encaminhamento das requisições e pagamento ao Tribunal de Contas.

Em segunda discussão, o projecto que regula o casamento religioso para effeitos civis.

Proseguiu a discussão ao projecto que manda approvar as contas apresentadas pelo presidente Getulio Vargas e referentes ao exercicio passado.

O sr. Raphael Cincorá ainda achou dever prestar mais esclarecimentos como relator da materia na Commissão de Tomada de Contas.

Falou depois o sr. Ubaldo Ramalhete. Concluiu em pedir a preferencia para o substitutivo do sr. Alde Sampaio.

Dado como regeitado o requerimento, o sr. Café Filho reclamou verificação. De facto, faltava quorom, o que foi confirmado com a chamada.

Ficaram por isto interrompidas as votações. Foram, apenas encerradas as discussões e mais alguns projectos.

Terminára a ordem do dia.

U'A MOÇÃO AO SR. PEDRO ERNESTO

Entretanto, havia um orador que era o sr. Julio Novaes. Este leu u'a moção de deputados cariocas ao sr. Pedro Ernesto.

Accrescentou o orador que este ultimo havia sido victima de um grave erro politico.

A esta altura, o sr. Adalberto Correia protesta contra a moção e affirma que ella "é um achincalhe ao governo da Republica que mantem preso esse communista".

E exclama:

— "V. excia não devia trazel-a para a Camara! E' um achincalhe!"

Fica andando de um para o outro lado, erguendo o braço e repetindo o protesto.

O sr. Julio de Novaes espera. Depois retoma a palavra e diz que não está convencido, nem elle nem o sr. Getulio Vargas de que o sr. Pedro Ernesto seja communista.

E recorda então a entrevista que teve com o chefe da nação, em novembro do anno passado, no palacio Rio Negro. Para desmentir a versão absurda bastava a missa em acção de graças no dia do anniversario do prefeito do Districto Federal.

— "Seria já possivel que a Igreja Catholica, o clero, os padres, finalmente, concordassem em resar missa em acção de graças por um communista?"

— "Isso foi devido á bondade excessiva e incomprehensivel do cardeal Leme — diz o sr. Adalberto Correia — justamente no momento em que os partidarios do proprio sr. Pedro Ernesto incendiam as igreja hespanholas e expulsam as freiras!"

O orador torna a esperar. Retoma depois a palavra e lê finalmente a moção, terminando sob protestos do deputado gaucho e do sr. Amaral Peixoto que aparteia com mais vehemencia.

Então o sr. Julio de Novaes dirige-se para o ultimo dizendo:

— "O sr. não pode falar uma vez que abandonou o Partido Autonomista."

O representante carioca ergues-se da cadeira e retruca com violencia:

— "Abandonei o partido porque não posso fazer parte de uma quadrilha de ladrões!"

O sr. Julio de Novaes solta uma gargalhada nervosa. Mas logo se exalta:

— "V. excia. não prova isso! Guarde essa expressão para onde quizer!"

E mais forte:

— "Eu lanço um desafio a v. excia. para que aponte qualquer irregularidade á meu respeito!"

Ambos discutem.

NOVOS INCIDENTES

O sr. Arruda Camara resolveu então intervir com os tympanos chamando a attenção para a linguagem dos dois deputados.

— "Mais comedimentos, senhores!" — exclama. E o incidente não foi além.

O sr. Amaral Peixoto acaba concordando com o sr. Pedro Ernesto foi apenas victima das mãos dos peores elementos.

O orador, então, passou a ler um discurso de elogio ao sr. Pedro Ernesto e enumera as obras de sua administração.

Outra vez á baila o caso do jogo. Outra vez se defrontam os srs. Amaral Peixoto e Julio de Novaes. Este diz que o escriptorio commercial do sr. Amaral Peixoto é sustentado pelos casinos do Rio de Janeiro.

O sr. Amaral Peixoto investe contra o seu collega exigindo que seja provada a accusação.

VIOLENTA DISCUSSÃO

Discutem de uma maneira que ultrapassa os limites parlamentares. Deputados se interpõem, afim de evitar um attricto mais grave. Os contendores, entretanto, a nada querem attender e acabam a se injuriar reciprocamente.

— "Vossa excellencia é um louco" — diz o sr. Amaral Peixoto.

— "O senhor é que é um bobo" — retruca o sr. Julio de Novaes.

Chegam mesmo muito além dessas invectivas.

O padre Arruda Camara, em meio da confusão que se estabelece e não foi maior porque o recinto já estava quasi vasio, marca apressadamente a ordem do dia da sessão seguinte.

Os srs. Julio de Novaes e Amaral Peixoto ficaram a trocar pesados doestos por sobre a linha humana que impede a approximação de ambos.

Levaram o sr. Julio de Novaes para o elevador e conservaram o sr. Amaral Peixoto no recinto que continúa exaltado. Este convida a imprensa para ir ao seu escriptorio examinar a escripta e promette não ter mais contemplação alguma.

— "Vae pôr tudo em pratos limpos para que a Camara fique inteirada do passado da politica carioca."

REFORÇO AO ABASTECIMENTO D'AGUA NO RIO

AS OBRAS COMEÇARÃO DESDE QUE O TRIBUNAL DE CONTAS REGISTRE O CONTRACTO

RIO, 26 (A. M.) — O sr. Frederico Dahne declarou á reportagem dos jornaes que as obras de reforço do abastecimento dagua aqui começarão 60 dias após o Tribunal de Contas registrar o contracto.

Os serviços serão divididos em duas etapas: a primeira será concluida daqui a 20 mezes e duplicará o volume dagua agora existente.

A segunda etapa será ultimada doze

A segunda etapa será ultimada doze mezes depois da primeira, quando o fornecimento attingirá a mais de seiscentos mil metros cubicos diarios, isto é, quatro e cincoenta mais do que actualmente.

PETROLEO EM S. PAULO

DESCOBERTO UM LENÇOL EM MOCOCA

S. PAULO, 26 (A. M.) — De Mococa communicam a descoberta de um veio oleaginoso proximo a um pequeno ribeirão.

O veio apresenta todas as caracteristicas de petroleo.

Havendo perto um posto de gazolina, suppoz-se á primeira vista que a descoberta carecia de importancia, devendo ser attribuida a derramamento do alludido posto.

Mas os technicos que estiveram no local realizaram varios exames e por fim concluiram que o liquido não provinha dos tanques do posto, e sim resultava de lenções petroliferos existentes no local.

ALLEMANHA

UM ALMOÇO EM HONRA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DO EGYPTO

BERLIM, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Von Neurath, offereceu, hoje, um almoço em honra do presidente do Conselho de ministro do Egypto sr. Nohas Pachá e dos demais membros do gabinete daquelle paiz que o acompanham e que se acham presentemente nesta capital.

SETE MEZES DE FERIAS!

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 25 — São taes e tantas as immoralidades do ensino no Brasil que os factos mais escandalosos perdem de importancia e ninguem lhes presta a menor attenção.

Em materia de ensino, tudo é possivel e acceitavel e tamanho é o relaxamento de governos, paes e professores, que as denuncias mais graves os deixam indifferentes, como si se tratasse da coisa mais natural e justificavel.

Chegamos, assim, ao ultimo grau de decadencia, que se exprime precisamente pela conformidade de todos com uma situação que cobre o paiz inteiro de vergonha.

* * *

Sabem, por acaso, que muitos alumnos das escolas superiores ficam em férias durante sete mezes? Pois é o que em verdade acontece.

Os rapazes que obtêm media para passar de anno nos exames de setembro encerram ahi o seu curso. Não vão mais ás aulas, que continuam sendo dadas até novembro para as moscas ou para o numero diminutissimo daquelles que se interessam pelas lições.

E' certo que a frequencia é obrigatoria, mas os rapazes burlam por toda forma o regulamento com a cumplicidade dos seus mestres e dos dirigentes das faculdades.

* * *

Não basta a incompetencia, o desleixo, a ausencia de brio profissional dos professores que faltam ás aulas ou a ellas chegam sempre atrazados, ou deixam de dar a materia do programma do anno lectivo.

Acham pouco os rapazes os accordos deshonestos com os bedeis e fiscaes para simular a frequencia. Não se contentam com a liberalidade da colla, habitual nas provas escriptas.

Ainda assim, os bancos academicos parecem-lhes um peso insupportavel e resumem o curso a cinco mezes do anno, dos quaes devemos subtrahir ainda dez dias da semana santa, trinta das férias de São João os domingos e feriados, para não contar os enêtos tomados espontaneamente, quasi sempre com a acquiescencia do professor.

Sobre tudo isso, sete mezes de férias, durante os quaes os futuros doutores repousam das canseiras do estudo...

E dizer-se que a Nação custeia toda essa malandragem de governos, mestres e alumnos!

COUSAS DA CIDADE

A LIÇÃO DE UM DESASTRE

Seja quem fôr o culpado pelo desastre da rua Princeza Isabel, a lição que deve ficar é que os "moços bonitos" do Recife precisam refrear as suas virtuosidades automobilisticas e que os "chauffeurs" de "omnibus", caminhões, automoveis de passeio, quem quer emfim que tenha na mão um volante, pensem tambem um pouco na vida alheia.

O Recife é uma cidade onde nem devíam correr automoveis. O vehiculo idéal para o Recife é o "cabriolet", tão estreitas são as ruas centraes e adjacentes.

Que se corra numa cidade de largas avenidas, de immensas perspectivas, vá lá; mas que se queira reproduzir as proezas do circuito da Gavea em arterias angustiadas como são as nossas é o que não deve ser permittido.

Baratinhas, carros de passeio e "omnibus" atravessam ás vezes o Recife em disparadas loucas. Em ruas estreitas como a da Intendencia, por onde transitam por dia centenas de escolares, correm os automobilistas verdadeiramente aluciuados.

E no Derby, em dias de domingo á tarde, quando os "moços bonitos" querem exhibir suas garbosas baratinhas?

O automobilista no Recife tem de ficar adstricto ás exigencias do Regulamento do Trafego, sob pena de provocar frequentemente desastres da natureza do da rua Princeza Isabel.

AFRICA

Assis CHATEAUBRIAND

O MEU amigo Oscar Weinschenck, a quem o sr. Marques dos Reis chama o guarda nacional da administração publica (elle costuma trabalhar, a titulo gracioso, semanas inteiras, para o Estado), visitando o anno findo a Exposição Colonial de Bruxellas, registrou uma impressão, que se tem reflectido já varias vezes nas columnas dos "Diarios Associados", do Rio e São Paulo. A Europa tenta esquecer a America. Procura tirar os olhos da propria Asia. Esses dois continentes, ao lado da propria Oceania, são a razão de sua immediata crise de desequilibrio economico. Ou o velho continente reajusta a armadura ás condições do novo cosmos economico, ou elle se arrisca a perder cada vez mais essa influencia com que já dominou as outras quatro partes do globo. Um reajustamento significa para a Europa a valorização da Africa. O equilibrio economico e social, hoje compromettido, se restabelecerá á custa da mobilização intensiva das riquezas potenciaes africanas.

No campo industrial, a Europa obedece a uma lei da fatalidade economica, que inexoravel se cumpre. Ella descobriu, colonizou e enriqueceu os continentes novos. Os Estados, que surgiram das revoluções secionistas, procuram, com a emancipação material, completar a emancipação politica, alcançada no inicio do seculo passado. Todos querem viver e engrandecer-se, segundo a fórmula de List, isto é, elaborando a sua politica de Economia nacional: mercados interiores de producção industrial visando elaborar as proprias materias primas. Ora esse programma significa o estrangulamento dos mercados de productos manufacturados e semi-manufacturados que a Europa encontrara até então na America e na Asia. Apparelham-se, entretanto, os novos Estados de uma machina industrial, que, mercê de tarifas prohibitivas, elimina a Europa de velhos centros de consumo, os quaes ha tres seculos, ao menos, eram por ella abastecidos. Não tem a Europa outra saida senão refugiar-se em uma politica africana.

* * *

ENXERGAM as nações européas a propria hegemonia compromettida em varios compartimentos da actividade do globo. Os paizes extra-europeus, buscando tornar-se independentes da producção, das trocas e do credito do velho mundo, este sente a gravidade do perigo a que estaria amanhã exposto, privado de certas materias primas fundamentaes á sua existencia. Só lhes resta, pois, aberta uma saida, que é a Africa. Diz bem o professor Etienne Antonelli, na sua memoria "Os Destinos da Europa": "a Africa é um continente nu', onde tudo está por fazer para a maravilhosa actividade européa". A Africa é todo um armazem completo e sortido de possibilidades e de forças potenciaes para a Europa, que do ponto de vista geographico foi tão desfavorecida. Do Mediterraneo ao Oceano Antarctico, o continente negro possue climas variadissimos, susceptiveis de serem semeados com typos de colheitas os mais differentes. Homens brancos na Africa austral; algodão, borracha, café, cacáo, milho, sementes oleaginosas, rebanhos, na parte tropical; madeiras e industrias extractivas na zona equatorial. O problema que se traduz na crise economica da Europa pode ser resolvido com a expansão africana. A Africa economica é européa, declara um economista, e diz certo. Digamos á Europa: "A tua salvação está na Africa, e só poderá vir de lá. Que cada qual de nós, em uma collaboração justa, adaptada ás proprias forças, tome a sua parte de responsabilidade na tarefa a realizar".

A Africa, portanto, envolve uma série ameaça para o Brasil, que vê os recursos de que ainda dispõe a Europa, encaminhados para a valorização do potencial africano. Já pensamos no que serão a Inglaterra, a França, a Belgica, a Allemanha e a Italia, plantando algodão, café, cacáo, sementes, e aproveitando a mão de obra do negro, em concorrencia com o braço do homem branco daqui e dos Estados Unidos?

O "homo economicus" africano é um autochtone muito mais malleavel e utilizavel do que o sul e o centro americano ou mesmo o asiatico de certas regiões. Ignorante do poder de associação obreira, destituido da protecção de qualquer orgão representativo, o trabalhador africano, se bem que indolente, equivale a um instrumento productor de riqueza, que, orientado pelas raças imperialistas da Europa, poderá acarretar ao nossa café e ao nosso algodão o mesmo mal que os "coolies" malayos, sob a orientação do capital inglez e batavo, fizeram á borracha amazonica, na segunda decada deste seculo.

* * *

ESTAMOS aqui receosos dos imperialismos europeus; combatemol-os, inquietos com a aggressividade da hegemonia politica do velho mundo; mas o que é verdade é que os imperialismos antigo continente cada vez mais procuram desviar a attenção da America para fixal-a na Africa. O industrialismo que os povos adolescentes da America e da Australia teem desenvolvido, este seculo, sobretudo após a grande guerra, constitue um dique ameaçador para a concorrencia européa. A exportação do antigo continente se vê cada vez mais estagnada nos paizes americanos, que, aspirando a propria autonomia economica, procuram apressar a sua evolução nesse sentido.

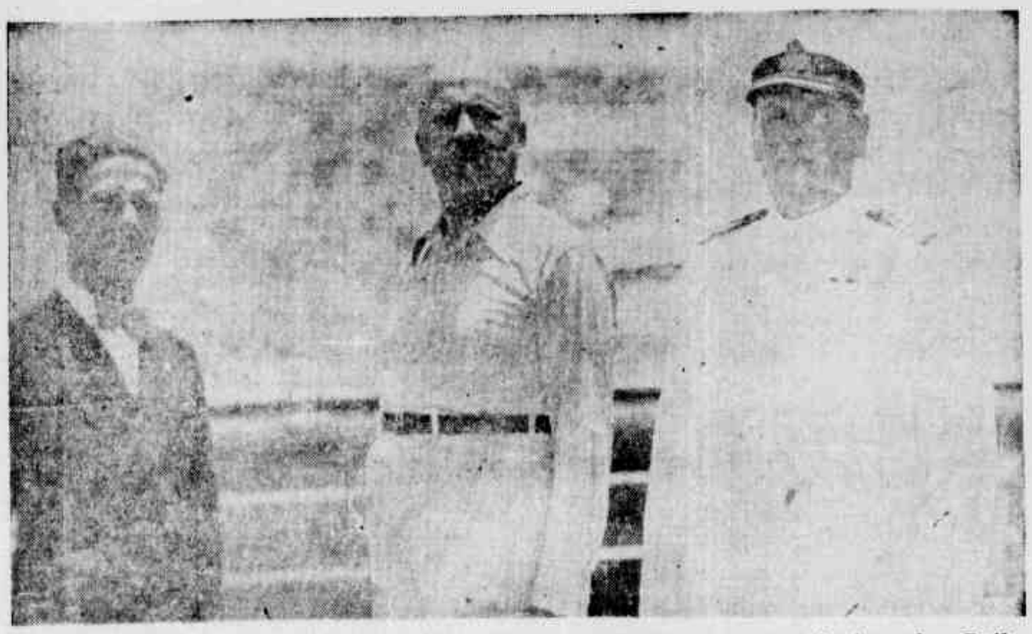
A nossa tragedia, porém, é que não enriquecemos nem nos emancipamos da Europa. E ainda corremos o risco de ver amanhã a Africa, trabalhada pelo capital europeu, transformada em mercado competidor das nossas materias primas e dos nossos productos tropicaes.

O Brasil, defrontado por um perigo destes, oscilla entre duas ideologias pueris, manipuladas pelos maiores bobos que ainda viu a historia nacional. Marxistas e integralistas, guerreando o capital estrangeiro, combatendo a expansão do paiz, no plano economico, com braço e ouro de fóra, nivelam-se na mesma farinha de estupidez. Um integralista vale, como ignorancia, bem um marxista. A Africa amanhã poderá desfechar-nos o mesmo incommensuravel mal que já nos fizeram Malaya, Ceylão e Java: Mas estamos cegos, discutindo politicalha, pensando em heptalogos e hexalogos, quando directrizes novas do mundo ameaçam subverter-nos economicamente.

MUTILADO

A passagem de Marinetti pelo Recife

"O futurismo é um movimento global que deu nascimento a varias escolas", declarou ao DIARIO DE PERNAMBUCO o "poeta soldado"



Ao centro da photographia vê-se o escriptor Marinetti por occasião da sua passagem hontem pelo Recife

Marinetti, que o Recife hospedou hontem por alguns momentos, não nos é um nome extranho. Quando de sua passagem para Buenos Aires, aonde foi assistir ao Congresso dos P. E. N. Clubs falando á reportagem dos jornaes, prometteu que escreveria um poema sobre Pernambuco, pois ficára encantado com tudo quanto vira aqui.

Effectivamente, dias depois, os "Diarios Associados" publicavam um trabalho de sua autoria sob o titulo: "Poema de Pernambuco". O escriptor italiano fôra assim fiel á sua promessa.

Marinetti é o chefe do "futurismo", escola litteraria e artistica que tanto ruido provocou em uma epoca.

Iniciou as suas actividades litterarias em Paris, pronunciando-se contra as artes classicas, por meio de manifestos, conferencias, producção de poemas estylizados na sua maneira original e revolucionaria. Despertou, assim, polemicas e escandalos litterarios de mundial repercussão, que lhe deram muita popularidade.

Hoje, Marinetti se apresenta em uma nova phase de sua actividade multipla: membro da Real Academia da Italia e combatente do exercito italiano que acaba de realizar a guerra de conquista na Africa Oriental.

O CARACTER TOTALITARIO DO FUTURISMO

O poeta italiano recebeu o reporter no salão de fumar. Estava em mangas de camisas. Si não fosse por indicação de um dos creados de bordo talvez o reporter passasse por ali mais de uma vez sem notar a presença do "poeta soldado".

Feita a apresentação, Marinetti não esperou pela curiosidade do reporter, que queria suas impressões sobre a escola que creou.

— "Escola, não. O futurismo é um movimento global que deu nascimento a varias escolas; uma tendencia do espirito que se renova sem cessar e que está em constante progresso."

Sobre as suas ultimas invenções, que, aliás, não tiveram a repercussão estrondosa de suas primeiras manifestações, Marinetti diz que não é descrente, mas que a revolução da poesia, como da pintura continúa a se fazer.

Refere-se, então, á aeropoesia e á aeropintura, suas ultimas invenções e explica:

— "São duas creações que se esforçam por reconhecer com o pincel e com a palavra essa grande potencia cuja conquista está realizando o homem paulatinamente: a velocidade."

O TRIUMPHO ITALIANO DEVE-SE AO ENTHUSIASMO DE SEU POVO

Marinetti, desde o começo de sua palestra, se conservava sorridente.

Porem, quando a mesma derivou para a guerra da Abyssinia, sua voz mudou; vinha grossa e austera. Já não era, então, o poeta; era o soldado.

Disse que o triumpho da Italia na Africa se devia, em parte, ao enthusiasmo dos soldados fascistas, mesmo nos momentos mais difficeis da luta e que por isso mesmo "o povo italiano era uma raça que deseja illuminar o mundo com a força e a punjança de sua energia."

Ia fazendo essas considerações mas não perdia opportunidade para enxertal-as de imagens, bem como desprovel-as das adjectivações escandalosas.

O INCIDENTE COM JULES ROMAINS

O *Oceania* já dava o signal da saida. Um cavalheiro de bordo avisava aos visitantes que já era hora de descer. O reporter tambem recebeu esse convite.

Porem Marinetti vinha do Congresso dos P. E. N. Clubs de Buenos Aires, aonde foi como delegado da Italia.

— E do Congresso, que nos diz?

— "A impressão que de lá trouxe, dizendo-lhe que excedeu á minha espectativa, não estou exaggerando. Apenas um incidente, mas um incidente de idéas e sem outras consequencias, veiu quebrar, por alguns instantes, a bôa harmonia dos trabalhos.

Jules Romains, um dos delegados da França, é anti-fascista. E um inimigo do fascismo não perde opportunidade para investidas. Dahi se originar aquella discussão que foi rapida, dada a intervenção dos escriptores que se achavam presentes no momento.

Foi, apenas, uma questão de pontos de vista."

Informou-nos que nessa discussão os escriptores esquerdistas formaram ao lado de Jules Romains. Mas, como prova de desaggravo á Italia fascista, os congressistas resolveram escolher a capital italiana para séde do futuro congresso em 1937.

Homenagem ao governo de Portugal

UMA SESSÃO CIVICA, PROMOVIDA PELA COLONIA LUSITANA

Realisa-se hoje ás 15 horas no Gabinete portuguez de Leitura, a homenagem da colonia lusitana do Recife ao governo de Portubal.

Constará de uma sessão civica na qual será salientada a maneira patriotica como os dirigentes do paiz irmão teem sabido conduzil-o, definindo sua posição no actual momento europeu.

Afim de assistir á solennidade são convidados todos os portuguezes.

Falarão diversos oradores.

CONGRESSO INTERNACIONAL DOS COMPOSITORES MUSICAES

CHEGA A BERLIM O SR. ALFIERI

BERLIM, 26 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ministro da Imprensa e Propaganda da Italia sr. Alfieri, chegou hoje a esta capital, procedente de Roma, afim de participar do Congresso da Confederação Internacional das Sociedades dos Autores e Compositores Musicaes a se reunir em Berlim.

PELA REALIZAÇAO DUM GRANDE CONGRESSO INTELLECTUAL EM 1938

LITERATOS E PHILOSOPHOS SERIAM CONVIDADOS A VIR AO RIO

RIO, 26 (A. M.) — O sr. João Lacerda apresentou ao Conselho de Commercio Exterior uma indicação na qual propõe a realização no Rio em 1938, de um grande congresso intellectual de Literatura, Philosophia e Historia.

Este congresso se realizaria por occasião da Exposição pan-Americana. O governo solicitaria das nações amigas representantes, ao mesmo tempo que o ministro do Exterior convidaria intellectuaes estrangeiros de renome, principalmente literatos, philosophos e historiadores.

A MAIOR ESTATUA DA AMERICA DO SUL

RIO, 26 (A. M.) — Dentro de poucos mezes inaugurar-se-á na praça Paris a estatua do marechal Deodoro da Fonseca, primeiro presidente do Brasil republicano.

A estatua será a maior de toda a America do Sul.

SEU FILHO PÓDE SER o primeiro da classe!

SEU filho tem direito aos melhores postos! Para isso, ajude-o a vencer, dotando-o de saúde, apparelhando-o para enfrentar, no pleno gozo de suas possibilidades physicas e mentaes, os seus collegas. O Biotonico Fontoura — o fortificante que a medicina brasileira recommenda — levanta rapidamente as fôrças, desperta o appetite, tonifica os musculos, reajusta os nervos, clareia as idéas. Bom para creanças, moços e velhos, o Biotonico Fontoura é particularmente recommendavel para os que estudam, como estimulante scientifico do trabalho mental. Augmente, com o uso do Biotonico Fontoura, as possibilidades de seu filho!





Biotonico FONTOURA

Liberdade para o commercio de caroço de algodão

Ponderações do Syndicato de beneficiadores desse producto ao secretario da Agricultura

O Syndicato dos Commerciantes e Beneficiadores de Algodão de Pernambuco dirigiu ao secretario da Agricultura o seguinte officio:

"Recife, 24 de setembro de 1936.

Sr. secretario da Agricultura. — Saudações. — Neste momento, em que interessados se esforçam por obter a intervenção do governo no mercado de caroço de algodão, este Syndicato pede venia para expor o seu ponto de vista.

Cumpre ao Estado, em primeiro logar, satisfazer ao interesse do productor agricola. O objectivo do productor não ha de ser outro sinão conseguir o maior preço pela sua mercadoria. E esse maior preço só será possivel com a livre concurrencia, no mercado liberto de qualquer restricção.

Quando alguem pretende chamar para sua opinião o apoio do governo, neste particular de intervenção ou de abstenção, mascára o interesse privado occulto com o interesse da pecuaria. Mas a pecuaria não ficaria resguardada por um decreto simplista de fechamento do porto á saida de caroço de algodão.

O preço do caroço, com effeito, baixaria ao minimo, porque só ficariam no mercado dois ou tres operadores, que são os fabricantes de oleo. Emquanto isso, os criadores permaneceriam na mesma situação — sem caroço barato para o gado — porque onde essa forragem é procurada, no alto sertão, o beneficiamento de algodão está acambarcado por firmas poderosas, que por sua vez são fabricantes de oleo. Este é o lado pratico da questão.

Parece melhor, portanto, o governo não intervir. Mas, si a intervenção é um imperativo da época, então apontase uma formula de resultados mais positivos. Suggere-se a imposição de uma quota de caroço ou de pasta, a preço x, para ser applicada na alimentação do gado.

Por outro lado, o perigo de sair caroço para o estrangeiro, privando as fabricas de sua materia prima, não assenta em principios economicos. Si o preço do caroço está alto nos mercados externos, as cotações de oleo e de residuos lhe são correspondentes, e assim as fabricas acompanharão sem prejuizo os exportadores de caroço.

Com a maior consideração e estima, subscreve-me

José Rocha, presidente."

O GOVERNO SOVIETICO VENDE UM MILHAO DE LIBRAS

WASHINGTON, 26 (A. M.) — O secretario do Thesouro annunciou que os Estados Unidos adquiriram um milhão de libras, offerecidas ao mercado de cambios pelo governo sovietico "a qualquer preço".

DECRETOS BAIXADOS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 26 (A. M.) — Foi baixado um decreto no Ministerio da Viação nomeando Nair Gomes de Lima agente postal em Orocó, nesse Estado e abrindo um credito especial de 50 contos para a construcção do predio dos Correios e Telegraphos de Afogados de Ingazeira.

O SR. ODILON BRAGA VISITOU OS LARANJAES DE NOVA IGUASSU'

RIO, 26 (A. M.) — O sr. Odilon Braga visitará, hoje, os laranjaes da Baixada Fluminense, em Nova Iguassú.

Acompanham o titular da Agricultura os membros do Conselho do Commercio Exterior e directores de serviço.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

ENVIADA A' CAMARA A MENSAGEM PRESIDENCIL

RIO, 26 (A. M.) — O ministro Souza Costa remetteu á Camara a mensagem presidencial relativa á necessidade de se ampliar o limite da emissão das apolices do reajustamento economico.

A mensagem trata ainda da autorização de amertura de um credito especial de 3.541.666$000 para pagamento dos juros dos novos titulos.

O TEXTO DA MENSAGEM DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 26 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas enviou hoje á Camara a seguinte mensagem que por ter chegado atrazada, será lida no expediente de segunda-feira

"Tenho a honra de submetter á vossa consideração inclusa a exposição do Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda relativa á necessidade de ser ampliado o limite de emissão das apolices do reajustamento economico, afim de que sejam attendidos os compromissos assumidos com a lavoura nacional em face dos decretos 24.233 e 24.662.

Outrosim justifica a exposição de motivos a necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial de 38.541:666$700 destinado ao pagamento dos juros dos novos titulos a partir de 1.º de janeiro de 1933, nos termos do art. 50 do decreto 24.233 acima referido.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936.

Getulio Vargas".

Fiscalise o seu apparelho digestivo e terá sempre boa saude
Faça uzo das PILULAS DE REUTER

OS NOMES INDICADOS PARA O TRIBUNAL ESPECIAL

TERIA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA LISTA COM ALGUNS NOMES

RIO, 26 (A. M.) — Annuncia-se que o juiz civil Barros Barretto teria sido escolhido para a presidencia do Tribunal Especial.

O representante do exercito seria o coronel Costa e o da Armada o commandante Lemos Cunha.

Quanto ao procurador geral dos representantes do ministerio publico, junto do Tribunal, falam-se em varios nomes. O sr. Getulio Vargas teria alguns nomes seleccionados.

PREMIO AO MELHOR LIVRO ESCRIPTO SOBRE O BRASIL

BUENOS AIRES, 26 (A. M.) — Causou optima impressão nos circulos intellectuaes o acto do Senado que approva o projecto-lei que concede o "Premio Brasil" ao melhor livro publicado em castelhano e na Argentina, sobre a grande nação sul-americana.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem o seguinte acto:

deante da lista apresentada pelo presidente da Côrte de Appellação com o officio n. 179, de 21 do corrente, resolve remover, a pedido, o juiz de direito bel. Ascendino Candido das Neves Filho, da comarca de Canhotinho para a de Bom Jardim, actualmente vaga.



GRATIS
50$
MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A' ESCOLHER NO VALOR DE
50$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS!
Mandenos seu nome e endereço
ACEITE ESTE PRESENTE!
EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

CURSO JEAN BRANDO



POR CORRESPONDENCIA. E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor)

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais affastados do paiz". (Vide *Diario Official*, de 9|12|27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commerciante Previdente", de utilidade paar todos.

A deliciosa
ELISSA LANDI
e um parecer que 9 entre 10 estrellas apoiam:



Paramount

"Pelo seu perfume, pela pureza, e pela espuma deliciosa e macia, LEVER é o meu sabonete."

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO



Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 — Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

SOLICITADAS

Á COLONIA PORTUGUÊSA

Os abaixo assinados em Comissão Promotora de homenagem de solidariedade ao Governo de Portugal, pela maneira altamente patriotica como tem marcado e definido a posição da nossa Patria, na actual conjuntura europeia, convidam todos os portuguêses de Pernambuco para uma sessão civica, que terá logar no domingo, 27 do corrente, pelas 15 horas, nos salões do Gabinete Português de Leitura.

Desde que se trata de assunto de tal magnitude, esperamos que todos, sem excepção, compareçam a essa reunião, pois as portas do Gabinete estão abertas para todos eles.

Recife, 23 de Setembro de 1936.

Francisco Pinto	Bernardino F. da Costa
Dr. Antonio Cruz	José F. da Silva Campos
Antonio Gaspar Lages	Dr. Antonio Pereira de Souza
David Moreira Fontes	Agostinho F. Gomes
Eduardo Maia Franco	Jayme Ferreira dos Santos
Celestino Leal	Joaquim A. Medeiros
Joaquim do Carmo Almeida	José Fernandes da Costa
Antonio F. Mota	Adriano Soares dos Santos
Dr. Herculano Rebordão	José Fernandes Salgueiro
Camilo J. da Costa	João Ferreira de Souza
Franklin Matos Gouveia	Manoel Duarte Martins
José São Marcos	Augusto Oliveira Guimarães
Carlos Frazão Teixeira	Antonio Eduardo Simões
Joaquim Franco Ferreira Lopes	Daniel Rodrigues
Vitorino F. Maia	João J. da Costa
José da Silva Gomes	Augusto José da Silva

CONVITE

Convidam-se os Illmos. Srs. abaixo a comparecer á rua da Madre Deus (em frente á egraja) a fim de tratarem de assumpto que não lhes é estranho:

Illmo. Sr. E. C. D.
Illmo. Sr. N. C. S.
Illmo. Sr. E. C. L.
Illmo. Sr. N. T. M.
Illmo. Sr. J. S. P.
Illmo. Dr. H. de F. (advogado)

Os Illmos. Srs. acima serão esperados até a proxima Quinta-Feira, quando os seus nomes serão publicados por extenso, na falta do comparecimento.

Chronica feminina

ESPECTROS DA RUSSIA IMPERIAL

E' o nome do livro de René Michelet — novellas inspiradas em lembranças do que deve ter sido o soffrimento, o transe dos aristocratas russos depois da quéda do grande Imperio.

Novellas fantasticas — exilados pintados mais pela exaltação creadora do espirito literario moço do que talvez mesmo pelo colorido de uma realidade chata... sem encantamento, sem romance.

No prefacio o proprio René Michelet escreve:

"Procurou o autor, neste livro, encarar o mundo e as cousas através de seus personagens. Não lhe interessa, no emtanto, analysar a mentalidade destes — como não deseja, tão pouco, fazer uma critica de nosso ambiente literario, examinando as suas tendencias e caracteristicas, por quanto, fóra os poetas, e algumas felizes mas raras excepções, no Brasil ha apenas estudiosos e jornalistas — talentos que o estudo absorveu espiritos que a imprensa vulgarizou."

E melhor do que eu saberia dizer elle mesmo prepara o espirito do leitor para essas novellas de recreação momentanea — somente.

Angulos exagerados que suggerem á lembrança os exotismos de certas perspectivas puramente photographicas e que a objectiva caprichosa ou a lente distorcionada propositalmente interpreta as vezes tão differente do objecto banalissimo porém lindamente photogenico.

Agrada pela propria phantasia que se imprime nos ambientes, personagens e enredos.

Distrae porque é escripto com certo carinho e sem querer o autor deixa trair muito da sensibilidade emotiva que tenta dramatisar em lances fortes.

Devaneios muito delicados de roman-



ce contrastando de pinceladas brutas de colorido e arrobos de mysticismo, nuances morbidas de sentimentalismo resultam — quasi inesperadamente — trechos de realismo impetuoso.

E o titulo do livro diz bem o que contem as novellas... espectros imaginativos surgindo num ou noutro scenario levados pela refinada sensibilidade do autor.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

REGISTRO

Hontem tres reuntões fidalgas: o sorvête dançante do C. P. O. B., o baile do Club Allemão e a festa da Primavera na séde do Nautico.

Hoje pela manhã as praias ficarão povoadas de "maillots" multicores.

A' tarde, o Derby vae ficar triste porque vão abandonal-o. O desfile de elegancias será na Escola Domestica.

A' noite, Hepburn com sua mascara extraordinaria vae contar uma historia de amor aos seus "fans". — B.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Villela, esposa do sr. Ricardo Monte Villela; Eulalia Santos, esposa do sr. Eusebio Santos; Iracy Lydia da Costa Gonçalves; Rita Magalhães, esposa do sr. Hercilio Magalhães; Jael Muniz de Andrade, esposa do sr. Alfredo Lourenço de Andrade; Amalia Motta de Sá Leitão, esposa do sr. Francisco de Sá Leitão; Albertina Tavares da Cunha Mello; Maria das Dores Moraes Farias, esposa do sr. Eusinio Barbosa Farias; Francisca Lucas Costa, esposa do sr. Rubens Lins S. Costa.

As senhoritas: Hosanna Barretto Serrão, filha do sr. Manoel Barretto; Maria Stella Carneiro Cunha, filha do sr. Antonio Caradias Leite; Iracy G. de Oliveira, filha do sr. Lindolpho Clementino de Oliveira e de sua esposa, sra. Carmelita de Oliveira; Semiramis Alves da Silva, filha do sr. Nilo Alves da Silva e de sua esposa sra. Léa A. da Silva; Cleonice Rocha, filha do sr. Cicero Rocha e de sua esposa sra. Antonia Rocha; Maria Luiza Vaz, filha do dr. Heraclito Vaz.

Os senhores: Bernardino Silva; Emilio Francos; Caio da Costa Pereira; Clovis Cavalcanti Lapa; dr. José Villela; Francisco Alcantara Velho Barretto; Antonio Calazans.

As meninas: Maria José, filha do dr. Neves Filho; Margarida, filha do sr. Antonio Lunach Monte; Maria Odette, filha do sr. Affonso Luna e de sua esposa sra. Esthor Luna.

Os meninos: Geraldo, filho do sr. José Paiva de Oliveira Junior; Raymundo, filho do sr. Renato Silva; Severino, filho do sr. Romero da Silva Braga; José, filho do sr. João de Barros Cavalcanti.

FAZEM ANNOS AMANHA:

A senhora: Angelita Moraes da Cruz Ribeiro, esposa do sr. Carlos da Cruz Ribeiro.

As senhoritas: Olga Lima, filha do sr. Bento Lima; Maria Luiza, filha do sr. Severino Gomes; Leonora Praça Bezerra Cavalcanti, filha do dr. Nabor Bezerra, já fallecido, e de sua esposa sra. Philomena Cavalcanti; Ariette Fonseca, filha do sr. Raul Barbosa; Maria José Soares, filha do sr. Manoel Soares e de sua esposa sra. Esther Cardoso Soares.

Os senhores: Miguel Mitouso; Sylvestre Jacques Saldibiel; José Braz de Lucena Filho; Severino Gomes da Silva; Oliveo de Albuquerque Pajuaba.

As meninas: Iracy Leite Pastado, filha do sr. Romualdo Pastado e de sua esposa sra. Maria Francisca de Lima; Nadine, filha do sr. José Moraes Filho e de sua esposa sra. Lucilla Barbalho de Mello.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Oswaldo Bandeira de Carvalho, solteiro, natural deste Estado, residente no Poço, e Emilia de Souza Palhano, solteira, natural de Alagôas, residente na Bôa Vista; Olympio da Motta Silveira e Emilia da Motta Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residente na Bôa Vista; José de Souza Leão, solteiro, natural deste Estado e residente em São José, e Nayde de Almeida Bastos, solteira, natural deste Estado e residente na Bôa Vista; José Altino de Moraes, residente na Graça, e Neuza Alves da Silva, residente em São José, solteira e naturaes deste Estado; José Vitorino dos Santos, viuvo, natural deste Estado, residente na Graça, e Maria Christina do Amorim, solteira, natural deste Estado e residente na Graça.

FESTAS E BAILES

— Realizou-se hontem, nos salões do Club Allemão, o baile com que aquella sociedade commemorou a passagem do 16.º anniversario de sua fundação.

As danças decorreram num ambiente de fidalguia e tiveram a presença de figuras representativas da nossa sociedade e da colonia germanica aqui domiciliada.

— O Centro de Diversão e Cultura realizará hoje, ás 19 horas, em sua sede, em Afogados, um sorvete dançante.

Para as danças tocará o Grupo X de Pernambuco que apresentará novo e escolhido programma.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo n.º 9.

Não ha reserva de mesas. As mesmas estarão á disposição das familias dos socios e convidados.

VIAJANTES

— Passageiro do hydro-avião da Condor transitou hontem pelo Recife, com destino ao Pará, o sr. Alvaro Dias da Rocha, director do Trafego da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, em sua residencia, ás 3 e horas e 20 minutos, a sra. Maria Amelia Correia de Oliveira, viuva do sr. Manoel Correia de Oliveira.

Deixa a extincta 2 filhas maiores a sra. Severina Correia de Albuquerque, esposa do sr. Alfredo Galdino de Albuquerque e a senhorita Angelina Correia de Oliveira e 6 netos.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo no cemiterio de Santo Amaro.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

27 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Cosmé e Damião.

EPISTOLA (Sab. 5, 16-20) — *Mas os justos viverão para sempre e sua recompensa está no Senhor e o pensamento delles no Altissimo. Portanto, receberão da mão do Senhor um reino de honra e um diadema de formosura, porque os protegerá com a sua mão direita e com seu zenho brazo os defenderá. O seu zelo se revestirá de todas as armas e elle armará todas as creaturas para vingar-se de seus inimigos. Tomará por couraça a justiça e por capacete a inteireza de seu Juizo, e abrangerá a equidade como escudo inexpugnavel.*

EVANGELHO (Luc. 6, 17-23) — *Naquelle tempo, descendo Jesus da montanha, com elles parou em uma planicie, e a comitiva de seus discipulos e uma grande multidão de povo de toda a Judéa e de Jerusalem e das terras maritimas e das terras de Tyro e de Sydonia, que tinham concorrido para ouvil-o e para que os sarasse de suas enfermidades. E os que eram vexados pelos espiritos immundos, ficavam sãos. E toda a multidão procurava tocal-o, porque delle saia uma virtude que os curava a todos. Então elle, levantando os olhos para os seus discipulos, diz: Bemaventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus. Bemaventurados os que agora tendes fome, porque vós sereis fartos. Bemaventurados os que chorae agora, porque vós rireis. Bemaventurados sereis, quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem e carregarem de injurias e rejeitarem o vosso nome como infame por causa do Filho do homem: Alegrae-vos, naquelle dia exultae porque grande é o vosso galardão no céo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na basilica do Carmo.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Promovido pela Congregação Mariana da Mocidade Academica, realizar-se-á no proximo domingo, 4 de outubro, um festival em beneficio do Carmello.

Será levada á scena uma comedia pelo grupo theatral Nossa Turma.

Tambem tomará parte na festa o Jazz Amadores do Recife.

No acto variado, depois da comedia, se sortearão varios brindes.

Os interessados podem procurar os ingressos na portaria do Collegio Nobrega.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

O juiz da confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de N. S. do Carmo, está convidando todos os mesarios e irmãos da mesma confraria para assistirem hoje ás 16 horas uma conferencia religiosa no consistorio da Confraria de São José d'Agonia na mesma basilica. Falará o dr. Orlando Pimentel, sobre o thema — A Igreja através de todos os seculos e a sua victoria até os nossos dias.

CONFRARIA DE N. S. DA BÔA MORTE E ASSUMPÇÃO

Reune-se hoje, ás 10 horas, a Confraria de N. S. da Bôa Morte e Assumpção.

Nessa reunião tomará posse a nova mesa regedora para o anno de 1936 a 1937.

O juiz está pedindo o comparecimento de todos os irmãos mesarios.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaguaribe e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doentes Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igrejas do Sagrado Coração (Collegio salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arraial) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga') e Tiripió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal; e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz de Bôa Vista haverá todos os domingos, missa para as creanças ás 8 horas.

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

A ESTRÉA DE WALDOMIRO LOBO NO ENCRUZILHADA

Está marcada para quinta-feira, ás 20 horas, no Encruzilhada, a estréa de Waldomiro Lobo, quando o artista patricio, recentemente chegado de



Waldomiro Lobo

uma temporada em Portugal, apresentará os melhores numeros do seu vasto repertorio a sociedade recifense.

Humorista fino, cançonetista eximio Waldomiro Lobo é o unico imitador caipira que toca verdadeiramente o instrumento typico brasileiro — a viola — já tendo organizado um excellente programma que de certo irá provocar o riso durante a sua permanencia no palco.

Waldomiro Lôbo é aliás um nome conhecido que no norte e sul do paiz, onde tem se revelado um artista de valor. Na téla, será focalisado o film de Kay Francis para a Warner First

"DOUTOR GOGÓL, O MEDICO LOUCO", BREVE NO ENCRUZILHADA

"Podem as mãos de um assassino, engenhosamente ligadas ao corpo de um homem de bem, modificar-lhe os sentimentos psychicos, transformar-lhe a alma?" Pode um homem honesto responder por um crime que elle praticou... por determinação alheia, servindo-se de mãos que não lhe pertenciam, mãos de um criminoso?" — Essas são as perguntas que suggere a trama curiosissima e invulgar de "DOUTOR GOGO'L, O MEDICO LOUCO" (Mad Love), o espectaculo "grand-guignol" que a Metro vae estrear a 16 de outubro no Encruzilhada e de que são principaes interpretes o grande Peter Lorre, Frances Drake e Colin Clive. "DOUTOR GOGO'L, O MEDICO LOUCO" é a versão de uma curiosa peça franceza, de Maurice Renard: "As mãos de Orlac".

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Daqui a cem annos", film da United.

MODERNO — "A mulher que soube amar", film da R. K. O., com Katherine Hepburn e Fred Mae Murray e Fred Stone. Na matinal infantil, "Bandoleiro da noite", film de "far-west", com Harry Carey, e a conclusão da serie "Sacrificio glorioso".

ROYAL — "Alma mascarada", film do programma Art, com Emil Jamings.

ENCRUZILHADA — "Tempos modernos", film da United, dirigido e representado por Charles Chaplin.

S. JOSE' — "Mosqueteiros da India", film da Metro, com Laurel e Hardy.

CASA AMARELLA — "O anjo das trevas", film da United, com Merle Oberon, Fredric Marsh e Herbert Marshall. No palco, o gigante Jack Hillson.

PINA — "Inferno negro", film da Warner, com Paul Muni e Karen Morley, e a quarta serie de "A volta de Chandú".

STO. AMARO — "Cavadores de ouro", film da Warner, com Dick Powell, e a sexta serie de "A volta de Chandú".

EDEN — "Armas da lei", film da Metro, com Chaester Morris, e a quinta serie de "A volta de Chandú".

S. MIGUEL — "Amo todas as mulheres", film da Alliança, com Jan Kiepura, e "Bandoleiro da noite".

IDEAL — "A noiva de Frankenstein", film da Universal, com Boris Karloff.

REAL — "Imitação da vida" film da Universal, com Claudette Colbert, Warner William e Rochelle Hudson.

POLYTHEAMA — "Guerreiros da Africa", film da Paramount, com Claude Rains, Cary Grant e Gertrude Michael.

STA. ISABEL — "Bombozinho" e, na matinée, "O homem da cabeça de ouro", pela Companhia Jayme Costa.



DR. PEDRO CAVALCANTI
Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife
Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos
Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica
Massagens — vibratorias
IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS
Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente



Todas as mulheres que soffrem de dores nas costas, tonturas, dores de cabeça ou irregularidades da bexiga, deveriam usar sem tardança as PILULAS DE FOSTER.
Oppressivas dores lombares e sensação de cansaço por occasião das visitas mensaes, bem como inchação nos pés e nas mãos, encontram excellente remedio nas PILULAS DE FOSTER. Experimente-as hoje a bem de sua saude.
FOSTER PILULAS

Assembléa Legislativa do Estado

Presidida pelo padre Felix Barreto e secretariada pelos srs. Renato Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Correia, realizou-se hontem a 43ª sessão da Assembléa Legislativa Estadual com o comparecimento de 29 deputados.

Faltaram os srs. Alfredo Medeiros, Arsenio Meira, Joaquim de Britto, Luiz Coelho, Marianno Siqueira e Possidonio Bem.

Approvada a acta da sessão anterior, segue-se o expediente.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia. E' submettida á 2ª discussão o projecto n. 45 que autoriza o Poder Executivo a conceder á Santa Casa de Misericordia do Recife uma subvenção addicional de 300:000$000

Da mesma forma foi approvado, em 2ª discussão o projecto n. 46, que autoriza o Poder Executivo a abrir creditos supplementares ás verbas ns. 110 e 111 do orçamento vigente.

Entra em discussão unica e é approvado o parecer n. 112, que redige o projecto n. 32.

O decreto legislativo iniciado pelo projecto n. 32, irá á sanecção.

São approvados, em discussão unica, os pareceres ns. 113, 114, 115 e 116, redigindo os projectos ns. 33, 34, 40 e 43 sendo estes enviados á sanecção.

Exgottada a ordem do dia, pede a palavra o sr. Antonio Raposo e pede dispensa de impressão dos pareceres ns. 117 e 118. A casa approva.

Após, da mesma forma, é approvado em discussão unica o parecer n. 118, redigindo o projecto n. 39, indo este á sanecção.

Nada mais havendo a tratar é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia de amanhã: 2ª discussão do projecto n. 29, que autoriza o governador a contractar technicos para pesquizas de petroleo no territorio pernambucano; 2ª discussão do projecto n. 42, que isenta de imposto de sellos todos os documentos para constituição de penhor agricola; 2ª discussão do projecto n. 44, que abre o credito de 77:348$700, para construcção de uma ponte sobre o rio Una, em Cachoeirinha; 2ª discussão do projecto n. 45, que autoriza a concessão de uma subvenção addicional á Santa Casa; 2ª discussão do projecto n. 46, que autoriza a abertura de creditos supplementares ás verbas ns. 110 e 111, do orçamento em vigor; 2ª discussão do projecto n. 47, que estabelece isenção de impostos ás industrias novas que se fundarem no Estado; 3ª discussão do projecto n. 1, que autoriza um auxilio á construcção da "Casa do Jornalista"; 3ª discussão do projecto n. 35, que autoriza a construcção de uma estrada de rodagem, ligando as sédes dos municipios de Ouricury e São Gonçalo; 3ª discussão do porjecto n. 41, que autoriza o perdão e isenção de impostos de vendas e consignações do "Collegio Padre Machado"; 1ª discussão do projecto n. 48, que autoriza a concessão de um auxilio á "Casa do Estudante" e trabalhos de commissões.

V. S. Quér pães, biscoutos, bolachas e bolinhos de fina qualidade? Procure a
Padaria AUTOMATICA
Caza especialista no genero
Serve á sua freguizia com maxima distinção
Façam uma visita para verificar
Rua João do Rego, 193 - 99 Telefo. 6-3-2-8


Senhorinhas!
VISITEM A
VOGA
de Mme. MYRAN, a mais linda e moderna collecção de chapéos em Recife. Alta costura a preços modicos
RUA PAULINO CAMARA, 136



Si soffre das doenças do sangue, lembre-se de que é possivel recuperar a saúde perdida depurando o sangue com o TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA, o depurativo 3 vezes approvado: pela Saúde Publica, pelos medicos e pelo povo.
A razão do admiravel efficacia do TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA está no facto delle conter a mais preciosa variedade da planta Tayuyá combinada com outras plantas tambem altamente beneficas, que tornam este depurativo uma composição sem igual para o tratamento das doenças do sangue, nas suas differentes manifestações como: Rheumatismo, Arthritismo, Darthros, Feridas, Ulceras, Fistulas, Empingens, Erupções na pelle, doenças no figado, no estomago e nos rins.
LIMPE O SANGUE COM
TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA

AVISOS PARTICULARES

— O Snr. J. J. F. tenha a bondade, por quem é, de ir pagar quanto antes a typografia a deminuta importancia da Impressão e papel das Noticias e bilhetes que mandou imprimir em principios do mez passado para o seu beneficio, que teve occasião on dia 14 do mesmo. Eo se lança mãos deste meio he por se conhecer que de suas vãs promessas (que ja passão de mais de duas) exicto nenhuma se tem tirado.

— Precisa-se de uma ama com bom leite para crear, e que seja de boa conducta: na rua da Paz, defraa da das Flores, casa ao pé do lampião, acharão com quem tractar.

VENDAS — Uma casa terrea junto a ponte da passagem da Magdalena o mais bonito lugar daquelle sitio; na mão do comprador tem de ficar certa quantia, e quem a mesma casa está sugeita: na rua do Vigario a falar com João Manoel Pinto Chaves.

— Uma vacca bem gorda e boa de leite, com cria de quarenta dias, e bem assim umas cabras, bixo, grandes, e pequenas por preço comodo: no sitio ao pé da porteira do cercado do engenho da Torre.

— Um negro moleque de bonita figura bom cameiro e pescador de rede, com principios d'alto: na rua Direita D. 23.

ALUGUEIS — Ha para alugar um sitio na estrada do Arraial, (intitulado sitio da Jaqueira) com duas casas: sendo uma de pedra e cal, com comodos para grande familia e outra a beira da estrada mais pequena, com bastantes pes de larangeiras, conqueiros, jaqueiras, cafeeiros, goiabeiras, pitangueiras, e cajueiros, e mais arvores de fructas, com um riacho no fundo do dito sitio; tambem se troca por uma propriedade de casas em qualquer Bairro do Recife, quem o pertender dirija-se na praça do Commercio por cima de Antonio Lopes, a falar com João Antunes Guimarães.

Carne verde imprestavel

Pela administração do Mercado da Magdalena foram inutilizados no dia 26 do corrente, 60 kilos de carne verde considerada imprestavel para o consumo publico.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de setembro de 1836

AVIZOS PARTICULARES — O Snr. J. J. F. tenha a bondade, por quem é, de ir pagar quanto antes a typografia a deminuta importancia da Impressão e papel das Noticias e bilhetes que mandou imprimir em principios do mez passado para o seu beneficio, que teve occasião on dia 14 do mesmo. Eo se lança mãos deste meio he por se conhecer que de suas vãs promessas (que ja passão de mais de duas) exicto nenhuma se tem tirado.

— Precisa-se de uma ama com bom leite para crear, e que seja de boa conducta: na rua da Paz, defraa da das Flores, casa ao pé do lampião, acharão com quem tractar.

VENDAS — Uma casa terrea junto a ponte da passagem da Magdalena o mais bonito lugar daquelle sitio; na mão do comprador tem de ficar certa quantia, e quem a mesma casa está sugeita: na rua do Vigario a falar com João Manoel Pinto Chaves.

— Uma vacca bem gorda e boa de leite, com cria de quarenta dias, e bem assim umas cabras, bixo, grandes, e pequenas por preço comodo: no sitio ao pé da porteira do cercado do engenho da Torre.

— Um negro moleque de bonita figura bom cameiro e pescador de rede, com principios d'alto: na rua Direita D. 23.

ALUGUEIS — Ha para alugar um sitio na estrada do Arraial, (intitulado sitio da Jaqueira) com duas casas: sendo uma de pedra e cal, com comodos para grande familia e outra a beira da estrada mais pequena, com bastantes pes de larangeiras, conqueiros, jaqueiras, cafeeiros, goiabeiras, pitangueiras, e cajueiros, e mais arvores de fructas, com um riacho no fundo do dito sitio; tambem se troca por uma propriedade de casas em qualquer Bairro do Recife, quem o pertender dirija-se na praça do Commercio por cima de Antonio Lopes, a falar com João Antunes Guimarães.



Dr. Severino Pinheiro



Dr. Manoel Baptista da Silva

Buick 8



A. F. da Costa Azevedo



Joaquim Franco Ferreira

REPRESENTA: VALOR — ELEGANCIA — LUXO

UM PRODUCTO DE ALTA CLASSE DA

GENERAL MOTORS

UM CARRO DE SELECÇÃO VENDIDO A PESSÔAS DE SELECÇÃO



Dr. Antonio Dourado



Dr. Gouveia de Barros



José Lopes de Siqueira



7.ª Região Militar — Commando



Dr. Dinis Peryle



SE 1 - Governo do Estado



José T. de Moura



Carlos Pery de Lemos



Dr. Massilon Wanderley



Eviasio Moreira



Manoel Fernandes Manta



Alcides Ferraz



Ubirajara Campos



Eugenio Antunes



Adriano Ferreira



Dr. Castro Silva



Dr. João Cesar Marinho Falcão



João Meirelles Junior



J. Minervino & Cia.



Antonio de Oliveira Cavalcanti



Raul Baptista



José Fernandes Sales & Cia.

AGENTE EM RECIFE:

MARIO MOREIRA CALDAS

POSTO **BUICK** — TRAV. MARQUEZ DO HERVAL N. 167

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

MEDICOS DE 1936

DR. NILTON CYRENO GONÇALVES — *O colapso verificado na publicação dos perfis dos medicos, é attenuado, hoje, com o apparecimento do "retrato escripto" do Nilton Cyreno.*

E a proposito de perfis cabe, aqui reparo feito pelo meu brilhante companheiro Théo a respeito de certa biographia de autoria de conspicuo collega e que tomou columna e meia desta secção.

Dizia o Barros — "vocês vão ser medicos começam logo por prescreverem xaropes ás canadas..."

Em parte o precioso chronista do DIARIO tem razão, pois nós estamos mesmo no seculo da synthese.

—

Mas, vamos ao Nilton:

Não sabemos o anno, a data, nem o dia da semana em que nasceu. Sabemos, porem que é um distincto rapaz; que fez o curso sem espalhafatos, mas com efficiencia; que a principio interessou-se pela otho-rhina-laryngologia e que terminou enthusiasmado pela clinica medica; que lutou como um heróe para levar o curso medico ao fim, o que conseguiu, brilhantemente, que é um esplendido filho por quem seu pae um dos varões mais dignos que conheço, tem muita amizade; que noivou... ? (!!!) vezes, mas que felizmente, agora vae casar mesmo.

Esse estylo de inquerito policial, é em homenagem ao perfilado que é tido e havido como o mais habil escrivão da Secretaria da Segurança Publica, cargo em que tem prestados relevantes serviços.

Ainda teria alguns dados a registrar acerca da vida do Nilton, mas, para que? Que poderia eu dizer mais em traços ligeiros como estes?

Basta. "Como nada mais disse nem me foi perguntado, em testemunho da verdade, dou fé"...

ESCULAPIO

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

PROFESSORAS DE 1936

AMELIA GONÇALVES — *Sinto-me mais ou menos embaraçada, para fazer o perfil de Amelia, porque Amelia tem no seu perfil, alguma cousa mais que os cabellos castanhos ou pretos e a bocca pequena...*

Amelia iniciou os seus dois primeiros annos de estudo no Curso Normal na tradicional "Academia de Santa Gertrudes".

Começou entre nós no meio do caminho, com o caracter e o espirito já formados.

Como "estrangeira" na turma, desconhecendo de modo geral, todo o ambiente, mostrava-se a nova collega bastante retrahida e seria capaz de repellir com energia qualquer brincadeira, de quem tivesse a audacia de atrigil-a, se não fôsse a creatura bôa que é.

Mas, como tudo muda, foi calmamente Amelia transformando-se e já nos ultimos dias do mesmo anno de convivencia e inteiramente familiarizada com o meio ella uma "auctora" perfeita.

Transformou-se. E que transformação! Tornou-se de uma vivacidade extraordinaria, de uma alegria surprehendente, chegando mesmo a encontrar quem dissesse com a maior amabilidade possivel: "Amelia é muito divertida..."

Emfim a purtiana collega é presentemente uma creaturinha viva, alegre, divertida, possuidora de um coração accessivel a tudo e bastante sympathisada entre nós.

E' apreciadora dos grandes escriptores nacionaes, estando sempre a par da litteratura brasileira; e, como não temos tempo para ler ao original inglez e francez, contenta-se com as traducções que devora... Distingue os nossos bons poetas e parece tambem que já amou...

Não podendo deixar de falar no seu physico, destaco ligeiramente no seu perfil as suas mãos que são muito bem feitas e, mais do que bem feitas, habilidosas para trabalhos manuaes.

O melhor elogio para uma dama romana era dizer-se que cuidava bem da casa e fiava a lã. Para Amelia "fiar bem a lã" é entre as suas virtudes uma virtude de (quebra).

MARTINA

FACULDADE DE DIREITO

Iniciam-se amanhã, na Faculdade de Direito, as segundas provas parciaes, que obedecerão ao seguinte horario:

SALA 1 — A's 8 horas — 1º. anno — **Introducção á sciencia do direito — 1ª. turma.** Alumnos de ns. 1 a 40.

A's 10 horas — Idem, idem, 2ª. turma. Alumnos de ns. 41 a 80.

SALA 2 — A's 8 horas — 5º. anno — **Direito civil** (1ª. parte). 1ª. turma. Alumnos de ns. 1 a 40.

A's 10 horas — Idem, idem, 1ª. turma. Alumnos de ns. 41 a 80.

A's 14 horas, idem, idem, 3ª. turma. Alumnos de ns. 81 a 120.

SALA 3 — A's 8 horas — 3º. anno — **Direito Commercial** — 1ª. turma. Alumnos de ns. 1 a 40.

A's 10 horas — 3º. anno — Idem, idem, 2ª. turma, alumnos de ns. 41 a 80.

A's 14 horas, 3º .anno — Idem, idem, 3ª. turma. Alumnos de ns. 81 a 100.

SALA 4 — A's 8 horas — 4º. anno — **Direito Judiciario Civil** — 1ª. turma, ns. 1 a 40.

A's 10 horas — 4º. anno —Idem, idem, 2ª. turma, alumnos de ns. 41 a 80.

A's 14 horas — 4º. anno. — Idem, idem, 3ª. turma, alumnos de ns. 81 a 111.

FACULDADE DE MEDICINA

Os alumnos do curso equiparado do livre-docente dr. Coelho de Almeida estão sendo avisados que, em virtude do mesmo se achar licenciado, as aulas de Histologia e Embryologia Geral serão dadas pelo cathedratico, prof. Adamastor Lemos, na 2as., 4as. e 6as. feiras, de 11 ás 13 horas.

Ficam tambem avisados os alumnos do 3º. anno medico a cadeira de Clinica Propedeutica Cirurgica será leccionada pelo prof. Frederico Curio, nas 3as., 5as. e sabbados de 7 ás 9 horas, no Hospital Pedro II.

— Está sendo convidado a comparecer com urgencia á secretaria da Faculdade de Medicina o alumno Rodrigo Gomes Meira.

— A commissão organizadora do quadro de formatura dos cirurgiões-dentistas de 1936 está convidando os odontolandos deste anno para comparecerem amanhã, ás 14 horas, á Faculdade de Medicina, afim de ser procedida a eleição dos componentes do quadro.

Essa reunião será presidida pelo prof. Barros Lima.

ESCOLA NORMAL

Amanhã, ás 8 e 30, serão chamadas á prova parcial de Chimica, as alumnas da 3ª. e 4ª. series do curso secundario.

Na proxima terça-feira, no mesmo horario, serão chamadas as alumnas da 4ª. serie 4 prova parcial de Latim.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Continuam, na Escola Normal Pinto Junior, as provas parciaes do curso gymnasial.

Para amanhã estão marcadas as seguintes bancas: Portuguez da 1ª. serie — de 4 ás 5 horas; Sciencias da 1ª. serie B, de 4 ás 5 horas; Portuguez da 1ª. serie C, de 5 ás 6; Geographia da 2ª. serie A, de 5 ás 6; Historia da 2ª. serie B, de 4 ás 5; Portuguez da 2ª serie C, de 4 ás 5; Francez da 3ª. serie A de 4 ás 5; Mathematica da 3ª. serie B de 5 ás 6; Historia da 4ª. serie A, de 5 ás 6; H. Natural, da 4ª. serie B, de 3 ás 4; Geographia da 4ª. serie B, de 6 ás 7; Physica da 4ª. serie A de 3 ás 4.

BACHARÉIS DE 1936

Para uma reunião no intervallo da prova parcial que se realizará amanhã, estão sendo convidados todos os concluintes deste anno, da Faculdade de Direito.

Nessa occasião se deliberará sobre o quadro de formatura.

THEATROS

"GRUPO GENTE NOSSA"

No **Theatro Leopoldo Froes**, á rua Manoel Bezerra, na Magdalena, o **Grupo Gente Nossa** dará hoje o 43º.º espectaculo da serie que ali vem realizando todos os domingos.

Não tendo ficado promptos os remontes da peça **Mania de grandeza**, que estava annunciada, será repetida a comedia de Armando Gonzaga: **Cala a bocca, Evelina**.

Na peça de hoje tomam parte Raul Prestbon, Luiz Marcellino, Amalia de Souza, Alfredo de Oliveira, Zisa Prestbon, Carlos Bastos, Carmen Lima, Maverbucer de Carvalho, Aucelia de Souza e Irene Sobral.

Domingo proximo será encenada **Mania de grandeza**.

FESTIVAL DA "NOSSA TURMA"

Realiza-se hoje no theatro anexo á egreja da Penha, um festival do grupo theatral **Nossa Turma**, que terá a collaboração da **Jazz Amadoras do Recife**.

A's 20 horas serão levadas á scena as comedias em 1 acto cada uma, **Um lenço em apuros** e **O telegramma**. Em seguida haverá acto variado.

Os bilhetes estão á venda na basilica da Penha.

FOI COM O ATLANTIC MOTOR OIL

que Coppoli e Carú venceram o Circuito da Gavea!

Todos os automobilistas podem conseguir, aqui, resultados como os de Toms River. Tudo depende de usar regularmente o Atlantic Motor Oil e a Gazolina Atlantic de Super-força. O Atlantic Motor Oil não substitue o metal que se gastou, mas, com sua extrema resistencia, previne o desgaste futuro — garantindo melhor trabalho do motor e economisando seu dinheiro, em oleo, concertos e remoção de carvão.



SIGA A LIÇÃO DE TOMS RIVER!

Foi a maior prova de lubrificação até hoje realizada. Nella, seis carros de serie — abastecidos com Gazolina Atlantic de Super-força e Atlantic Motor Oil — fizeram quasi 1.000.000 de kms. sem concertos no motor, sem falhas na transmissão e no differencial e sem remoção de carvão!



ATLANTIC

GAZOLINA MOTOR OIL LUBRIFICAÇÃO

BROADCASTING

NA ONDA...

Bem merece o acatamento do Poder Legislativo a mensagem em que o governador do Estado suggere o reconhecimento da Federação Carnavalesca Pernambucana como de utilidade publica e concede-lhe auxilios.

A entidade maxima do nosso frêvo vem realizando uma obra, em favor do Estado, digna de apreço. E' uma especie de departamento de propaganda de nossa musica, nossos costumes, e poderá ser, se houver uma ajuda definitiva, a grande fomentadora do turismo para o Recife.

Graças á Federação, o frêvo e o maracatú já andaram pelos Estados Unidos. Já foram irradiados por uma das estações mais poderosas do mundo, façanha essa que o samba e a marchinha carioca custaram muito a realizar e só o fizeram muito depois com muito menos brilhantismo.

Amparada, ella poderia executar entre nós um programma semelhante ao do Departamento de Cultura de São Paulo. Cuidar do nosso folk-lore, realizar uma obra nacionalista ensinando o povo a gostar do que é nosso é uma realização de valor.

Ainda cumpre realçar o modo pelo qual estimula os nossos artistas promovendo concursos e diffundindo por todos os meios as nossas canções que constituem uns retalhos sonoros da alma da gente: cheias de calor, de vida, de estrepido, de enthusiasmo guerreiro, mas trahindo assas arestas sentimentaes que lhe concedem tanta belleza e tanto sabor.

Cada anno a Federação que, demonstrou, já, sobejamente, sua utilidade, amplia seu campo de actividades e beneficia aos seus confederados.

Já é tempo dos poderes publicos, uma vez que até agora vêm collaborando nessa campanha, realizarem definitivamente uma obra util reconhecendo os meritos da Federação afim de que ella cumpra com a efficiencia desejada seu vasto e bello programma.

THE'O

Instalações da Radio Tupan



O flagrante acima mostra a poderosa transmissora da Radio Tupan tirado na Marconi Mireless Telegraph C. de Londres, e em viagem para S. Paulo.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programma Aperitivo, com Lady e Linda Ferreira, Dora Martineri, Arnaldo Mello, Fernando Barretto, Felinho e seu Regional, pianista Nelson Ferreira e a Jazz da PRA-8. 12.00 — Hora certa — Continuação do Programma Aperitivo. — Programma "Entre outras cousas..." 16.00 — Quarto de hora com Selma Lopes e Felinho com o seu Regional. 16.15 — Quarto de hora de musica argentina com Jorge Reyes. 16.30 — Quarto de hora com Irene Costa e a Jazz. 16.45 — Quarto de hora de sambas com Raymundo Ferreira. 17.00 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão. 17.15 — Quarto de hora de musica ligeira com Carlos Bastos. 17.30 — Programma variado da Pernambuco Tramways. 18.00 — Programma infantil. 18.30 — Programma do Jantar — Gravações populares da Casa Parlophon. 20.00 — Programma "Essolube" — Musicas dançantes. 20.15 — Programma da Colonia Allemã. 20.45 — Gravações populares. 21.00 — Programma seleccionado.

Programma para amanhã: 6 horas — Aula de gymnastica. 7.00 — Gravações. 7.20 — Aula de inglez. 11.00 — Programma do almoço — Gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Quarto de hora de Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas de casa — Gravações selecconadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Programma Nacional. 19.30 — Programma com Radio-theatro e a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora de musica popular com Zorilda Castellar. 20.15 — Quarto de hora de musica ligeira com Gilberto Fontes. 2.30 — Radioletes. 20.45 — Quarto de hora de musica ligeira com Dorinha Peixoto. 21.00 — Quarto de hora de sambas com Sylvio Costa. 21.15 — Programma com Radio-Theatro e a Orchestra de Salão. 21.30 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.45 — Quarto de hora de canções com Gilberto Fontes. 22.00 — Quarto de hora de musica ligeira com Dorinha Peixoto. 22.15 — Quarto de hora de sambas com Sylvio Costa. 22.3 — Bôa noite.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje:

22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio infantil. — Um vintem vae de viagem. Conto de fadas de Otto Wollmann. 23.30 — Amelita Casqueros canta (hesp.) 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Concerto campestre. Manuscripto: Siegfried v. Vegesack. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Musica de sopro. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de sopro (continuação). 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes. — O mais importante da semana — Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Programma para amanhã:

22.50 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Boletim de actualidades. 23.15 — A segunda face. Peça de Hermann Toelle. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Pequena arte musical. Organização e direcção geral: Eugen Sonntag. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp). 1.30 — Sonata em fa-menor de Johannes Brahms. Ao piano: Gisela Binz. 2.00 — "Principe Eugenio, o nobre cavalheiro". Cornelia Bronneest canta balladas. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Radio da J.H.: 30 d'as de J. H. 2.45 — Canções de creanças e cantilenas. Gertrude Langguth, soprano. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.30 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A

FABRICA CONDOR

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106

GRAVATAS deslumbrante sortimento
CAMISAS lindas padronagens
PYJAMAS Sortimento variado
CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.

NAO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

Flantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife, Pharmacia Maritima; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Belisario Penna; São José, Coração de Jesus; Pina, Arouche; Afogados, Salva Vidas; Areias, Areias; Tigipió, N. S. das Dores; Av. Caxangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Affilctos; Casa Amarella, Arrayal; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

AULAS DE INGLEZ PELO RADIO

THE RADIO CLUB ENGLISH TEST

V

THE KING

George III was one day visiting a small town in the south of England. Being anxious to see something of the country, he took a walk alone. He came to a field where there was only one woman at work. The King asked where allthe rest were. She said they were all gone into town to see the King. "Why did not you go also?" said George. "Ah!" she answered, "I wouldn't walk three yard to see him." Besides they have lost a day's work by going, and I am too poor to do that, with five children to fud. George gave her a sovereign and said: — When the rest come back, tell them that while they were gone to see the King, the King came to see you and left you his portrait in gold, to remember him.

Questions: — 1 — Who was George III?

2 Where was he, and what was he doing?

3 How do you feel after being a long time away from home?

4 What did he do to see something of the country?

5 Where did the King come to?

6 Whom did he see?

7 What did he ask the woman?

8 What do you think of a person who asks many questions?

9 Where had the people gone?

10 Did the woman go also to see the King?

11 Why did she not go?

12 What did the King give her?

13 What errand did George send to the woman's fellow-work-ers?

14 Why did he give her a sovereign?

15 What did the coin represent?

16 How would the woman probably feel ou discovering her interlocutor identity?

17 Why is it not advisable to talk too much to an unknown person?

18 How would you feel if you came to visit a friend and were grossly received by him?

19 What do you think of this King character?

20 What is the moral of this story?

A. BORGES.

REGRESSOU A' PRINCEZA O CORONEL JOSE' PEREIRA LIMA

PRINCEZA, 25 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Afastado desde 1930 desta cidade o cel. José Pereira Lima regressou ante-hontem.

Na occasião em que entrava na cidade saudaram-no o padre Renato Menezes, drs. Fausto Campos, Deocleciano Pereira Lima e srs. Cicero Correia e Castilho Campos. Agradeceu pelo homenageado o dr. José Pereira Cardoso.

A's vinte horas realizou-se um banquete na residencia daquelle politico. Em nome da cidade discursou o padre Manoel Vieira, vigario local.

O sr. Renato Alencar falou em nome da com'tiva do municipio de Rio Branco. O cel. José Pereira agradeceu em seguida ás homenagens. Seguiram-se as danças no Gremio Recreativo Princezense.

Hontem teve logar a missa em acção de graças pelo retorno daquelle politico.

A MELHOR RECOMENDAÇÃO.



MUITO BEM ! ÓTIMA A SUA CARTA DE APRESENTAÇÃO. VEJAMOS, AGORA, QUE SABE O SENHOR.
- ESCREVE Á MÁQUINA ?
- NÃO, SENHOR.
- MAU.
- SABE CORRESPONDENCIA COMERCIAL ?
- NÃO, SENHOR.
- MAU, MAU.
- É TAQUIGRAFO ?
- NÃO, SENHOR.
- QUE SABE O SNR., AFINAL ?
- ? ? ?

NÃO, MEU AMIGO, TENHA PACIENCIA. ASSIM NÃO POSSO ACEITA-LO. PROCURE UMA BOA ESCOLA, A "REMINGTON" POR EXEMPLO, E DEPOIS DE BEM PREPARADO, VOLTE TRAZENDO A SUA "MELHOR RECOMENDAÇÃO" QUE É A COMPETENCIA.

- ESCOLA REMINGTON -
Director: EMILIO KURLMANN
Rua João Pessôa, 259, 1º
(Altos da Casa Pratt)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS



mas ambos ficam completamente curados com GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. Para a TOSSE da mamãe ou a BRONCHITE do papae, para a COQUELUCHE do netinho ou a ASTHMA da vóvó para toda a familia, emfim, o remedio é sempre GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR, o xarope cuja fórmula é completa: acalma, faz expectorar e cura.

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

ILEGÍVEL

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira, reuniu-se hontem a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des Neves Filho: Mandado de segurança n. 25.855. Recife — Requerente, José Venancio de Castro. Requerido, o Estado de Pernambuco — Preliminarmente não se tomou conhecimento, unanimemente.

Relatado pelo des Cunha Barreto: Mandado de segurança n. 25.903 Recife — Requerente, Silva Guimarães & Cia. Requerido, o Estado de Pernambuco — Adiado a requerimento do des. Orlando de Aguiar.

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento

Mandado de segurança n. 25.903. Recife — Requerentes, Silva Guimarães & Cia. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Cunha Barreto.

Mandado de segurança n. 25.870. Recife — Requerente, d. Beatriz Gibson Cunha Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. João Jungmann.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.245. Recife — Embargante, Standard Oil Company of Brasil. Embargado, Antonio Ramiro Costa. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos infringentes ao accordão na appellação civel n. 24.449. Recife — Embargante, Francisco de Albuquerque Leal Barbosa. Embargados, Byington & Cia. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.501. Recife — Embargante, José Rezende de Carvalho. Embargada, The Great Western of Brasil Company Ltd. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.656. Recife — Embargantes, Alice Martins Saldanha e marido Henrique Martins Saldanha e a viuva e herdeiros do commendador Joaquim de Lima Amorim. Embargados, os mesmos. Relator, o des. João Jungmann.

Conflicto de jurisdicção n. 25.861 — Suscitante, o juiz municipal de Surubim. Suscitado o juiz de Direito de Bom Jardim, no inventario do espolio de José Pereira de Moraes. Relator, o des. João Jungmann

Aggravo de petição n. 25.931. Palmares. Embargantes, Oliveira Filho & Cia Aggravados, o Juizo na fallencia de Sebastião Baptista dos Santos. Relator o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.929. Recife — Aggravante, Industria e Commercio Miranda Souza S|A. Aggravados, The National City Bank of New York e outros Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.908. Jaboatão Aggravante, o curador de acidente no trabalho por parte do operario Juventino Torres Calixto. Aggravados, o Juizo e Maximiniano Accioly Cavalcanti. Relator, o des Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.664. Recife — Appellante, The Great Western of Brasil Railways Co Ltd. Aggravados, o Juizo e José Ramos de Almeida. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.981. Recife — Aggravante, Domingos Magalhães. Aggravados, o Juizo e Truncolo Martins & Cia., na acção executiva contra Magalhães Soares & Cia. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.965. S. Lourenço — Aggravante, d. Deolinda Pereira de Oliveira. Aggravados, o Juizo e a Cia. Usina Tiuma. Relator, o des. Genaro Freire.

Aggravo de petição n. 25.958. Recife — Aggravantes, Costa Filho & Cia. Aggravados, o Juizo e a Prefeitura Municipal do Recife. Relator, o des. Padua Walfrido.

Acção rescisoria n. 25.577. Recife — Autores, Joaquim Rodrigues Abrantes de Azevedo e sua mulher. Réos, Lucio e Wumo, menores impuberes assistidos por seus paes Fayzé Beeman e sua mulher. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.377. Recife — Appellante, Joaquim Dias Bandeira de Mello e sua mulher. Appellado, José Umbelino Cordeiro. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.096. Recife — Appellante, Horacio João Dias Moreira Appellada, a Cia. Cervejaria Brahma Relator, o des. Gennaro Freire

Appellação civel n. 25.757. Jaboatão — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellado, Manoel Basilio Franco e Valesia Eriastéa Santiago Franco. Relator, o des Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.449. Vertentes — Appellantes, Francisco Avelino da Fonseca e outros. Appellado, José da Silveira Tavora e sua mulher. Relator, o des. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.490. Recife — Appellante, José Pinto Lapa. Appellado, Luiz Marques Luna. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Estudo para a proposta orçamentaria de 1937

HAVERA' AMANHÃ NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL UMA REUNIÃO DOS INTERESSADOS

A directoria da Associação Commercial de Pernambuco está convidando os commerciantes interessados no estudo da proposta orçamentaria para o proximo exercicio financeiro, a comparecerem amanhã ás 15 horas, nessa Associação, afim de assistir á leitura do memorial a ser remettido ao governador como uma contribuição preliminar, para o estudo e discussão da futura proposta orçamentaria.

A directoria da Associação Commercial de Pernambuco está encarecendo o comparecimento de todos os interessados, a essa reunião, dada a sua alta importancia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



A nova maravilha da sciencia, á base da Vitamina E.
Contra fraqueza sexual
Astenia-neuro-muscular
Neurastenia genital
Enfraquecimento geral
Nas principaes pharmacias.
Peçam prospectos.





PARQUE

HOJE

MATINE'E A'S 14.30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

Como Será O Mundo Que Ha De Vir? E Como Viverão Os Povos No Anno De 2036? H. G. WELLS Vai Mostrar Em

DAQUI A CEM ANNOS

UNITED ARTISTS — Producção Alexandre Korda

Abrirão o programma:
8.ª FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 18 x 100 (Jornal)

MODERNO

HOJE

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

KATHARINE HEPBURN
— em —
A MULHER QUE SOUBE AMAR
— R. K. O. RADIO —

Abrirão o programma:
S. PAULO EM FOCO — (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS — (Jornal)

QUINTA-FEIRA NO **MODERNO**



Juntos pela primeira vez, "o garoto de qualidade" e o inesquecivel "Sargento Flag" de "Sangue por Gloria"
FREDDIE BARTHOLOMEW
VICTOR MAC LAGLEN em

SOLDADO MERCENARIO

— com —

GLORIA STUART e MICHAEL WHALEN

20th CENTURY FOX

Associações

COOPERATIVA EDITORA E DE CULTURA INTELLECTUAL

A commissão organizadora da Cooperativa dos Universitarios está convidando todos os estudantes de nossas escolas superiores para a reunião de assembléa geral a se realizar ás 15 horas, na secretaria da Agricultura, quando serão discutidos os estatutos que deverão reger aquella sociedade.

TUNA PORTUGUEZA

Solennisando o anniversario da proclamação da republica portugueza, esta aggremiação lusa realizará no dia 10 de outubro, em seus salões, um grande baile.

A sua directoria está avisando aos associados que desejarem reservar mesa para esta festa que poderão se entender com o thesoureiro, na "Casa Celeste", á rua Imperatriz 208.

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Em homenagem á memoria de Juvenal Galeno, cujo primeiro centenario do nascimento hoje transcorre, a Academia Pernambucana de Letras realizará uma festa literaria.

A reunião se realizará ás 20 horas, no salão de honra do Instituto Archeologico, sendo a entrada franqueada ao publico.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA

Em sua séde, á rua Alexandre Moura n. 954, no largo de Santo Amaro realiza a Sociedade União Operaria ás 17 horas de hoje uma reunião extraordinaria.

Seu presidente está solicitando a presença de todos os socios.

VIDA MILITAR

7º. REGIÃO MILITAR
Estabelecimento de Material de Intendencia

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia nos dias 29 do corrente e 1º. de outubro vindouro as costureiras e alfaiates matriculados de ns. 301 a 434, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

UM RECURSO DO BOM SUCCESSO

RIO, 26 (A. M.) — Em sessão extraordinaria o *Bom Successo* resolveu recorrer á Liga para que sejam punidas as autoridades da mesma, as quaes actuaram no jogo que realizou o club carioca.

E isso porque deixaram passar um minuto e sessenta e cinco segundos do tempo regulamentar.

Ja' se pode tomar banho de mar



Maillots para senhora, desde 12$000 a 20$000 — Maillots de lã para para senhora, desde 20$000 a 60$000 — Roupinhas de banho, para creança, desde 4$000 — Calções para homem, desde 4$000 — Sapatos toucas, roupões para todos os preços

TUDO PROMPTO OU SOB MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO QUE FOR APRESENTADO
POR ESSES PREÇOS SO' SE PODE ADQUIRIR
Do fabricante ao consumidor

E' na Malharia Imperatriz
RUA DA IMPERATRIZ, 102

THEATRO SANTA ISABEL

Grande Companhia Brasileira de Comedias
JAYME COSTA
Da qual faz parte a actriz Lygia Sarmento
(Temporada Official)

A'S 3 HORAS — EM VESPERAL ELEGANTE
A gargalhada em 3 actos, de Viriato Corrêa, o "as" da temporada:

O HOMEM DA CABEÇA DE OURO

Grande creação de JAYME COSTA
COCK TAIL-NIGHT

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE
Um dos maiores originaes brasileiros, o maior successo da temporada passada:

BONBONZINHO

Agapito creação de JAYME COSTA
COCK TAIL-NIGHT

AMANHÃ — Ultimo espectaculo popular. 50% de abatimento em todas localidades. Poltrina 3$300. A hilariante comedia de Viriato Corrêa. O record da presente temporada:

SANSÃO

COCK TAIL-NIGHT — Bailados, canções e humorismo

RENDAS DO CEARA'

Confecções de vestidos para senhoras e roupas para creanças

Lindo sortimento de toalhas e colchas de renda, de filet, labirintho, bordados, panos de centro lencinhos, rendas dos mais finos e modernos desenhos, para enxovais de casamentos, batisados, etc

— Confeccionam-se tambem vestidos para senhoras e roupinhas para creanças pelos mais modernos modelos e ultimas creações.

Preços rasoaveis

RUA PAULINO CAMARA, 144
(antiga Cambôa do Carmo)

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

A opinião de um grande Professor



O Professor ROCHA VAZ, substituto de MIGUEL COUTO na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve:

"As vantagens do "VERMIOL RIOS" sobre os demais Vermifugos, nos levam a PROCLAMA-LAS COM PRAZER".

(a.) Rocha Vaz

Firma rec.: Tab.: Bellisario Tavora.

Nota importante:—O Vermiol Rios não contém Thymol

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABÔR

DEP. ARAUJO FREITAS & Cª — OURIVES 88, RIO



5.ª FEIRA
ESTRE'A NO
— PALCO —
O Humorista Brasileiro
Waldomiro Lob
que regressa de sua victoriosa temporada em Portugal
TRANSFORMISTA
ILLUSIONISTA!
CAIPIRA EXIMO!
CANÇONESTISTA!
SUCCESSO UNICO!

CINE ENCRUZILHADA

HOJE — O FILM DA «UNITED» com CARLITO O COMICO N. 1 DO SECULO XX

TEMPOS MODERNOS

WALDOMIRO LOBO - 5.ª FEIRA - Estréa no palco neste Cinema

SOLICITADAS



Sincera Gratidão

Internando-me no dia 6 de julho do corrente anno na Casa de Saude S. Vicente de Paula, sob os conselhos do notavel cirurgião dr. Antonio Avila Lins, a fim de submetter-me a uma melindrosissima operação na vezicula, retirando-me nessa data fóra do perigo em que esteve minha vida, venho por meio da presente manifestar em publico, por intermedio da imprensa do nosso glorioso Estado, a minha sincera e immensa gratidão ao digno e grande cirurgião dr. Antonio Avila Lins, meu operador, e seus dignos auxiliares dr. Osorio Abath e dr. Arioswaldo Espinola, pela competencia, zelo e immensa dedicação que manifestaram durante todo o periodo de minha operação.

A' irmã Rosa, madre superiora, irmã Angelica e demais auxiliares da Casa de Saude S. Vicente de Paula, distinctas sempre por suas superiores qualidades de dedicação; ao sr. director e enfermeiras do Hospital de Prompto Soccorro aonde estive tambem internada por espaço de um mez e dias, meus sinceros agradecimentos por tudo quanto em meu beneficio fizeram, estima e dedicação para commigo e todos os meus filhos e pessoas amigas.

Ao mesmo tempo implorando sempre do nosso pae celestial suas bençãos para prolongamento de vida e felicidade sempre constantes em sua carreira profissional, de meu nobre e digno operador dr. Antonio Avila Lins, a quem mais uma vez manifesto a minha immorredoura gratidão.

Cabedello, 8 de setembro de 1936.

Francisca Bezerra Reis.

O GULOSO LUTA CONSTANTEMENTE COM O SEU ESTOMAGO

Todos nós gostamos dos bons pitéus, e dos pequenos pratos delicados. Não obstante, o repolho fermentado, o lavagante ou a lagosta estão de mal com a fraqueza do estomago. Sem exaggeros, é certo que a maior parte dos pratos conceituados de pesados, é dizer, difficeis de digerir, digerem-se facilmente quando se toma após as refeições um pouco de Magnesia Bisurada, que facilita maravilhosamente a digestão. Os pratos pesados, demorando-se demasiado no estomago, acabam por provocar uma alteração da mucosa gastrica, a qual pode, com o andar do tempo ser causa de desordens graves, tal como a ulceração, e crea em todo o caso, incommodos sempre desagradaveis se são descuidados. Dentro de 5 minutos, após a primeira dose de Magnesia Bisurada, desapparecem essas ganas, essas pesadumes, essas enxaquecas, essa somnolencia, essas acidezes na bocca. Coma a discreção, evitando o excesso, e torne a viver agradavelmente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletes.

FALENCIA DE NICOLAU MUSSA ZARZAR & CIA.

PRIMEIRO DIVIDENDO

João Pedrosa da Fonseca, liquidatario da massa falida de Nicolau Mussa Zarzar & Cia. de acordo com o Art. 131 da lei de fallencias, convida todos os credores quirografarios da mesma massa que, não tenham os seus creditos em pendencia, a ir receber a rua do Rangel n. 43 dessa cidade, o primeiro dividendo de 5% referente a seus creditos.

Recife, 22 de setembro de 936.

Engenhos á venda

Vende-se um engenho, com capacidade para 3.000 toneladas, com mattas e capoeirões, casa de morada e diversas para trabalhadores, com meia legua por 3/4 de terra. Annexo ao mesmo vende-se um outro com capacidade para 3.000 toneladas, actualmente de fogo morto, porém, acha-se toda sua ferragem muito bem conservada; sitos nos limites de Pernambuco com Alagôas, podendo ambos os engenhos fazerem seus fornecimentos de cannas para a Uzina Central Barreiros.

Informações com Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110. —

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 96:

Serie 90 — Sr. Djalma Souza — Rua Diario de Pernambuco, 33.

Serie 91 — Srta. Celia Maria Queiroz Monteiro.

Serie 92 — Sr. Assis Incjosa — Livramento, 88, I.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 93 a correr brevemente.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Festa de S. Miguel Archanjo

IGREJA DE SAO JOSE' DO MANGUINHO

A Veneravel Irmandade das Almas do Recife, que vem realizando nesta semana, pelo notavel orador sacro, Padre Noé Gualberto, uma serie de conferencias doutrinarias, como preparação da festa do seu santo Oragó, organizou para a sua effectivação na terça-feira, 29 do corrente, o seguinte programma:

A's 5 horas — Missa resada.

A's 7 horas — Missa de communhão geral, celebrada pelo exmo. e revd. sr. Vigario Geral, Mr. Ambrosino Leite, e acompanhada de canticos sacros pelo grupo coral da Irmandade.

A's 10 horas — Missa solenne cantada pelo irmão capellão Padre José Marçal Pedrosa, servindo de diacono o Conego Souto Maior, de sub-diacono o Padre Donino e de mestre de cerimonias o Conego José do Carmo Baratta, estando a orchestra e conjuncto coral a cargo da "Schola Cantorum, dos Clerigos Franciscanos de Olinda. Ao Evangelho pregará o illustre orador sacro, Padre Noé Gualberto.

A's 19 horas — Solenne "Te-Deum" presidido pelo irmão capellão, Padre José Marçal Pedrosa e precedido de sermão pelo revd. Padre Dr. José da Costa Carvalho.

Aos mesarios e demais irmãos pede o sr. juiz, Benedicto Nunes da Silva, que compareçam ao consistorio da Irmandade, afim de, paramentados, assistirem ás solennidades acima.

Recife, 26 de setembro de 1936.

O escrivão,
José Tavares Netto

OS TRACTORES

CATERPILLAR

REG. U. S. PAT. OFF.

DE BITOLA LARGA

SAO ESPECIALMENTE CONSTRUIDOS PARA TRABALHAR EM LADEIRAS

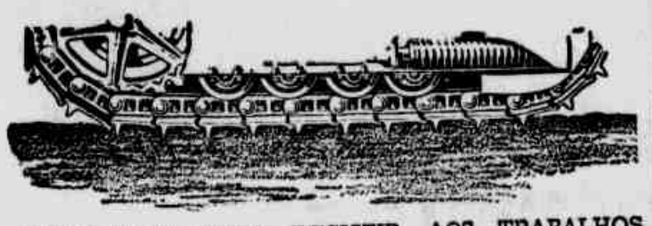


"CATERPILLAR" 22 revolvendo ladeiras

Encostas com 40% e 50% de inclinação podem ser trabalhadas com toda segurança e perfeição com os tractores **"CATERPILLAR"**.

Os motores **"CATERPILLAR"** são equipados com bomba de oleo de acção dupla para a lubrificação dos mancaes, a qualquer angulo de inclinação.

As sapatas largas de suas esteiras e sua mola de compensação offerecem completa estabilidade e segurança nas ladeiras mais ingremes.



CONSTRUIDOS PARA RESISTIR AOS TRABALHOS MAIS PESADOS, SENDO TODAS AS SUAS PEÇAS EXTRA REFORÇADAS.

VENHAM ASSISTIR EM NOSSOS ESCRIPTORIOS A UMA EXHIBIÇAO CINEMATOGRAPHICA, QUE LHE DEMONSTRARA' OS DIVERSOS TRABALHOS QUE OS TRACTORES **"CATERPILLAR"** FARAO

MELHOR

MAIS RAPIDO

E MAIS BARATO



"CATERPILLAR" 22 gradeando ladeiras

Oscar Amorim & Cia.

Av. Rio Branco, 152

Rua Bom Jesus, 144-2.

Recife-Pernambuco

DJALMA

PREVIO AVISO
QUINTA FEIRA 1.º DE OUTUBRO
A'S 5 HORAS DA TARDE

Importante Leilão AO CORRER DO MARTELLO

NOS AFFLICTOS — AV. ROSA E SILVA N. 627

Residencia do Exmo. Snr. Dr. Z. Carneiro Leão

Piano allemão. Radio. Refrigerador electrico "Frigidaire". Moveis Patente. Dormitorio de imbuia. Jacarandá. Moveis de sala de jantar. Porcelanas. Crystaes. Faqueiro, etc. etc.

AGUARDEM A DESCRIPÇAO — QUINTA-FEIRA — NOS AFFLICTOS

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

DJALMA

AOS NOIVOS!!!
SABBADO, 3 DE OUTUBRO
A'S 5 HORAS DA TARDE

Primoroso Leilão AO CORRER DO MARTELLO

AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA (Antiga Archimedes de Oliveira)

Primorosos mobiliarios de imbuia (ultra-modernos) para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas. Apparelho de Radio Philippes. Porcelanas. Crystaes. Electro-plat. Aluminios. Relogio carrilhão etc. etc.

AGUARDEM A DESCRIPÇAO
SABBADO

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Auxiliadora Predial S. A.

Capital e reservas: 1.140 contos

SE'DE EM PORTO ALEGRE

Circumscripção do Recife

Apuração em preparo da

10.ª Distribuição de Capitaes

a realizar-se no dia 30 do corrente mez

Plano "A"

NAS CATEGORIAS:

POR ANTIGUIDADE:

Contr. nr. 2, de José Fulgino de Mello — RECIFE

POR PONTOS PELO FUNDO PARA DISTRIBUIÇAO COM JUROS DE 6%

126—Mathias Tavares Almeida Jr.

CONTRACTOS HABILITADOS MAIS ANTIGOS:

	CONTOS
Cntr. nr. 2, de José Fulgino de Mello — RECIFE	30
Cntr. nr. 12, de D.ª Jacyntha Wernek de Abreu — Recife	20
Cntr. nr. 15, de Sebastião Ramos Amorim — RECIFE	10
Contr. nr. 126, de Mathias Tavares Almeida Jr. — RECIFE	35

PONTOS MAIS ALTOS:

Nr.	Nome	PONTOS
126	Mathias Tavares Almeida Jr. — RECIFE	3202
31	Joaquim Gonçalves Oliveira — RECIFE	3685
270	D.ª Maria José Santos — RECIFE	2835,9
159	Arnulpho Lins e Silva Filho — RECIFE	3766
346	Pedro Paulo Mineiros Dias — RECIFE	3676
12	D.ª Jacyntha Wernek de Abreu —RECIFE	3604
479	D.ª Maria José Ribeiro Basto — RECIFE	3367
15	Sebastião Ramos Amorim — RECIFE	1935
219	Dr. Matheus de Lima — RECIFE	1602
131	Elyseu André da Silva Rio — RECIFE	1595
132	José Candido Martins do Rio —RECIFE	7545
226	Severino Ribeiro de Moura — RECIFE	1482

NOTA IMPORTANTE:

A distribuição será publicada logo após as preliminares com as autoridades fiscaes e approvação do fiscal federal no Rio de Janeiro.

Corte e remetta-nos este coupon

SNRS. NEVES, CAMPOS & Cia.

Sirvam-se enviar-me informações e prospectos da A. P. S. A.

NOME ....

RUA ....N.....

LOCALIDADE ....

Plano "B"

NAS CATEGORIAS:

POR ANTIGUIDADE:

Contr. nr. 4096, de Arthur Pinto de Lemos Filho — RECIFE .. .. (Saldo)

POR SORTEIO:

Contr. nr. 4131, de Manoel Mendes Bezerra Jr — RECIFE.

CONTRACTOS HABILITADOS MAIS ANTIGOS:

	CONTOS
Contr. nr. 4096, de Arthur Pinto Lemos Filho — RECIFE	30
Contr. nr. 4001, de D.ª Carmen Victor Saldanha — RECIFE	20
Contr. nr. 4098, de Arthur Baptista Gomes — RECIFE	13
Contr. nr. 4100, de José Maria Lopes — RECIFE	10

RELAÇAO DOS CONTRACTOS MAIS ALTAMENTE CLASSIFICADOS

1.ª SERIE:

Nr.	Nome	PONTOS
4244	Manoel Roseira Campos — RECIFE	2094
4141	Marcilio Dias Beltrão — RECIFE	2088 (saldo)
4019	Samuel Oliveira — RECIFE	2019,5
4232	D.ª Beatriz H. D. Speich — RECIFE	2019,5
4151	Antenor Alves Cavalcanti — RECIFE	1859
4152	Antenor Alves Cavalcanti — RECIFE	1825,2
4108	Augusto José Pachêco — RECIFE	1745,5
4013	Carlos Wallau — RECIFE	1721,6
4205	Filhos menores de Manoel José Macêdo — J. PESSOA	1718,5
4086	José de Paiva Malheiros — RECIFE	1700
4087	José de Paiva Malheiros — RECIFE	1700
4283	D.ª Aida Dias Falabella — RECIFE	1686,5

2.ª SERIE

5145	João Cavalcanti Albuquerque —RECIFE	1397
5146	João Cavalcanti Albuquerque —RECIFE	1396
5002	José Tavares Villanova — RECIFE	1257 (saldo)
5048	Lino Ferreira Lucas	1125,5
5140	D.ª Rosa Celia Maul Stamford —RECIFE	1033
5050	Isaac Naslavsky — RECIFE	910
5056	Hermano Carvalho — RECIFE	904
5081	D.ª Justina Henrique de Souza — RECIFE	837,5
5071	Lucio e Vuma Becman — RECIFE	807
5091	D.ª Rosita Souza Oliveira — RECIFE	788
5006	Lino Ferreira Lucas — RECIFE	739,5
5035	Virgilio Delgado Borba Jr. — RECIFE	736

3.ª SERIE

6001	Heleno Vieira de Mendonça — RECIFE	302
6040	João Luiz de Lima — RECIFE	251
6003	Arsenio Alves Lyra — MACEIO'	237
6004	D.ª Adelia Alves Lyra — MACEIO'	226
6045	Ernest Paschen — FORTALEZA	201
6007	Dr. João Gomes Amorim — RECIFE	151
6046	Affonso Cavalcanti — FORTALEZA	100
6012	Joaquim Bastos Araujo — MACEIO'	52
6020	D.ª Ernestina Lyra Cavalcanti —MACEIO'	51
6048	Hid Assi — NATAL	50
6049	Agostinho Monteiro Silva — NATAL	50
6017	José Hollanda Filho — MACEIO'	27

CONTRACTOS HABILITADOS AO SORTEIO

4001	4065	4119	4182	4250	5020	5091	5169
4003	4067	4120	4193	4251	5022	5099	5170
4004	4068	4124	4203	4252	5032	5100	5171
4005	4070	4127	4204	4258	5035	5103	5176
4007	4071	4129	4205	4259	5037	5104	5179
4008	4072	4130	4207	4264	5043	5105	5183
5009	4076	4132	4212	4265	5047	5118	5191
4012	4078	4139	4214	4268	5048	5122	6001
4013	4079	4140	4217	4270	5050	5124	6002
4015	4081	4142	4223	4274	5056	5125	6003
4017	4084	4144	4224	4275	5060	5130	6004
4018	4086	4145	4226	4281	5061	5132	6007
4019	4087	4146	4232	4282	5062	5133	6012
4020	4088	4148	4233	4283	5063	5134	6017
4021	4089	4149	4234	4288	5064	5140	6020
4032	4090	4151	4235	4289	5065	5141	6029
4033	4092	4152	4236	4290	5066	5145	6038
4035	4098	4154	4237	4291	5067	5146	6040
4037	4100	4155	4238	4292	5071	5147	6042
4041	4103	4166	4239	5000	5072	5156	6045
4056	4104	4167	4240	5007	5073	5157	6046
4058	4108	4168	4243	5008	5077	5162	6063
4059	4110	4170	4244	5010	5081	5163	....
4062	4115	4174	4248	5014	5089	5166	....
4064	4118	4180	4249	5018	5090	5168	....

Os resultados praticos da "AUXILIADORA PREDIAL S. A." não tem similar. A nossa divisa: — "A CADA BRASILEIRO A SUA CASA PROPRIA" — vae-se concretisando em factos, graças á confiança que inspira a nossa pujante organisação

15 CASAS JA' FINANCIADAS EM RECIFE —

UMA POR DIA EM TODO O BRASIL —

Peçam informações aos Correspondentes em Recife:

NEVES, CAMPOS & CIA.

2.º and. do Edificio do Banco Auxiliar do Commercio — CAIXA POSTAL 551

MUTILADO

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, não estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em bôa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de enviar o modo de curar-se. Escrever para ALVARO BOCCI, rua Djalma Dutra, 6 — São Paulo.

DERMOL

FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS

Tele { grammas OTREBLA / phones 9262 e 9343

PEARL ASSURANCE CO., LTD.

(Companhia Ingleza de Seguros "PEARL")
Capital e Reserva excedem a £ 90.000.000
MAIS DE 45 MILHOES DE CONTOS

Agentes Geraes no Estado de Pernambuco
SEGURO CONTRA FOGO
ALBERTO FONSECA & CO. LTD.
Avenida Marquez de Olinda, 122
PERNAMBUCO

Das garras da morte

"Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem egualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tisico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, falta absoluta do apetite, pois a comida até repugnava-me, quando um camarada me fez presente do abençoado preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que como eu, doentes do mesmo mal, possam como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez! viva o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que me salvou a vida! — **Pedro José da Silva.** Testemunha Roque Cosenza."

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo (Firma Reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G do Sul.
Vende-se em toda a parte.

OSVALDO — LEILOEIRO OFFICIAL
RUA JOAO PESSOA, 370 — Phone 6751 — Presta contas 24 horas após os Leilões

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

DULCE DE ANDRADE LIMA

Dulce Augusta de Andrade Lima, Dr. José de Barros Filho, sua mulher e filhos, Dr. Juliano Regueira, sua mulher e filhos, Ruy de Souza Wanderley, sua mulher e filhos, communicam ás pessôas de sua amisade o fallecimento de sua estimada filha, irmã, cunhada e tia, DULCE DE ANDRADE LIMA, (DULCINHA) e convidam para assistirem ao sepultamento de sua querida morta, hoje ás dez horas, sahindo o feretro da capella do Hospital Portuguez.

Carros á disposição em frente á casa Baptista até ás nove e meia.

PROF. DR. ARTHUR GONÇALVES DOS SANTOS

SETIMO DIA

Prof. dr. José Gonçalves dos Santos, senhora e filhos, dr. Alberico Gonçalves, senhora e filhos, dr. Antonio Gonçalves, senhora e filha (ausentes), Mirandolino Gonçalves senhora e filhos, João Gonçalves, senhora e filha, Nestor Gonçalves, senhora e filhos, Clotilde e Maria Amelia Gonçalves, Manoel Arcoverde, senhora e filhos, João Paes de Barros e senhora, Maria Rita Gonçalves e filhos, Mirandolina Santos, Candida Gomes de Mello e filhos, Severino Gonçalves dos Santos, senhora e filhos, Pedro Bergamo da Silva, senhora e filhos e Julio Poppe Gyrão, senhora e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, no 7.º dia da morte de seu inesquecivel irmão, filho, sobrinho e primo PROF. DR. ARTHUR GONÇALVES DOS SANTOS, na segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo Agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem ao piedoso acto.

THEREZA D'ANNUNCIAÇAO CYSNEIROS CAVALCANTI (THEREZINHA)

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Vicente Cysneiros Cavalcanti e familia, ainda sincera e profundamente contristados com a perda irreparavel de sua mui querida e presadissima THEREZINHA convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanço eterno de su'alma, farão celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 28 do corrente (segunda-feira) 1.º anniversario de seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos os que se dignarem de comparecer a esses actos de piedade christã.

PROF. ARTHUR GONÇALVES

SETIMO DIA

Os alumnos do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina do Recife, convidam os collegas dos outros cursos, bem como os parentes e amigos do — PROF. ARTHUR GONÇALVES — para assistir á missa, que por alma do saudoso mestre, mandam celebrar segunda-feira, 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, no Convento de S. Francisco desta cidade.

Agradecem aos que comparecerem a este acto de religião.

DR. ARTHUR GONÇALVES

SETIMO DIA

Caetano Sá, Irmãos, filhos, genro e noras profundamente sentidos pelo fallecimento de seu sincero amigo DR. ARTHUR GONÇALVES, convidam aos seus parentes, amigos e aos do fallecido para assistirem á missa que mandam rezar na igreja do Carmo ás 8 horas do dia 28, setimo dia de seu fallecimento.

A todos que comparecerem desde já agradecem.

ANNA NUNES CAVALCANTI

SETIMO DIA

José Olivio Nunes Cavalcanti, sua mulher e filhos; Amaro Nunes Cavalcanti, sua mulher e filhos; Dr. Manoel Nunes Cavalcanti Filho e sua filha, Maria das Neves Nunes Cavalcanti, Dr. Raul Cavalcanti de Góes e sua mulher, Dr. Romulo Lins e Silva, sua mulher e filha; Rivaldo Cavalcanti de Góes, Romeu Cavalcanti de Góes e Dr. Abdson Carneiro pessôa, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua irmã, cunhada e tia ANNA NUNES CAVALCANTI, mandam celebrar ás 7 horas do dia 28, no Mosteiro de São Bento em Olinda.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. ALVARO PEDROSA

SETIMO DIA

Maria das Mercês Pedrosa de Mello e filhos, Abilio Pessôa e familia, Francisco de Queiroz Pinto e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que mandam celebrar no dia 30 do corrente na matriz de Santo Antonio, ás 8 ½ horas, em suffragio da alma do seu idolatrado esposo, pae, genro, cunhado e concunhado, DR. ALVARO PEDROSA DE ALBUQUERQUE MELLO.

A todos que comparecerem, o seu eterno agradecimento



Circuito super heterodyno. 6 VALVULAS MINIWATT, systema "multi-inductancia," ondas curtas, medias e longas, transformador universal, antena externa e interna, adaptação para pick-up e alto falante supplementar

RADIO PHILIPS

A industria de Radio mais adeantada no mundo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Joaquim M. Coelho & Cia.

Rua Conselheiro Pirelli, n. 187
(Antiga Rua da Roda)
PHONE: 6536
Recife - Pernambuco

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI - REFALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

METAES

Compra-se ALUMINIO, ESTANHO, CHUMBO, BRONZE, COBRE, NICKEL. Ferro fundido e batido no minimo dez toneladas. Offertas Cif Rio para a Caixa Postal 3202 — Rio de Janeiro.





A economia mais importante para o automobilista é a que elle faz na gasolina, porque essa é a sua maior despesa.

E' por isso que em todo o Brasil milhares e milhares de automobilistas preferem a gasolina Energina, que dando maior kilometragem e partida mais rapida, representa uma real economia.

E mais ainda, Energina resiste ás altas temperaturas, sendo preparada para evitar o batido do motor.



Para um melhor funccionamento de seu motor, use tambem Oleo Lubrificante ENERGINA.

G. a - 7-36.

ENERGINA



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

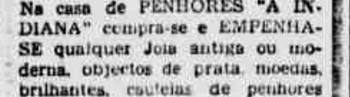
UMA MARAVILHA

A sua machina de escrever está velha? Procure a Officina Mechanica "PROGRESSO". A unica que pode fazel-a nova, porque dispõe de peças para todas as marcas de machinas de escrever, Calcular e Registradora.

Serviços feitos pelos mais modernos processos Norte-Americanos.

SAMARCOS & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n. 164
(Antiga do Apollo) — Recife

INOXIDAVEL. Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

BARBEARIA

Vende-se uma bem installada com optima freguezia deixando um conto de réis livre de todas as despesas em rua central.

Negocio urgente.

Tratar com José Macêdo — Rua DIARIO DE PERNAMBUCO, 119.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Pequenos Annuncios

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

DESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PENSÃO NATAL — Praça da Central, 319, 1º andar. Acaba de passar por grandes melhoramentos estando assim apparelhada a attender aos seus clientes. Dispondo de 20 quartos bem ventilados, avisa que aluga quartos com pensão a familias e rapazes de bom comportamento. Preços modicos.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

REFEIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO — A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada á rua Barão de São Borja, 264 — está apparelhada com cosinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas. familias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI ao praticardes um esporte qualquer correi immediatamente a' Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applicar-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

TUBOS PARA CALDEIRA — Vendem-se, completamente novos, pedidos por engano, 36 tubos 12' por 2 1/4", a tratar com Annibal Gouveia, avenida Maria e Barros, 328.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e tera' completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo os accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Ragazzi, á rua da Imperatriz 118, loja.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Um dormitorio de sucupira composto de dois guarda-roupas com espelhos de crystal, uma penteadeira, um lavatorio, dois bidets e uma cama de casal com lastro de arame; um rico terno forrado de velludo, para sala de visitas, composto de um sofá e duas poltronas. A tratar na Estrada do Arraial, n. 2294.

VENDE-SE 2 machinas de impressão, typo Minerva, tamanho 22 x 33, e uma de pautar. — Rua DIARIO DE PERNAMBUCO, n.º 19.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936

O sertão mais perto do Recife

Já se pode ir a Petrolina em tres ou quatro dias sem gastar uma fortuna

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Foi inaugurada á semana passada uma "sôpa" de Petrolina para Rio Branco. Parece uma besteira dar tanta importancia á inauguração dessa "sôpa". Mas não é não. Besteira será o camarada julgar que isso não significa nada. Porque, para o individuo que se veja atolado lá naquelles confins de mundo, ter um omnibus, por preço relativamente barato, á sua porta, já é alguma coisa. No minimo póde pensar em viajar, o que antes constituiria peccado ou então séria ameaça á sua reduzida fortuna.

O que precisa agora é o poder publico olhar com um bocado de sympathia para o heroe dessa iniciativa, feito um conde Zeppelin entre os sertanejos, tal o arrojo da sua idéa.

Em primeiro logar deveria ir ao seu encontro a Directoria dos Correios tratando das possibilidades do serviço postal para aquelles municipios ser feito por essa nova forma. Todos lucrariam com semelhante medida. A correspondencia para Bôa Vista, Cabrobó etc., deixaria de gastar um mez no caminho como faz actualmente. E' um assumpto digno de toda attenção por parte da chefia postal.

Na Parahyba, por exemplo, essa providencia tem approvado. A "sôpa" que fura os seus sertões carrega as malas do correio e com dois, tres dias em Crato, no Ceará, são lidos os jornaes do Recife.

* * *

E tudo que ahi fica exposto constitue apenas o lado essencialmente pratico das vantagens advindas para aquella população com o melhoramento que ora recebe de um seu modesto conterraneo. Porque ainda precisamos considerar no caso o factor moral desse serviço prestado a Pernambuco, quasi tão desconhecido dos habitantes pernambucanos da beira do S. Francisco como o Amazonas.

Oitenta por cento daquelle povo conhece muito mais S. Salvador, Fortaleza do que Recife. E' lamentavel, mas é verdadeiro.

As bravatas de "Rheumatismo"

Mais um crime do conhecido desordeiro

Rheumatismo, o desordeiro dos mais temiveis da cidade, praticou hontem mais uma façanha.

José Francisco de Andrade, que é o nome do **tranca-ruas**, de 35 annos de idade, magro, ultimamente ganhador matriculado na Prefeitura sob o numero 96, com residencia nos Remedios, já foi autuado na 1ª. delegacia em flagrante delicto, somente pelo escrivão Nicomedes, quatro vezes por crimes de ferimentos.

A PRIMEIRA ENTRADA

Antes de exercer a profissão de ganhar fretes, **Rheumatismo** trabalhou de carroceiro e desde então ingressou no crime.

A primeira vez que foi preso, segundo declarou, permaneceu 8 dias na Detenção.

Duas sentenças de 8 mezes de prisão cumpriu por ter se empenhado em luta com um seu collega e ferido o mesmo a faca.

INIMIGO DE COMPANHEIROS

Um outro individuo contribuiu para que elle cumprisse mais duas sentenças — o ganhador de chapa n. 315, — com quem brigou duas vezes e feriu.

Não faz muito tempo que **Rheumatismo** empenhou-se em luta com um companheiro na esquina da rua de Santo Amaro, tendo produzido um ferimento grave no rosto do seu contendor.

PROVOCADOR E MALVADO

Rheumatismo é atrevido e provocador.

Certa occasião o guarda civil n. 108, de serviço de ronda, teve necessidade de chamar **Rheumatismo** á ordem.

O desordeiro indignou-se com a reprimenda e investiu de chave de fenda em punho contra o policial que teve sua avida em perigo.

DEDO POR DEDO

Noutra occasião a policia internou o desordeiro no azylo para observação.

Ali **Rheumatismo** trocou dentadas com um louco, resultando disso perder um dedo.

Hontem o valiente estava disposto a praticar uma das suas.

Dirigiu-se a uma venda á rua de Santo Amaro e quiz comer e beber sem dinheiro.

O dono do negocio protestou sendo ameaçado de morte.

OUTRO CRIME

O guarda civil José Pinto da Silva, n. 198 recebendo uma queixa a respeito da audacia do desordeiro dirigiu-se ao mesmo e lhe deu voz de prisão.

Rheumatismo não se conformou com a ordem e reagiu, agarrando-se com o policial.

E os dois homens lutaram por alguns minutos.

Em dado momento, sem que o guarda presentisse, elle o golpeou profundamente com uma lamina gillette na região massetariana direita, fugindo em seguida.



"Rheumatismo"

Nesse momento appareceu o guarda civil n. 255 que effectuou a prisão do criminoso e o conduziu á 1ª. delegacia.

O ferido recebeu soccorro medico na Assistencia.

Apunhalado duas vezes

Um auto-caminhão procedente de Iguarassu' chegou hontem á noite ao hospital de Prompto Soccorro, transportando o jornaleiro Domingos Alves Bandeira, victima de um scena de sangue verificada á tarde.

Acompanhava-o o sargento delegado de policia á falta de soldados do destacamento, os quaes se encontravam em perseguição do criminoso.

APUNHALADO

Domingos Alves apresentava duas profundas punhaladas no hypocondrio e abaixo do peito esquerdo.

O cirurgião de serviço, dr. Bruno Maia, operou-o.

O criminoso chama-se José Joaquim de Santanna, vulgo **Lisbá** e exerce o cargo de inspector de quarteirão no povoado de Tabatinga, onde se verificou o crime.

Antes de ser ferido, Domingos empenhou-se em luta com **Lisbá**, conseguindo desarmal-o.

Um parente deste chegou no momento e lhe cedeu o punhal que foi utilizado para o delicto.

Depois do facto **Lisbá** fugiu homisiando-se numa matta que a policia cercou.

O estado de ferido é grave.

Mercadoria desviada

PORQUE IMPEDISSE O TRANSPORTE DO COURO, O SYNDICO FOI AGGREDIDO

Levada á fallencia a firma estabelecida com armazem de couros, sita no patio do Livramento n. 88, pelo juiz competente foi nomeado syndico da massa o sr. José Fernandes Salgueiro, chefe da firma Cassimiro Fernandes & Cia., desta praça.

Nessa situação vinha o negocio proseguindo com a responsabilidade da firma Reis Moura & Cia., sob as vistas do syndico.

Hontem á tarde o sr. Salgueiro deixou o estabelecimento em busca do seu automovel que havia ficado perto do armazem de couro em apreço.

Nessa occasião, notou o syndico que do armazem saiam quatro grandes volumes de sola na cabeça de ganhadores.

Esse caso despertou-lhe suspeitas e immediatamente dirigiu-se para ali afim de pedir explicações.

AGGREDIDO

Essa sua attitude lhe custou uma aggressão por parte do sr. João Moura e dois filhos deste, saindo o sr. Salgueiro com uma escoriação no rosto.

Os guardas civis ns. 48 e 78 atrahidos pelo escandalo dirigiram-se ao local e providenciaram como lhes competia, effectuando a apprehensão da mercadoria desviada e intimando as partes a comparecerem á 1ª. delegacia para os devidos fins.

O curador das massas fallidas teve conhecimento do facto e dirigiu-se á delegacia.

O ferido foi mandado a exame medico legal, tendo-se intimado as testemunhas para comparecer amanhã, ás 10 horas, afim de serem ouvidas.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio" Rua do Imperador, 348 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

O ESMAGAMENTO E MORTE DE OLGA FALCÃO

Em sensacional depoimento prestado á policia, o menor João Gilberto Moreira declara que foi o BARATINHA BRANCA que causou o desastre

Proseguiram hontem na policia as diligencias em torno do atropelamento de que foi victima a senhorita Olga Falcão. Dos depoimentos tomados destacou-se pela sua importancia o do menino João Gilberto Moreira, conforme publicamos abaixo. O presidente do inquerito e o escrivão Monteiro trabalharam até a madrugada de hoje, achando-se presente á marcha das diligencias a reportagem dos jornaes.

Do occorrido o secretario da Segurança ia tomando conhecimento.

A PROPOSITO DE UMA ENTREVISTA

Nas entrevistas, hontem concedidas á imprensa vespertina pelo secretario da Segurança, ha um ponto que deve ficar esclarecido a bem do nosso criterio. E' quando s. s. diz:

"Ainda o mesmo periodico (o DIARIO DE PERNAMBUCO) insinua que o delegado Edson Moury dissera que a testemunha Manoel Lisboa soffria das faculdades mentaes, no decorrer do inquerito."

E accrescenta:

"E' falsa tal insinuação."

Não foi o DIARIO DE PERNAMBUCO que fez qualquer insinuação. Tudo resalta das declarações da propria testemunha em presença dos representantes dos jornaes da capital.

Que o delegado Edson não occultava a ninguem que ao seu ver a testemunha Manoel Lisboa "soffria das faculdades mentaes" é cousa de todos sabida.

Hontem mesmo, na resposta á carta que o dr. Agrcu Magalhães recebeu do mesmo delegado, se lê esta passagem:

"Ao despedir-me, estando presente o reporter do **Jornal do Commercio**, v. s. me disse ter a impressão de que o sr. Lisboa era um anormal."

Onde a "falsidade" de uma supposta "insinuação" por parte do DIARIO DE PERNAMBUCO?

De resto, parece assumpto pacifico que o DIARIO DE PERNAMBUCO deseja apenas uma cousa: é que tudo se esclareça, convenientemente.

O EXAME DE SANIDADE DE MANOEL LISBOA

O officio pelo qual Manoel de França Lisboa foi apresentado ao director do Manicomio Judiciario está assim redigido:

"Illmo. sr. dr. director do Manicomio Judiciario. Apresento-vos para ser submettido a rigoroso exame de sanidade mental, Manoel França Lisboa, devendo ser o exame remettido a esta delegacia auxiliar. Saude e fraternidade. (a) **Ranulpho Cunha, 1º. delegado auxiliar.**"



Photographia feita quando o delegado Edson tomava o depoimento do menino João Gilberto Moreira, perante os representantes da imprensa

O DEPOIMENTO DO MENOR JOÃO GILBERTO MOREIRA

Hontem, ás 21 horas, a policia ouviu em sua residencia, á rua da Aurora n.º 203-1.º andar, uma testemunha que veiu projectar o maior esclarecimento ao caso. Trata-se do menor João Gilberto Moreira, que assistiu toda a tragedia.

O depoimento dessa testemunha coincide com o de Manoel Lisbôa, de que foi a "baratinha" branca que atropelou e matou a senhorita Olga Falcão:

"João Gilberto Moreira, com 10 annos de idade, filho de Herculano Moreira e Julieta Moreira, residente á rua da Aurora n.º 203, 1.º andar, disse que domingo ultimo depois de almoçar saiu a passeio, tendo ido ao largo da Faculdade, juntamente com seu companheiro de nome Anizio, morador na rua da Saudade.

Que esta pessôa de nome Anizio é um pouco maior que o declarante; que Anizio se achava brincando com outros menores na rua da União, quando o declarante se encontrou com elle; que foi Anizio quem convidou o declarante para ir passeiar no largo da Faculdade; que no jardim da Faculdade, junto duma casa grande se achavam jogando bola com outros meninos; que ficou com Anizio espiando o jogo de foot-ball; que depois que o jogo se acabou o declarante juntamente com Anizio saiu em direcção á sua residencia pela rua Princeza Isabel; que assim que entrou na rua Princeza Isabel viu uma "baratinha" branca bater numa moça que caiu; que logo depois a "baratinha" passou por cima da moça; que a "baratinha" quando bateu na moça vinha do lado da Escola Normal, em velocidade, isto é correndo; que quando a "baratinha" bateu na moça passou por cima della, deu um freio e foi embora para o lado da ponte de Santa Isabel; que Anizio, seu camarada que estava olhando o jogo de foot-ball tambem viu a "baratinha" branca passar por cima da moça; que o declarante ficou com Anizio junto da moça; que o declarante depois viu apparecer um homem baixo, magro, moreno, vestido com roupa branca, calçado com sapatos, usando gravatas; que esse homem falou a um outro vestido de roupa de casemira meio escura, perguntando o que tinha sido aquillo; que o homem respondeu que foi uma "baratinha" que bateu na moça; que o declarante assistiu botarem a moça no caixão; que dois homens pegaram a moça pelos braços e pelas pernas para botarem no ataude; que a moça estava com um vestido branco com umas florsinhas; que um homem apanhou com uma pá os miolos da moça e botou no caixão; que depois botaram o caixão no carro preto com umas letras brancas; que o carro chegou depois que a moça estava caida na rua; que o declarante deixou Anizio onde a "baratinha" bateu na moça e foi pra casa; que quando chegou em casa contou logo a dona Cirilla que viu uma "baratinha" branca bater numa moça e depois passar por cima della; que quando contou a historia da "baratinha" a dona Cirilla, estavam presentes outras pessôas da casa onde mora o declarante; que de domingo pra cá nunca mais viu Anizio; que o declarante no momento em que a baratinha bateu na moça viu passar um bond sabendo que o conductor olhou para o lado do desastre; que não viu passar na rua Princeza Isabel nenhum "omnibus" quando a "baratigha" bateu na moça; que na volta pra casa o declarante passou pela rua 7 de Setembro e apanhou alguns flocos de algodão de sêda, num logar perto de uma officina que fica naquella rua; que não sabe lêr nem escrever, não tendo porisso visto qual era o numero da "baratinha" branca; crever, não tendo porisso visto qual era o numero da "baratinha" branca; das, reconhecerá a "baratinha" que matou a moça."

RESULTADO DAS DILIGENCIAS SOBRE O ACCIDENTE DA RUA PRINCEZA ISABEL

Nota fornecida pela Secretaria da Segurança

Nota fornecida pela secretaria da Segurança:

"O delegado presidente do inquerito sobre o accidente da rua Princeza Isabel, ouviu o menor João Gilberto Moreira, por solicitação do sr. Epitacio Bezerra Cavalcanti, na presença de representantes da imprensa, e cujo depoimento já é do conhecimento dos jornaes.

Ouvido tambem o sr. Raul Sá, funccionario do Banco do Brasil, nada mais adeantou ainão a circumstancia de não haver visto a **barata 8080** quando chegou em certo local do campo do Nautico, ás 16,30, mais ou menos, de domingo. Accrescentou, no entanto, que ao sair dali, alguns minutos antes de terminar o jogo, viu a **barata 8080** junto ao seu automovel, não podendo precisar, porem, se o referido vehiculo já se achava no campo, em outro logar.

O laudo de necropsia já foi junto aos autos do inquerito e bem assim os laudos periciaes das vistorias procedidas no omnibus 2223, da Pernambuco Tramways & Co. Ltd., na barata 8080 e em outros vehiculos desse typo.

Até 1.15 de hoje proseguiram as diligencias na secretaria da Segurança Publica."

INFORMAÇÃO DA 7ª. REGIÃO MILITAR

Para averiguar si Manoel Lisboa era soldado, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve no Q. G. e ao mostrar uma photographia dessa testemunha do desastre da rua Princeza Isabel, ao ascensorista, um soldado moreno, reconheceu-o como antigo reservista.

Conforme as declarações que Manoel Lisboa prestou a pessoas da Alfandega e da policia maritima em agosto ultimo, soubemos que elle viera do Maranhão, onde servira como soldado.

Desse modo, faz-se necessario que sejam pedidas informações á 8ª. Região Militar.

Ao officio que o secretario da Segurança dirigiu á 7ª. Região, foi respondido o seguinte:

"Sr secretario da Segurança Publica do Estado de Pernambuco. 26 de setembro de 1936.

I — Accuso em meu poder o officio n. 887 — AG, de 22 do corrente.

II — Em resposta, declaro-vos que não pertence, nem pertenceu ao serviço de Transporte Regional, o civil Manoel de França Lisboa, de que trata o officio da referencia.

III — Sirvo-me do ensejo para reiterar-vos os meus protestos de estima e elevado apreço. — Major **João Pinto Paca**, chefe do E. M. R."

UM MONUMENTO AO ALMIRANTE TAMANDARE'

APPELLO DO MINISTRO DA MARINHA AO PESSOAL DA ARMADA

RIO, 26 (A. M.) — O ministro Henrique Aristides Guilhem enviou ao pessoal da Armada um appello no sentido de serem angariados recursos financeiros para a erecção de um monumento ao almirante marquez de Tamandaré.

O ministro inicia o appello dizendo que o insigne vulto de Joaquim Marques Lisbôa é, na Marinha de Guerra Nacional o symbolo da tenacidade, do valor e da bravura dos homens do mar.

SIGA O PONTEIRO...



VEJA COMO O "ESTUDALUZ" PROTEGE A VISÃO!

FABRICADO de accordo com os preceitos da nova Sciencia da Visão, "Estudaluz" G. E. representa mais um esforço da General Electric para proteger a visão da humanidade! Tudo nelle foi determinado escrupulosamente: dimensões, material, principios, confecção! Siga a indicação do visiometro. Proteja a visão de sua familia com a lampada portatil "Estudaluz" G. E.!



Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,

Departamento Commercial

Rua Joaquim Nabuco, 108 - Fone 6700

ABONO AO FUNCCIONALISMO

ABERTO UM CREDITO DE 45.000 CONTOS

RIO, 26 (A.M.) — O sr. Getulio Vargas assignou um credito supplementar de 45.000 contos, a'fim de assegurar até o fim do anno o abono ao funccionalismo.

EM DEFESA DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

RIO, 16 (A.M.) — A commissão nomeada para proceder o reajustamento do funccionalismo municipal vae sugerir ao padre Olympio de Mello a concessão de um abono na mesma base do que percebem os seus collegas federaes.

SUBIU O PROJECTO DE ABONO DOS MILITARES PARA A COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 26 (A.M.) — O projecto que manda incorporar o abono aos militares deixou hontem a pauta da Camara, subindo immediatamente para a Commissão de Finanças, da qual permanecerá durante os primeiros dias da proxima semana.

O referido projecto subiu apenas com dez emendas.

UMA INFORMAÇÃO DO SR. SOUZA COSTA

RIO, 26 (A.M.) — O ministro da Viação solicitou do sr. Souza Costa informações sobre si já está solucionado o caso da concessão do abono provisorio aos agentes e ajudantes de thesoureiros de terceira e quarta classes, bem como aos conductores de malas do Departamento dos Correios e Telegraphos.

DETIDO UM EXTREMISTA EM ITARARE'

O COMMUNISTA HAVIA FUGIDO DO "ITAQUERA"

S. PAULO, 26 (A. M.) — Foi detido em Itararé o communista Manoel Garrido, padeiro.

Esse extremista fugida ha tempo de bordo do Itaquera, lançando-se ao mar quando procedia preso da Florianopolis com destino ao Rio.

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PAGINAS

ANNO III — Domingo, 27 de Setembro de 1936 — NUM 230

UM VERBO QUE TODOS CONJUGAM

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

EU erro, tu erras, elle erra, nós erramos, vós erraes, elles erram. Todos, em summa, conjugam o verbo errar.

E Belmonte, o meu querido Belmonte da Paulicéa, tambem não podia deixar de conjugal-o.

E elle — ninguem o desconhece — um dos nossos grandes caricaturista do Brasil, na hora que passa. Sendo da estirpe dos Caran d'Ache e possuindo, ao mesmo tempo, parentesco com Walt Disney, sabe historiar, pelo burlesco, os successos politicos, de modo a fazer pensar os adultos, e sabe tecer os mais engenhosos "desenhos animados", que põem os garotos de olhos desmedidamente abertos para as suas figuras.

Tambem escriptor, Belmonte publicou o "Assim falou Juca Pato", livro em que o heroe, ao contrario do sizudo Zarathustra, procura dar aos factos uma solução humoristica, evadindo-se de toda sas complicações do mundo através de uma bôa gargalhada. Ahi, suas criticas jocosas á letra do Hymno Nacional e ao bacharel que acaba comprehendendo ser a "cabocla bonita lá do sertão" a unica "realidade brasileira", parecem-nos de um cidadão de bom humor e bom senso, que se diverte á custa de quantos pretendem salvar o paiz em dezenas de programmas e proclamações farfalhudas, redigindo tantas receitas para o pobre doente que este acabará amortalhado nesse profuso receituario.

Nas "Idéas de João Ninguem", que Belmonte "escreveu e illustrou", scintillação de malicia, igual sagacidade de penna e lapis.

Mas o diabo é o tal verbo... Porque aqui o autor incidiu em dois ou tres equivocos, sem duvida de pequena importancia, mas que não deixarão de interessar aos nossos Zurgas, aos emulos daquelles pescadores de perolas das costas do Ceylão, que ha poucas semanas, com musica de Bizet, encentaram os melomanos do Rio.

Um desses ligeiros deslises é imaginar um Hamlet africano a repetir o "Tio be or not to be", da personagem de Shakespeare, com uma caveira entre os dedos. Já tive ensejo de lembrar, a proposito de analogo escorregão do romancista Mendes Fradique, que, quando Hamlet pronuncia a famosa tirada do "ser ou não ser", não traz em punho nenhum craneo descarnado. A caveira apparece depois, no acto do cemiterio, e são os restos manacabros de um jogral, o "poo Yorick", que tanto alegrara a infancia do principe da Dinamarca.

Outro cochilo é dar o Gwynplaine de Hugo como pertencente á "Notre Dame", em vez de localizal-o, como de justiça, em "L'Homme qui rit". Evidentemente houve no caso confusão com Quasimodo. Como o sineiro de Paris e o futuro par da Inglaterra eram dois monstros terrificantes não foi difficil misturai-os.

Do sr. René de Castro é a "Europa inquieta". Critico theatral aqui no Rio e em São Paulo esse escriptor de procedencia campista apresentou-nos em tal volume as suas impressões de viagem a Portugal á França, e á Belgica. Trata-se de uma reportagem das mais lepidas e que se percorre sem sombra de cansaço. Os capitulos consagrados aos conflictos surgidos por occasião do processo Stavisky são, a nosso ver, dos mais attrahentes.

Todavia, escaparam ao senhor René alguns senões.

Não é exacto que Thomaz Ribeiro fosse o "primeiro embaixador de Portugal junto á nova Republica do Brasil". O poeta de "Dom Jayme" veiu, sim, ao Rio, lá pelas alturas de 1895, ao "restabelecerem-se as relações diplomaticas entre os dois paizes", depois do incidente provocado pelo official da armada lusitana Augusto de Castilho, durante o governo de Floriano Peixoto. E veiu não propriamente na qualidade de embaixador, mas de ministro.

Quando a João Phóes, julgo ser difficil classifical-o de "poeta humorista". Só me lembro das prosas brincalhonas do excellente Baptista Coelho, de contos regionaes seus, e de nenhum verso da sua lavra, exceptuadas umas rimas zombeteiras, em que elle parodiava, sem metrica e sem rythmo, a primeira estrophe dos "Lusiadas".

Engano do prosador é affirmar que Joanna d'Arc nasceu em Orléans. Chamam-lhe a "Virgem de Orléans" pelo brilho da sua actividade guerreira naquella cidade, mas a grande libertadora nasceu em Domremy. Emfim, o erro é bem menor que o do sr. Heitor Moniz, tratando-o, em famoso artigo do "Correio da Manhã", de "Virgem da Pucelle", como se Pucelle fosse uma cidade ou região da França...

Novo tropeção do sr. René consiste em alludir aos "manuaes" de mme. de Ségur. Tudo leva a crer que, no momento, elle se esteja reportando á condessa de Ségur, e esta redigiu coisa muito differente de manuaes de intenções technicas: redigiu historias para creanças.

Incorrecto se me afigura o trecho seguinte: "Josephina Baker terminara uma fructuosa excursão pelos Balkans, pelo Egypto e Grecia". Mas, acaso a Grecia não fica nos Balkans?

Um pedaço confuso: "...tornou-se moda fazer voltar a scena tudo quanto foi horror dos fins do seculo passado, vindo a tona de novo o senhor Victorien Sardou e os seus dramalhões infectos, sublimizados pelo genio de Sarah Bernhardt; Xavier de Montépin e os seus folhetins de jornal da provincia, que fizeram as delicias da nossa meninice quando as mathematicas e a geographia nos perseguiam no collegio primario. "Os dois garotos" e "Os mysterios de Paris", "A Torre de Nesles" e "O corcunda", "A padeira" e quejandas".

Isto, disposto assim, pode fazer crer que todos esses trabalhos sejam de Sardou ou Montépin. Ora, o sr. René, que é moço viajado e lido, além de grande frequentador de theatros, não pode ignorar que "Os dois garotos" são de Pierre Decourcelle, "Os mysterios de Paris" de Eugène Sue, "A Torre de Nesle" (e não de Nesles) de Dumas Pae, "O corcunda" de Paul Féval. Só "A padeira", se se trata de "La Porteuse de pain", é de Xavier de Montepin.

Um pouco adeante, diz o nosso prosador que para os cabarés de Paris affluem "artistas ávidos pelo renome, surgidos de todas as partes do globo — musicos brasileiros, acrobatas japonezes, tangulistas argentinos, sapateadores norte-americanos, cantores italianos, dansarinos javanezes, arabes enguilidores de espadas, hindu's esqueleticos, feiticeiros marroquinos e muitas outras especies de funambulos".

Mas se segundo os diccionarios, funambulo é "aquelle que anda ou dansa em corda bamba", difficil será incluir nessa categoria os musicos, os cantores, os enguilidores de espadas...

Eis ahi os periodos em que "A Noite" de 9 de abril de 1934 praticou um pittoresco anachronismo no tocante ao instrumento do doutor Guillotin: "Quando uma esposa importunava Henrique VIII, o soberano "barba-azul", elle, serenamente, a mandava dar um passeio á guilhotina. Mas quando voltava da guilhotina a infeliz trazia a cabeça convenientemente separada do corpo. E dias passados sua magestade contrahia matrimonio com sua nova favorita..."

Desnecessario é esclarecer que Henrique VIII morreu em 1547 e que o apparelho destinado a fazer tanta gente acephala em França só começou a funccionar, com prejuizo de innumeras cabelleiras empoadas de fidalgos, em 1792.

A proposito de guilhotina, recordemos um excerpto do livro "O Homem que passa", de José do Patrocinio Filho: "A machina de cortar cabeças era de todo opportuna e tinha, além disso, a apreciavel vantagem de proceder com a rapidez carecida pelas numerosas execuções. O proprio inventor teve, a respeito, a prova mais convincente, quando foi, por sua vez, guilhotinado..."

Quero muito á memoria do adoravel Zeca, soberbo impressionista da chronica, conversador capaz de nos reter horas e horas, como tantas vezes nos reteve, na mesa de um bar ou na ante-camara de uma redacção. Senhor de um anecdotario inesgotavel, com o seu ar a um tempo de clown e de principe malaio desdentado e sem joias, foi elle o narrador por excellencia, o homem das viagens maravilhosas, das mil e uma noites illuminadas a luz electrica e com automoveis e jogadores em logar de monstros e desviches.

Mesmo os livros do ..Patrocinio, se não o realizaram de todo, mostram muita unidade na belleza, encerram paginas de uma graça coriscante, possuem a vida do estylo, exhibem, em tres riscos celeres, typos de cabotinos, de excentricos, de contemporaneos que refocillam em ouro, sangue e luxuria.

Não obstante, sem prejuizo da admiração pelo morto querido, sou forçado a reconhecer que o inventor (ou adaptador) da guilhotina, o doutor Joseph-Ignace Guillotin, medico e politico francez, autoridade em anatomia e fiscal dos passes milagreiros de Mesmer, não acabou victima da lamina triangular que afiara para os mãos patriotas, aliás movido pelos melhores sentimentos civicos e pela vontade de que as victimas não soffressem muito. Ao que se lê no Larousse, esse sabio e philanthropo, desejoso de que todos fossem iguaes deante do carrasco, sem distincção humilhante entre cêpo e forca, esteve preso, nos dias do Terror, mas conseguiu escapar da solicitude dos corta-cabeças e só expirou em 1814, depois de se interessar bastante para que a Academia de Medicina voltasse a beneficiar os cidadãos atacados de cephalalgia ou de males de garganta.

Aproveitando o ensejo, lembremos que Patrocinio Filho parecia acreditar que nós outros christãos temos alguma responsabilidade na liquidação de Bailleu. E' de ver a compuncção talvez ironica, com que escreve: "Matámos Socrates e Gallileu, como matámos Ravachol e Bonnot".

Quanto a Socrates, foram os pagãos que o euvenenaram. Ravachol e Bonnot, dois scelerados, não mereciam senão o fim de vida que tiveram. Mas, no que se refere a Galileu, fiquemos tranquillos, nós outros admiradores da Igreja. O genial astronomo morreu na cama, aos 78 annos de idade, nove annos depois de comparecer deante do tribunal que lhe julgou as theorias scientificas, não sendo chamuscado por nenhuma fogueira e soffrendo muito mais, por ter perdido uma das filhas e por se encontrar cégo.

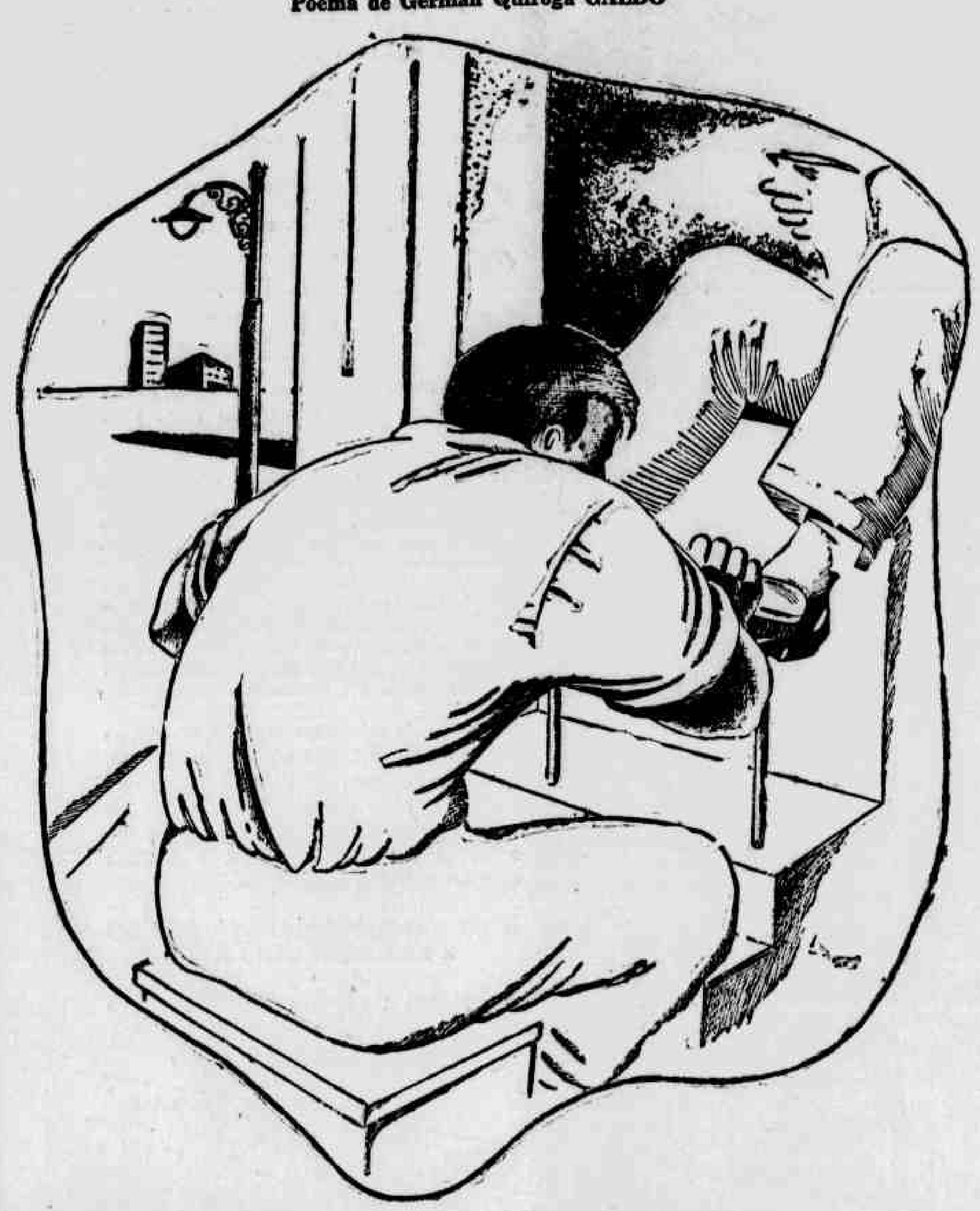
A verdade é que a Inquisição o tratou com a maior brandura possivel. Ate historiadores inimigos da Santa Sé o reconhecem, e nem sentimos necessidade de recorrer á brilhante resposta que Barbey d'Aurevilly deu, nesse terreno, ao retorcido Philaréte Chasles.

Agora, concluindo, vou provar que tambem conjugo muito bem o verbo "errar" na primeira pessôa do presente do indicativo. Basta, para tanto, responder ao leitor que me pergunta onde confundi dois senhores portuguezes de sobrenome Pinto.

Foi no estudo sobre Antonio Nobre, que figura no meu volume "São Francisco de Assis e a poesia christã". Ahi, numa passagem em que me cumpria evocar o pintor Sousa Pinto, trouxe á baila o polemista Silva Pinto, um folliculario de mãos bofes e que nada tinha a ver com as exuberancias paizagisticas de certos poemetos do "Só" e das "Despedidas".

El Lustrabotas ("O Engraxate")

Poema de Germán Quiroga GALDO



Hay un mágico sillón en cada esquina
allá silba la serpiente acariciando el pie
y una mano enguantada de penumbra
se ufana de crear la estrella de la fé.

Enternece su afán la forma yerta
y se insinu'a en el instante lo imposible,
cada zapato es de Noé el arca abierta
que ofrenda el multiple resurgir de lo sensible.

El obrero amo de la serpiente
inclina su cabeza ceñida de rocio,
adora de rodillas aquella nueva fuente
y zozobra en el esplendor del desvario.

La efigie sentada es la materia
que se anima al conjuro del trabajo,
nacido del grito agudo de la arteria
el ensueno es la planta del cansancio.

En la oscuridad nocturna del zapato
fosforece un cielo tropical
y quiebran todos los huevos de lagarto
los gnomos de la selva musical.

Amplia su perspectiva ese paisaje
y el humilde servidor de la nostalgia
galopa por el llano en su caballo
arreando la mugiente manada hacia el ocaso.

En el dorso del toro se posa la paloma
y solloza la cabeza su congoja,
a los pies del cliente soberano
la flor de las horas se deshoja.

Negro lustrabotas, senor de factorias
cazador de caimanes en perezosos rios
que te importa el absurdo de tu oficis
si fugas en la multitud de cuadru'pedos bravios

Precipita el destino a la serpiente
y en la mano enguantada de penumbra
luce al fin la estrella adolescente
y muere el obrero al borde de la fuente.

Por las calles de la urbe inquieta
un burgués satisfecho pasea sus zapatos
y naufragan las estrellas gemelas
en la rápida corriente del asfalto.

"USINA" ROMANCE - SYMBOLO

Aluizio NAPOLEÃO

(Especial para os "Diarios Associados")

PARA mim, "Usina", o ultimo romance do "Cyclo da canna de assucar", que José Lins do Rego acaba de publicar, não constitue sómente um quadro vivo da transformação que as machinarias trouxeram á vida dos banguês e engenhos do nordeste. Elle é, antes de tudo, um romance-symbolo da vida do homem moderno em face de força possante e avassalladora da machina.

Aquella decaida de vida, que o romance focaliza, do tempo do velho José Paulino para o do doutor Juca, marca uma época, uma verdadeira mudança na existencia da gente do interior. E não se exaggera, dizendo que a usina, desta vez, é o personagem principal. Acima de dona Dondon, do dr. Juca, do moleque Marreira, de Ricardo, do dr. Luiz, sobrepaira o ambiente, absorvendo as creaturas que vivem dentro delle. A invasão das turbinas, das machinarias, engulindo a canna com uma voracidade que espantava a todos, modifica a vida do antigo banguê, as terras do rio Parahyba não podem mais dar mais gerimum e batata doce para o povo. O novo usineiro precisa de terras para plantar canna. O habitante humilde que se mude. A usina precisa do cannavial para se alimentar. Toda a vasta região, onde antigamente o povo do engenho Santa Rosa vivia, e de onde tirava o que comer, é invadida pela massa compacta do cannavial. E a gente do velho Zé Paulino, acostumada á fartura dos tempos do engenho, soffre a mudança radical, lamentando a perda do antigo senhor e a ambição do dr. Juca, querendo toda a varzea do Parahyba para a plantação do producto que a usina consumia com uma rapidez que os banguês desconheciam.

Sente-se que toda essa modificação, trazida pela usina, é extravazada da alma do romancista no papel. Ninguem lê "Usina" pensando numa ficção e sim nas scenas dolorosas e reaes que elle nos vae revelar. O problema da usina é posto na nossa frente, com toda a crueza, visto por todos os lados, com um tom de verdade que não illude o leitor. Este, sabe estar lendo uma historia que se passou e não foi inventada, porque o romancista deixa transparecer o quão verdadeira e dolorosa é a historia que narra. Além do mais, o proprio ambiente, creado pelos seus romances anteriores, não deixaria que se duvidasse desse facto. Isso está na propria essencia dos seus trabalhos, nos seus proprios intuitos literarios, como caracteristica de romance moderno que é.

Romance saido aos pulos, extravazado, escripto de uma vez, sente-se em "Usina" o desalinhavo inicial, que depois é composto na vida que vae saindo na penna do escriptor. Surge, então, o equilibrio, e o leitor começar a viver o romance com o seu autor.

A uma certa altura de "Usina", tem-se a impressão de que José Lins tinha mais o que dizer, mas que é obrigado a resumir. Dahi o acceleramento da narração em grande parte do livro, a angustia do romancista deante do immenso material que possue. Dahi a sinceridade do prologo, de que o romancista é, muitas vezes, o instrumento de forças desconhecidas. A prova disso, é a ausencia completa do dialogo no livro. O ambiente, com a sua vida e os seus personagens, absorve de tal maneira o autor, que elle não tem tempo de parar e armar o dialogo. Sente a necessidade de não estacionar a vida que vae creando, a ponto de haver composto um verdadeiro romance-chronica sobre a canna de assucar.

José Lins do Rego attinge á sua culminancia quando pinta o esphacelamento da vida que brilhava outrora. A narração do ambiente de ruina, em contrastes com o antigo esplendor, eleva a capacidade creadora do romancista. Elle nos conta, numa especie de agonia lenta, o approximar das desgraças. E' o caso da incapacidade do dr. Juca deante da queda do assucar. Tudo se transformará: a vida da casa-grande e a vida do povo nas mãos exigentes do dr. Luiz, o futuro dono. A tragedia que se déra com Carlos de Mello, em "Banguê", se repete agora com seu tio em "Usina", como já acontecera na greve dos operarios em "O moleque Ricardo". Quando o corvo agourento da desgraça começa a rondar as creaturas, ahi se constata a força creadora do autor.

Para mim, "Usina" impõe-se porque está impregnado de um grande dóse de humanidade, que transcende o ambiente regional. A transformação social que o livro nos revela é o symbolo da transformação social porque passa o seculo — do velho José Paulino ao dr. Juca está toda a tragedia moderna do homem deante da machina. Até no interior nordestino a machina foi fazer sentir o seu influxo de polvo. José Lins demonstra, em "Usina", ser um sociologo penetrante que, antes de escrever romance, possue a noção viva da transformação porque os novos processos de producção fizeram passar o interior do nordeste.

A differenciação que se fez entre os operarios da usina Bom Jesus e os cabras do eito, é a prova mais cabal da penetração social trazida pelo novo processo da industria da canna de assucar.

A grandeza dos operarios da fabrica, deante da pequenez dos cabras do antigo engenho Santa Rosa, é um indice seguro da modificação total de vida trazida pela machinaria da usina Bom Jesus.

"Usina", além de ser um grande romance-chronica, é um livro util para quantos desejem conhecer, em todas as suas facetas, o problema economico da canna de assucar. Felizmente, o autor não caiu no vicio do romance de these. Soube guardar, neste ponto, a sua integridade de romancista, que vê a vida e a transporta para o papel, sem se bater por reformas e deixando ao leitor as conclusões.

"TYPOS PORTUGUEZES"

O desenhista Stuart compõe em Lisbôa uma serie de pequenos quadros em que pretende fixar alguns typos portuguezes. O semanario *O Diabo* estampa alguns desses cartões esplendidos.

Num delles, o *Graxa*, (em Portugal assim se chama o engraxate), mostra a figura ambulante do menino que corre as ruas á cata de botinas para polir. Ao fundo um grupo mais curioso, com um alfacinha lustrando os sapatos, emquanto ao lado um *graxa* desoccupado chilreia as novidades do dia para o collega atarefado.

Outro *typo* magnifico: a *ovarina*. A vendedora ambulante tambem é uma figura nitidamente lisboeta. Eil-a com o cesto á cabeça, os pés descalços, o busto farto e a saia arrepanhada aos joelhos, desafiando os galanteios dos homens. Como scenario, os fundos de um edificio á beira-mar, com mulheres separando peixes e um pescador entrando aguas a dentro em busca de novas sardinhas. Cartões curiosissimos de Stuart.

VELHARIAS SOBRE DOIS POETAS TRISTES

José Candido de CARVALHO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O SOL de Entre-Douro-e-Minho parece não o ter queimado muito. Mettido em suas propriedades de provincia, meio senhor rural e muito mais janota lisboeta, Antonio Nobre foi um grande fabricante de maguas. Conseguiu, mesmo, ser triste numa terra de risos, de romarias pintalgadas, de santinhos namoradores, de abbades rotundos como pipas de adegas, bons religiosos que já nas peças de Gil Vicente tocavam gaita, ficavam borrachos e diziam sermões burlescos...

O falar agreste dos camponios, a alegria saltitante das raparigas nos logares, o cheiro gostoso das hospedarias que dormem á beira das estradas, e, onde, por sobre toscas mesas de carvalho, a toalha branca manchada de azeite e vinho é o melhor aperitivo dado ao forasteiro, tudo, as cores vivas das vestimentas domingueiras ou o vinho bebido em grossos copos verdes de crystal — todo esse mundo pittoresco passou por elle como se estivesse por entre vitraes roxos.

Porque o poeta das "Despedidas" foi uma alma doente, suavemente crepusculas, cheia de desanimos enormes, amante das pallidas rosas e cantor da folha morta. Tinha saudades do passado. E, como aquelle monge da lenda dourada, o tempo tambem passára sem elle o perceber. O seu mundo era outro.

Ficára nos salões austeros dos duques da Borgonha ou na lenda azul da donzella que foi á guerra. Cavalleiro da Tristeza, jogral da Saudade da Amargura, esse medieval transplantado talvez gostasse de ser conde, conde ou barão cruzado, dominar terras e aldeias, tendo por moradia um desses castellos altos, que, de tão altos, parecem picar as nuvens com suas torres albarrãs:

.. ..
Castellos de oiro, esmalte e pedraria.
Torres de lapis-lazzuli e coral
.. ..
Tão bello, assim tão bello, parecia,
O territorio de um senhor feudal
.. ..
O meu condado, — o meu condado, sim!
Porque eu já fui um poderoso conde,
Naquella idade em que se é conde assim...

Paizagista até certo ponto admiravel, na sua caixinha de tintas raramente os tons primarios, os verdes de limão, os azues carregados, os vermelhos de purpura vinham sozinhos. Os seus quadros são assim. Manchas, meias tintas, "longes" tranquillos, aqui as arvores antigas e ramalhudas que ficam pensando á beira das estradas e mais além, por entre collinas meigas, o riozinho no seu caminhar de cobra, rindo nos seixos e nos picos das pedras, contando ao vento os amores do lirio e do luar ou a historia engraçada da gotta de orvalho que se apaixonou pela lanterninha magica de um pyrilampo...

Ao longe, os rios de aguas prateadas
Por entre os verdes cannaviaes, esguios,
São como estradas liquidas, e as estradas
Ao luar parecem verdadeiros rios.

E pintou tudo isso para melhor nos dizer a sua dôr, envolvendo-a numa tristeza nem sempre feita sob medida...

Mesmo assim Antonio Nobre ainda é um companheiro agradavel, amigo dos "poentes de vinho velho e febres de oiro" e que viu nas tardes sanguineas "circos andaluzes depois das touradas". E, falando de sua casa de aldeia, elle nos recorda, em traços leves, as diligencias prosaicas de nossos avós, saudadosos vehiculos que resgavam, com suas campainhas, a monotonia dessas compridas tardes de provincia:

A nossa casa é ao virar mesmo da estrada,
Onde perpassam os aldeãos na caminhada
E a mala posta a rir, cheia de campainhas!
.. ..

Esteve em Paris, ali na rua Valette, mas não amou esse pedaço de terra cheio de espirito, dizendo ouvir, no Pantheon, a voz fanhosa de Voltaire, e Paris, naturalmente, não seria lá muito espaçosa para dois poetas tão grandes... Sempre de malas promptas para embarcar no proximo paquete ou aboletar-se na "cabine" do primeiro comboio, esse velho de trinta e tres annos bem podia escrever um "Guia Pratico sobre Estradas de Ferro da Europa"...

Irmão dos crepusculos doentes, se nascesse em Bruges, a silenciosa, se pelos seus ouvidos entrassem as almas sonoras dos carrilhões a chorar pelas tardes mortas, Nobre seria uma edição de Rodembach — esse feiticeiro das pontes, das velas levemente, pancudinhas dos moinhos á beira dos canaes, das granjas muito quietas que mancham o seu tranquillo de Flandres com a fumaça de suas chaminés pequeninas.

Na sua poesia AO CANTO DO LUME (não é, por certo, LE COIN DU FEU, do bizarro Gautier) está toda sua alma derretida em ansias e queixumes. Tudo o apavora. Tem a volupia da morte como Rabelais tivéra do riso. E' a chuva a contar historias de bruxedos ás velhas telhas de sua herdade. E' o vento a rir por entre as frinchas de suas velhas janellas de pinhão:

Faz tanto frio (Só de a ver me gela, a cama...
Que frio! Olá Joseph! deita mais carvão!
E quando todo se extinguir na aurea chamma,
Eu deitarei (para que serve? já não ama)
A's cinzas brancas o meu pobre coração!
.. ..
Spleen! Que hei de eu fazer? Dormir, não tenho somno,
Leva-me a carne a Dôr, desgata-me o perfil.
Nada ha peor que este somnambulo abandono!
Oh meus Castellos-em-Hespanha! Oh meu Outomno
D'alma! Oh meu cair-das-folhas, em Abril!
.. ..
(E a chuva cae...) Meu Deus! Que insupportavel Mundo!
Viv'alma! (O Vento geme...) O que farão os mais?
Senhor! a Vida não é um rapido segundo:
Que longas horas estas horas! Que profundo
Spleen mortal o d'estas noites immortaes!

Podre Leopardi de luvas, bengalinha da India e cheques bancarios! No fundo, que grande poeta! Que grande pessimista de navio de luxo! Orgulhoso das suas torres albarrãs e do seu condado poetico nobre não vacillaria em vomitar nos salões de uma embaixada só para mostrar aos assistentes o quanto de faisão e miolos de rouxinol ia por seu estomago...

QUANTA differença entre Cesario Verde e Antonio Nobre! Viajante tambem algumas vezes, Cesario não foi muito além dos marcos de sua provincia, numa carreira de "touriste" domestico e incapaz de cortar o somno dos funccionarios da Alfandega... As suas viagens, eram, por isso mesmo, de pouco folego, e nos dias de folga, para esquecer essa Lisbôa de caixa de rapé e de commendadores corados, ia descansar em Linda, a Pastora (bonito nome para um poema de João de Deus!), a hygienizar os pulmões avariados desejando, talvez, viver entre zagaes e fontes cantadeiras, adormecer assim, morrer assim...

Fez bohemia, sendo um bohemio bem dirigido, de vinhadas modicas, consumindo mais palavras que propriamente liquidos. E quantas vezes a madrugada o foi surprehender em companhia de Silva Pinto, nessas palestras compridas onde a vida alheia era terrivelmente destroçada pelo carabineiro dos "Combates e Criticas"! Isto em 1875. Epoca em que Cesario Verde quasi perdeu a amizade de Gomes Leal, o futuro christão da Historia de Jesus e nesse tempo um theorico assassino de reis e divindades e que, afinal de contas, não matou coisa nenhuma, nem mesmo os seus inquillinos em atraso...

Curvado na sua mesa de escriptorio, entre facturas e notas de pagamento, ouvindo o grito do vendedor de camarões ou redigindo cartas aos clientes da provincia — Cesario Verde foi, por isso, um feliz observador da vida quotidiana, procurando mostrar aos burguez as bellezas escondidas de seu mundo prosaico, cheio de typos pançudos, de vielas lamacentas, de costureirinhas que vivem com estudantes endividados. Ha, em toda a sua obra, essa aragem fresca de realismo, e, pintor, as suas paizagens não ficariam mal collocadas ao lado das de Malhôa ou Carlos Reis.

E o voluptuoso das varinas de ancas largas, opulentas, o encantado dos becos de casario escuro — não deixou de ser o mesmo extravagante que viu nos melões ventres humanos e nos legumes carnes tentadoras:

E eu recompunha, por anatomia,
Um novo corpo organico, aos boccados,
Achava os tons e as formas. Descobria
Uma cabeça numa melancia,
E nuns repolhos seios injectados.
.. ..
Sangue na ginja vivida, escarlate,
Bons corações pulsando, no tomate,
E dedos hirtos, rubros, nas cenouras.

Por isso, alguem com pretenções a epigrammista de pensão familiar, viu em Cesario Verde um homem de quitanda, um poeta de legumes...

Richipin da vida lisboeta da segunda metade do seculo XIX, amante dos typos de rua e das vielas illuminadas a gaz, com uma visão plastica que tornou um extravagante abarrotado de originalidade, quitandeiro ou não, o certo é que, durante meia duzia de annos, viveu nelle um poeta admiravel. Admiravel, sim, porque conseguiu ser retalhos de belleza no seculo que viu, em Portugal, tantas coisas bellas — as iras de Camillo, os bonecos de Bordallo, o monoculo espirituoso de Eça e o vinho do Porto, esse vinho honesto que é bebida

ILEGÍVEL

PHILATELIA

J. SILVEIRA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CAUSERIE — O sello moderno é verdadeiramente digno de um museu e não o é menos um album cheio e bem arranjado.

Observando o progresso, ou melhor, a evolução da philatelia, chegamos á conclusão de que os proprios governos que outr'ora não davam importancia á nova arte, hoje procuram presentear os philatelistas com os mais bellos exemplares, verdadeiras joias que não envergonham o album mais luxuoso.

As primeiras emissões de cada paiz estão cheias de verdadeiros monstros, embora apresentem hoje, nos catalogos, valores verdadeiramente phantasticos.

Ha pedacinhos de papel com desenhos toscos que custam uma fortuna, mas justiça seja feita, a despeito de tudo essa enchente emittida em nossos dias, sem valor, [illegible] possue uma vestimenta melhor.

Quem dirá que aquelle sello, feio, mal feito, desagradavel á vista, da Guyana Ingleza, hoje tão disputado e que vale mais de cem mil dollars, é mais [illegible] do que qualquer dos emit-



tidos ultimamente pela Italia para a Libia, a Cirenaica, a Erithréa e para a Tripolitania?

Si collocarmos juntos um olho de boi de 60 e um 300 réis da Farroupilha, quem melhor se apresentará?

A Hespanha, com suas ultimas series commemorativas, trouxe para o mundo philatelico as mais bellas vinhetas.

Os commemorativos emittidos pela Italia, pela França, pela Russia e mesmo por alguns dos paizes da America, e Brasil, pelo menos, tambem o são.

Os ultimos commemorativos de Rugét de Lisle são os mais bellos sellos da França.

Os farroupilhas, os Carlos Gomes e os Anchietas, tudo o que o Brasil poderia produzir de melhor.



Parece que, a Africa, o continente negro, está fadada a produzir o que ha de mais bello.

Dos paizes cultos da Europa e da America, poucos são contados como os que possuam bellos sellos.

A Liberia, entretanto, o Congo Belga, o Sudão, as Somalias, Moçambique, a Lybia, a Ethiopia, todos, afinal, possuem hoje verdadeiras joias, obras de arte, preciosidades em todas artes e sciencias.

A riquissima fauna da Liberia está documentada em suas vinhetas; as raças que habitam o Congo apparecem nos seus sellos e os factos mais importantes da historia lusa figuram documentados nos [illegible] de Moçambique, de [illegible] e de Angola.

O Brasil, que já se hombreia com os melhores emissores, prefere dizer nos seus sellos a sua historia.

Colleccionar sellos, hoje, já é um prazer, já é um meio de se estudar, de se conhecer a terra alheia, graças á boa vontade dos governos que já comprehenderam ser a philatelia o melhor vehiculo da propaganda.

Mesmo, um philatelista, é uma especie de tourista... que não viaja.

ULTIMAS NOVIDADES

Algeria — Motivos diversos, picotados 13.

3 f. — rosa lilaz;
3,50 f. — azul-esverdeado

Allemanha — Commemorativo do Congresso de Loterias. Fil. H. picotados 14.

6 p. — verde;
15 p. — pardo carminado.
Sello "Rubem Blum", fil. E. pic 14.
42 p. — pardo.

Argentina — Sellos officiaes. Sellos ordinarios de 1935, sobrecarregados:

M. G., 5 c. — pardo
20 c. — azul
M. O. P., 1 p. — sepia
1 c. — bistre
2 c. — pardo lilaz
3 c. — verde
5 c. — pardo
10 c. — vermelho
15 c. — azul
20 c. — azul
30 c. — pardo.

Brasil — Commemorativo do 1º Congresso de Direito Judiciario, fil. E. pic. 11.

300 r. — rosa.

Vaticano — Commemorativo da Expo-



sição Mundial da Imprensa Catholica, pic. 14.

25 c. — verde-amarello
50 c. — violeta
75 c. — vermelho
80 c. — pardo-escuro
1 l. 25 — azul
5 l. — sepia.

Hespanha — Sem algarismo de controle, picotado 11 1/2, effigie de Pablo Iglezias.

30 c. — vermelho

Estados Unidos — Commemorativo da fundação do Estado de Arkansas. P. 11x10 1/2.

3 c. — violeta.

França — Commemorativos do centenario de Rouget de Lisle. Pic. 13.

20 c. — verde
40 c. — pardo.

Italia — Bimillenario de Horacio. Motivos diversos, fil. coroa, pic. 14.

10 c. — verde
20 c. — rosa.

Mexico — Commemorativos da inauguração da estrada que liga este paiz aos Estados Unidos. Fl. B. pic. 14.

5 c. rosa e verde
10 c. — azul e cinza
20 c. — pardo e verde.

ULTIMAS NOTICIAS

BRASIL — Devem estar em circulação os sellos commemorativos de Pereira Passos.

— Até o fim do corrente mez apparecerão os sellos commemorativos de Santos Dumont.

CANADA' — A administração dos Correios deste paiz, está activando a emissão dos sellos que trazem a effigie do rei Eduardo VIII.

ESTADOS UNIDOS — Duas series estão proximas de apparecer: uma em honra ao Exercito e outra á Marinha.

Serie do Exercito:

1 c. — effigies de Jones e Barry;
2 c. — Mac Donought e Decatur;
3 c. — Farragert e Porter;
4 c. — Dewey, Sampson e Schley;
5 c. — Escola Naval de Annapolis

Serie da Marinha:

1 c. — Washington e Green;
2 c. — Jackson e Scott;
3 c. — Grant e Sherman;
4 c. — Lee e Jackson;
5 c. — Escola Militar de West Point.

BIBLIOGRAPHIA

O Instituto de Lavras, Minas;
Filigrana de Buenos Aires;
Mundial de João Pessoa;
Catalogo de Moedas de S. Paulo;
Kookaburra de Dunedin, N. Zelandia

CORRESPONDENCIA

H. MENDONÇA E SILVA (Maceió) — Muito obrigado por seu interesse. Philatelia continua ao seu inteiro dispor. Aceite ainda minhas felicitações pelo progresso de sua collecção.

A minha é universal, mas estou me interessando mais pelo Brasil e restantes paizes da America do Sul. O sello cujo esboço me remetteu é da Ingria, antigo departamento da Finland'a, cedido á Russia pelo Tratado de Dopart. Elle é o primeiro da segunda e ultima serie. Seu valor é 0.75 centimos. A serie é formada por 7 valores, 10p., 30p., 50p 1m. 5m. 10 m. O mais caro da serie é a variedade do 10 m. que tem o centro invertido; vale 2.000 francos.

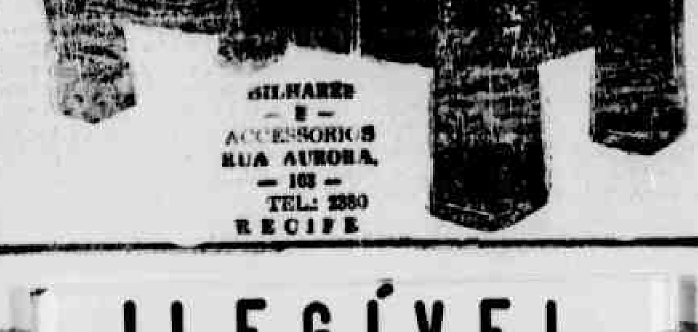
Continuo a dispor.

A correspondencia destinada ao redactor desta secção deve ser enviada para Av. Commendador Leão, 301 — JARAGUA' — ALAGOAS.



USE E ABUSE
COMO CHA OU REFRESCO
Matte Leão
(JA VEM QUEIMADO)

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 163 —
TEL.: 2380
RECIFE

JÁ CHEGOU A NOVA REMESSA DO GRANDIOSO LIVRO QUE VEM AGITANDO O ESPIRITO NACIONAL:



O PETROLEO NO BRASIL

O libelo de MONTEIRO LOBATO no seu novo livro

"O ESCANDALO DO PETROLEO"

abre os olhos de todos os brasileiros, contra os malopadores da riqueza do nosso sub-sólo, provando que:

Alagoas, Matto Grosso e outros Estados do Brasil têm de facto petroleo, mas o Brasil gasta 5.000 contos por anno para barrar o seu apparecimento;

Companhias-mascaras fazem o açambarcamento das terras petroliferas, havendo municipios, como Pirajú, em São Paulo, onde existem mais de 100 contractos.

Esta obra de tal forma tem interessado ao publico em geral, que a primeira edição de 5.000 exemplares, sahida a 5 de agosto, 48 horas depois estava esgotada; a segunda edição, tambem de 5.000 exemplares, posta a venda em 14 de agosto, esgotava-se completamente 6 dias depois.

E' um dever de todos os brasileiros a meditação deste livro

JA' SE ACHA A VENDA A TERCEIRA EDIÇÃO

6$000 em todas as livrarias

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DOS GUSMÕES, 118 - S. PAULO

30.000 EXEMPLARES EM MENOS DE 30 DIAS

JA' EM TERCEIRA EDIÇÃO
AMANHA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA
COMPANHIA EDITORA NACIONAL
Rua da Imperatriz n.º 43

Casa Grande e Senzala

Renato PHAELANTE
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A segunda edição de *Casa Grande e Senzala* suggere-me uns tantos commentarios sobre a afortunada intelligencia de Gilberto Freyre. Esse livro, além de ser um curioso estudo de melhores descortinos sobre a formação social brasileira, é notavel pela perspicacia de sua critica, que deixa entrever um vastissimo conhecimento cultural sobre o assumpto com um personalismo de idéas e expressão adstrictos a um estado dalma sensibilissimo. Tambem, o preoccupado interesse de coordenar tudo aquillo que sobre a evidencia de tal assumpto o confusionismo de nossos escriptores, levados pela predilecção isolada de cada aspecto social, vinha deixando disperso.

Si, porém, da especulação erudita, vasculejada e documentada desse brilhante livro, não ha novo em folha, resalta, no emtanto, a sinceridade de uma critica que derrue umas tantas convicções literarias e dá umas cores de manhã oriental ao panorama secular de nossas origens sociaes de que já se iam apagando as proprias legendas...

Trata-se de um estudo serenamente reflectido, copioso, methodico em que o assumpto foi escavilhado de ponta a ponta, fructo de um plano traçado com carinho desde o detalhe á amplitude e assentado sobre o fausto de uma bibliographia transbordante, e honesta porque confessa as fontes onde o escriptor hauriu a investigação estuante e da qual resultou os commentarios divergentes so que já era immemorial na critica e na historia.

Sente-se no que o autor descorreu e exgottou, a facilidade de quem conhece de cor e saltando a historia social do paiz. Estudou-a de Leste a Oeste, de Norte e Sul; a ethynologia, os costumes, a selecção, o efficiente, a dor e o brio.

Por preguiça ou difficuldades nas investigações precisas, a formação social do Brasil, isto é, os elementos ethynologicos que compuzeram a nacionalidade, o merito moral e civico dos colonizadores, os propositos christãos da catechese, esses grandes estudos, estavam circumscriptos á factos isolados, datas, acontecimentos que, apenas, cada vez mais embaçavam os aspectos dessa hora conflictuada de quando o Brasil amanhecia.

Observação a que faltava descortino, generalidade, e ao sensivel da impressão de uns tantos dedicados movendo-se ao corrente de suas predilecções. Por isso o circulo acanhado e o horizonte limitado de suas perspectivas.

A ethynia racial, a acção em conjunto dos factores que agiram na formação social brasileira, as reacções, os imprevistos desse contacto de tres raças diversas usos, costumes, religião, o estremecimento á degradação da raça atrazada com a intrusão européa, as subtilissimas razões da catechese christã, a dor, a rebeldia do indio aos caprichos intolerantes do colonizador, a servidão macambuzia do negro, a adaptação do luzo como se paenas tivesse se mudado de um quarto para outro de sua propria casa, — observados em *Casa Grande e Senzala* — eram causas estudadas sem ordem com manifesta ausencia de um ponto de vista critico e intencionado methodo de apreciação psychologica. Isto, mercê da negligencia de uns e a superficialidade literaria de outros: mais literatos que sociologos.

Aliás, muito natural tal estado de coisas entre nós, porque o que mais agrada e maior successo de livraria occasiona é a historia, historia anedoctica por onde alguns factos, homens, aspectos e paisagens apparecem enviezados hombro a hombro com as graçolas do Chalaça e os excessos caprinos do coroado amante de Domitilla, fogosa trigueira tropical em quem o monarcha esparramou todo a sua lubricidade ethylica...

O livro de Gilberto Freyre passa ao largo dessas futilidades saiadas e, resumindo, honestamente — porque esse grande trabalho não converte o alheio ao livro simulando erudição — uma obra sem precedentes na sua patria a qual se consultará sempre como a melhor explanação de nossas origens raciaes, a sua unidade, os seus antagonismos, coordenados e jungidos sob um ponto de vista critico brilhantemente pessoal. Não ha desenhos ou impressões de borrateador, o livro prima por um raciocinio perspicaz, pondo os pontos nos ii de nossa formação social e desfazendo o idiotismo de umas tantas convicções entranhadas...

Ha côr segura de tintas indeleveis no horizonte desse panorama passado, por onde se espelha a contribuição physica e moral de cada raça, sem mais nem menos, nos moldes efficientes, na proporção equitativa.

Em seus aspectos mais empolgantes e verdadeiros o livro traduz uma commovente homenagem ao indio e ao negro, conferindo a cada raça o premio de sua collaboração algemada.

A propaganda christã e os padres da Companhia de Jesus são observados sob um prisma outro, diverso dessa convicção que até agora vinha embasbacando a nossa bôa fé. São, apenas, blandiciosos agentes de capa preta dos colonizadores, isso porque, agirão como simples mandarios e levados pelo egoismo dos mandantes. Egoismo que envolveu a catechese, apanhou-a em cheio, fel-a um instrumento placido das convenções européas e a responsavel mais lamentavel pelo crime de matar a expressão de vida physica e psychica do grupo social nativo, isto por desagregar a Arte da Vida.

Faz-se um meio de conquista do proposito da conversão pela cruz, e são homens da Companhia de Jesus quem mais contribuem para o apagamento da manifestação dos habitos e usos e da cultura innocente e intuitiva dos naturaes.

Despem-nos das pennas de avestruzes, dos cocáres; quebram-se-lhes os amuletos. Apenas, por não poder se jugular, ficam-lhes a nostalgia da taba, do batuque das pocêmas e a desconfiança latente. A cosinha, o tempero, os fructos que elles conhecem.

O negro tem um semblante de epopéa que assume a sua escravidão. O desassocego da vida condemnada que lhe deram palpita, e o livro é uma photographia como que apanhada do natural dessa dor sem nome, desse trabalho inominavel que prestou e que espremeram até o amago. Cabisbaixo, macambuzio ao som dos pifanos e quimbétas, posa como uma besta de carga na curva desse horizonte distante.

Talvez desse estado opprobioso, as leis de atavismo e hereditarias encontrem apoio para essa melancholia e docilidade enterroados na alma do povo brasileiro.

O portuguez é a esparrella da carne india e negra. Foi como quem mergulha numa onda furta-cor. O contacto com a primeira desperta a necessidade, o jejum, a abstinencia da longa jornada sobre o mar. Depois, aquelle espectaculo do nu', certamente muito provocante... Quanto a negra, não: pura predilecção sensual, predicado este derramado até os dias de hoje, graças a Deus...

A maneira que o luzo se adaptou á terra, dá a impressão de quem volta a casa depois de longa ausencia, e não de quem chega pela primeira vez. Até mesmo a rêde lhe foi familiar.

O seu papel, nesse fundo de quadro do panorama de nossa formação social, é destacavel como factor biologico. Isso, e a graciosa lembrança de ter trazido Jesus Christo, sobre o dorso tormentoso do mar, como uma onda mansa...

As preponderantes incompatibilidades dos elementos ethnicos que julgaram a formação social brasileira, e a terra, o céo esbrazeado, a alimentação, emfim, esse contacto das tres raças absolutamente afastadas pelo sangue por seu estado dalma, por suas adversidades, conseguiram taes factores, segundo a conclusão do autor de *Casa Grande e Senzala*, de que a formação social brasileira, de modo geral, tem sido um processo de equilibrio de antagonismos.

O prestigio desse livro, acima de tudo, está na empolgante curiosidade com que o autor observa as raças, o meio que agiram, ás voltas com as consequencias de tal ambiente, que a uma impoz a escravidão para fins da exploração economica á outra mutilou as tendencias, as sensibilidades, os valores peculiares. Essa observação nitida é onde apparece o novo em folha sobre o assumpto velho, o golpe de vista de excepcional alcance critico que empresta um colorido diverso ás causas preponderantes da construcção de nossa sociedade.

Essa orientação de ver com os olhos as cousas pelo seu prisma verdadeiro, cooperada por uma documentação scientifica assobertante atirou ás cambalhotas o ingrato conceito de Oliveira Vianna, em considerar de nenhum valor na formação social do nosso povo, o indio e o negro, nullidade na obra de civilização e construcção, especie de massa molle, franzina, sobre que trabalha a acção constructora da raça branca.

Pura olhadela de envies do illustre escriptor paulista, porque, foram as condições de meio que impediram as duas raças de uma expansão outra sinão aquella algemada, humilhante de grilhetas, exigida pelo desenvolvimento das necessidades economicas da colonia. Embora a degradação moral, mesmo sob a canga, essa cooperação foi gigantesca.

Outro problema que o autor integra-o na sua moldura propria, é o que somos em face a psychologia e anthropologia: nada mais que exclusivo producto de derramada intimidade das tres raças formadoras, do conjunto portuguez, indio e negro, em manifesta opposição á esse aryanismo infecto visto pelos vidros chromaticos da perspectiva de Oliveira Vianna, aryanismo que este defende com uma implicancia de vendedor de bilhetes lotericos...

Neste momento em que o nosso desespero literario (cuja producção vae passando por media) pobre de idéas e sem eira nem beira, apenas produz uns tantos jagunços de terragem, esse livro de Gilberto Freyre é como uma porta que se abriu e por onde jorrou um ar novo, rarefazendo uma literatura entoxicada pela exclusiva influencia sovietica, preoccupando-se em plantar *steppes* e cobrir de gelos o amontoado das terras quentes e ricas do Brasil, ou pretendendo dar uma apparencia de tragedia ao nosso operario que ainda não soffreu na vida brasileira um só capitulo de Dostoiewski; aquelle perau assoberbante da fome, do frio, com o epilogo do tacão das botas, cossacas enxotando as levas pelo caminho siberiano...

O Brasil precisa deixar de ser "xexéo". A ave desse nome, á força de imitar o canto das outras suas companheiras, não tem canto proprio... Tem, porém, uma plumagem bonita...

Falta ao paiz quem lhe faça trabalhar, com o espirito voltado para as suas riquezas naturaes espalhadas por uma expansão territorial sem nome. Porque elle é novinho em folha, e, a tal ponto, que ainda anda soletrando a carta alphabetica, isto em sciencia, arte, religião e literatura não tendo o exacto conhecimento de seu valor nem a reconhecida gratidão aos seus deuzes tutellares pela faustosa região de "rostro hermoso" que lhe deram Ora, não é justo que tal povo necessite, como elemento de vida, dos humores da agonia proletaria dos paizes exhaustos, tanto peior quando não ha dor e existe de parte da intelligencia dos Lenines cahetés a preoccupação de não cultuar a massa proletaria em face á nossa condição social, mas, fazendo-a mirar-se em exemplos exoticos, sem relação qualquer com o genio historico do povo.

O objectivo da conquista "vermelha" no Brasil, parece muito interessar-se pelo volume, pela massa, embora que seja a mais maltrapilha a indumentaria do ideal. Trata-se mais de uma especulação, á serviço de uns tantos moços impressionados pela plethora das edições de livros sovieticos da Livraria Globo...

De tanto arremedar os outros povos com a mais ridicula impropriedade sem consultar o nosso estado dalma, forçando doenças e males exoticos, é que dá motivo a prateleira nacional se encher de uns tantos romances de pura ficção por onde passam uma gente calculadamente cheia de dor e um vão de fabrica onde se joga os germens da tuberculose para fazer o operario tossir...

O livro de Gilberto Freyre, felizmente, tem um molde diverso; é o senso commum preoccupando-se em observar as causas, as realidades e probabilidades do paiz, uma meditação sagaz, sobria, concreta, sem japonecises, olhada de frente e onde as origens, as consequencias e possibilidades do povo brasileiro tiveram o seu banho de sol.

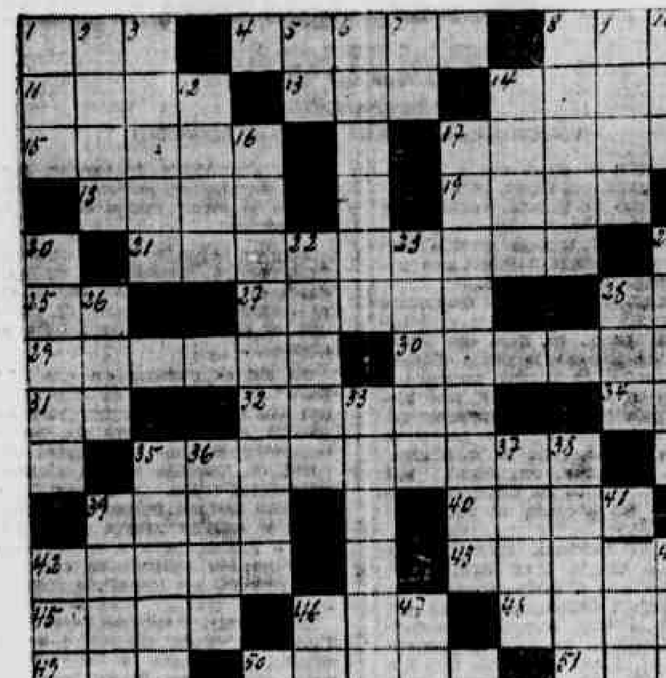
E, não me esquecerei jámais daquella affirmativa curiosa: de que a formação social brasileira, de modo geral, tem sido um processo de equilibrio de antagonismos.

Ao indio, arrastado da floresta pela blandicie do missionario, e ao negro, como algemado constructor das prosperidades economicas do paiz, enterraram a sua vida e mataram a sua Arte, emprestando-lhes uma alma, uma alegria, uma cultura de terragem como os fructos e os calungas das arvores de Natal...

Por isso, ainda hoje, o mesmo processo, a rotina irritante. O Brasil tem horror de tirar de si alguma cousa. Vive, ahi, ao Deus dará, ancioso, boquiaberto, a espera dos figurinos da Europa, porque a sua personalidade ainda não se configurou, tanto influem as caracteristicas contorsões de seu modelamento...

PALAVRAS CRUZADAS

N. 43



N. 43

HORIZONTAES

1 — Menino, filho de caboclo.
4 — Tecido grosso de algodão.
8 — Praça forte da Hungria sem a ultima.
11 — Que serve para alguma coisa.
13 — Pimenta da Guiné.
14 — Rio da Asia septentrional.
15 — Nome vulgar de um genero de aves, do Brasil (pl.)
17 — Cidade da Russia.
18 — Arvore da Asia meridional.
19 — Especie de inambu',
21 — Genero de leguminosas do Brasil.
25 — Pronome pessoal demonstrativo.
27 — Fertil.
28 — Neste logar.
29 — Catavento.
30 — Soltar gritos agudos.
31 — Interjeição.
32 — Lagarta de hortaliça.
34 — Prefixo.
35 — Vestiduras de antigos guerreiros.
39 — Date confundido.
40 — Lingua falada no actual territorio do Peru' (ant.).
42 — Filhos do Celeste Imperio.
43 — Encaracola.
45 — Mulher muito formosa.
46 — Senhora.
48 — Peso, carga.
49 — Consoante.
50 — Numero cardinal.
51 — Encarregado de educar filhos de gente rica.

VERTICAES

1 — Cidade da França.
2 — Especie de concha bivalve.
3 — Planta brasileira.
5 — Rio da França.
6 — Pratica.
7 — Pronome.
8 — Raiva.
9 — Uns (phon.)
10 — Possessivo (inv.)
12 — Lente bi-convexa que amplia os objectos.
14 — Cidade da Inglaterra (inv.)
16 — Gallinaceas da America.
17 — Genero de escrofularineas do Brasil.
20 — Frio intenso.
22 — Iguaria brasileira.
23 — Peixe do Brasil.
24 — Voluvel.
26 — Medida de extensão.
27 — Carro de 2 ou 4 rodas, de origem ingleza.
33 — Cidade da India.
35 — Esteja fortemente unido (pho.)
36 — Celebre pintor italiano.
37 — Divisão do tempo.
38 — Palco.
39 — Homem cruel (fig.).
41 — Abala.
42 — Arbusto da familia das theaceas.
44 — Geito.
46 — Conjuncção.
47 — Antes de Christo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 42

HORIZONTAES: 1 — Leda; 5 — Aran; 9 — Tacape; 11 — Arabia; 13 — Krug; 14 — Kaju'; 15 — Ca; 17 — Ihajuca; 19 — Vi; 20 — Ida; 22 — Osaka; 23 — Api; 24 — Tela; 26 — Juan; 27 — Alcantijas; 30 — Cae; 31 — Apo; 32 — Ammonitas; 33 — Iodo; 36 Oest; 37 — Dea; 38 — Taias; 42 — Rir; 43 — Af; 44 — Levadia; 46 — Ni; 47 — Teni; 48 — Ermo; 50 — Errado; 52 — Morras; 54 — Vela; 56 — Otto.

VERTICAES: 1 — La; 2 — Eck; 3 — Dasi; 4 — Apupo; 5 — Araca; 6 — Rajás; 7 — Abu; 8 — Vi; 9 — Taciturnidade; 12 — Actimpmetrias; 16 — Ade; 18 — Iactancia; 19 — Una; 21 — Alazado; 23 — Autover; 25 — Alamo; 26 — Japão; 28 — Cem; 29 — Fant; 34 — Oep; 36 — Simg; 38 — Tenda; 39 — Avio; 40 — Adem; 41 — Sirio; 45 — Amri; 47 — Teni; 48 — Ermo; 50 — Errado; Minas não poude ser. E' muito bem.

IMPRUDENCIA DOS TRANSEUNTES

Quasi que diariamente são registrados casos fataes de atropelamento feitos por automoveis.

Não se pode affirmar que os culpados são os transeuntes ou os motoristas.

Em grande numero de casos, porém, o pedestre é o responsavel, porquanto não respeita signaes, não observa o movimento ao atravessar o cruzamento, julgando, parece, que as ruas lhe pertencem exclusivamente.

Em Nova York, depois de intensa campanha de educação do povo, verificou-se que o numero de atropelados por automoveis diminuira sensivelmente.

Assim, foi publicada, para provar que dera resultado o movimento educativo do povo, a seguinte classificação, accrescentando o numero de mortes e motivos dos desastres: por cruzar a rua com o signal fechado: 94 mortos; por cruzar a metade da quadra: 39 mortos; descida inesperada das calçadas: 19; apparição repentina atraz de um automovel, 8; jogo na rua, 8; accidentes diversos, 28; feridos: 4.080. No mesmo periodo do anno anterior esta cifra attingiu a 5.751 transeuntes, o que prova a efficiencia da campanha educativa.

Em *Ferro Velho*, Leonel de Parma Cardoso mistura um pouco de tudo: Contos, descripções de viagem, e até reminiscencias de terra natal, Caldas da Rainha. Ao fim do livro, uma serie de illustrações em que surgem trechos pittorescos das terras de Portugal.

O critico Campos Lima affirma que o melhor da obra é a serie de contos "de um suave humorismo, escriptos num estylo despretencioso e em que as figuras e as situações burlescas não excedem os limites da naturalidade. Nelles a graça não é forçada, não resulta de um arranjo previo, e, proporcionadamente protesco, de factos criados meramente pela imaginação, sentindo-se que muitos delles o autor os viu e observou".

Um estudo indispensavel aos amadores de coisas luso-africanas: o volume de Candido Guerreiro da França; *No sertão dos diamantes*.

DIFFICULDADES NA ESTRADA

CONSELHOS AOS MOTORISTAS

E' commum nas estradas ver-se um carro parado e o seu conductor batendo em todas as peças, afim de conseguir desenguiçar a machina. A's vezes, e é o mais frequente, abandona o automovel, perde a viagem mandando buscal-o depois pelo seu mechanico.

Entretanto, quando o motor não quer pegar, geralmente é pelos seguintes motivos: o motor está afogado em gazolina; o systema de ignição está falhando em alguma das velas que não produz a respectiva faisca; ou a gazolina não está attingindo o carburador.

Se o motor estiver afogado, deve-se puxar completamente o botão do accelerador. E sem virar o contacto da ignição, deixar funccionar a machina por 30 segundos com o motor de partida, para dar saida á mistura em excesso.

Se o carburador estiver recebendo gazolina sufficiente, esta sairá pelo tubo de alta velocidade, logo que se pisar o pedal do accelerador. Para isso será necessario remover o silencioso ou o purificador de ar, para observar esse detalhe.

Para verificar se a faisca está sendo fornecida á vela, deve-se segurar cada fio da vela approximadamente a um quarto do cabeçote do cylindro e, ao mesmo tempo, fazer girar o motor a mão ou com o motor de arranco.

Se a faisca for notada em todos os fios, o defeito não é de ignição.

ILEGÍVEL

NOTICIA SOBRE "UM LOGAR AO SOL", DE ERICO VERISSIMO

Odorico TAVARES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Muitas vezes deparamos com individuos que só conheceremos por alguns minutos. Uma apresentação ligeira num café, num cáes, um pouco de prosa e nunca mais haveremos de nos ver. No entanto, nos fica uma vontade de lhe conhecer mais de perto, um desejo de uma intimidade mais demorada, de uma amisade mais solida e mais perfeita. Naquellas pessoas ha uma coisa de mais serio que nos liga assim de um momento para outro, existe um ponto de contacto que se avantajaria de certo se o desapparecimento não fosse tão rapido.

Ora, o mesmo tambem vem acontecer no romance, porque afinal o romance sempre foi e tem de ser a vida, em toda a sua plenitude. Quantas vezes, nós descarregamos todas as nossas forças emotivas de sympathia, de amisade, com toda a paixão, sobre determinadas personagens que o escriptor soube crear magistralmente? Apezar disso, no final da obra ainda achamos que aquellas vidas ainda são motivos de grande interesse nosso e que o romancista ainda muito se aproveitará de sua creação que talvez para elle, não fosse tão grande e tão soberba. Sentimos que ellas são como certas forças latentes que ao menor golpe desferido, rolarão pelo mundo com todas as forças da inspiração primitiva. E, se ellas voltam ao nosso convivio, nós as receberemos com a mesma alegria que haveriamos de saudar o amigo que conhecemos durante a estadia rapida de um navio ou no periodo momentaneo de uma conversa de café.

Começaram a nos chegar reflexões desta natureza, lendo o ultimo romance de Erico Verissimo: "Um logar ao sól". E' que, com elle, voltam num retorno á vida, as verdadeiras personagens de seus romances passados: "Clarissa", "Musica ao longe" e "Caminhos Cruzados".

Quem teve a opportunidade de ler os "Caminhos Cruzados" viu muito bem que aquella gente toda que se movimenta nas suas trezentas paginas, foram jogadas ali, de cheio, mostraram as suas existencias durante um momento e assim desappareceram. Os cinco dias do romance, foram bastante para mostrar a humanidade, em todos os seus lados. Chocam-se ali, sêres de todas as classes, de todos os feitios, de todos os temperamentos. Mas havia personagens que souberam se destacar como mais humanos, mais desejósso da vida, scientes de suas existencias e porque existiam. E essas foram creações que superaram á idéa de seu creador. Tinham direito ao desdobramento de sua historia. Assim em "Caminhos Cruzados", em "Clarissa", em "Musica ao longe".

"Um logar ao sól" é a ultima sequencia dos romances anteriores. Todas aquellas personagens continuam nesta obra do escriptor gaucho, se debatendo com desespero, na disputa eterna pelo seu direito de viver. Com ellas, estamos pelo romance, novamente em contacto com a alma humana, mas sobretudo, estamos em face da solidariedade que une os que soffrem na luta sem gloria e sem muitos desejos. E Fernanda, a maxima creação de Erico Verissimo, é um symbolo admiravel do individuo que acceita a vida, apezar de tudo. Ella vem em funcção de minorar o soffrimento alheio. Está em agir no encorajamento aos fracos, de supportar ella mesmo as suas desgraças e os seus dissabores, com um sorriso eterno, numa disputa de um dia melhor, num desejo que a vida valha a pena ser vivida. Confia nos da sua idade, sabe que os moços não teem o direito de parar deante do mundo. E sua presença dá confiança aos inadaptados, aos fracos, aos desilludidos, aos timidos.

Ainda, as demais personagens que vão apparecendo, são outros que pensam tambem que o mundo pertence á mocidade. E' ella que offerece o que ha de melhor e portanto porque não tirar o melhor? Fernanda sabe disso, sabem dr. Seixas, Alvaro Franco, o grande bohemio e do doce canalha e assim vão empurrando os que teem medo de andar, como Clarissa, Vasco, Lu', Noel, Pedrinho e Ernestides. E a força que explode dos vinte annos, repleta de goso e de soffrimento, é o grande motivo do livro de Verissimo. E é uma enorme satisfacção se ver essa gente defronte do mundo, como lhes colloca o romancista, como lhes collocou a vida.

O que é igualmente expontaneo e animado de um poder de recepção admiravel é a maneira como o autor sente o quotidiano, como elle se integra com o facto que está acontecendo. Tudo dentro dessa movimentação intensissima que é um dos elementos mais poderósos que firmam Erico Verissimo como romancista de valor. Não obstante tanta gente e tanto movimento, nada impede que se conheça intimamente os sentimentos das suas personagens. A reportagem da vida que é "Um logar ao sól", é animada de uma intensidade psychologica bem forte, fazendo-se deste modo um verdadeiro romance, em toda a sua accepção.

Tres Genios da Musica

GRIEG — HAYDN — MOZART



Haydn

A Scandinavia deu ás artes elementos de marcado relevo pessoal e notavel originalidade.

Em todos elles alimentou a vida interior; plasmaram em suas obras as reacções da sua sensibilidade e a profundidade do seu pensamento rico em imagens. Das latitudes nordicas passaram ao esplendor da natureza do sul da Europa, deixando-se influenciar pelo novo ambiente, soffrendo o deslumbramento que marca o grypho da inspiração e converte em optimos fructos as impressões recebidas

E' o caso de Grieg. Nasceu na Noruega, na cidade de Bergen, mas á Europa deve grande parte da sua celebridade, dos seus exitos e a riqueza de harmonias que verteu em bellissimas composições musicaes.

Excellente pianista, suas obras notaveis serviram para enriquecer o numero de peças de concerto para esse instrumento, porém sem desculdar as outras manifestações de belleza e de applicação do seu talento.

Desde muito pequeno se tornou famoso graças ao virtuosismo que punha nos trabalhos creados por elle alcançando com o famoso "Concerto para piano em Lá Menor" um triumpho absoluto e indiscutivel. Embora essa obra tenha sido escripta quando o autor contava apenas vinte e cinco annos de idade, é considerada a sua obra prima.

Seus "lieder" traduzem uma poesia doce, accessivel e possuem o realce majestoso de um colorido caracteristico, vivissimo e de enorme valor lyrico.

*

José Haydn nasceu na Austria, na pequenina aldeia de Rohrau e merece ser sempre recordado por dois motivos fundamentaes da sua obra intensa e genial.

O primeiro é que passam de mil as composições deixadas por elle. E o segundo é que, não obstante esse numero de trabalhos seus, não se pode citar um só que seja ralho, fragmentario, que careça de meritos ou seja debilmente inspirada.

Os accordes do Hymno Austriaco revivem os laurerh de Haydn, o homem modesto que alcançou a gloria e educou a talentos como Beethoven. A posteridade premiou a grandeza de sua concepção, sua enorme fecundidade artistica, cognominando-o o "pae da symphonia", pelo facto de haver escripto uma quantidade apreciavel delias, dando grande esplendor á escola symphonica.

Abordou com identica maestria os generos mais antagonicos. E caracterizou-se pela vivacidade que imprimiu em muitos dos seus trabalhos.

*

Amadeu Wolfgang Mozart foi o prototypo do genio que passa annos glorificado, embora a fortuna não lhe sorria.

Cada uma das suas producções revelou uma face do seu espirito genial e creador. Todos os auditorios mostraram-se reconhecidos e elogiavam a audacia e o espirito demonstrado por aquelle que convertia idéas vulgares em riqueza de matizes e em notas de estructura impeccavel. Entretanto, Mozart vivia mal, amargurado pelas difficuldades economicas, passando privações, vendo a miseria rondar á sua volta, como uma ironia maldosa do destino que tantas glorias lhe dera.

Mozart faleceu aos trinta e cinco annos, justamente quando mais se esperava delle. Trinta e cinco annos na vida de um genio não haviam esgotado a frescura imaginativa, essa expressão tão cabal dos sentimentos que sempre foi um dos recursos magistraes do compositor que revelou sua vocação desde muito cêdo.

Aos nove annos já compunha pequenas sonatas: aos doze, compoz "Sebastião e Sebastiana" pequena opera comica.

Antes de morrer escreveu o "Requiem", um dos seus mais notaveis trabalhos.



Mozart

YARA

Walkyria Neves de Jorge Salis GOULART
(Especial para os "Diarios Associados")



Esses teus olhos são azues...
São bem azues esses teus olhos...
São como lagos pensativos
Em dubias tardes outomnaes.

Esses teus olhos são dois lagos.

Assim tão mysticos e lindos,
Elles são pélagos fataes:
Guardam mães-dagua de olhos claros
Yaras sobrenaturaes.

Esses teus olhos teem feitiço:
Andam sacys nelles a olhar.

Eu tenho medo... Eu tenho medo
Quando me vejo em teu olhar:
Sinto a magia de um bruxêdo
No leito dagua a mandingar:

Eu tenho medo!... Eu tenho medo!...
Quando me enxérgo na onda azulea
Dos olhos teus — lagos fataes —
Eu logo vejo, dentro uma Yara
Que me procura nos aguaçaes
E, traiçoeira, nas aguas claras
Rouba-me o rosto a dissimular,
Rouba-me o gesto, rouba-me o olhar,
E assim procura nesses teus olhos
A minha vida precipitar.

Filha de Eva sabe-me a Yara
(Por isto sabe que sou faceira)
Então retrata a figura minha
No seio dagua dilucular,
Para que a olhar-me no espelho azuleo
Eu fique dentro do teu olhar.

Eu tenho medo da Yara dagua!...

LETRAS E ARTES

"ANGUSTIA" é o novo romance de Graciliano Ramos. E' tão bem escripto, tão bem vivido tão intenso este romance que não temos duvida alguma em collocal-o entre as obras primas da literatura brasileira.

* * *

DE Xavier Marques, está á venda uma collectanea de contos, intitulada "Terras Mortas, numa edicção de José Olympio.

* * *

TAMBEM em edicção da Livraria José Olympio, appareceu mais um livro de Vivaldo Coaracy: "Zacarias".

* * *

ERICO Verissimo fez publicar "Um logar ao Sol", mais um dos seus admiraveis romances. Alem de outras qualidades de relevo, no seu ultimo livro, elle tem a de agrupar neste grosso volume de quasi quatrocentas paginas todas as personagens da "Clarissa", "Caminhos Cruzados" e "Musica ao longe", numa movimentação incommum na nossa literatura de ficção.

* * *

"CAMINHO de Pedras", de Rachel de Queiroz, segundo as pessoas que o leram no original, está destinado a ser um dos romances de successo, deste anno. Sairá no proximo mez, editado pelo livreiro José Olympio.

* * *

A "Revista Academica" que Murillo Miranda dirige no Rio, dará este mez um numero especial dedicado a Romain Rolland, pela passagem do seu anniversario.

* * *

"OCCASO de um coração", de Stefan Zweig e "Retrato de uma actriz", de André Maurois, são os volumes iniciaes de uma colleção que os Irmãos Pongeti Editores lançaram recentemente.

* * *

Em traducção de Rachel de Queiroz, sairam em tres volumes, editados pela Athena Editora, as celebres "Confissões", de Jean Jacques Rousseau.

LETRAS PORTUGUEZAS

Horacio Eliseu estampa a conferencia que realizou, em julho deste anno, em Leiria, sobre "*Arte e o Espirito*.

*

Nova obra de apologia e exegese camoneana: o livro de Victor Santos, a "*Graça*", *na lyrica de Camões*.

*

A "*Seara Nova*" edita em Lisbôa o livro de Henrique de Barros, *Mousinho da Silveira e sua obra*. A vasta obra legislativa desse estadista lusitano apparece-nos no volume sob uma clara comprehensão isenta de qualquer excesso de partidarismo.

*

Publica-se curiosa collectanea sobre *Thomar*, a cidade e os seus monumentos". Edição cuidadosissima, com excellentes illustrações.

O vinho que o Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Caixa Economica Federal de Pernambuco

Sob a Responsabilidade do Governo Federal
Sita á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 207
— RECIFE —
— Installada em 1877 —

Recebe em conta de movimento quantias, desde Rs. 1$000 — Juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre do anno civil.

TALÃO DE CHEQUE E CADERNETA GRATIS

Poupae o que puderdes e amanhã tereis um peculio util ás vossas necessidades

Fazei-o na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

TODAS AS RETIRADAS DE DINHEIRO SÃO FEITAS NO TEMPO MAXIMO DE 10 MINUTOS

MENOR JUROS NOS EMPRESTIMOS
MAIOR FACILIDADE NAS TRANSAÇÕES

LETRAS ESTRANGEIRAS

A HISTORIA E A NOVA ALLEMANHA

Euryalo CANNABRAVA

EXISTEM, actualmente, duas theorias oppostas sobre o methodo e a forma de escrever a Historia. Durante muito tempo, prevaleceu a orientação puramente scientifica, naturalista e objectiva que procurava submetter os fastos historicos a uma rigida causalidade, e que desprezava os aspectos irracionaes, as condições psychicas, a influencia das personalidades, a acção do imprevisto e do acaso sobre o desenvolvimento politico e social de um povo, de uma civilização e de uma cultura. Essa tendencia dos estudos historicos para projectar os factos e os acontecimentos em um unico plano racional e logico facilitava, extraordinariamente, a applicação dos methodos e dos principios das sciencias naturaes á Historia, mas convertia a evolução dos povos e das civilizações numa serie linear de causas e effeitos numa successão mais ou menos regida de processos, de desequilibrios e de revoluções que a sciencia historica investiga e classifica racionalmente. Mas a analyse das causas racionaes dos factos historicos não se concilia com as pesquizas aprofundada dos motivos e das condições psychicas dos acontecimentos isto é, a interpretação psychologica da Historia tem por objecto o caindo de certas manifestações (mythos, symbolos e ideologias) que escapam a qualquer possibilidade de classificação systematica ou logica.

O estudo das formas mythicas, symbolicas e ideologicas deve utilizar-se de methodos e categorias differentes daquelles que a Historia classica e positiva emprega no dominio restricto das suas investigações scientificas. A Historia classica, geralmente, se satisfaz com schemas inalteraveis e rigidos, com o exame profundo ou superficial das causas mais evidentes dos acontecimentos, com as comparações e analogias entre os diversos periodos chronologicos, com a analyse da influencia das personalidades, do meio, dos factores politicos, economicos e geographicos. A Historia classica desenvolve-se, quasi sempre, no plano da realidade accessivel aos sentidos e a experiencia, isto é, relata uma serie de factos que foram observados, analysados e descriptos methodicamente. O historiador objectivo, de feitio classico exerce uma actividade critica de selecção, expurgo e classificação do material accumulado, procura distinguir no complexo de factos, causas, idéas e valores que constituem a estructura da Historia certas linhas os traços predominantes, as possiveis associações entre acontecimentos apparentemente heterogeneos ou desconnexos e a lenta elaboração de leis, mais ou menos perfeitas, que regem o desenvolvimento dos povos, das instituições e das formas politicas. O historiador classico não hesita em submetter os periodos ou phrases desse desenvolvimento a uma divisão schematica, como a de idade antiga, por exemplo, que não corresponde a nenhuma necessidade interna ou imposição methodica da propria estructura dos factos historicos, mas que traduz, apenas, um criterio superficial na arbitraria classificação de periodos, que só se apresentam ao investigador numa totalidade indivisivel e unitaria.

O historiador objectivo não procurou nunca justificar as suas formulas e os seus schemas inflexiveis, nem se deu ao trabalho de explicar por que razão só os povos occidentaes desfructam o privilegio de participar da Historia e de contribuir para a evolução politica e social da humanidade.

E' interessante observar que os schemas, as divisões e as leis adoptadas pela Historia classica não resistem á influencia dos novos criterios e methodos impostos pelo estudo de outros povos, culturas e civilizações. A ambição e a curiosidade erudita dos exploradores, as viagens e o contacto com as populações estranhas e primitivas provocaram, reforma total das categorias e dos processos historicos, comprehensão maior das qualidades e dos valores das outras culturas e necessidade de explicar a conducta dos homens e as reacções collectivas por um prisma amplo dilatado e quasi universal. A psychologia e a historia de outros povos inteiramente diversos dos occidentaes, a cultura dos chinezes, dos indús, dos africanos e dos indios, com o seu estylo de vida e as suas concepções moraes muito differentes do que é peculiar ao europeu e ao americano civilizado contribuiram, mais do que qualquer doutrina ou investigação pura, para invalidar os quadros classicos da theoria historica vulgarizada entre nós e para valorizar tendencias, concepções e attitudes que nada têm de commum com a mentalidade e o feitio espiritual dos povos latinos, saxões e slavos.

A observação dessas populações primitivas ou millenarias, as pesquizas anthropologicas, culturaes, ethnographicas e de religião comparada ampliaram os dados da psychologia dos povos e fizeram comprehender, ao vivo e sob aspectos reduzidos, a influencia directa dos mythos e symbolos sobre a actividade artistica, politica e social desses agrupamentos que viveram até agora inteiramente alheios á Historia. Foi o interesse pelos selvagens, pelos indios, peios negros e asiaticos ou orientaes que tornou possivel verificar a acção immediata e directa das ideologias e dos mythos sobre os costumes, as instituições sociaes e as directrizes do progresso historico. Em todos esses povos, predomina, ainda, a mentalidade magica, a crença em poderes occultos e essa disposição de natureza psychologica para interpretar os factos e os phenomenos naturaes como symbolos de uma potencia mysteriosa e inaccessivel.

Tornou-se, assim, necessario, na investigação da mentalidade primitiva, positivar a extensão e as modalidades dessa influencia magica sobre as reacções individuaes e collectivas. Já entre as populações mais civilizadas e evoluidas o problema não se apresenta com a mesma simplicidade e evidencia embora seja possivel caracterizar certos movimentos sociaes e historicos do occidente como resultantes da mentalidade magica e do inconsciente collectivo. A ideologia do partido nacional-socialista, como a revolução franceza e sovietica, exprimem muito bem a actividade subterranea dessas concepções mythicas e symbolicas que se transformam e se adaptam ás differentes phrases da vida de um povo ou de um communidade politica.

A genese do movimento nacional-socialista desafia a argucia dos historiadores positivos e põe em cheque os methodos classicos da historiographia tradicional. E' curioso verificar que a investigação das causas nacionaes do nazismo deixa de lado os factores verdadeiramente operativos e condicionantes do nacionalismo allemão. Torna-se ingenuo suppor, como acontece em varias paginas deste excellente ensaio sobre a nova Allemanha ("L'Allemagne Nouvelle" — Henri Lichtenberger) que as condições e os factores da revolução allemã possam condensar-se num complexo de "causas" facilmente dissociaveis pela analyse. O que se observa, antes de tudo, é que não ha methodo ou criterio da historiographia classica que nos introduza, realmente, nos meandros da psychologia politica do povo allemão.

Se a Historia é uma legitima introducção ao espirito e á psychologia das collectividades organizadas, que pensar de uma investigação que se satisfaz com a analyse das formas exteriores e superficiaes dos acontecimentos, sem aprofundar a pesquiza dos motivos latentes e das directrizes subterraneas do progresso social e historico. Não é a crise economica e industrial, nem as imposições violentas do tratado de Versailles, nem a ousadia dos politicos pouco escrupulosos que nos explicam a irrupção do movimento nacional-socialista na Allemanha. E' innegavel que os nazistas foram favorecidos por varias circumstancias que, após a guerra, mantinham os allemães em constante tensão, como a paz de Versailles, a invasão do Ruhr, a ruina economica provocada pela baixa do marco em 1923. Além disso, a revolução republicana de novembro de 1918 caracterizou-se pelo absoluto descalabro das forças vivas da nação, pelo desprestigio dos politicos militantes e pela ameaça imminente do perigo communista que sobresaltava as classes conservadoras e os meios militares da Allemanha. A Republica de Weimar, inaugurada pela Assembléa Nacional, em janeiro de 1919, sob a presidencia de Ebert, não pode vingar perante o assalto das vagas nacionalistas, o avitamento crescente da social-democracia e a suspeita de connivencia e approximação com o partido communista, que aterrorizava as classes medias e borguezas.

Foi contra essa desmoralização progressiva das instituições politicas, contra a crise do parlamentarismo e contra o estado de confusão creado pelo entrechoque dos partidos conservadores, extremistas e nacionalistas, que que o hitlerismo desenvolveu a sua campanha de opposição systematica e organizada. A eloquencia de Hitler é toda feita de formulas directas e de affirmações incisivas que não procuram esclarecer, mas apaixonar um povo esmagado pelas maiores calamidades e inteiramente desilludido da democracia socialista ou liberal. Hitler procurou transmittir ao povo germanico a confiança em si mesmo através da revitalização e e da propaganda de uma serie de mythos já incorporados á tradição historica da Allemanha.

Mas esses mythos symbolos de grandeza e da supremacia germanica estavam ameaçados pela diffusão do internacionalismo communista e judaico, pelo espirito universalista do christianismo e pela indifferença ou hostilidade dos intelectuaes e dos representantes da cultura. O judeu é o inimigo por excellencia da ideologia nacional-socialista não só através da concurrencia economica, do monopolio dos capitaes e das fontes de renda e da infiltração do communismo marxista, como, tambem, porque o semita é o adversario contumaz e tradicional dos mythos e das creações do mysticismo racista. O judeu não pode levar a serio, como professor, jornalista, homem de negocios ou simples popular, as affirmações de um nacionalismo exuberante e estreitamente particularista.

O christianismo é uma organização de origem semitica e que não pode compactuar com as velleidades de nova religião raciste e germanica. Destruido o poderio judaico, resta ao nazismo uma tarefa ainda mais grandiosa, que é o anniquilamento da influencia de Roma e da ideologia christã. Lichtenberger observa que existe entre a concepção de vida hitlerista e a religião christã uma opposição flagrante e inevitavel. O racismo diz o escriptor francez, funda-se sobre o sangue, estabelece a desigualdade basica das raças humanas e propugna a expansão da raça nordica e do sangue aryano emquanto o christianismo acredita na igualdade dos homens e conserva-se acerrimo adversario da politica de violencia ou da exaltação inconsiderada dos valores vitaes e do heroismo.

A realização do Estado totalitario defendida pelo nazismo, não poderia respeitar os privilegios e a autoridade das confissões religiosas. Acima de qualquer crença ou postulado religioso devem sobrepairar o interesse do partido e a finalidade collimada pelo nazismo na organização das forças politicas do Estado. A esse respeito é bastante typica a attitude de Hitler perante a Igreja Catholica. A concordata concluida com a Curia romana, em julho de 1933, não conseguiu impedir a hostilidade aberta entre os hitleristas e os catholicos. A base dessa dissenção radica-se sobretudo, no direito reivindicado pelo nazismo de formar a juventude e de influir sobre o seu espirito. As corporações da mocidade hitlerista têm sido quasi sempre hostis ás associações da juventude catholica, e o privilegio da Igreja de manter escolas e instituições confissionaes, embora consagrado pelo artigo 31 da concordata entre Roma e o governo allemão, só encontrou na pratica a má vontade e o desprezo das autoridades nazistas. A possibilidade de uma opposição radical e de uma nova "Vulturkampf" organizada contra a Igreja segundo o testemunho de Lichtenberger, preoccupa os espiritos mais lucidos do meio catholico allemão.

Mas os motivos fundamentaes dessa intolerancia do regimen nacional-socialista para com os judeus e os catholicos não provêm somente dos factores economicos e das necessidades da politica interior do partido, mas sobretudo, da circumstancia muito relevante de que os semitas e os christãos não participam da fé incondicional dos mythos e symbolos da nova ideologia germanica, ou são responsaveis pela creação de outros mythos que nada têm de commum com os productos da religião racial aryanna. Só poderá comprehender a nova Allemanha quem penetrar ás condições psychologicas e historicas que levaram o nacional-socialismo a reorganizar as bases da mythologia germanica e a considerar como inimigo do Estado todo aquelle que impedir a diffusão e a propaganda do humanismo pagão e da concepções mythicas primitivas.

CONSELHOS DE BELLEZA

Já não se usam sobrancelhas excessivamente depiladas. A tendencia ; pela linha um pouco mais grossa, o que augmenta a belleza de umas feições puras e harmoniosas. Como são numerosas



as mulheres que, seguindo a moda, quasi as eliminaram, a unica maneira adaptavel á nova phase será sombreal-as, empregando, discretamente ,o rimmel.

* * *

Se a cutis é normal, repousa-se, á noite, com o rosto limpo de impurezas e de toda maquillage.

Esse habito singelo impede muitos senões — a polidez, a seccura, as rugas, etc.

* * *

O frio restringe a secreção oleosa, não mantem a elasticidade dos tecidos. Recorre-se então á vaselina boricada, á lanolina, ao oleo perfumado, usados em forma de massagem facial, á noite. As substancias graxas permanecerão varias horas sobre o rosto. Deve-se tambem empregar crémes nutritivos, sem termos de exaggerar. Com este methodo, a cutis não soffrerá tanto os rigores da temperatura.

NA CIDADE: A SENHORITA: "Verão poupae a minha pelle das ardentias do teu sol abrazador.

RIGOLE preservae a minha cutis do ar quente e existente com o milagre da tua acção isolante e correctiva."

MODAS -- ELEGANCIA

As cores mais em voga actualmente são as côres fortes, vivas, escandalosas: o vermelho-sangue, o verde-folha, o roxo-batata, o amarello-canario. Bolsas, cintas, chapeus, e até sapatos, são usados nessas côres berrantes, que constituem a nota predominante nas "toilletes" escuras.

Mesmo em outros pequenos detalhes, "carrés", lenços, écharpes, enfeites ou guarnições, a moda actual ordena que predomine a côr espalhafatosa.

Os vestidos estão cada vez mais curtos. Lelong apresenta modelos á altura dos joelhos, seguido por Vionnet Worth. Os vestidos de tarde e sport são, em comprimento, iguaesinhos aos que se usaram em 1929. Sómente a cintura continua no mesmo logar, isto é, no seu logar natural.

O "faille-lamé" — um dos tecidos novos da "saison" — constitue a mais bonita novidade dos ultimos modelos para a noite. As padronagens em "degradés" suaves são as mais elegantes e vistosas.

Para as roupas ligeiras o "toilé" reapparece em padronagens de desenhos geometricos, de côres diversas sobre campo escuro. Serve para vestidos, blusas, costumes e pode tambem ser aproveitada em laços e guarnições.

As luvas de gersey são commodas e... estão na moda. Facilmente ajustaveis e lavaveis, usam-se em qualquer côr, especialmente brancas, pois a côr branca é a que mais se presta para esse detalhe da "toilette" feminina.



As peu'gas de algodão, combinando com o "short", são elegantes para se usarem nas praias ou nos clubs sportivos. Quando feitas a mão devem ser rematadas com uma inicial bordada com linha de outra côr. Usam-se com os sapatos de tricot, que são, no momento, a grande novidade das praias européas.

Para guarnecer os chapeus, plumas e pennas de galalite, celuloide, marfim, estylisadas, de côres fortes. São mais modernas e originaes que as plumas e pennas verdadeiras e se usam tanto nos chapeus de lã como nos de palha.

As boinas que se usam agora são bem grandes, bem caidas para o lado, com pom-pom no centro. Enfeitam muito a physionomia e completam com elegancia uma "toilete" singela.

Algumas novidades mais:

De Dermès: "clips" de osso trabalhado em relevo. Cintos e bolsas de pelle de porco, com fivellas de marfim e ilhoses do mesmo. Pulseiras e braceletes de pedras grandes incrustadas em aros bem largos. Inficiaes formadas com pedras preciosas para servirem de enfeite á noite.

Rendas tingidas, como guarnição de "lingerie", nas côres mais diversas, inclusive o roxo, que está tão em moda.





A côr preta é, sem duvida a mais elegante para as "toilettes" de primavera e meia-estação. O "manteau" de astrakan e os feltros que aqui vemos attestam que essa é a côr mais preferida

SOBRE ENCANTO FEMININO

E' necessario que a mulher aprenda e recorde sempre que a arte não está somente no que se diz bellas-artes.

Uma mulher que não escreve, não pinta, não faz musica, pode, emtanto, sentir a arte, emanar a arte. Porque existe uma arte para olhar, para reflectir, com naturalidade, a alma, a idéa, o sentimento. Existem olhares chocantes, desagradaveis, improprios de uma mulher.

Outra arte feminina é a de caminhar. Não será por ser uma coisa natural, simples, que deixe de ter grandes difficuldades e perfeição. Não basta caminhar, de qualquer modo — é preciso levar elegancia e graça femininas, de forma agradavel aos olhos alheios.

Estas observações visam esclarecer a mulher para que procure maiores attracções, agradando aos que a rodeiam.

Sabe-se que as pessoas que fallam no radio inspiram profunda sympathia aos ouvintes, por meio da voz. Isso nos esclarece que a voz é um recurso para angariar admiração. Não é possivel, pois, que uma mulher falle de qualquer maneira, com voz aspera, gritante. E' preciso saber fallar no tom devido, com doçura, com graça, augmentando as inflexões da voz e melhorando o tom.

Muitas pessoas que aprenderam canto não conseguem grande exito como cantoras, mas, indiscutivelmente, essa aprendizagem lhes vale para conseguir voz agradavel, para impressionar muito melhor.

A perfeição que podemos conseguir tem muitas faces. Não devemos nunca descuidar esse ponto. Devemos estar sempre em dado. Devemos estar sempre em guarda para corrigir nossos defeitos, augmentando nossos encantos. E' feminino e é louvavel.

Grave erro é imaginar que só nos trapos, nos enfeites, nas joias, está o segredo de uma seducção pessoal.

Nossos modos de expressão, nossos movimentos, nossa graça, são recursos maiores, mais positivos, para agradar em todas as circumstancias da vida.

NA PRAIA: A BANHISTA: "Banha-me toda sol ardente e vitalizador. Minha pelle não teme o malificio dos teus ardores. RIGOLE me rehabilitará".

Compre só e sempre nas Lojas Sul-Americanas Têm sempre de tudo e Nada acima de 4$000 Rua João Pessôa, 145

Alguns exercicios physicos faceis de executar

Ahi está uma lição completa, comprehendendo um conjuncto de movimentos excellentes para a harmonia geral do corpo.

Si você não puder fazel-a na praia, faça-a em casa, supprimindo dois ou tres exercicios que exigem muito logar.

Entretanto, você poderá tirar desse conjuncto, os exercicios que convêm particularmente ás suas deficiencias locaes e incorporal-as á aula costumeira de educação physica.

Você ainda poderá praticar a lição por completo, repetindo um maior numero de vezes os exercicios que correspondem ao que você quizer corrigir em si.

E' preciso insistir para fazer-se todos esses exercicios com uma attenção prolongada, e tomar cuidado, nos movimentos de elongação, para que os dedos e a ponta dos pés estejam sempre tensos.

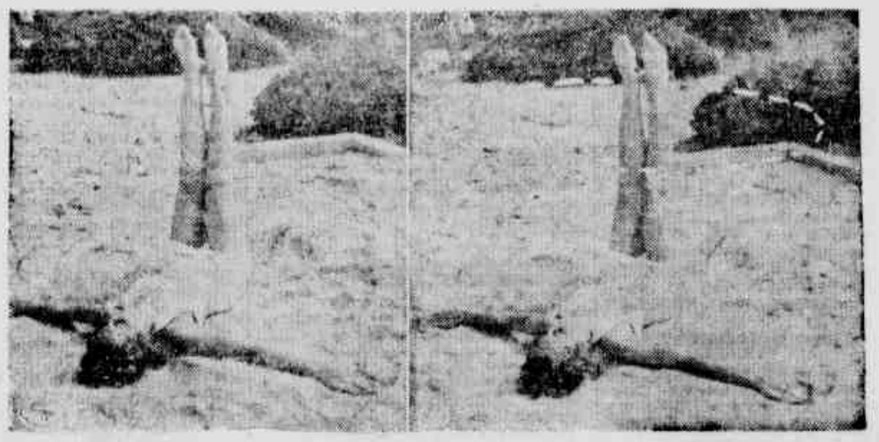
A questão da respiração ao fazer-se cultura physica, é essencial.



Com as mãos na cintura mover as pernas lateralmente e em circumferencia como mostram as photographias, mantendo o busto firme.



Para aperfeiçoar a linha das pernas: deitada de lado, com as mãos apoiadas no chão, levantar a perna. Inverter a posição e repetir o exercicio com a outra perna



Outro excellente exercicio para corrigir a linha; deitada no chão, com as pernas rigidas movimental-as em circulos



Pular na corda tambem se recommenda para aperfeiçoar as pernas e a cintura, mas tal exercicio deve ser precedido pela gymnastica dos braços.

Póde-se estabelecer dois grandes principios que são applicaveis a todos os casos: nos exercicios de rithmo lento, é preciso sempre cogitar da inspiração e da expiração; nos exercicios de rithmo rapido e brusco, — batimentos, tesouras, flexões, rotações — deve-se sómente se preoccupar com a expiração, a inspiração fazendo-se mechanicamente.

Um ultimo conselho: após esta aula, que é bastante dura e é sómente indicada ás mulheres dispondo de um pouco de treino, descance com o corpo abandonado e com o espirito em repouso durante dez minutos.

Faça um esforço para permanecer inerte e não pensar em nada. Eu sei que isso é difficil, mas isso permittirá a você aproveitar cem vezes mais os exercicios.

Coragem e perseverança!

PARA TER BÔA SAUDE

A saude vale mais que todas as riquezas. Só não avalia esta verdade quem nunca perdeu a saude.

A hygiene ensina a manter a saude em todas as circumstancias da vida. Assim devemos pôr em pratica todos os seus preceitos.

E' muito mais facil evitar as enfermidades que cural-as.

A gymnastica feita racionalmente, é dos melhores conservadores da saude.

—o—

Como a poeira é uma grande inimiga da saude, deve-se fazer a limpeza de modo a não levantal-a, o que se consegue usando trapos humidos.

—o—

No inverno, salvo contra-indicação medica, a alimentação mais adequada está nos legumes, na manteiga nas gorduras e no assucar.

A lanolina é um remedio excellente para os que soffrem de inflammação nos pés, resultantes de grandes caminhadas, especialmente nos dias de calor.

Os espinafres, o alho e a cebolla activam a circulação e actuam com efficiencia sobre os rins.

A limonada quente, com assucar, é remedio caseiro para os resfriados.

O sumo do limão sobre o café quente allivia as dôres do estomago.

No tratamento do rheumatismo, emprega-se o limão, que deve ser tomado antes das refeições, na medida do succo de limão para um copo de agua.

Nunca se dirá bastante acerca da necessidade do ser humano rodear-se de uma atmosphera pura, especialmente nas horas consagradas ao repouso. Quando dormimos é quando mais precisamos do ar puro. Devemos conservar aberta a janella do nosso dormitorio. Quando o ar é viciado, a respiração, que faz ansiosa e o coração, que envia o sangue aos pulmões, para purifical-os, effectua um trabalho superior ás suas forças, que determina fadiga e debilidade. A ventilação afugenta as enfermidades.

Bolsas originaes





Da esquerda para a direita — bolsa de "matelassé", com borda de metal. Pequena bolsa prateada e outra em antilope preto, com "strass".



— Bolsa muito pratica, lavavel, trabalhada em linho rigido, de cor natural. Creação de Best. — Dois modelos novos, para sport, de couro gris claro, do mesmo material, em vermelho. De Diluska. — Uma bolsa de seda em "strass". — Centro "necessaire", de "dam" preto. — Em cima um modelo de antilope e por ultimo uma dourada. — Bolsa em taffetás preto, pespontada em preto. — Bolsa de "box-calf", de forma meia lua, com "bourrelets" do mesmo couro. Creação Buler. — De setim, vermelho escuro, para a noite.



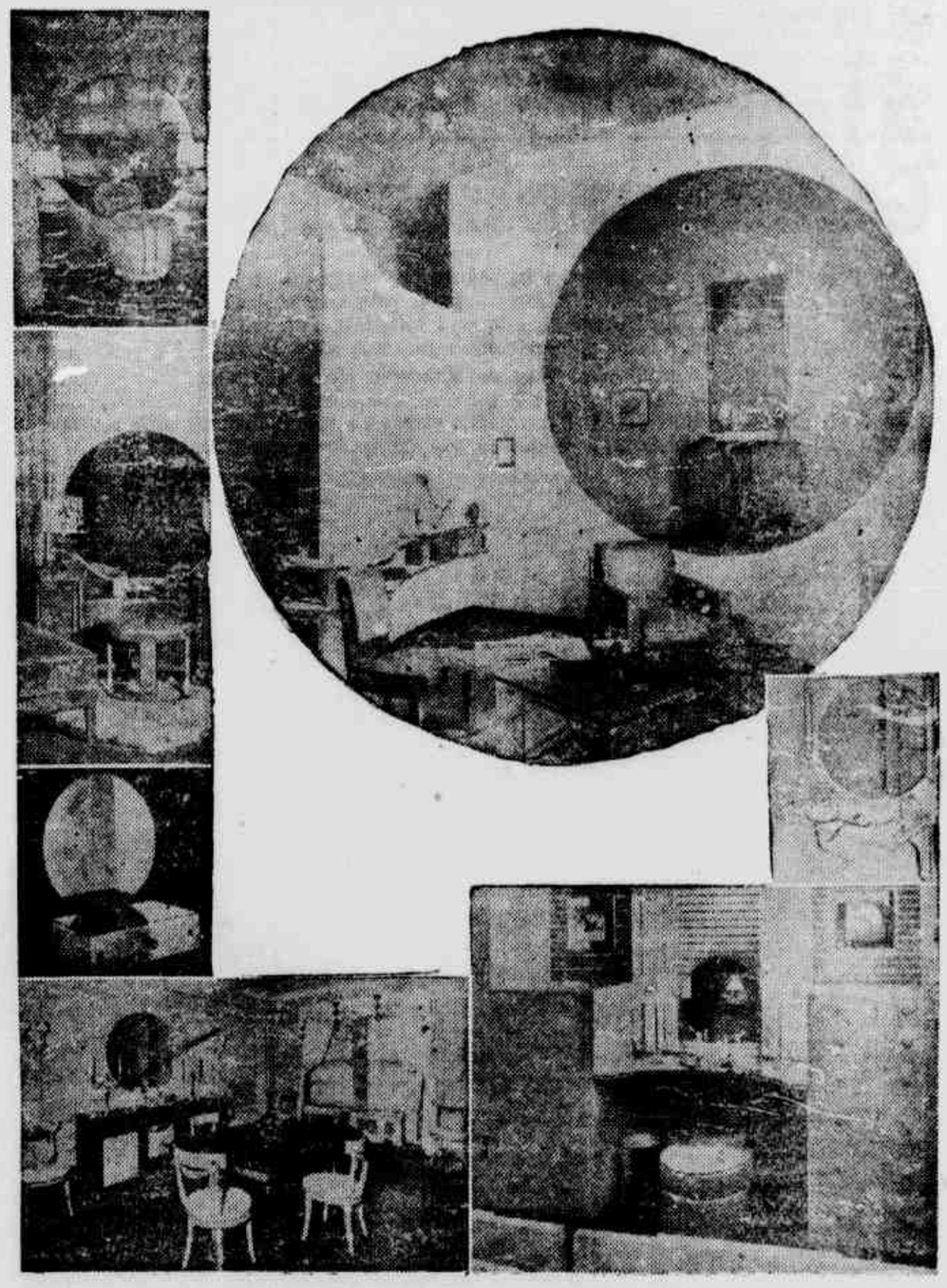


"MADRILENE"



Assim é baptizado este bello vestido para a noite, feito de franjas verdes como espumas e sobre fundo de musselina

ESPELHOS REDONDOS



Um bello quarto de vestir. O espelho reflecte o quarto de dormir, decorado com papel vermelho e branco. Poltronas brancas com bordas vermelhas de couro. Modernissimo tapete preto. — Sala de receber. Gris claro nas paredes, combinando admiravelmente com o verde das cadeiras e da poltrona. A mesinha é de madeira gris, leva vidro e um grande espelho redondo. — Quarto, simples e elegante, com moveis de linhas bem modernas. Na mesa toilette, destaca-se o grande espelho circular. Uma bonita caixa para guardar o maquillage. — Sala de jantar, com a decoração do verde claro e rosa velho. Um espelho entre candelabros. — Outro aspecto de um quarto de vestir, cujo toucador é ladeado por dois armarios. Espelho ao centro. — O detalhe mais interessante dessa mesa toilette são as luzes, dispostas dos lados do espelho

Bebés



Vestidinho de taffetás azul claro, adornado de "ruches" do mesmo tecido. Em baixo, camisinha e calcinha de batista de linho. Modelinhos em piqué festonado. As calcinhas, uma aberta na frente, a outra dos lados. Em cima, vestidinho de crêpe adornado de delicados franzidos na pala e valencianas. Um agasalho de lã rosa, com motivos á mão. Vestidinho em seda, com pequenos bordados e adornados de tule. Mais abaixo um agasalho de seda com as mesmas guarnições do vestidinho. Corpinho, rosa e branco, com pequeninas pregas nas bordas e vestidinho de crêpe amarello, com franzidos na pala e mangas, pelas quaes passam fitas, do mesmo tom da fazenda para os lacinhos. Um transinho "baby", em lã estampada. Grupos de franzidos na ornamentação proxima á pala e pequenos clasticos nas pernas. Ao lado um vestidinho de organdi, bordado a seda

NOSSOS SAPATINHOS

Para serem elegantes, os saltos devem ser de bôa qualidade, feitos de couro fino e resistente afim de que não se deformem; seu talhe deve ser bom e, cousa muito importante, não devem incommodar os pés. Poucas cousas existem que tornem a vida tétrica e triste como uns sapatos ou muito apertados ou largos de mais: num e noutro caso os pés não ficam á vontade e é muito difficil ter-se um andar elegante se os pés não estão bem calçados.

Nem todas as mulheres possuem pés de fada, mas mesmo as que são menos favorecidas pela natureza nesse sentido, podem, com um calçado bem feito, modificar os aspectos de seus "pesinhos". Cuide-se de que os tacões não estejam deformados, que o calçado adhira bem ao pé, devendo, portanto, ser feito perfeitamente sob medida.

OS FILHOS

A lei civil, de accordo com a lei natural, impõe aos paes a obrigação de promover a subsistencia completa dos filhos. Poucos são, certamente, os paes que desejariam cumprir o dever de alimentar e vestir seu filho limitando-se a matar a sua fome ou a cobrir a sua nudez. Antes, pelo contrario, por humilde que seja a sua condição social, todos offerecem os mesmos exemplos de abnegação e de sacrificio para melhorar, o mais possivel, a qualidade dos alimentos e da endumentaria da prole. A maioria dos paes, no entanto, professa idéas erradas a respeito da natureza e do objecto do dever de educar e instruir e, não comprehendendo a importancia desses ensinamentos, quando ministrados pelos proprios paes, não vacilam em confiar os filhos a pessoas estranhas. Não se lembram de que, assim agindo, se convertem em cumplices dos futuros vicios e enfermidades dos filhos e, tambem de delictos moraes que venham elles no futuro commetter.

UMA HISTORIA PARA SEUS FILHINHOS

Cidinha era filha de paes pobres. Seu papae saia de manhã cedo para o trabalho e só voltava á noite. Sua mamãe passava o dia inteiro entretida nos arranjos domesticos. Mas a casa onde moravam, apezar de modesta, era cheia de ordem e alegria. Quando voltava da escola, Cidinha era recebida sempre com beijos pela sua mãesinha, cheia de saude e sempre alegre.



Só aos domingos saiam, para irem passeiar ou ao cinema do bairro, e era então uma festa para todos.

Os brinquedos de Cidinha eram pobres, quasi todos comprados na casa dos dois mil réis. Seu maior companheiro de folguedos era o Tódinho, um cãosinho muito feiudo e alegre como tudo naquella casa.

Defronte á casa da nossa amiguinha havia um lindo palacete, circundado por um jardim que era uma maravilha, todo florido e cheio de estatuetas de marmore. Um largo portão dava accesso aquella luxuosa vivenda. Por ali entrava um grande automovel, guiado por um "chauffeur" japonez, muito grave e serio.

Naquella casa tão rica e triste morava a Lili, uma menina da mesma idade de Cidinha.

Lili vivia no meio de riquezas. Andava vestida só de seda. Seus brinquedos pareciam um sonho. Bonecas mais altas do que ella e que falavam: "Mamã", bolas, arcos, louças, um automovel que parecia de verdade, mobilias para as bonecas, bichos de feltro tão engraçados...

Quasi todos os dias a Lili, no grande automovel, ia dar um passeio, mas sempre acompanhada por uma governante ingleza, muito vermelha, muito secca e antipathica como ella só. A's vezes, no automovel, embarcava tambem um galgo branco, de cabeça muito chata e que parecia ser a coisa mais triste deste mundo.

Muitas vezes Cidinha via a sua rica vizinha brincando no jardim.

"Como deve ser feliz aquella menina rica! — pensava a garota pobre, sentindo um grande desejo de chegar até o bello jardim e brincar com aquella boneca tão loura e tão grande e com aquelles brinchos tão interessantes.

Entretanto, Lili, a menina bonita e rica, era uma pobre pequena, digna de toda a piedade.

Não tinha mais a sua mamãe Quem cuidava della era aquella governante feia e rispida; seu papae, sempre occupado com os negocios, quasi não se lembrava de que tinha filha.

Coitadinha! No meio de tanta riqueza, crescia como uma planta a que faltava o sol.

Faltava-lhe tudo, pois não tinha os beijos, os carinhos, os sorrisos e o grande amor da sua mamãe, todas essas coisas que tornam feliz a existencia dos mais miseraveis.

E quando Cidinha soube que Lili era uma pobre menina sem mãe, abraçou-se á sua, que tanto a queria e sussurrou-lhe ao ouvido:

— Mamãe, mamãesinha, eu sim, sou feliz, porque tenho você, que me quer tanto bem!...

PRAZERES DA AGUA









Si você gosar suas férias na praia fique o tempo todo na agua, sobre a agua!

Tome seu banho de sol na praia, faça ahi sua gymnastica, jogue tennis ou volley-ball, e, varias vezes ao dia volte ao mar para divertir-se com essa liberdade de corpo e espirito que o pobre Balzac invejava melancolicamente ao escrever no seu appartamento abafado no fundo de um corredor sem ar:

"Oh! levar uma vida de mohicano, correr sobre os rochedos, nadar, respirar o bom ar, o sol!"

Haverá por acaso alegria mais viva do que precipitar-se, numa tarde de calor, na agua fresca, para esquecer o acabrunhamento do calor reinante?

Nada poderá ser a você mais salutar, pois a agua a agua do mar é um tonico maravilhoso.

Não é ella por acaso o principio inicial de toda a vida? Entretanto, nos primeiros dias você deverá evitar de permanecer muito em banhos que poderão tornar-se excitantes. E, si você mais estiver na agua, goze-a ainda e sempre, em canoé, num barco de pescador, ou brincando na areia.

O primeiro dos prazeres é a agua. E' tambem o mais completo exercicio para o desenvolvimento harmonioso do corpo. Não cultura physica que valha a natação, e que, como ella, faça trabalhar todos os musculos com identica eurythmia.

PARA O MENU DE DOMINGO

BRILLAT SAVARIN E AS TRUFAS

Sempre que se pretende falar de culinaria, de maneira erudita, é opportuno lembrar-se Brillat Savarin.

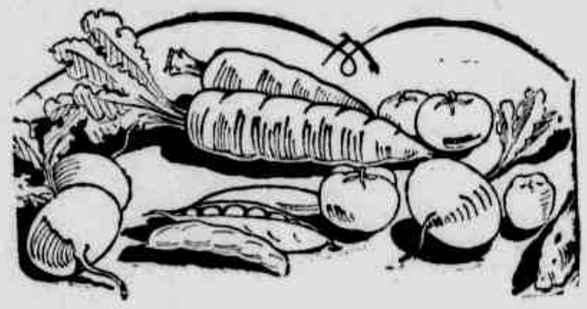
Em principio do seculo passado, escrevendo sobre as trufas, o famoso magistrado pretendia saber se mentiam ou não os textos latinos quando attribuiam ás trufas da antiguidade certas virtudes afrodisiacas. Buscando elementos entre os entendidos da sua época, ouvindo e observando damas da sociedade e nobres cavalheiros, chegou a concluir com a gravidade de magistrado, pois Brillat Savarin o era, esta ponderada sentença: "a trufa não é um afrodisiaco propriamente dito, porém, em certas occasiões, torna as mulheres mais ternas e os homens mais amaveis"...

Assim interpretava Brillat Savarin as propriedades afrodisiacas das trufas.

Agora, passemos ao "menu" de hoje:

SOPA DE FEIJÃO VERDE

Cozem-se batatas como para caldo verde, isto é, descascadas e esmagadas na agua as cozer. Juntam-se alguns tomates, o azeite necessario e o feijão verde cortado fininho, atravessado, deixando cozer tudo e apurar bem.



COUVE-FLOR COM MANTEIGA

Depois de limpa e aferventada, colloca-se a couve flôr sobre um prato untado com manteiga. Cobre-se com queijo ralado e farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida, levando-se em seguida ao forno para corar.

BERINGELAS FRITAS

Pelam-se as beringelas, cortam-se em fatias ao comprido, depois põem-se em agua (pouca) e sal, para deixar a tinta preta, durante uma hora pelo menos. Escorrem-se e enxugam-se. Faz-se um polme de fritar como outro qualquer, com farinha, ovo, sal e pimenta, um pouco de leite ou agua, se fôr preciso. Vão-se então passando pelo polme as fatias de beringela e fritam-se em azeite bom. Podem-se servir com feijão verde cozido ou esparregado.

CARNE "A' LA MODE"

Ladeia-se com toucinho alto um kilo de carne do pojadouro ou da alcatra e ponha-se numa caçarola com um pedaço de manteiga, ou gordura de carne assada ou de aves, deixando-a tomar côr. Quando esteja sufficientemente alourada, deitem-se-lhe tres copos de agua, um copo de bom vinho branco, uma colher, das de sopa, de aguardente, um ramo de odeiro, cravinho da India, algumas cenouras cortadas em bocados e umas dez cebolas de regular tamanho. Deixe-se cinco horas, desengordure-se o molho, regue-se com elle a carne e sirva-se em travessa. A caçarola deve conservar-se bem untada.

Como applicar o rouge para que elle pareça natural?

O rouge, detalhe importante da "maquillage", em certas occasiões deve ser applicado de modo a parecer um colorido natural da pelle.

Pela manhã, na cidade, ou quando se está á beira-mar, ou no club, na hora do sport ou dos passeios ao ar livre.

As mulheres que teem as faces um pouco rosadas, conservarão as côres frescas com um pouco de sol tomado logo ao accordar, o que dispensará perfeitamente o rouge artificial. Certos rostos queimados — naturaes ou á custo dos banhos de sol — tambem dispensam a sua applicação.

Não será mesmo exaggero dizer que a mulher saudavel, que tem bôa saude, não precisa colorir o rosto pela manhã ou quando está na praia, pois os movimentos physicos se incumbem de activar a circulação, mas como a "maquillage" já é um habito arraigado entre as mulheres, tão arraigado que ellas se sentem como se estivessem "despidas" quando estão sem rouge, vamos enumerar certos cuidados para que elle pareça discreto e natural nessas occasiões.

Pela manhã, para a primeira "maquillage", logo após o banho, deve-se usar um rouge gorduroso. Mas, durante o passeio, no club ou na praia, para reavivar o colorido (o ar do mar desfaz rapidamente o rosado artificial) deve-se usar rouge secco, do mesmo tom que o gorduroso.

Muitas são as mulheres que dizem: "Eu não sei usar o rouge gorduroso... Elle gruda, mancha, não se espalha. Como fazer?"

Como fazer? E' muito simples. Dois meios são indicados.

O primeiro será empregado por aquellas que teem muito tempo disponivel para ficar junto a um espelho, mirando-se, examinando-se detalhadamente. E' o seguinte:

Tomar um pouco de crême de "maquillage" sobre a palma da mão esquerda, apenas para deixal-a um pouco gordurosa. Depois, juntar um pouco da pasta do rouge. Esfregar bem para que este se espalhe igualmente. Então, com o segundo e o terceiro dedo da mão direita, ellas applicarão quatro ou cinco circulos de rouge sobre cada uma das faces, justamente no logar que se deseja um corado mais vivo. Com o auxilio de uma mécha de algodão, espalha-se o rouge com movimentos de baixo para cima e de dentro para fóra.

Com outro algodão, limpo, corrigir as irregularidades do rouge e está prompto o arranjo.

Um dos motivos que impedem que o rouge em pasta fique bem applicado, é que muitas passam o pó de arroz com força, com esponjas duras que mancham o colorido.

E' preciso tambem esperar que o rouge esteja bem secco, e o crême tenha penetrado bem, para depois passar o pó de arroz com um arminho levemente, preferivelmente feito de algodão.

O segundo meio para se applicar o rouge gorduroso de forma a não ficar mal distribuido, é indicado para as que se pintam rapidamente e que não teem muito tempo a perder. Devem proceder do seguinte modo:

Molhar o terceiro dedo de cada mão em agua morna, depois, sem enxugar, passar os rouge secco, da mesma côr que mesmos sobre a superficie do rouge. Para que os dois dedos tomem igual quantidade de rouge, esfregar um contra o outro. Passar então um em cada face, partindo do centro para fóra, em meio circulo. Será necessario passar os dedos uma segunda vez pelo rouge, sem molhar os dedos.

Este processo permitte passar o rouge pastoso em tres segundos, uma vez que se pintem as duas faces ao mesmo tempo. Para graduar o colorido fazer um retoque com os segundos dedos de cada mão. Tambem é preciso esperar que o rouge esteja bem secco, antes de applicar o pó de arroz.

Tanto no primeiro caso como no segundo, não é necessario pôr muito rouge, pois nem sempre o exaggero de colorido enfeita o rosto.

O essencial, no uso do rouge em pasta, é applical-o sobre o rosto limpo. Toda a vez que se renovar a maquillage, durante o dia, deve-se usar o outro.

Como todas sabem, ha duas qualidades de rouge secco; em pó e compacto. Para applicar o primeiro, deve-se usar uma mécha de algodão, sempre renovada; para o segundo, uma esponja macia servirá.

Ha quem passe o pó de arroz antes do rouge, mas, se isso é perdoavel á luz da tarde ou da noite, é um absurdo pela manhã ou quando se está ao ar livre, isto é, quando a "maquillage" deve ser discreta, natural.

Quando estiver apressada, humedeça os indicadores em agua, morna, passe rapidamente pelo crême fixativo.



Faça depois a applicação do rouge, assim diluido, sobre cada face, como mostra a photographia. O resultado será magnifico, o colorido ficará igual e suave.

NO CAMPO: A MULHER:

"Quero conhecer, de perto, os prodigios da flora brasileira. Foi lá que RIGOLE recolheu os elementos vitaes de seu poder. Um segredo da natureza, ao serviço dos secretos anceios da Belleza."



Não se esqueça que é preciso amassar o rouge gorduroso na palma da mão para aquecel-o e liquifical-o um pouco, que facilitará a sua applicação. Tres pastilhas são sufficientes em cada face.

MUTILADO

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

RECURSOS OBRIGATORIOS E VOLUNTARIOS. — INSTRUCÇÕES A SEREM OBSERVADAS

N. 63 — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho usando das attribuições contidas no art. 14 do regulamento approvado pelo decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934, e tendo em vista as decisões proferidas nos processos ns. 229-35, 921-36 e 3.465-36, e nos recursos Ob. 33-35 e 1.537-35, resolve baixar as instrucções que se seguem, para serem observadas nos casos referentes a interposição de recursos e devolução dos originaes dos respectivos processos:

I — *Quanto aos recursos obrigatorios:*

a) o recurso obrigatorio, estabelecido no art. 114, paragrapho unico, do decreto n. 24.784, será interposto pelo presidente ou pela Junta ou Conselho Administrativo da decisão que conceder aposentadoria ou pensão ou revisão de beneficio já concedido, ou ainda quando a decisão favoravel versar sobre assumpto de que não exista jurisprudencia deste Conselho.

b) taes recursos têm effeito suspensivo quanto á decisão em si, devendo, porém, ser iniciado desde logo o pagamento do beneficio a titulo provisorio, independentemente de julgamento do recurso interposto.

c) ao encaminhar o recurso á Secretaria deste Conselho a Caixa ou Instituto o instruirá com o processo original da aposentadoria ou pensão concedida, juntando tambem quando for caso de pensão, os documentos referentes á inscripção de herdeiros e respectiva ficha;

d) na autuação e informação dos recursos, fará a Secretaria discriminação de todas as peças enviadas, requisitando da Caixa ou Instituto os documentos que faltarem para a completa instrucção do processo;

e) julgado o recurso pelo Conselho Nacional do Trabalho e sendo approvada sem restricção a decisão da Junta ou Conselho Administrativo a Secretaria restituirá o processo original á Caixa ou Instituto juntamente com a copia do acordão.

f) — quando, porem, a decisão deste Conselho alterar a resolução da Caixa ou Instituto, possibilitando apresentação de embargos, a devolução do processo será feita somente depois que o acordão tiver passado em julgado.

g) nos casos em que a decisão da Caixa ou Instituto for contraria á concessão do beneficio, não cabe recurso obrigatorio, competindo á parte, si julgar conveniente, promover por meio do recurso o pronunciamento deste Conselho.

II — *Com relação aos recursos voluntarios:*

a) o recurso interposto pelo interessado, que se não conformar com a decisão da Caixa ou Instituto deverá ser entregue á respectiva instituição, para que a mesma o informe e instrua com os originaes do processo, na forma estabelecida no art. 51, paragrapho 2º, do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931;

b) quando o interessado encaminhar o recurso directamente a este Conselho, a Secretaria fará a sua autuação e o remetterá á Caixa ou Instituto, afim de ser informado e instruido os mesmos documentos originaes referentes a decisão recorrida e restituido em seguida a este Conselho para a devida apreciação;

c) conforme dispõe o art. 51 paragrapho 2º, do decreto numero 20.465, a Caixa ou Instituto, ao informar o recurso, extrairá copia do processo para seu archivo, si julgar conveniente, remettendo a este Conselho os documentos originaes. Si a decisão recorrida for referente á concessão de pensão, juntará tambem o processo de inscripção de herdeiros e respectiva ficha;

d) julgado definitivamente o recurso e transitada em julgado a respectiva decisão, a Secretaria restituirá á Caxa ou Instituto, si for requerido(o processo original que tiver acompanhado o recurso.

Rio de Janeir, 18 de agosto de 1936 — *Francisco Barbosa de Resende.*

Documentos essenciaes que devem conter, no original, os processos de aposentadoria e pensões submettidos á apreciação do Conselho Nacional do Trabalho, "ex-vi" do disposto no art. 114, paragrapho unico do decreto 24.784.

Aposentadoria ordinaria:

Petição do empregado ou da empreza;
Certificado do tempo de serviço, fornecido pela empreza, com discriminação dos vencimentos mensaes por ordem chronologica;
Certidão de idade;
Ficha de inscripção;
Decisão da Junta Administrativa;
Desligamento do empregado;
Calculo da aposentadoria;
Calculo da divida de contribuições referentes ao tempo de serviço anterior;

Aposentadoria por invalidez.

Petição do empregado ou da empreza;
Certificado do tempo de serviço, fornecido pela empreza, com discriminação dos vencimentos mensaes por ordem chronologica;
Ficha de inscripção;
Laudo medico, conforme modelo approvado pelo Conselho Nacional do Trabalho;
Decisão da Junta Administrativa;
Desligamento do empregado;
Calculo da aposentadoria;
Calculo da divida de contribuições referentes ao tempo de serviço anterior.

Processo de pensão:

Requerimento do beneficiario;
Certidão do obito do associado;
Attestado de dependencia economica exclusiva dos beneficiarios;
Attestado de residencia dos mesmos;
Processo de inscripção contendo: Pedido de inscripção com indicação dos beneficiarios, certidão de casamento do associado, certidões de nascimento dos filhos;
Ficha de inscripção;
Certidão do tempo de serviço fornecido pela empreza, com discriminação de vencimentos por ordem chronologica;
Calculo da pensão;
Calculo da divida de contribuições referentes ao tempo de serviço anterior;
Calculo da divida de jota;

No caso de associado solteiro si o beneficio for requerido pela mãe viuva;
Certidão de casamento dos paes;
Certidão de obito do pae;.
Si for requerido pela irmã solteira, mais a prova de celibato.
Si o associado já estava aposentado, deverá acompanhar tambem o processo da aposentadoria.

OS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS RESPONDEM PELO PAGAMENTO DA PROROGAÇÃO EXTRAORDINARIA DO TEMPO DE SERVIÇO DE SEUS EMPREGADOS?

Intelligencia do art. 26 do decreto n.º 23322 de 3 de novembro de 1933 — As prorogações extraordinarias, que não são permanentes e que se limitam ás hypotheses estipuladas no art. 12, não estão sujeitas á remuneração extraordinaria

PROC. 305-36

Proc. 305-36 Vistos e relatados os autos do processo em que o exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio examinhada a este Conselho, para o necessario pronunciamento, a consulta formulada pelo Syndicato dos Bancos do Rio de Janeiro, sobre si os estabelecimentos bancarios respondem pelo pagamento da prorogação extraordinaria do tempo de serviço de seus empregados:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, devolver o processo ao sr. ministro, adoptando, como decisão, o voto do sr. relato e o parecer da Procuradoria Geral, que ficam fazendo parte integrante dele.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1936. — *Ildefonso d'Abreu Albano*, presidente, em exercicio — *C. Tavares Bastos*, relator.

Fui presente — *J. Leonel de Rezende Alvim*, procurador geral.

VOTO DO RELATOR

"Versa a consulta sobre a questão de saber si as prorogações excepcionaes do horario do trabalho nos Bancos e casas bancarias são ou não abrangidas e remuneradas pelo salario fixado ao empregado, ou, mais claramente, si é devida qualquer majoração de salario pelo serviço extraordinario a que se refere a lei. O Syndicato dos Bancos responde pela negativa, baseado no dispositivo do art. 26 do decreto 23.322, de 3 de novembro de 1933, assim concebido: "O salario, nas condições do art. 3º abrange e remunera não só a duração normal do trabalho, mas tambem as horas de serviço extraordinario previstas nestes decreto, haja ou não necessidade de serem ellas utilizadas, ficando, porém, resalvado, a faculdade de serem estipuladas remunerações addicionaes em convenções collectivas de trabalho".

O procurador do Trabalho, dr. Joaquim Pimenta, responde pela affirmativa, argumentando: "Si este artigo (refere-se ao art. 2º) vedou que se reduzissem os salarios e outras vantagens pecuniarias que vinham percebendo os empregados embora tivesse reduzido em 20 % o horario de trabalho, como poderia sancionar medidas que importariam em mutilação de si mesmo, facultando um augmento, excepcional que fosse, desse horario, sem remuneração de especie alguma?"

E accrescenta: "E tal foi a preoccupação da lei em garantir o salario do empregado dentro de um criterio rigorosamente proporcional ao regimen de serviço a que está sujeito, que, pelo art. 5, são computadas como horas de *trabalho effectivo* aquellas em que estiver o empregado aguardando ordens do empregador, em serviço interno ou externo de Banco. *Trabalho effectivo* quer dizer trabalho remunerado.

Ainda, pelo paragrapho 2º do art. 12, citado na consulta, "a prorogação de expediente uma vez iniciada, será contada como de duas horas effectivas, embora dure menos". Por ahi se conclue que si o legislador fixa em duas horas de trabalho effectivo, *naturalmente* remunerado, uma prorogação de expediente, mesmo durando menos, como iria permittir que se fizesse um empregado trabalhar além do tempo normal do serviço, sem perceber uma remuneração a mais? Si prevalecesse tal criterio, poderia o Banco conseguir de cada um dos seus empregados, nos termos da alinea "d" do art. 12, até 129 horas, ou vinte dias, annuaes, de trabalho gratuito. Uma compensação que redundaria em uma iniquidade da propria lei".

Ouvido a respeito, o consultor, jurtidico do ministerio, dr. Oliveira Vianna, concorda com o parecer do dr. Pimenta, mas, para chegar a essa conclusão, houve de reconhecer que dentro da estructura do decreto n. 23.322, não ha como dar applicação ao art. 26 que, a seu ver, "é evidentemente inapplicavel a qualquer caso de *prorogação* da duração normal do trabalho", seja o do art. 12, seja o do art. 14.

O nosso illustre procurador geral, no brilhante parecer de fls. 22 e seguintes, mostra, ao contrario, com abundancia de razões, a applicabilidade do art. 2º ao caso do art. 12, que trata da prorogação extraordinaria nos casos especiaes, não communs nem permanentes.

Julgo de toda a procedencia os seus argumentos que me parecem nem irrefutaveis.

Ha, entretanto, um ponto nos pareceres anteriores, que, a principio se me afigurou relevante. Si, pelo paragrapho 2º do art. 12, "a prorogação do expediente, uma vez iniciada, será contada como de duas horas effectivas, embora dure menos", a conclusão a tirar-se, considerado isoladamente esse dispositivo é, de facto, que o legislador, fixando em duas horas de trabalho effectivo, naturalmente remunerado, uma prorogação de expediente, mesmo durando menos, não iria permittir que se fizesse um empregado trabalhar além do tempo normal do serviço, sem perceber uma remuneração a mais. Mas o que os illustres interpretes não viram é que o tempo de prorogação inferior a duas horas será contado como tal apenas para o effeito do disposto no proprio artigo e que o paragrapho está subordinado, isto é, para o computo de 45 horas semanaes, que é o maximo a que pode attingir a prorogação excepcional da duração normal do trabalho.

Não colhe o argumento de que o trabalho remunerado, sendo um principio de direito social, reconhecido nos demais regulamentos de trabalho bancario no Brasil, pois não só derogado tambem foi, para essa especie de actividade, o principio universal das oito horas, — o que já justificaria a excepção, — como o silencio do legislador demonstra inequivocamente o proposito de estabelecel-a.

E essa excepção não é isolada. Tambem, pelo paragrapho unico do art. 108 do Regulamento de Secretaria de Estado, a primeira hora dos trabalhos de prorogação dos funccionarios do ministerio independe de remuneração addicional.

A cet égard, en règle générale, conforme esclarece o Bureau Internacional du Travail no seu relatorio sobre o assumpto (La durée du travail des employés, 1929, pag. 218), á un regime de durée du travail particulièrement, comte, il semble que doivent correspondre á l'employeur de faire face á des circunstances anomales, qui doivent, ici, et plus fréquents e plus variées".

Quelques législations ont, en outre, mis á la disposition des employeurs en certain crédit d'heure supplementaires, san precision des motifs.

L'employeur peut y recourir sous reserve de certaines formalités, en dehors des dérogations très strictes qui sont prévues dans ces cas. (Ob. cit., pag. 249)"

A unica resalva, e essa, sim, expressa na lei (art. 26 citado), é a das convenções collectivas de trabalho, mediante as quaes podem ser estipuladas, remunerações addicionaes por augmento da duração normal do trabalho augmento esse que, conforme reconheceu a portaria de 23 de setembro de 1933, não se confunde com a realização de trabalhos extraordinarios ou supplementares, a que os empregados ficam sujeitos, sem maior onus para os empregadores, nas especiaes circumstancias e dentro dos estreitos limites prescriptos pelo legislador.

E tanto assim é que, para evitar possiveis abusos, o artigo 24 conferiu ás autoridades competentes a faculdade de inquirir sempre da *legitimidade* das prorogações previstas no decreto e, bem assim, do horario adoptado nos estabelecimentos a que o mesmo se refere. Accrescem que, visando ainda impedir que o empregador explore a situação critica do empregado, situação que poderia existir quando o salariado tem razões para temer a perda do seu logar, só se occidindo a executar serviços extraordinarios sob a pressão dessa preoccupação seria o immediata procurou o legislador garantir-lhe a estabilidade de modo tambem excepcional, reduzindo de 10 para 2 annos o tempo fixado para a acquisição daquelle beneficio.

Por todas essas razões concito o Conselho a adoptar o parecer da Procuradoria na resposta á consulta ao sr. ministro".

PARECER DA PROCURADORIA GERAL

"O excellentissimo sr. ministro do Trabalho enviou a este Egregio Conselho para ser informada, a consulta que lhe fez o Syndicato dos Bancos do Rio de Janeiro, a folhas dois (fls. 2), no sentido de ficar esclarecido si os estabelecimentos bancarios respondem pelo pagamento especial da prorogação extraordinaria do tempo de serviço de seus empregados, indicando-se assim a verdadeira interpretação que deve ter o art. 26 do decreto n. 23.322, de 3 de novembro de 1933. A' primeira vista parecer incompetente este Egregio Conselho para á pronunciar sobre questão relativa á duração de trabalho, todavia é de se considerar que no processo em apreço não se trata de solução de caso concreto sobre reclamação de interessados, e, sim de simples consulta feita ao sr. ministro, para ser esclarecida a perfeita exegese do dispositivo citado, justificando-se a interferencia do Conselho Nacional do Trabalho no art. 12, paragrapho 1º, n. 1, do Regulamento approvado pelo decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934, uma vez solicitado pelo sr. ministro, como consta á fls. 18 verso. Sobre essa consulta já se pronunciaram o sr. dr. procurador do Departamento Nacional do Trabalho e o sr. consultor juridico do ministerio. Não obstante a alta competencia de illustres mestres, permitto-me, *data venia*, discordar das conclusões a que ambos chegaram em seus brilhantes pareceres. Preliminarmente é de se considerar que a duração normal de todo o serviço bancario, como em geral o é o de qualquer profissão, ere de oito horas diarias, prorogaveis a juizo e á vontade dos empregadores. Regulada, como foi, a materia para cada especie de trabalho, o criterio adoptado foi o de se manter o regimen de oito horas de trabalho diario, como está expresso nos actos legislativos sobre a duração do serviço dos empregados de estabelecimentos commerciaes (Decreto n. 21.186 e n. . . 22.033, respectivamente de 22 de março e 29 de outubro de 1932); de estabelecimentos industriaes (Decreto n. 21.364, de 4 de maio de 1932); de barbearias (Decreto n. 22.979, de 24 de julho de 1933); de serviço de panificação (Decreto n. 23.104, de 19 de agosto de 1933); de estabelecimentos theatraes cinematographicos, radio-diffusão, sportivos e outros (Dec. n. 23.152, de 15 de setembro de 1933); de casas de penhores (Dec. n. 23.316, de 31 de outubro de 1933; de transportes terrestres (Dec. n. 23.768, de 18 de janeiro de 1934); de serviços de armazens e trapiches das empresas de navegação (decreto n. 24.561, de 3 de julho de 1934), e de industrias frigorificas (decreto n. 24.562, de 3 de julho de 1934). Dessa regra afastou-se o decreto numero 23.322, de 3 de novembro de 1933, que regula o tempo de serviço dos empregados de bancos e casas bancarias, fixada em seis horas diarias a sua duração normal. Nem só neste caso os bancarios tiveram uma situação de privilegio, pois outra de mais accentuada importancia lhes adveiu com a garantia de effectividade de cargo, após dois annos de serviço no mesmo estabelecimento bancario, ao passo que para os demais empregados, como os ferroviarios, os portuarios, os maritimos, os empregados de serviços publicos de transportes, luz, força, telephone, esgotos e até os empregados das empreza de mineração, essa mesma effectividade reguiada na legislação sobre a previdencia social, só existe

Congresso Nacional de Direito Judiciario

Interessante trabalhos sobre organização Judiciaria e processo civil e commercial

(CONTINUAÇÃO)

te nço for divisiva por quatro nem por cinco?

—.—

A solução deve obedecer a criterio differente nos dois casos, em virtude de sua dessemelhança.

No do § 2º a Constituição estatue que a Côrte de Appellação decidirá preliminarmente si para a promoção dos votos dos juizes effectivos forem pela negativa proceder-se-á a votação relativamente ao immediato em antiguidade.

Em tal hypothese, tratando-se de direito de pessôa determinada a quem causará prejuizo a decisão negativa adoptase a interpretação mais benigna, só se considerando a promoção recusada si contra ella votarem *pelo menos* tres quartos dos desembargadores.

Sendo, por exemplo, composta de sete juizes a Côrte, os tres quartos constitucionaes serão formados por seis juizes, visto não existir numero inteiro menor que exprima aquella fracção do tribunal. Não pode haver duvida a esse respeito.

Em relação, porém, ao § 6º, o principio juridico a ser observado é outro.

Dispõe esse paragrapho que na composição dos tribunaes superiores serão reservados logares correspondentes a um quinto do numero total para que sejam preenchidos por advogados ou membros do Ministerio Publico.

Com o intuito de fazer a applicação desse paragrapho á organização judiciaria do Districto Federal, um projecto apresentado na Camara dos Deputados em 1934 determinava que fossem quatro os logares reservados na Côrte de Appellação, por equivaler esse numero a um quinto dos juizes de que a mesma Côrte é composta, "desprezada a fracção em que se expressa o quociente da divisão, por se tratar de medida excepcional e sacrificadora das garantias e vantagens tão accentuadamente asseguradoras pela Constituição aos juizes da primeira instancia".

Com o acatamento devido á opinião do eminente autor do substitutivo e mais juristas que o subscreveram, penso que não é seguro o criterio adoptado.

As Côrtes de Appellação sempre se compuzeram de juizes que para ellas entraram por accesso. Só em leis recentadas nas reformas judiciarias foi que tes ou em disposições transitorias enxerque em alguns Estados a regra soffreu excepções. E si era assim o systema de organização estabelecido pelas leis vigentes na quasi totalidade dos Estados, a lei nova que as veiu modificar deve ser interpretada estrictamente, seja ella embora a propria Constituição da Republica.

Onde, pois, o texto constitucional offerecer margem a duvidas cumpre interpretal-o no sentido de manter, ou de alterar no minimo possivl, as normas preexistentes.

No caso em tela a melhor interpretação será, portanto, a que menos desviar os tribunaes de sua organização tradicional. Dest'arte um quinto de vinte e tres serão quatro e não cinco.

Como na fixação do numero de advogados ou membros do Ministerio Publico que têm de contribuir para a composição dos tribunaes superiores não se cogita do direito de pessoas determinadas, não tem intervenção principio da benignidade| Mas si tivesse, o *benigna ampianda* só poderia ser invocado em favor do jkiz mais antigo, pessôa certa a quem aproveita a conservação da norma anterior. O resultado seria assim o mesmo: a interpretação restricta.

Sala das sessões do Congresso Judiciario, 2 de julho de 1936 — *Augusto Galvão.*

Emendas e suggestões do dr. Eduardo Henrique Girão, representante da Côrte de Appellação do Estado do Ceará.

AO PROJECTO DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

PARTE GERAL

Trabalho do dr. Ov Carneiro

ART. 5º, letra a - Suprima-se o disposto nesta letra. Consagra-se ahi um principio doutrinario sem duvida util e recommendavel. Certo ninguem o ignora. Convertido, porém, um preceito de lei, pode levar a erros e injustiças na pratica, com a preferencia que lhe dê o magistrado menos esclarecido, preterindo a lei contra o direito da parte.

Manda-se que o interesse social seja ao individual, quando em conflicto; entretanto, não se ha de desattender ao direito do individuo, si o seu titular o adquiriu e conserva, sob o amparo da lei.

Melhor será, pois, pedir á lei a solução em cada caso e não a generalidade de um principio que a ella deve ceder e se corridicionar.

Accrescente-se o seguinte:

ART. 6º — As partes e seus representantes, poderão ingressar livremente em juizo, sem dependencia da prova de qualquer quaesquer impostos, taxas ou contribuições, exceptuados o imposto de sello, quanto aos actos forenses e a taxa judiciaria.

O artigo proposto é reproducção do art. 2º do Projecto da Commissão Legislativa.

ART. 8º — Redija-se: Poderão estar em juizo, pessoalmente, ou por procurador, observadas as determinações legaes, todas as pessoas que se acharem no gozo de seus direitos civis.

ART. 9º, § 2º — Modifique-se a parte final, ficando assim redigida:

Si a prova não for feita no prazo concedido, serão declarados nullos os actos promovidos pelo requerente, sem prejuizo da responsabilidade criminal ou civil em que, por ventura, incorrer.

Justificação — No projecto á disposição está redigida de modo a erigir em figura criminal a falta de que cogita.

Até agora, ao que nos conste, não constitue ella, de si só, crime definido em lei.

ART. 10 — Redija-se: As partes far-se-ão representar em juizo por pessôa autorizada, de accordo com a lei, salvo si esta lhes permittir possam agir ou devam intervir, pessoalmente, sem prejuizo da acção do Ministerio Publico e do curador á lide, quando necessario.

ART. 11, § 1º — Fique assim modificado: Será illegitimo o mandatario si a procuração for falsa, nullamente conferida, ou não bastante, podendo, porém, excepto no caso de falsificação, ser ratificados os actos processados, emquanto não passar em julgado a sentença que os annullar.

Justificação — Excluimos da possibilidade de ratificação os actos do procurador que age com procuração, em cuja falsificação cooperou.

Repugna á ethica juridica a ratificação nesse caso.

Não excluimos, por outro lado, a ratificação pelo incapaz, desde que se faça na forma da lei, pelo seu representante ou com assistencia delle, e autorização do juiz, si necessario: Não pode o incapaz, com essas reservas constituir procurador?

ART. 11, § 4º — Supprima-se. Não se justifica a existencia de ser passada sempre a pessôa legalmente autorizada a procuração para actos judiciaes, outorgada na mesma localidade, onde se devam elles processar.

Pode succeder que nem sempre seja isso exequivel de momento, como no caso de ausencia, tendo o ausente deixado pessôa não habilitada que o represente nos seus negocios, inclusive os judiciarios, por ventura superveniente. Por que vedar, nesses casos, o substabelecimento da procuração?

Na lei civil, aliás, não ha semelhante restricção.

ART. 14 — Supprima-se. Estabelece-se nessa disposição uma especie de mandato verbal, pouco recommendavel, não só porque a lei substantiva somente admitte tal mandato para casos de pequeno valor, como porque abre margem a que o advogado possa fugir ás responsabilidades por ventura resultantes de sua intervenção, tanto perante a parte, como perante os terceiros, além das explorações proprias dos inescrupulosos. Ademais ainda ha a possibilidade de procuração *adup acta.*

ART. 15, § 1º — Modifique-se com esta redacção: E' vedada a renuncia do mandato no decurso da prova ou do prazo judicial que toque ao procurador renunciante, salvo substituição, sem prejuizo do mandante.

ART. 17 — Faça-se ponto final na palavra *recurso.* O restante passe a paragrapho, assim redigido:

Paragrapho unico — A procuração nesses termos não envolve poderes de alienação, oneração ou acquisição de bens moveis ou immoveis nem os de receber, dar quitação, transigir, fazer accordo, desistir, confessar e firmar compromisso.

ART. 21 n. 1 — Depois da palavra *incapaz* accrescenta-se: e ao nascituro. Supprima-se o trecho seguinte: si não tiver quem o represente ou assista.

Justificação — Não se pode admittir essa hypothese sinão nos processos de tutela ou curatela, mas nestes a intervenção do Ministerio Publico é obrigatoria e suppre a do curador á lide.

Fóra desses casos, antes de vir a juizo já o incapaz ha de ter o seu representante, a quem se fará a citação inicial para agir por elle ou assistil-o.

Si não o tiver, deve-se começar pelo pedido de nomeação no juizo competente.

ART. 21 — n. II — Supprima-se em virtude da emenda anterior: Ao nascituro, embora não sendo ainda pessôa, a lei resalva os possiveis direitos, dando-lhe um representante.

Fica na situação do incapaz, a respeito do qual provê o n. I.

Depois do art. 22, intercale-se o seguinte artigo, sob o n. 23:

Embora diversifique entre as partes a causa originadora dos direitos e obrigações, poderão ellas demandar ou ser demandadas no mesmo processo, si de evento superveniente lhes resultar communhão de interesse ou identica situação de facto e de direito, com relação ao objecto do litigio.

Justificação — O art. 22, *in principio*, admitte o litis-consorcio quando do mesmo acto ou facto resulta communhão, indivisibilidade, etc., de direitos, originarios ou supervenientes, com fundamento *na mesma relação juridica.*

Parece-nos que somente cogita da hypothese de ser uma só a causa geradora dos direitos e obrigações e a mesma a relação juridica.

A emenda attende a caso differente.

A fonte do direito pode ser diversa e, portanto, differente a relação obrigacional estabelecida. Um facto superveniente, todavia, pode succeder que unifique os interesses e permitta, pela unidade da prova, que na mesma causa sejam elles attendidos, sem prejuizo, antes com vantagem, das partes.

Tal o caso dos varios seguros a favor de um ou mais segurados, feitos em diversas companhias.

A causa primaria, geradora, não é a mesma, pois está em cada contracto expresso na respectiva apolice.

Entretanto, o facto posterior e eventual do sinistro estabeleceos, para essas companhias, uma situação que é, salvo aspectos secundarios, identica de facto e de direito, fundada em contractos da mesma especie, e que actuam nos seus effeitos, em virtude do mesmo facto, legitimando assim a unificação das causas.

Pode parecer que sobre o objecto da emenda já preceitua o paragrapho unico do artigo 22, mas, si o faz, é de maneira obscura, comprehendendo tambem hypotheses outras, e permittindo divergencia de interpretação, de modo que só proveito resultará de se destacar a situação objectivada na emenda proposta.

ART. 23 — Onde se diz — do mesmo acto juridico, — diga-se: — do mesmo facto ou acto juridico.

ARTS. 32, 33 e 34 — Supprimam-se: — chamamento á lide pelo autor ou opponente, parece-nos, é innovação desnecessaria.

Differentemente do que succede com o réo, a posição do autor, como a do opponente é sempre voluntaria. Accione ou se oppõe quem quer, embora possa ter justos motivos para isso.

Ademais, o chamamento visa resalvar direito á evicção, mas para tanto basta a denuncia da lide (artigo 43 do Codigo Civil, art. 1.1116).

Artigo 71, paragrapho 2º — Supprimam-se as palavras — culposa ou dolorosamente. No conceito da lide temeraria já se inclue a idéa de culpa ou dolo

ART. 123 — N. I — Redija-se assim modificado: — I — pelo domicio do réo ou do supplicado, e se houver mais de um, pelo da maioria; no caso de igualdade, pelo que o autor escolher.

(CONTINUA)

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Naufragio — Caso fortuito — Responsabilidade do mestre que desembarca sem as formalidades estabelecidas pelo Regulamento das Capitanias dos Portos. — Determinadas a natureza e a extensão do sinistro, compete a Capitania applicar as penalidades por infracção ás regras de policia naval.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de inquerito administrativo instaurado na Capitania dos Portos do Estado do Ceará, sobre o naufragio do hiate **Ideal:**

No dia 3 de dezembro do anno proximo passado, procedente de Calçaras e fundeado em Retiro Grande, no Estado do Ceará, sob a mestrança do marinheiro Francisco Cyrillo da Silva, o hiate **Ideal**, de propriedade de José Fernandes de Lima, residente em Macau, Rio Grande do Norte, teve a sua amarra partida e, em consequencia, impellido pelo vento, deu á costa, encalhando na praia, onde foi completamente destroçado pelo mar forte que de encontro a elle rebentou durante dois d'as consecutivos, depois de esgotados todos os recursos para safal-o.

Foram ouvidos, regularmente, no inquerito, os tripulantes e o mestre effectivo Raymundo Ferreira da Silva, de cujos depoimentos consta, sem discrepancia, que:

a) o referido mestre, não podendo, por motivo allegado, emprehender a viagem em que se verificou o accidente, incumbiu de fazel-o ao marinheiro Francisco Cyrillo da Silva, tripulante da mencionada embarcação, o qual acceitou a incumbencia, não só "porque conhecia bem a costa e o bote", como por lhe ter sido offerecida a quantia de trezentos mil réis para a viagem;

b) a embarcação foi tripulada apenas por dois homens;

c) houve, por parte da tripulação, a tentativa de evitar o encalhe do hiate, ficando-se-lhe os pannos e procurando-se conduzil-o para o largo;

d) salvaram-se a carga e os pertences, inclusive os papeis de bordo, não tendo havido perdas de vida.

O mestre Raymundo Ferreira da Silva apresentou defesa (doc. de fls. 36), allegando:

1º) — a sua impossibilidade de fazer a viagem por se achar doente;

2º) — declarações, publicamente feitas pelo dono da carga, de que reconhecia não poder o hiate deixar de dar á costa, uma vez partida a sua amarra, e que com quatorze homens trabalhara afim de salval-o, depois do encalhe, juntamente com a carga, "não cabendo nenhuma culpa no naufragio ao mestre e aos marinheiros";

3º) — finalmente, os tremos amistosos de uma carta que lhe foi endereçada pelo proprietario do hiate, autorizando-o a vender os destroços da embarcação e a tomar outras providencias a esta relativas (doc. de fls. 34 e 35).

A Procuradoria, baseada sobretudo nas affirmações do Relatorio do capitão dos Portos, opinou pela casualidade do sinistro, requerendo o archivamento do processo, **sem prejuizo do procedimento administrativo contra o mestre pela infracção dos preceitos regulamentares enumerados no Relatorio, a serem apurados pelas autoridades do M. M., de vez que constituem verdadeiras infracções de Policia Naval.**

Ex^positis,

Considerando que não ha crime sem má fé ou sem impericia, negligencia ou imprudencia, e que nenhum destes elementos se representa por qualquer dos actos praticados pelos tripulantes da embarcação sinistrada, conforme resulta da prova colhida;

Considerando que o accidente não seria provavelmente verificado si não houvesse occorrido o facto de a amarra partir-se inesperadamente, impossibilitando assim a tripulação de aprestar o hiate a tempo de manobral-o, de accordo com a circumstancia de já encontrar-se, naquelle acto, proximo da praia, batido pelo vento e pelo mar forte. E por se ter quebrado a referida amarra, então em presumivel bom estado de conservação, não se poderia jamais responsabilizar o mestre da embarcação, porque, do contrario, seria culpal-o por facto que não subjeitaria o proprio fabricante da amarra a uma sancção penal, pois nenhuma lei dessa especie o obriga ou poderia obrigar ao que a contingente natureza de quanto existe não permitte a ninguem garantir indefinidamente — a integridade de qualquer cousa material;

Considerando que declarar responsaveis os dirigentes da embarcação pelo mau resultado de outra qualquer causa imprevista, embora peculiar ao uso das embarcações, como, por exemplo, o accidental mau funccionamento de leme, importaria em responsabilisal-os por qualquer causa ordinariamente imprevisivel da sua parte, apesar da attenção não só ordinaria como especial com que elles se hajam no seu officio. Seria isso, innegavelmente, levar a noção da impericia, da negligencia e da imprudencia muito alem do raio de acção propria, já do homem em geral, já do individuo circumscripto a uma estreita espheta de actividade profissional;

Considerando que a tripulação do hiate agiu de conformidade com as circumstancias, manobrando como poude para evitar o encalhe e empregando todos os meios a seu alcence para impedir o naufragio; mas,

Considerando que a embarcação viajou de Calçaras a Retiro Grande, onde se perdeu, dirigida por um simples marinheiro, sem carta de habilitação de mestre, constituindo esse facto uma grande irregularidade, aggravada pela circumstancia de ter sido o proprio mestre quem levou o seu subordinado, o referido marinheiro, a incorrer nas sancções administrativas dos arts. 394 e 444 (no que se refere á habilitação) do Regulamento approvado pelo decreto n. 24.288, de 24 de maio de 1934;

Considerando que o mestre Raymundo Ferreira da Silva, admittida a hypothese de estar doente, embora o não tenha provado, devia ter regularmente promovido o seu desembarque, em vez de, como o fez, induzir o seu subordinado a substituil-o clandestinamente;

Considerando que, em vista do exposto, o citado mestre abandonou, por sua alta recreação, o hiate, infringindo os incisos 6, 7 e 2 do art. 404 do Regulamento das Capitanias dos Portos, então em vigor:

Considerando que, segundo pondera o capitão dos Portos encarregado do inquerito, **não se pode affirmar, por ser absurdo, que si elle (o mestre Raymundo) estivesse a bordo a amarra não se partiria, pórem se deve admittir que tendo mais conhecimentos sobre a arte do marinheiro (marinharia) e mesmo sobre a navegação a panno, poderia talvez, suspender o navio e leval-o para fóra, alto mar, evitando que désse á praia e portanto, que se perdesse;**

Considerando mais que, não se encontrando a bordo o mesmo mestre, a tripulação ficou reduzida a dois homens apenas, em vez de tres, como obriga o seu arrolamento, **reducção essa que, em caso de uma falha de emergencia, como é a de tentativa de salvamento de uma embarcação tornou esse trabalho mais difficultoso, em virtude do menor numero de gente para as manobras que se fizessem necessarias** (doc. de fls. 31 v.) ;

Considerando, ainda, que, segundo consta do depoimento do proprio mestre, **não eram boas as condições de navegabilidade do hiate, cujo prazo de vistoria regulamentar já estava excedido;**

Considerando, afinal, o mais que dos autos consta:

Accordam, unanimemente, os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo em considerar como caso fortuito o naufragio do hiate **Ideal**, decidindo, entretanto, se remettam copias das principaes pecas do processo á autoridade competente, para os fins de direito, tudo nos termos da representação da Procuradoria Especial, P. I. R. — Rio de Janeiro, Sala das Sessões do Tribunal Maritimo Administrativo, aos 24 de junho de 1936. — Carlos Augusto Gastton Lavigne, contra-almirante, presidente; Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, relator; João Stoll Gonçalves. Foi voto vencedor o do juiz Francisco José da Rocha. C. Lavigne, presidente. Contes. **Gilberto Alencar Sabóya**, secretario.

MUTILADO

A VIDA NOS CAMPOS

Aproveitamento do Xuxú

Embora pareça de uso limitado aos ensopados e a poucas utilidades, considerado como legume grosseiro e de pouco valor, o xuxu' é, entretanto, um recurso de que podem valer-se as cozinheiras para multiplas fórmas de preparar um prato saboroso.

Como "ensopado" o seu emprego é, de todos, muito sabido e não ha dona de casa que não tenha feito dezenas de vezes um guisado de xuxu' com carne picadinha ou preparando-o como se faz com a abobrinha.

Como sopa é de qualidade secundaria mas poderá ser melhor aproveitado quando a xuxu, depois de passada na peneira mais [illegible] como se faz com a sopa de batata cujo deposito produz uma [illegible], na garganta "pegando" como [illegible] provocando tosse. A sopa de xuxu' não é das mais saborosas a menos que leve varios condimentos e são [illegible] os temperos.

Utilizado para bons salgados o xuxu' fornece um bom preparado com leite, [illegible], etc., de magnifico sabor, [illegible], como é muito natural e logico, haja a necessaria mestria para o seu preparo.

Serve, tambem, para conserva, o tão conhecido "pickles" que hoje se vende em qualquer logar e onde o xuxu' poderá desempenhar a sua parte valiosa. Para usal-o desse modo, deve ser colhido ainda novo, quando está tenro. Depois de lavado, descascado ou mesmo com a casca muito nova e ainda constituida de leve pellicula, o xuxu' será partido e cozido em agua salgada. Dahi irá para o vidro de conserva onde o receberá o conveniente molho de vinagre, pimenta e o que mais se julgar gostoso juntar ao molho.

Em semelhantes conservas é sempre aconselhavel pôr um pouco de azeite no vidro para evitar o bolor, que, sem essa providencia, apparecerá, sem duvida, no fim de algum tempo.

O xuxu' presta-se, ainda, para a producção de massas e póde-se dizer, sem medo de errar que muita goiabada e marmellada que se consome por ahi leva uma bôa dóse de massa de xuxu', coisa que muita gente ignora ao saborear um doce desses.

O PIMENTÃO

Não se póde considerar o pimentão como um condimento, desde que as variedades dessa especie que fornecem material para ser consumido como verdadeiro legume, isto é, em quantidade muito maior do que a que se emprega nos condimentos.

As variedades doces do pimentão servem para ser usadas em ensopados e guisados de toda ordem, valendo como precioso recurso de que lançam mão as cozinheiras habeis no aproveitamento do numero limitado de verduras e legumes de que podem se utilizar para dar cumprimento á sua tarefa.

Ha, pois, pimentões doces e pimentões ardidos, valendo esses ultimos como material para as misturas em conserva, alem de outro aproveitamento.

Por tudo deve-se considerar o pimentão como um legume, mais do que como um condimento e nessa classe, dar-lhe um alto valor.

Planta-se ou semeia-se, como será melhor dizer, essa planta em junho e julho, preparando-se os canteiros da sementeira ou os alfobres com terra bem solta, livre de torrões, detrictos de pedra, vidro, etc., não se devendo deixar de estrumar o canteiro, pois o pimentão é um legume que quer terra bem estercada. Para isso, deve-se recorrer ao esterco de curral, um optimo elemento para satisfazer as exigencias dessa planta.

Feitas as sementeiras em junho, já no mez seguinte as plantinhas estão em condições de passar para a horta ou seja para o logar definitivo.

Em relação á distancia que se deve guardar entre as mudinhas na horta, varia ella de accôrdo com a variedade de pimentão que se cultivar. Póde-se, entretanto, calcular a média entre trinta e cincoenta centimetros.

Os cuidados culturaes com essa planta não variam do commum das outras hortaliças e verduras.

A REGA DO JARDIM

Nunca se deve aconselhar a rêga do jardim quando o sol esteja muito quente, apesar de haver affirmações, nesse sentido, contrarias a qualquer prejuizo que as plantas possam soffrer. Ha jardineiros e floricultores para os quaes as plantas nada soffrem recebendo agua com um sol ardente. Para esses, a unica coisa que poderá acontecer é uma perda de trabalho. Quer dizer, isso, que estando o sol quente, tambem quente está a terra do canteiro. Uma vez em contacto com essa terra escaldante, a agua evapora-se rapidamente, tão depressa que a planta não tem tempo de absorvel-a ou aproveitar-se do seu beneficio.

Os que pensam de maneira diversa entendem que a rêga com o sol quente "cozinha" as raizes e com isso querem dizer que se forma vapor em tal temperatura que os tecidos delicados da planta véem a soffrer e acabam morrendo conforme a temperatura que então dominava.

E' muito provavel que essa hypothese tenha o seu fundamento. Não que a agua chegasse a "cozinhar" as raizes mas por produzir um desequilibrio violento, rapido, precipitado, de onde resultaria a morte ou definhamento da planta.

As régas do jardim devem ser feitas pela manhã ou á tarde, antes e depois do sol, principalmente quando se trate de plantas delicadas como amores-perfeitos, violetas e todas as flôres de pequeno porte e constituição delgada.

Devem as régas ser feitas de maneira que alcancem as raizes, o systema radicular da planta por onde ella se alimenta.

Régas demoradas, com chuveiro fino e bem distribuido, de maneira que um crivo grosso nunca seja empregado, o qual arrasta a terra e o adubo que se déra enriquecendo o pé da planta.

Quando se tem necessidade de adubação com salitre ou esterco, póde-se aproveitar as régas para isso, juntando á agua do regador a quantidade de salitre que seja indicada e previamente diluida. O esterco tambem será diluido e coado para não entupir o crivo do regador. O esterco de gallinha póde ser usado com muito proveito nas régas do jardim, não se deixando attingir as partes verdes e folhagem, pois si tal acontecesse, produziria a queima das folhas pela acção propria da "força" que contém em sua substancia.

CINZA DA PALHA DO CAFE'

A riqueza fertilizante da cinza da palha do café, depende de varios factores, um dos quaes é a qualidade do terreno em que se faz a cultura.

Para se obter cem kilos de cinza de palhas de café são necessarios mais ou menos 6 mil kilos de café em côco.

Quer isto dizer, que para se obter uma tonelada de cinza pura são necessarias nada menos que 15 mil arrobas de café em côco.

Em cem kilos de cinza pura da palha do café, encontram-se potassa, acido phosphorico, calcio e magnesio. Só a potassa representa mais da metade desse volume, vindo em seguida o calcio e os outros dois.

COMO EVOLUE A BORBOLETA

A evolução das borboletas — ou diremos melhor dos lepidopteros, para assim ter abrangido tambem as mariposas e as traças — é typicamente a "metamorphose completa". Do ovo nasce uma lagarta minuscula, que se alimenta vorazmente, muda successivamente de pelle, conservando o mesmo feitio de larva vermiforme, apenas cada vez maior, até passar para outra phase, que é do repouso, denominada crysalida.

Abrigada dentro de um casulo, como o do bicho da sêda, ou apenas protegida por uma casca dourada, (de onde lhe vem o nome), a chrysalida representa uma transição brusca da larva que é quasi um verme, para a phase adulta do insecto hexapode, que irrompe completamente formado do envolucro e até com as suas azas tão bem arranjadas que momentos depois ellas se desenrolam e logo entram em funcção.

APROVEITAMENTO DA PALHA DE CANNA

Logo após a colheita das cannas, a palhaça deve ser enleirada alternadamente nas ruas do cannavial. No anno seguinte, depois do segundo córte inverte-se a operação, deixando-se limpas as ruas em que se fizeram as leiras; e as que ficaram descobertas, levarão palhaça. Para a realização deste trabalho, emprega-se uma enleiradora de alfafa bem reforçada ou, melhor, uma enleiradora de palha de canna, fabricada especialmente para esse fim, como as do typo Bernson, muito usadas em Cuba e Porto Rico. A palhaça fornece o humus de que tanto carecem as terras dos cannaviaes; conserva a humidade no solo; reduz os tratos culturaes; e, finalmente, favorece o desenvolvimento dos inimigos naturaes da broca da canna (Diatrea) que é a praga enthomologica mais grave dessa planta.

COMBATE AOS RATOS

Os ratos pódem ser perseguidos por meio de fumigantes, taes como o bi-sulfureto de carbono, derramado num pouco de algodão, que se introduz nos buracos por onde passam os ratos, fechando-se depois hermeticamente a entrada com barro humido e amassado. Calcula-se serem sufficientes mais ou menos 30 grammas do referido ingrediente para cada buraco. Sendo altamente inflammavel o bi-sulfureto de carbono, commumente usado e conhecido entre nós pelo nome de "formicida", é preciso empregal-o com muito cuidado, deixando-se de fumar quando da manipulação e evitando pôl-o em contacto com qualquer outra materia ou objecto que possa provocar a sua explosão.

LAVRAS PROFUNDAS

Estas lavras, para serem executadas sem damno, requerem habilidade. Os seus effeitos são multiplos e vantajosos; mas, quando effectuadas sem discernimento, podem trazer graves consequencias. Só devem ser praticadas quando forem muito necessarias, porque constituem operação cara. Attingem á profundidade de 30 a 50 cms. O agricultor que deseja pôr em pratica tal lavra deve ir aprofundando gradativamente o arado para dar tempo a que se oxidem os mineraes trazidos para camadas superficiaes. Estas lavras permittem ás raizes um desenvolvimento favoravel; augmentam o armazenamento de agua e facilitam a circulação desta e do ar; trazem á superficie a terra mal sulfificada; augmentam o alimento das plantas; os cereaes de systema radicular desenvolvido tornam-se mais resistentes ao acamamento; as plantas cultivadas pelas raizes, pelos tuberculos, dão maior quantidade de productos.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Selecção do gado caracú

O melhoramento da nossa pecuaria de córte vae, dia a dia, se orientando por directrizes que, com o correr do tempo, terá dado os desejados fructos. No que se refere ao zebu' é sabido o valor que essa raça representa, principalmente para o que já se conseguiu com a selecção em Minas e onde se vae firmando o typo que se chamou Indubrasil.

Com as demais raças como a charoleza, a hereford, a polled-angus, etc., tambem se conhecem resultados que, si não são ainda dignos de comparação com o que se faz em outros paizes, ao menos dão para mostrar a que ponto poderemos chegar com um trabalho persistente e bem orientado.



Touro CARACU', de creação paulista

No que se relaciona com o caracu', um dos estudiosos dessa raça, o sr. Paulo Corrêa, orienta o criador lembrando-lhe que, afim de se dar á selecção do nosso gado caracu' a marcha progressiva, necessaria ao aperfeiçoamento do afamado bovino nacional, deve o criador guiar-se por algumas regras simples, mas essenciaes ao alcance do designio em mira.

Sem o conhecimento e a observancia de taes preceitos na pratica da selecção, esta se torna estacionaria ou regressiva mesmo, não se apurando caracteres em relativa progressão e nem se aperfeiçoando gradativamente aptidões que estão latentes.

E' justamente aproveitando as tendencias da preciosa raça no sentido da sua utilização para carne ou leite, fixando-as e aperfeiçoando-as com segurança e discernimento, que se poderá fazer do caracu', o animal capaz de rivalizar com os outros animaes trabalhados pela mão do homem.

E' desde logo condição indispensavel que esteja perfeitamente conhecido do criador o **standard** da raça, segundo a caracterização já estabelecida pelo Herd-Book.

CARACTERIZAÇÃO DO GADO CARACU'

O gado caracu', á medida que fôr sendo melhorado pela escolha, irá adquirindo certamente fórmas mais harmonicas, e melhorando as suas faculdades physiologicas de animal industrial de typo mixto.

Para ser alcançado esse **desideratum**, o julgamento dos individuos a serem inscriptos no Herd-Book deverá obedecer ás seguintes normas, considerando o estado actual dos nossos rebanhos:

1) Colloração — Uma só côr, variando entre o amarello claro (fromento) e o vermelho alaranjado ou retinto, sem attingir o castanho. A intensidade da colloração diminuirá em redor dos olhos, do focinho, da região perineal e ventre, sendo a distribuição dos pigmentos centrifuga.

2) Mucosas — Apresentar-se-ão claras e não pigmentadas.

3) Pello — Grossura mediana, não presa, macia e coberta de pellos finos e luzidios.

4) Cabeça — Leve, relativamente pequena; fronte larga, plana, apresentando entre as orbitas, sobre a linha mediana, ligeira depressão; chanfro recto, antes largo que comprido. Perfil sub-convexo Orbitas pouco salientes. Olhos grandes, olhar franco e patico, chifres leves, de comprimento médio, grossos na báse e finos na extremidade, de secção elliptica oval, e inserção na parte posterior da marafa, de côr clara, afogueados nas pontas, em fórma de lyra baixa, alevantados nas vaccas; nos animaes novos em crescimento, os chifres são mais ou menos horizontaes, abertos ou ligeiramente erguidos. As orelhas, pequenas, finas e normalmente implantadas, ovaes em unidas de pêllos longos no bordo superior interno.

5) Pescoço — Musculoso, particularmente nos touros, bem ligado ao tronco e não longo, provido de barbella apparente, não muito ondulada.

6) Corpo — Deve apresentar a forma de um cylindro, terminando na parte posterior por meia esphera, que dá aos musculos das côxas e nadegas bôa convexidade, especialmente nos touros. Em seu estado actual, devido á depressão das costellas, o cylindro apertase na garupa para o thorax. A **linha do dorso** será comprida e a mais recta possivel. A **cernelha**, quanto possivel, larga e não reentrante. **Lombo** de comprimento médio, mas largo e cheio, com bôa atadura á garupa. **Peito** largo e profundo. **Garupa**, bem proporcionada e apresentando o mais possivel seguimento á linha de cima. A **inserção da cauda** destacando-se bem dos ischios, em bôa harmonia com a linha de cima. **Cauda** de comprimento médio, antes curto, de grossura média e provida de vassoura regularmente cheia.

7) Membros — Curtos, oscillando entre metade ou menos da altura da cernelha. **Canella** fina, côxas bem providas e arqueadas. **Cascos** claros ou de um vermelho escuro bem pronunciado nos individuos retintos. **Aprumos** perfeitos.

Os touros e as vaccas com 4 annos terão respectivamente altura na cernelha de 1,46 e 1,38, pesando estas 570 e aquelles 888 kilos.

8) Ubere — De fórma regular e bem estendido, sob o ventre, têtas medias bem implantadas; veias e irrigação regulares; escudo extenso e regular.

10) Mansidão — Incomparavel.

ESCOLHA DO TOURO

E' uma questão de summa importancia a influencia que desempenha o touro na criação, deve ser encarado por todo criador adeantado, não se esquecendo nunca que emquanto a vacca interessa uma vez por anno na procriação o touro o faz 50 ou 60 vezes.

Procure-se pois só ter touros segundo o **standard** official, inscriptos no Herd-Book. Deve-se outrosim, levar em conta a sua força de preponderancia. São exactamente os touros preponderantes, os que teem influencia ampla e decisiva no melhoramento das bôas raças animaes.

No proprio Caracu' temos o exemplo do celebre Jatobá, cuja descendencia constitue toda a elite da raça caracu'. Sem esse grande reproductor, não estaria no pé actual o trabalho iniciado ha mais de 30 annos.

Os melhores touros são exactamente aquelles que não só teem melhores caracteres, mas que tambem as transmittem aos eus filhos, dando o maior numero possivel de descendentes parecidos comsigo na fórma e nas qualidades.

ESCOLHA DA VACCA

Na escolha da vacca deve tambem haver todo o cuidado para se ter indyividuos sãos e com os caracteres da raça. E' errado pretender-se com vaccas secundarias obter um rebanho homogeneo no typo e nas qualidades.

Procurem-se pois vaccas com bons caracteres de caracu'; de ossatura fina; de bacia ampla; de pêllos finos e curtos de ubere de bôa conformação, fugindo aos de fórma garrafa; de têtas integras. Deve-se levar tambem em consideração a ascendencia, eliminando da procreação, os reproductos cujos filhos não reproduzam as suas linhas exterio res e que fuja aos caracteres do caracu'. E neste sentido de transmissão de caracteres, deve-se tambem levar em consideração a questão dos attributos funccionaes. São sempre de maior valor as reproductoras cujos filhos teem bôa aptidão para a carne e para o leite.

Aqui cabe mesmo dizer que é erro relegar-se para segundo plano a questão do leite. As nossas condições comportam antes numa raça mixta que numa raça apenas de córte. De mais a mais, para se criar bons bezerros, as vaccas devem ser regularmente leiteiras. De onde se conclue a necessidade de ter sempre cuidado de escolher vaccas com caracteres leiteiros; ubere volumoso e bem conformado extendendo-se não só sob o abdomem como por entre as côxas que denuncia ao palpar ser coberta de pelle flexivel e formado de tecido glandular, isto é, de tecido que se torna murcho depois de tirada do leite.

As veias que levam o sangue ao ubere devem ser volumosas e sinuosas. O escudo deve ser amplo.

ALGUNS PRECEITOS IMPORTANTES PARA A SELECÇAO

São condições essenciaes para o exito da selecção:

1.º — A coordenação de todos os esforços no sentido de fixar e harmonizar o typo da raça, tornando-o mais accentuadamente preponderante nas suas partes essenciaes, e generalizados pelo rebanho do Estado.

2. — Obediencia ás directrizes traçadas pelo Herd-Book Caracu', de modo a se não dispersar inutilmente trabalho e não se tornar destruidora a acção do homem, formando typos diversos e portanto com tendencias morphologicas e physiologicas differentes e incapazes de, pela reproducção, se accentuarem.

3.º — Procurar ter sempre touros preponderantes, isto é, que transmittam fielmente os seus attributos.

4.º — Fazer sempre a escolha de individuo que se apresentem com formas e aptidões superiores, aos que lhe precederam na criação. Deve-se, com effeito, na selecção, procurar aproveitar as variações favoraveis, que, em virtude das leis biologicas, os individuos apresentam na successão das gerações, quer nos caracteres, quer nas aptidões.

5.º — Afastar systematicamente os reproductores defeituosos e os que não correspondem á aptidão que visamos.

6.º — Pela observação da descendencia, tirar da reproducção individuos que embora apparentemente bons, dão máos filhos.

7.º — Procurar aproveitar as vantagens additivas da consanguinidade, fazendo os bons reproductores padrear as suas descendentes que representem tambem bons predicados.

8.º — Fazer cobrir as vaccas inscriptas no Herd Book sómente por touros inscriptos.

9.º — Fazer registrar nos livros provisorios do Herd-Book os reproductores de selecção para depois serem definitivamente inscriptos nos livros genealogicos.

10.º — Fazer inscrever periodicamente nos livros genealogicos os seus reproductores, machos e fêmeas.

11.º — Destinar aos animaes de selecção, as melhores partagens da fazenda e melhorar tanto quanto possivel as condições de vida e de alimentação "pois todo progresso no typo animal exige um melhoramento apropriado do meio hygienico, alimentar, etc." Por isso devese cercar o rebanho em selecção, de condições de meio (hygiene, alimentação, gymnastica funccional) que favoreçam apparecimento de caracteres favoraveis a ser aproveitados no aperfeiçoamento em realização.

12.º — Prodigalizar aos garrotes e touros seleccionados, uma ração supplementar de milho ou fubá, e se possivel alfafa tambem.

13.º — Fazer a padreação das vaccas em épocas proprias do anno, de modo aos bezerros nascerem no tempo secco e menos sujeitos ás molestias da primeira idade (de maio a dezembro).

14.º — Procurar pela ordenha, estimular a secreção lactea das vaccas, afim de fazer do caracu', uma raça mixta ou pelo menos capaz de criar bezerros robustos e precoces.

15.º — Ter sempre livros de registo de coberturas, nascimento e dos reproductores com as annotações indispensaveis para o exacto conhecimento do rebanho e consequente selecção de reproductores.

TRATAMENTO DO GADO LEITEIRO



Novilhas hollandezas de uma fazenda em Minas

A vacca não é bôa leiteira porque recebe uma alimentação rica. A bôa leiteira deve ter trazido essa qualidade já da raça a que pertence e da ascendencia seleccionada que lhe deu origem.

Embora isso seja assim, a alimentação constitue, entretanto, um factor secundario mas absolutamente necessario para o aproveitamento da funcção leiteira da vacca de raça.

Assim como não adianta alimentar muito bem uma vacca sem valor, tambem de nada vale ter vacca de raça e não lhe dar uma ração propria para facilitar a producção de leite.

Uma vacca crioula como uma de raça podem ter a sua producção de leite muito melhorada com a alimentação racional, a ração adequada. E isso é que deve ser a cogitação do criador.

Uma ração para servir á vacca leiteira em beneficio do criador em sua industria, deve se compor de materias proteicas ou albuminoides, materias azotadas não albuminoides, materia hydrocarbonadas e materias graxas.

A vacca leiteira precisa receber alimentação que repare as perdas normaes do organismo e o fornecimento de materia para a producção de leite.

Consideram-se como alimentos favoraveis á producção de leite, os fenos de gramineas e leguminosas, bem preparados.

As forragens verdes provenientes de bôas terras e composta de gramineas e leguminosas de bôa qualidade.

As cenouras, batata doce, mandioca, etc.

Os farelos de algodão, de amendoim, de côco.

As farinhas de aveia, cevada, centeio, o fubá, etc.

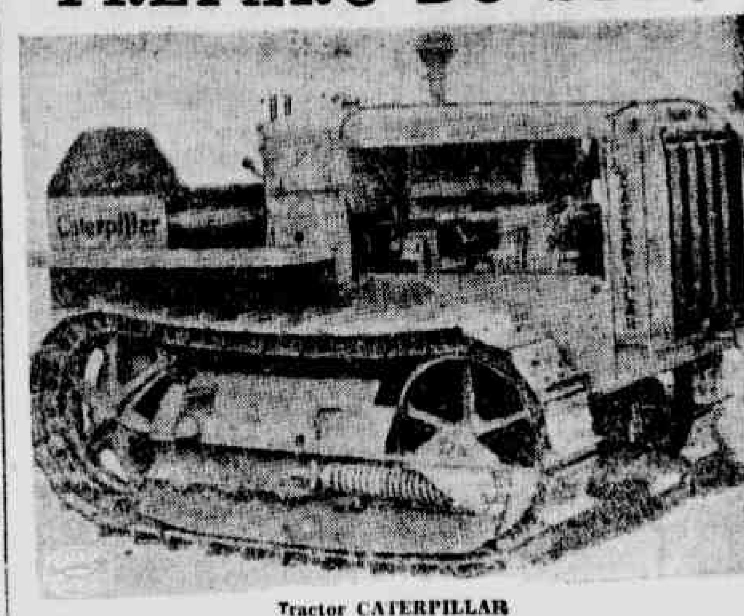
Uma ração deve para ser propria ter esses elementos balanceados.

BATATA PARA SEMENTE

As sementes de batatinha serão colhidas em variedades novas e na plena posse de sua productividade; os tuberculos devem ser tomados nas touceiras mais vigorosas, das que fornecem folhagem mais bem desenvolvidas; porque ao desenvolvimento aéreo corresponde, em igualdade de condições, o subterraneo. Dessas touceiras, escolher os tuberculos de tamanho médio, que variam com a variedade de batatinha, mas devem ficar entre os que pesam de 70 a 100 grammas.

Não é aconselhavel a pratica, geralmente seguida, de se utilizarem para plantio os tuberculos muito pequenos, porque elles são os ultimos que se desenvolvem e, na época da colheita, ainda não terão attingido a completa maturação.

PREPARO DO SOLO



Tractor CATERPILLAR

As machinas mais communs empregadas na agricultura são: — os arados, as grades, as semeadeiras, os cultivadores, as ceifadeiras, etc., de cada uma das quaes existem typos e marcas differentes.

Arados — Os arados são de aiveca fixa, de aiveca reversivel, de disco fixo e de disco reversivel, de uma ou mais aivecas e de um ou mais discos.

A nomenclatura do arado é a seguinte: — apo, relha, aiveca, rasto, supporte, rabiças, sega ou facão, punhos e reguladores.

A sega corta verticalmente a terra, marcando a largura do prisma que a relha cortará em sentido horizontal e que a aiveca terá que revolver.

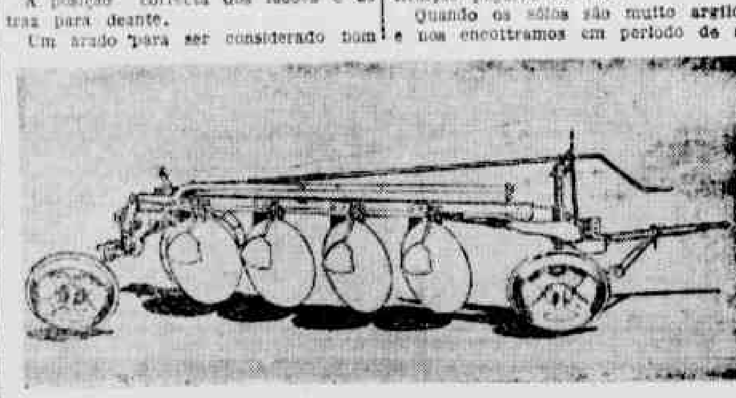
Reside no regulador o effeito de produzir maior largura e maior profundidade na lavra.

Si collocarmos o regulador no centro, a lavra será regular; si o elevarmos, ella será mais profunda; baixando-o será mais raza.

Quando o afastamos para a direita, augmentamos a largura da leiva, e em sentido contrario, a estreitaremos.

A posição correcta dos facões é de traz para deante.

Um arado para ser considerado bom deve ser simples, estavel, de facil manejo, resistente, de tracção minima e de menor preço.



Grade de discos

Amanhos — Chamamos amanhos do sólo á preparação da terra com auxilio das machinas, de modo que ella fique em condições de receber as sementes.

Esse trabalho pode ser feito com instrumentos manuaes, com machinas á tracção animal e por meio de tractores.

Quando revolvemos a terra, enterramos as hervas ruins, trazendo á superficie a parte subterranea, que recebe os beneficios da agua, do calor e do ar.

Com a applicação do arado e das grades, conseguimos o afofamento da terra, que dessa fórma fica apta á circulação da agua, penetração do ar, do calor, etc.

A agua é considerada como o elemento basico na nutrição dos vegetaes, visto como facilita a elaboração dos compostos nutritivos.

Nos terrenos arados e gradeados se dá o armazenamento da agua, que penetra até o sub-sólo.

São essas em resumo, as vantagens que offerece a mobilização do sólo.

Profundidade das lavras — As lavras podem ser divididas em superficiaes, quando não vão além de 12 centimetros; de ordinarias, quando variam entre 12 e 25 centimetros, e, finalmente, profundas — quando são de 25 a 50 centimetros. Neste ultimo caso os trabalhos são mais pesados e requerem instrumentos apropriados e sobretudo resistentes.

Os lavras profundas teem a sua vantagem; no entretanto, recommenda-se que nos terrenos ferteis só se deve augmentar a profundidade, gradativamente.

Tudo depende da natureza do sólo e do sub-sólo. Este, muitas vezes, é rico em principios nutritivos, mas por falta de mobilização deixa, por vezes, de ser aproveitado pelas plantas.

Embora sejam conhecidas as vantagens das lavras profundas, quando o subsólo tem uma constituição physica bôa, nem mesmo assim, se deve misturai-o ao sólo activo, pois, ao contrario a lavra viria prejudicar a parte mobilizada do sólo aravel, porque, no geral, o subsólo é fraco, quando não inerte.

E' preciso haver muito cuidado na execução das lavras profundas: — operar lentamente e em lapso de tempo bem espaçado, tendo o cuidado de ir sempre aprofundando as lavras.

Largura e inclinação das lavras — A largura da lavra deve corresponder a 1 1|2 vezes o numero de centimetros da sua profundidade. Exemplo: Uma lavra de 20 centimetros deve ter a largura de 30 centimetros, porque do contrario o bloco tornar-se-á muito grande e impossivel de ser bem resolvido.

Inclinação da leiva — A inclinação da leiva depende da sua profundidade e largura; quanto maior fôr a sua profundidade e menor a largura, maior deverá ser o grão de inclinação. A média geral adoptada é de 45º.

Direcção das lavras — A determinação da direcção das lavras, obedece á declividade do terreno. Recommenda-se que as lavras sejam dirigidas no sentido do maior cumprimento do terreno, evitando-se dest'arte as continuas voltas, onde se perde muito tempo.

Quanto á declividade do terreno é pequena, usa-se fazer a lavra no sentido do declive, afim de facilitar o escoamento das aguas.

Nos terrenos inclinados só deve ser permittido o emprego de arados reversiveis, porque os mesmos tombam a leiva sempre para o mesmo lado, e dessa fórma obtem-se a retenção da agua que se infiltra em favor da planta.

Forma de lavras — As formas das lavras podem ser em **camalhões**, quando o terreno é humido; em **leivas**, quando se divide o terreno em talhões, por meio de sulcos. Este processo facilita o escoamento das aguas.

A lavra raza é mais simples porque as leivas são viradas para o mesmo lado, não existindo sulcos.

O trabalho por este systema é mais rapido e menos dispendioso.

Epoca das lavras — Sendo o nosso clima, muito variado, nas diversas regiões do paiz, difficil se torna determinar uma época exacta para as lavras; no entretanto, em geral, aconselha-se que as mesmas sejam feitas com alguma antecedencia á estação em que a semente deve ser confiada á terra, afim de que esta seja beneficiada pelos agentes atmosphericos.

Numero de lavras — O numero de lavras depende, principalmente, da constituição physica do sólo.

Quando os sólos são muito argilosos e nos encontramos em periodo de secca, somente successivas arações resolverão o problema; — o mesmo não acontece com os terrenos arenosos ou silico-argilosos, nos quaes o numero de lavras pode ser muitas vezes, de apenas um.

Logo após as lavouras do milho, arroz, batata, trigo, etc., recommenda-se que o terreno receba uma aração, com arado de disco, que tem a facilidade de cortar e enterrar os restolhos, palha, etc., os quaes, pela fermentação e subsequente de composição se transformam em elementos de nutrição á futura cultura.

Gradagem — Esta operação tem por objectivo completar o trabalho do arado; ella divide e sub-divide os torrões formados nas leivas e além disso, nivela, até certo ponto, o terreno.

Os trabalhos de gradagem podem ser feitos com grades de dentes e de discos. O trabalho da grade de discos é mais efficiente. Para que a grade de dentes produza trabalho perfeitamente util, ha necessidade de que seus dentes sejam inclinados para traz e que se aprofundem pelo menos 3 centimetros.

Quando deve ser feito o trabalho das grades. — Eis ahi uma pergunta de grande importancia.

Recommenda-se que se faça a gradagem no mesmo dia, após a aração.

Assim se procedendo, encontra-se maior facilidade no destorroamento, porque a terra ainda não endureceu pela acção do sól, a não ser que esteja chovendo.

Semeaduras — As semeaduras podem ser feitas a lanço, em linhas e em covas.

Esses trés processos de semear, podem ser feitos a mão ou por intermedio das semeadeiras.

Para o primeiro caso, **temos a semeadeira** a vôo; para o segundo, as semeadeiras de uma, duas e mais filas, e finalmente, para o terceiro processo — já existem plantadeiras de batatas e até de mudas.

A época da semeadura varia de accordo com os differentes climas do nosso paiz, sendo que se deve sempre proceder á experimentaçõo, afim de se saber qual a melhor estação para a cultura que se deseja realizar.

Em referencia ás instrucções anteriores deve-se, no entretanto, tomar sempre em consideração os factores, calor e humidade reinantes na época da sementeira.

Tratos culturaes — Os tratos culturaes devem ser feitos por meio de cultivadores e da enxada como instrumento auxiliar.

O numero de capinas varia, de accordo com o preparo inicial do terreno e com as exigencias de cada cultura.

Os cultivadores, além de procederem ás capinas, mobilizam a terra e fazem-na chegar á planta (amontoa).

Existem varios typos de cultivadores, uns com enxadas, outros de molas, de discos, de dentes, etc.

Colheita — A época das colheitas depende do cyclo vegetativo de cada planta; entretanto, é indispensavel saber-se escolher o momento em que se deve effectuar a colheita. Esse momento depende das condições climatericas, do grão de maturação, da natureza do producto e até do fim para qual elle é destinado.

As colheitas são feitas, em a sua maioria, a mão, existindo, porém, para os cereaes, etc., as ceifadeiras, e para os tuberculos os arrancadores, etc.

MUTILADO

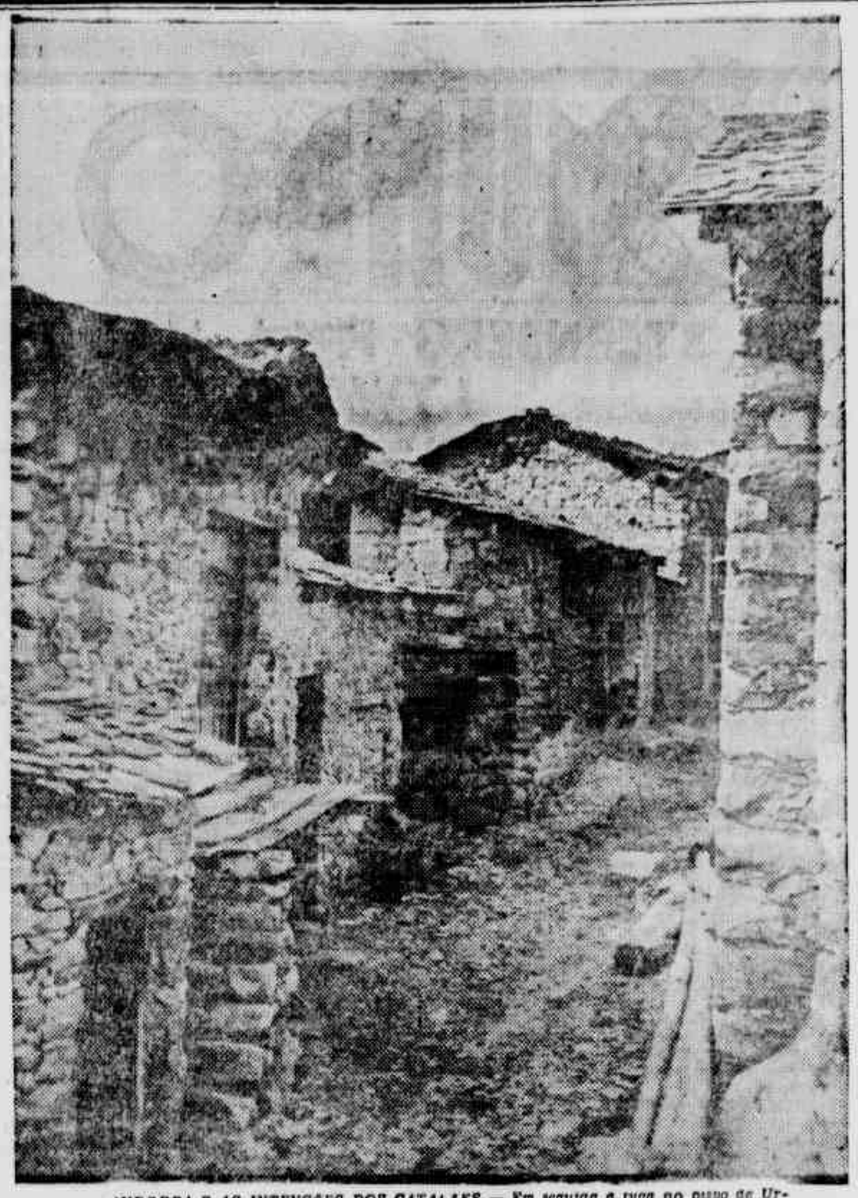
Panorama Mundial



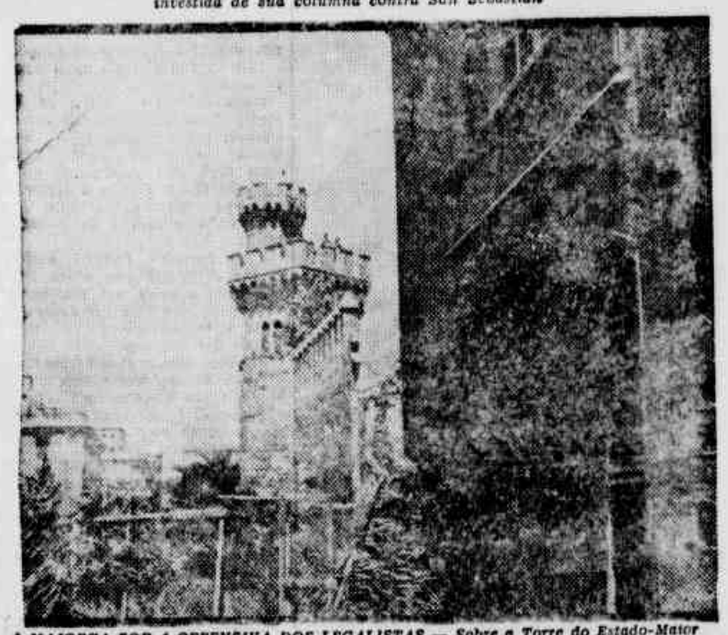
UM CHEFE NACIONALISTA DO NORTE — O col. Beorlegui (ao centro, de bengala) rodeado de officiaes de seu Estado-Maior, numa praça de Oyarzun, antes de uma investida de sua columna contra San Sebastian



NA "FRENTE" DE GUIPUZCOA — A igreja da villa de Oyarzun transformada, pelos nacionalistas, em hospital de sangue



ANDORRA E AS INTENÇÕES DOS CATALAES — Em seguida á fuga ao bispo de Urgel, um dos "governadores" de Andorra, propalou-se que os catalães manifestavam intenções de se apoderarem do territorio da minuscula Republica. Na gravura apparece um aspecto de Andorra-la-Vieja, para onde fugiu o bispo de Urgel



A MAJORCA SOB A OFFENSIVA DOS LEGALISTAS — Sobre a Torre do Estado-Maior de Palma da Majorca, rebeldes em vigilancia contra o apparecimento de navios e aviões governamentaes



EM PORTO CRISTO, NA MAJORCA — Os mouros trazidos de Barcelona, pelas forças governamentaes, são desembarcados, como simples passageiros, pela prancha

(Serviço aéreo exclusivo de W. World Photos, para os "Diarios Associados")



UMA PAUSA NAS MANOBRAS AEREAS DE BOURGES — No campo de Avord, os pilotos militares aproveitam um momento de descanso jogando cartas



NAS MANOBRAS AO SUL DA ITALIA — Mussolini e o principe Umberto (o terceiro a seguir ao Duce) passando em revista as tropas

DEPOIS DE ASSISTIREM AOS JOGOS OLYMPICOS — Os soberanos da Bulgaria despedem-se de Berlim, trocando os ultimos cumprimentos com representantes officiaes allemães



RECRUTAS ALLEMAES QUE SERVIRÃO DOIS ANNOS — Por recente decreto, o "Fuehrer" augmentou para 2 annos o tempo do serviço militar obrigatorio na Allemanha. A gravura, mostra, prestando juramento, novos recrutas que já serão attingidos pelo referido decreto

VULGARIZANDO O USO DOS PARAQUEDAS — Seguindo o exemplo da U. R. S. S., a Polonia quer que seus filhos se habituem ao uso do para-quedas. Na gravura, vê-se uma torre destinada áquelle treinamento, levantada no recinto de uma exposição em Varsovia, apanhando tambem o flagrante um momento dos exercicios que ali realisavam jovens polonezes



SUBINDO A' ACROPOLE — No decorrer da visita que está realizando á Grecia, o rei Eduardo VIII fez, a 27 de agosto ultimo, uma excursão á famosa Acropole, em Athenas, conforme registra o flagrante acima

NOIVADO PRINCIPESCO NA DINAMARCA — A princeza Alexandrine Loust, filha do principe Harold e da princeza Helena, e o conde Luitpold Castell-Castell, noivos



CREANÇAS NO MUSEU — Duas mil creanças belgas do club "Laurel e Hardy", por occasião de sua recente passagem por Paris, visitam o Museu do Louvre, onde estão reunidas numerosas das mais bellas obras e arte de todos os tempos

NOS SERINGAES DA SAMOA — Os indigenas samoenses recolhem a gomma fazendo no tronco da "ficus elastica" uma incisão que apresenta um certo aspecto artistico, tal como a gravura mostra

PRATO APRECIADO EM UGANDA — Gafanhotos e besouros assados constituem um prato muito apreciado pelos indigenas de Uganda. Na gravura vêem-se dois nativos preparando um desses repastos, que, afinal de contas, não parece estar muito além dos pratos de rãs e caramujos consumidos por certos povos brancos



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

VON STERNBERG FALA MAL DE HOLLYWOOD

DE PENA

A maledicencia de Hollywood acaba de saciar-se com dois ou três fracassos commerciaes. Sobre o realizador de *Docas de Nova York, Paixão e Sangue, A ultima ordem, O anjo azul, Marrocos, Deshonrada, O Expresso de Shanghai* e outros films que não é preciso citar, lançou insidiuas de uma mordacidade canalha. Foi uma cavilação de Charles Chaplin e Douglas Fairbanks, que, aborrecidos no transcorrer de uma farça, se propuzeram perversamente *descobrir no nada um mestre do cinema*. Foi um amadurecido fructo de publicidade. Foi uma enfermidade de concepção. Era o Svengali de Marlene Dietrich.

UMA ACOLHIDA CORDIAL

A esse calumniado, Josef von Sternberg, devemos uma das emoções mais affectuosas de nossa permanencia em Hollywood. Travámos conhecimento com elle no seu escriptorio, nos estudios da *Columbia*, quando, com os seus auxiliares, revia o texto de *The King Steps Out* (O Rei se diverte), o proximo film de Grace Moore, no meio de uma azafama febril. Dispunha de 5 minutos para nos attender, e o fez com toda a cordialidade. Falámos durante uma hora. Para continuarmos a conversa, encontrei-o em algumas folgas junto ás cameras, sob a luz dos reflectores, instrumentos magicos do colorido claro-escuro que vemos nas suas peliculas. Que differença da sua reputação do soberbo!

UM HOMEM INQUIETO

Baixo, de cabelleira com flocos brancos de bocca, bigode e olhares sensuaes, com algo de barão cigano em seus festos, este director discutido, vilipendiado e louvado reçuma uma inquietação profunda, calida, culta e delicadamente artistica. Affirma que nada de humano deixa de lhe interessar. Conhece as peculiaridades, os costumes de todos os paizes por seu instincto de heterogeneidade internacional, o que attribue á sua juventude errante, nomade, de luta surda e heroica, de fardo ás costas — suas theorias de esthetica, seus mundos de sonhador insaciavel — da Austria, sua patria, aos Estados Unidos, dali á Austria, com estações na Allemanha, na Grã-Bretanha, na França, na Suissa. Fala varios idiomas, e, entre elles, fala um *bocado, um bocadinho* de hespanhol. Percorreu Cuba, Hespanha e Mexico, e aprecia o colorido vibrante e forte deste ultimo povo. Poderia mostrar-nos, *como se o estivesse vendo*, o ambiente physico e espiritual de Buenos Aires. Vôou ha uns dois annos até Havana, e não lhe faltam desejos de continuar.

A "MULHER SATANICA"

— Não acredito — esclarece — que seja imprescindivel medir com os olhos um ponto geographico qualquer, para represental-o num film. As leituras interpretadas por uma intelligencia apta synthetisarão, resumirão o clima de uma collectividade, de um nucleo humano, com mais expressividade do que uma objectiva photographica, sem contar o que a imaginação embelleza. Em um theatro de Loindres, um homem reconheceu-me e disse-me que conhecia as ruas mouriscas de Marrocos.

— Quando esteve lá? — perguntou-me.

— Nunca — respondi-lhe.

— Como? Não pode ser. Conheça aquellas ruas... *Dom Quixote* não nos pinta a alma hespanhola com todas as particularidades? Falando com um jornalista de lingua hespanhola pude explicar-lhe um desagradavel e conhecido caso: o conflicto da *Paramount* com as autoridades hespanholas. A Hespanha exigir a destruição do negativo da minha pellicula *Mulher Satanica* (em hespanhol o titulo era *Teu nome é tentação*), a ultima que dirigi com Marlene, cabendo-nos, por conseguinte, retirar as cópias da circulação, com a allegação de offensa. Terei, talvez, filmado uma producção ruim, mas não insultei a Hespanha, que admiro e amo.

Tratava-se de uma phantasia, que não attingiu o sentimento de nacionalidade Recorri ás autoridades competentes para deslindar a questão. Brevemente, lançaremos um film inspirado em *Cissy* (*O Rei se Diverte*) de Kreisler, estrellado por Grace Moore. Espero que não vá irritar susceptibilidades de alguem..

Passa-se na Austria, na época do imperio, e abunda em personagens comicos... *Mulher Satanica* foi um fracasso, sob diversos aspectos. Sei disso, e não me constrange dizel-o. Cumpri meu dever conscientemente. Escolhi uma bella historia para a téla — *La femme et le pantin* (*A Mulher e o boneco*) de Pierre Louis um adaptador extraordinario — John dos Passos — musica preciosa, decoradores de fino gosto, excellentes interpretes. Dediquei-me com afinco á execução da pellicula. Não agradou? Paciencia.

QUE ME IMPORTA O PUBLICO?

— A opinião do publico não importa, nem quero eu ter contacto directo com esse organismo, cujas reacções ignoro. Estamos no plano indifferente da arte, ou não estamos. Realizo os meus films com o enthusiasmo personalissimo do esculptor, do pintor, que se entregam á sua obra. Depois de prompta, que se déem as opiniões; o autor que se isole no seu cubiculo. Coisa terrivel e ingrata, pensar que todo um trabalho de semanas, de mezes, em poucos instantes se desvanece! O pintor, o esculptor, não passam por essa angustia. Devemos, portanto, isolar-nos e dedicar-nos a produzir par nós, obedecendo á nossa propria inspiração, sem darmos importancia ás exigencias commerciaes.

— E os pontos de vista das empresas?

— Que comprehendeu? As empresas? *Caçadores de almas*, hostilizada por distribuidores e exhibidores, abriu-me o caminho.

— Interessou o publico e as empresas, interessou a Chaplin e a Mary Pickford...

A ALMA DO POPULACHO

Este egoista, apparentemente enclausurado na sua torre de marfim, commenta a observação aclarando a parte que se refere a Carlito e a Mary Pickford. Refere-se com carinho ás massas, ás multidões universaes e não aos seus pseudo porta-vozes.

— *Um homem da massa* opinará, raciocinará sem clareza nem connexão, não conseguirá exprimir-se. A *massa* raciocinará, julgará com justiça. Tenho certeza de que uma pellicula que satisfaz a uma platéa, satisfará a todas as platéas do mundo. Isso succede com as obras de arte, com a literatura e o cinema. Por maior que seja o fulgôr do artista, não escapará á regra, principalmente por sua acção directa sobre o populacho...

O ASPECTO ARGUMENTAL

— Dizem que o senhor subordina o aspecto argumental á plastica e á esthetica, o que demonstrou com *Capricho Imperial* e *Mulher Satanica*...

— Acontece que quando se qualifica de bom um argumento, é porque geralmente é máo...

E' costume pôr em destaque os que conquistam exito facil, que dão por resultado grossas sommas nas bilheterias. Rebello-me contra essa apreciação utilitaria. Não subordino o aspecto argumental á plastica, nem á esthetica. Capto o argumento com meus orgãos, com meus instrumentos. A importancia que lhes attribuo é immensa, total. Estudo-o, verto-o, com meu temperamento, minhas affeições, minha visão intellectual e sensorial. Intervenho na photographia, na illuminação, no vstuario, na decoração, na montagem, no córte. O director, responsavel pela historia, responde pela pellicula. Assim ninguem me accusará de descuidar meus argumentos. Ahi está minha ultima pellicula, *Crime e Castigo*, baseada na admiravel novella de Dostoiewsky. Que gostem ou não da minha versão, pouco me importa.

OUTROS "PECCADOS"

Outro dos meus peccados, peccados *pour la galérie*, consiste em que tenho dez annos de vantagem sobre os outros directores. Algum dia trilharão o caminho que ora palmilho. Não me entendem geralmente, e chegam a accusar-me de extravagancias e dislates. Bastará que eu obtenha um exito commercial inesperado e acachapante, para que se precipitem nas minhas pégadas Com algumas restricções, isso não deixa de representar uma tragedia... Encanta-me tudo o que é moderno, o que é novo, e prefiro dominar-me e guiar-me sozinho. Ufano-me de viver entre meus livros meus quadros, minhas peças de musica, minha atmosphera artistica, na minha casa de aço, a casa mais audaz de Hollywood, com suas linhas artisticas presenciando o futuro.

OS SEUS DIRECTORES PREFERIDOS

Exhibe-se uma photographia de sua residencia, e convida-nos a visital-a. Não tem nenhuma predilecção especial por qualquer dos seus films. Que opinião tem dos directores? A quem prefere?

Expressa-se com commedimento:

— Não poderia citar mais do que dois directores norte-americanos dignos do titulo de grandes.

— Por exemplo...

— Não me formulem essas perguntas!

— Mas, a nossa curiosidade é apenas uma expressão que interpreta a vontade daquelles que não teem o prazer de conhecel-o pessoalmente.

—Não quer dizer nada: faço cinema por necessidade espiritual, não em busca de applausos.

Insistimos. Emfim, assignalou com elogios o director francez Julien Duvivier. Dos seus collegas estadunidenses, diz que os acompanha com sympathia.

A casualidade, a força subjugante de um argumento, decidem, muitas vezes, o exito do trabalho de um director, com uma *entrada bem feita* ou um rythmo feliz. Considera o russo Pudovkine e suas theorias, *"um simples passo*, um degrão na historia do cinema".

UM AUTOGRAPHO

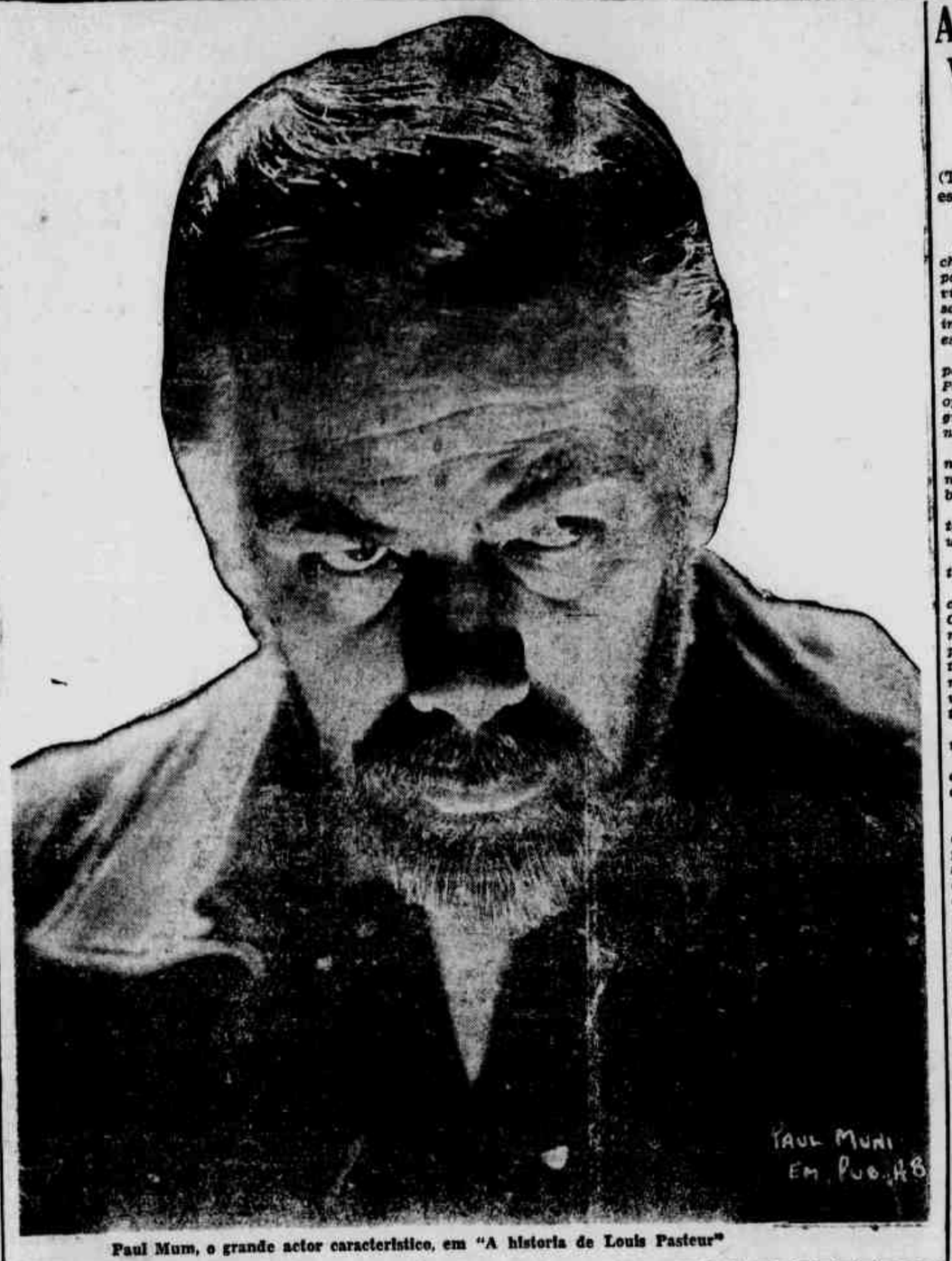
Sua sinceridade não dá logar a duvidas. Ratifica-a:

— Para essas declarações, que um jornalista local não escutaria, amparo-me na impunidade da distancia e do idioma estrangeiro.

Nesta Hollywood invadida pela frivolidade, Josef Von Sternberg, apparece-nos com uma seriedade, uma pureza technica, um fervor pela arte que cultiva, com uma inquietação, que o irmanam com Paul Muni. Seguem-se com gosto as analyses de themas cinematographicos, que perdem a aridez nos seus labios. E' preciso evitar o batebate no dialogo e voltar ás treguas do silencio da era muda, dentro da linha recente de *O Delator, Marrocos, Deshonrada* e *O expresso de Shangai*. As grandes peliculas impõem-se porque os sentimentos são iguaes nas quatro latitudes. E' preciso refinar, depurar o cinema. Todas as obras devem ser perfeitas. *Os senhores, os criticos, saberão explical-o, com suas iguaes difficuldades profissionaes.*

Pedimos-lhe que escreva algumas palavras para os nossos leitores. Excusa-se:

— Radindranath Tagore disse uma vez, mais ou menos, o seguinte: *Peçame um sorriso, que é a unica coisa que possuo*. Do mesmo modo, não conseguiria eu alinhar dez palavras de impressões sobre o cinema. O cinema, levo-o commigo e o traduzo. Como um musico, levo a arte em mim, sem subterfugios, sem doutrina. Mesmo contra os meus habitos, redigirei um autographo...



Paul Mum, o grande actor caracteristico, em "A historia de Louis Pasteur"

A MARAVILHOSA E EXCELLENTE MARLENE

Por que não conversar de Marlene Dietrich — topico deixado de lado por distracção? Von Sternberg elogiou Peter Lorre. Concebe-se que não façamos uma pergunta ao descobridor da heroina de *O Anjo Azul*? Concebe-se uma entrevista com Von Sternberg sem um paragrapho sobre a *sua* actriz?

— Marlene: uma esplendida, maravilhosa e excepcional actriz...

— Seus nomes permanecem unidos.

— Sim. Desgraçadamente. Clarence Brown dirigirá duas, três, quatro peliculas de Greta Garbo, e ninguem unirá o nome delle ao da suéca. Commigo, todos se importam.

— Mas o senhor não é Clarence Brown.

— Brown é um director muito conhecido.

— Não tem o seu renome e Brown não descobriu a Garbo.

— Emfim, emfim! Eu não dirigirei novamente Marlene Dietrich. Um director não deve dirigir uma estrella mais de uma vez. Precisa mudar, explorar novas personalidades. Meu tremendo erro, foi dirigir Marlene em sete films. Marlene, creatura complexa, hipersensivel, de evolução infinita, conduz a caminhos perigosos, de afastamento e elevação da realidade...

VON STERNBERG IDEALISTA

Vimos que as palavras de Von Sternberg sobre sua actriz predilecta não coincidiam com a opinião de Marlene. Josef Von Sternberg, exemplo de idealismo e de honradez, desentende-se ou finge-se desinteressar-se da suggestiva actriz.

Em *O Rei se diverte*, pellicula de Grace Moore, o nosso entrevistado irá abordar o genero musical, modulação inedita na sua historia. Foi contractado por longo prazo pela *Columbia*, para agir acima da vontade dos empresarios. Sua attitude implica em numerosos riscos em Hollywood, cidade extranha, de surpresas, de consagrações subitas e de decadencias fulminantes, de acatamento ao vencedor e de desprezo ao vencido. O director mais famoso do dia, póde voltar a ser o electricista obscuro da vespera, ao periodo amargo que lhe causou o fracasso precoce de *The Sea Gull*.

Mas, Von Sternberg, um insatiafeito chronico, mosqueteiro dos seus sonhos, está acostumado a domar a fatalidade nas suas peliculas, e encolhe os hombros, romanticamente.

A ARTE DE ESCREVER PARA O CINEMA

Por Luis Alonso

(Traducção de Bartholomeu Bastos, especial para "Mundo de Luz e de Som")

Nas estantes dos studios acham-se archivados mais de 50.0000 argumentos para peliculas, que, provavelmente, não virão á luz do dia. Entretanto aconselho aos leitores capazes de crear algo interessante que não desanimar só por essa razão.

William Le Baron, que ha pouco tempo, passou a chefe da producção da Paramount, disse que, actualmente, as opportunidades para os autores de argumentos são mais numerosas do que nunca.

A principal obrigação de um director novo consiste em descobrir argumentos novos approvar as adaptações e distribuir os papeis entre os actores.

Segundo Le Baron, existem três pontos de importancia capital para que um argumento tenha acceitação:

1 — Ter em vista uma estrella determinada.

Cada actor ou actriz se amolda a certos typos que teem de crear. Gary Cooper, por exemplo, póde interpretar muitas obras que seriam inadequadas para Fred Mac Murray. O caracter do typo de Sylvia Sidney é favoravel a innumeros argumentos, que formariam um contraste com o de Marlene Dietrich.

2 — Possuir certas caracteristicas muito distinctas das obras litterarias.

A camara exige um tratamento especial. O dialogo deve ser curto e a acção clara e intelligente.

3 — Ser original.

Nenhum studio acceita argumentos de autores desconhecidos sem haver comprovado sua originalidade. Por essa razão resulta inutil remetter o argumento directamente ao studio, pois lhe será devolvido antes mesmo de ser aberto.

Le Baron aconselha aos autores que, uma vez terminado o argumento, façam uns retoques afim de lhe dar uma fórma de novella, procurando depois publical-a em algum jornal ou revista. Esse é o caminho mais directo para chegar ao studio.

O THEMA DE UMA PELLICULA REVELA SEGREDOS DE ESPIONAGEM

Os espiões, como os magicos os prestidigitadores, negam-se a revelar seus segredos, porem a persistencia e tenacidade dos investigadores cinematographicos acabaram por vencer tal obstinação.

Varios dados interessantissimos acerca dos methodos empregados pelos espiões internacionaes durante a grande guerra, saíram á luz do dia recentemente, como base á producção da pellicula da **Paramount** TILL WE MEET AGAIN, uma narrativa sobre espionagem, na qual Herbert Marshall e Gertrude Michael interpretam os principaes papeis.

De Londres, Paris e Berlim, os correspondentes mandavam ao studio detalhes sobre os methodos usados pelos espiões para desempenhar sua perigosa missão.

Um dos instrumentos mais originaes é uma camara photographica de lente dupla e tão pequena que podia ser levada por um pombo correio. A camara photografpha cada dez segundos e contem duzentas chapas. Os pombos-correios, durante uma hora, voavam sobre as linhas inimigas e regressavam á sua base, com um mappa photographico da região, quando logravam escapar ás balas do inimigo.

Outra parte do material accumulado pelos investigadores, consistia em photographar os uniformes allemães, francezes e inglezes, junto com os galões, decorações e outros detalhes semelhantes.

Herbert Marshall e o director, Robert Florey, ficaram ao par da vida dos espiões, lendo vinte livros sobre o assumpto.

Actualmente, ambos commentam a materia com ar autorisado.

No entanto, Walter Erich Thiele, que durante a guerra esteve a serviço secreto da espionagem allemã, interpreta um dos papeis e de vez em quando intervem nas discussões para dar sua opinião.

Thiele se encarregou de dar um ambiente authentico a uma officina de espionagem do exercito inglez.

Apezar de ser um espião allemão, Thiele esteve muitas vezes nas officinas dos dos inglezes. Coisas de espiões...

O CINEMA A SERVIÇO DE UM GRANDE SABIO

O FILM DAS EXPERIENCIAS DE M. GEORGES CLAUDE

M. Georges Claude apresentou ao mais douto dos auditorios, onde se encontravam immeras personagens navaes e scientificas, o professor Piccard, o veneravel avô do cinema, M. Louis Lumiére, o FILM de suas illustres experiencias em Cuba e no Brasil sobre a energia termica dos mares.

Durante os quarenta e cinco minutos dessa projecção, o profano que escreve essas linhas e que apenas conhece os rudimentos de phisica não podia deixar de comparar a escura habitual das relações scientificas com essa reportagem viva e mesmo apaixonada. O homem e seu admiravel trabalho se confundem no E'CRAN, um explicando o outro. M. Georges Claude tem nesse FILM um grande logar de relevo. Elle denominou seu FILM "UM CABEÇUDO EM ACÇAO". Commenta-se a si proprio. A personagem que marca cada gesto e cada palavra mostra depressa que o titulo não é um embuste. Todos os leitores conhecem o principio pelo qual já varias vezes se materialisou com successo absoluto a energia dos mares. A differença de temperatura entre a superficie tepida dos mares tropicaes e seu fundo glacial permite fazer ferver no vacuo a agua superficial desses mares e de condensar esse vapor com a agua das profundezas. Condensando esse vapor através das turbinas, produz-se força motriz sem fogo, nem combustivel. Essa prodigiosa descoberta recebeu sua primeira applicação industrial nas Ardennes, onde a differença de temperatura era fornecida pela agua tepida e pelo resfriamento dos altos fornos de Dugrés e a agua fria da Meuse.

Afim de ampliar essa experiencia, M. Georges Claude partiu em seguida para as costas da America Meridional.

Além de precioso documentario que focalisa a base do seu processo, o "film" de M. Georges Claude é a narração pitoresca comovida, de uma colossal empreza, onde a indomavel energia de um homem está magnificamente ligada á sua sorte. Nenhum relatorio, por mais precioso que seja, permitte medir como a imagem a audacia de M. Georges Claude, as difficuldades encontradas e vencidas cada dia no dominio onde tudo parecia improvisado: dois kilometros de tubos de dois metros de diametro, que elle tratava de submergir para ir buscar a agua fria, a seiscentos metros de profundidade, foram quebrados, devorados, pelas desastradas manobras de alguns operarios, e reconstruidos tres vezes para triumphar na terceira.

Não tendo ainda esse successo fechado a bocca aos contradictores, M. Georges Claude partiu novamente num bote equipado com usina frigorifica. Essa ultima experiencia não devia ser sinão uma longa e decisiva luta contra todas as formas de uma tragedia pertinaz.

Sem nenhum apoio official, tendo evitado graves accidentes com os seus apparelhos, M. Georges Claude abandonava, emfim, a partida por factos puramente fortuitos e a dois passos de nova victoria.

Não obstante, a exatidão da sua theoria estava fariamente provada para não ser tentado a voltar a uma decisão imperativa, elle deixou cair de suas mãos dentro do mar um fluctuador, peça basica da sua apparelhagem.

Tal scena, vista na tela, é impolgante.

Esse film é um acontecimento na historia scientifica. E' a primeira vez que o cinema fixa a genese e o desenvolvimento de uma notavel descoberta.

François VINNCUIL

(Trad. de Giselda Nunes de Mello, especial para "Mundo de Luz e de Som".)

Spencer Tracy assignou um novo contracto com os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer.

DOS STUDIOS

Um drama mysterioso e violento que põe em destaque a acção terrivel de um bando de inimigos da lei, que praticando toda a sorte de crimes, movimenta de outro lado os defensores da lei, que arriscam a vida a todo instante e não recuam ante nenhum obstaculo contanto que acabem com o tremendo e sinistro bando.

No meio desses homens heroicos, está um jovem detective, de uma audacia e violencia admiraveis; esse papel dynamico e sensacional é feito por Donald Cook, que se revela um artista á altura do extraordinario papel que lhe foi confiado.

Ao lado de Donald Cook estão: Evelyn Knapp e Warren Hymer.

Queriam elles acabar com uma famosa loteria denominada "Bolista" e prender os membros da mesma, pois era a perdição do operariado.

Quando algum ganhava, era-lhe entregue o dinheiro, mas, este voltava logo para as mãos da perigosa quadrilha, pois o felizardo era levado para outro logar e ahi era-lhe exigido um recibo, que significava para elle a morte.

Armadilhas, tiros, lutas, são intercalados durante o desenrolar da "Batalha contra o crime".

* * *

Quando a Metro-Goldwyn-Mayer necessita dum actor que possa ser romantico e cruel ao mesmo tempo, recorre a Bruce Cabot.



Warren William e Dolores del Rio são os principaes protagonistas de "A viuva de Monte Carlo"

ILEGÍVEL

MANIFESTO
DA
COMPANHIA DE MINERAÇÃO PICUHY, S.A.
(EM INCORPORAÇÃO)

Séde: — João Pessôa, capital do Estado da Parahyba

Capital Realizavel: Dez mil contos de réis (10.000:000$000) representado por duzentas mil acções de 50$000 (cincoenta mil réis) cada uma

INCORPORADORES:
EDSON DE CARVALHO, engenheiro e director-presidente da Cia. Petroleo Nacional S|A
JOAO ALVES OLIVEIRA, comerciante e industrial no Recife.
AVELINO CUNHA DE AZEVEDO, industrial e proprietario em João Pessôa.
FERNANDO DE OLIVEIRA MOTA, jornalista no Recife
FRANCISCO LIANZA, advogado em João Pessôa.
E. GAMA FILHO, director-secretario da Cia. Petroleo Nacional S|A.
JOSE' FAUSTINO C. D'ALBUQUERQUE, comerciante e proprietario em João Pessôa.

CONSELHO CONSULTIVO:
Dr. ODON BEZERRA CAVALCANTI, deputado federal pela Parahyba.
Dr. JOAO PEQUENO DE AZEVEDO, advogado no Rio de Janeiro.
Dr. PLINIO LEMOS, advogado em Campina Grande, Parahyba.
Dr. J. B. MONTEIRO LOBATO, escriptor e industrial em São Paulo.
Dr. HILARIO FREIRE, advogado em São Paulo.
Sr. AURELIO ALVES DE SOUZA, comerciante no Recife.
Sr. SEBASTIÃO ALVES DE OLIVEIRA, comerciante e proprietario em Campina Grande.

A exploração das jazidas mineraes do sub-solo brasileiro é, hoje, um dos problemas mais instantes, que se apresentam a quantos têm em vista fundamentar, sobre bases profundas e estaveis, a economia nacional.

Não ha negar que, até o presente, temos procurado, apenas, **intensificar** as novas forças economicas, com o augmento de producção das riquezas agricolas, ao invés de as realizar em **extensão** com o aproveitamento de novas possibilidades ao desenvolvimento do paiz.

Tal facto repercute, sensivelmente, nas oscillações da nossa balança comercial. Extructurado o arcabouço economico do Brasil sobre bases agricolas, por vezes monoculturaes, temos, como resultado, as fluctuações constantes do nosso mercado, ora beneficiado com as safras abundantes, ora depauperado com as seccas que ameaçam a producção.

Sobretudo no Nordeste, é-nos facil verificar tal phenomeno. Não raro, succede-se á prosperidade, a depressão. E, si nos detivermos na analyse do nosso panorama economico, vemos que todos esses males têm a sua origem na falta de uma base solida, que, assegure á economia nacional, um ponto permanente de apoio.

Esta base, forçoso é convir, reside na exploração das nossas jazidas mineraes. Somente ella, independente dos invernos rigorosos ou das longas estiagens que nos flagelam, pode assegurar á economia sua estabilidade.

Por outro lado, nos preoccupamos até hoje com a materia prima, sem, entretanto, cuidar de obter os meios indispensaveis ao seu aproveitamento industrial, o que significa garantir a independencia economica do paiz.

Foi analysando essas necessidades, que lançamos á subscripção publica a Companhia de Mineração Picuhy, S|A. Visa ella, com a exploração do subsolo, realizar em **extensão** a nossa economia. Não é seu objectivo, apenas, crear novas fontes de lucro, mas tambem novas possibilidades de desenvolvimento para a Nação.

O VALOR DO COBRE NA ECONOMIA NACIONAL

Sendo o principal objectivo da Companhia de Mineração Picuhy, S|A a exploração das jazidas cupriferas localizadas em Pedra Branca e Curujinha, nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, vejamos, de logo, o que isto representa para o Brasil.

Cobre significa, antes de mais nada, o fundamento da defesa militar do paiz ou seja de sua soberania perante o mundo. E', tambem, o factor mais importante para a electrificação das nossas quédas d'agua — problema que, de ha muito, constitue a grande preoccupação dos nossos dirigentes — como materia prima de todo o apparelhamento electrico.

Entretanto, emquanto necessitamos anualmente, de mais de vinte mil toneladas de cobre, ou sejam mais de cincoenta mil kilos diarios, não produzimos, no presente, UM SO' KILO DESTE METAL. Destarte, a nossa defesa militar, o formidavel surto industrial que nos advirá com a electrificação das nossas quédas dagua, estão dependentes dos paizes extrangeiros, sobretudo, dos Estados Unidos, que hoje representam o "trust" do cobre no Brasil.

O CONTRASTE

Contrastando com essa realidade dolorosa, as minas de cobre do Japão — produziram, durante um anno de exploração, CENTO E TRINTA E DUAS MIL TONELADAS deste metal (vêde relatorio do Ministerio da Agricultura, sobre as jazidas de Picuhy, anno de 1922). Toda essa producção foi obtida em minerios que deram a percentagem maxima de 1,1|2%. Vendida ao preço minimo de 4$000 ao kilo, atinge a soma de QUINHENTOS E VINTE E OITO MIL CONTOS DE REIS.

Cumpre acentuar, alem disso, a differença de teor existente entre os minerios de Pedra Branca e Curujinha e os das demais minas do mundo.

Emquanto os estudos geologicos feitos naquelas jazidas determinaram uma percentagem de 79,8% nos minerios de cobre mais ricos que, pelas diversas fusões, se fixou em uma media constante, sem erro possivel para menos, de 3%, nos melhores reservatorios cupriferos do mundo, taes os do Japão, Chile, Russia, Noruega, Suecia e Estados Unidos o maximo de percentagem alcançada tem sido de 2,1|2%. Somente as minas de Bisbie, neste ultimo pais, deram no inicio da exploração 5, 60%, media esta que decresceu para 3%.

A tudo isto acresce, ainda, uma circunstancia de suma importancia: em nenhuma mina conhecida se verificou, até hoje, phenomeno identico ao das jazidas de Curujinha e Pedra Branca, onde os minerios de cobre e de estanho AFLORAM COM PERCENTAGEM ACIMA DE CINCO POR CENTO

Alheios, porem, á realidade economica do paiz, continuamos na contemplação estactica das nossas riquezas, sem delas tirar os meios necessarios ás nossas proprias exigencias comerciaes. Temos cobre e não produzimos cobre. Necessitamos de mais de cincoenta mil kilos diarios de cobre e preferimos compral-os em ouro aos mercados externos, a tiral-os dos formidaveis mananciaes que jazem no sub-solo brasileiro. E a geographia economica do paiz continua a ser o motivo facil para as digressões literarias, longe de se tornar o fundamento da grandeza, da prosperidade e da soberania nacionaes.

PORQUE?

NO BRASIL HA COBRE. E porque vivemos nós dependentes dos capitaes internacionaes? Só ha uma resposta: PELA FALTA DE INICIATIVA

Poderiamos empregar na exploração das jazidas cupriferas mais de VINTE MIL HOMENS, como o faz o Chile na sua mineração do cobre.

Geologos nacionaes e extrangeiros, em trabalhos de ordem technico-scientifica, têm se occupado das minas de Pedra Branca e Curujinha, attestando as suas grandes reservas de minerios, pedras preciosas e semi-preciosas. Já no anno de 1893, o engenheiro francês Julio Destord estudou a região de Picuhy, por conta do governo da Parahyba, escrevendo, então, um relatorio sobre as suas pesquisas, onde affirma a existencia, em abundancia, de COBRE, ESTANHO, NICKEL, ALUMINIUM, PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS, ETC.

Ha ainda, dada a conformação geologica da região, indicios de prata, chumbo, ouro e arsenico.

Posteriormente aos de Julio Destord, outros estudos foram realizados, sendo constantes as referencias ás grandes jazidas de Picuhy em todos os trabalhos sobre o sub-solo da Parahyba. Entre os estudos geologicos mais positivos, por serem actuaes, encontram-se os dos geologos patricios Drs. Eusebio de Oliveira e Alpheu Diniz.

O primeiro, por ordem do governo federal, estudou em 1922 as referidas jazidas, apresentando depois um relatorio dos seus trabalhos ao Departamento de Producção Mineral. Nelle, faz a descripção de todos os minerios encontrados na região, analysando, especialmente, os de cobre, onde assignalou, como já vimos, a percentagem maxima de 79, 8%.

Nada disso, porem, tem sido objecto de cogitação pelos brasileiros, devido á falta de iniciativa que ankylósa o progresso do paiz. Esta, porem, surge agora com a Companhia de Mineração Picuhy, S|A. Lançando-a á subscripção publica, confiamos em que o povo brasileiro, como o fizeram os governos da Republica e da Parahyba, saberá corresponder aos nossos esforços dando o seu apoio moral e material a uma iniciativa que representa o fundamento da economia racional do paiz. Contribuir para o seu exito absoluto e pleno, significa contribuir para a propria grandeza do Brasil.

CADA ACCÃO DA COMPANHIA DE MINERAÇÃO PICUHY S|A, REPRESENTA UMA PEDRA LANÇADA NOS ALICERCES DA NOSSA INDEPENDENCIA ECONOMICA.

João Pessôa, 21 de Setembro de 1936.
EDSON DE CARVALHO
AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
JOAO ALVES DE OLIVEIRA
FERNANDO DE OLIVEIRA MOTA
FRANCISCO LIANZA
JOSE' FAUSTINO C. ALBUQUERQUE
Pp. E. GAMA FILHO, AURELIO ALVES DE SOUZA.

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

PECUS

Communicamos aos srs. assignantes, leitores e á população em geral de Recife, que nos mudámos para as nossas novas installações, á rua Conde da Bôa Vista, n. 1.412, onde pretendemos inaugurar, em proximos dias, uma Polyclinica e Hospital para pequenos animaes.

A Directoria.

Avisos e Editais

High, Monarch

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo
Agente.

Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

O Syndicato dos Usineiros de Pernambuco avisa a mudança do seu escriptorio, do 1.º andar do predio n. 35, á Avenida Marquez de Olinda, para o 1.º andar do predio n. 35, á rua da Alfandega.

Distillaria dos Productores de Pernambuco S. A.

A Distillaria dos Productos de Pernambuco S|A avisa a mudança do seu escriptorio, do 1.º andar do predio n. 35, á Avenida Marquez de Olinda, para o 1.º andar do predio n. 35, á rua da Alfandega.

Dactylographa

Precisa-se de uma com pratica de escriptorio. Cartas, neste jornal, a M. A. P.

Fontes Radioativas Mineraes de Carapotós

As aguas termais cloro-sulfatadas-sodico-calcicas de Carapotós, as melhores deste Estado, curam **molestias do figado, do estomago, dos intestinos, dos rins, do sistema nervoso, da pele e diabetes.** Fatos comprovados.

Em clima saluberrimo, ao invés do que vem assoalhando conhecido inescrupuloso interessado em depreciar a superioridade daquellas aguas, as fontes de Carapotós são verdadeiras fontes de vida para as inumeras pessôas que preferentemente as procuram.

A hospedaria do balneario está atualmente sob a direção de pessôa habilitada e criteriosa que substituiu ha poucos dias outro gerente cujos serviam se haviam tornado absolutamente dispensaveis.

Carapotós — Caruaru', setembro de 1936.

A Empreza.

Club Internacional do Recife

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA EM CONTINUAÇÃO

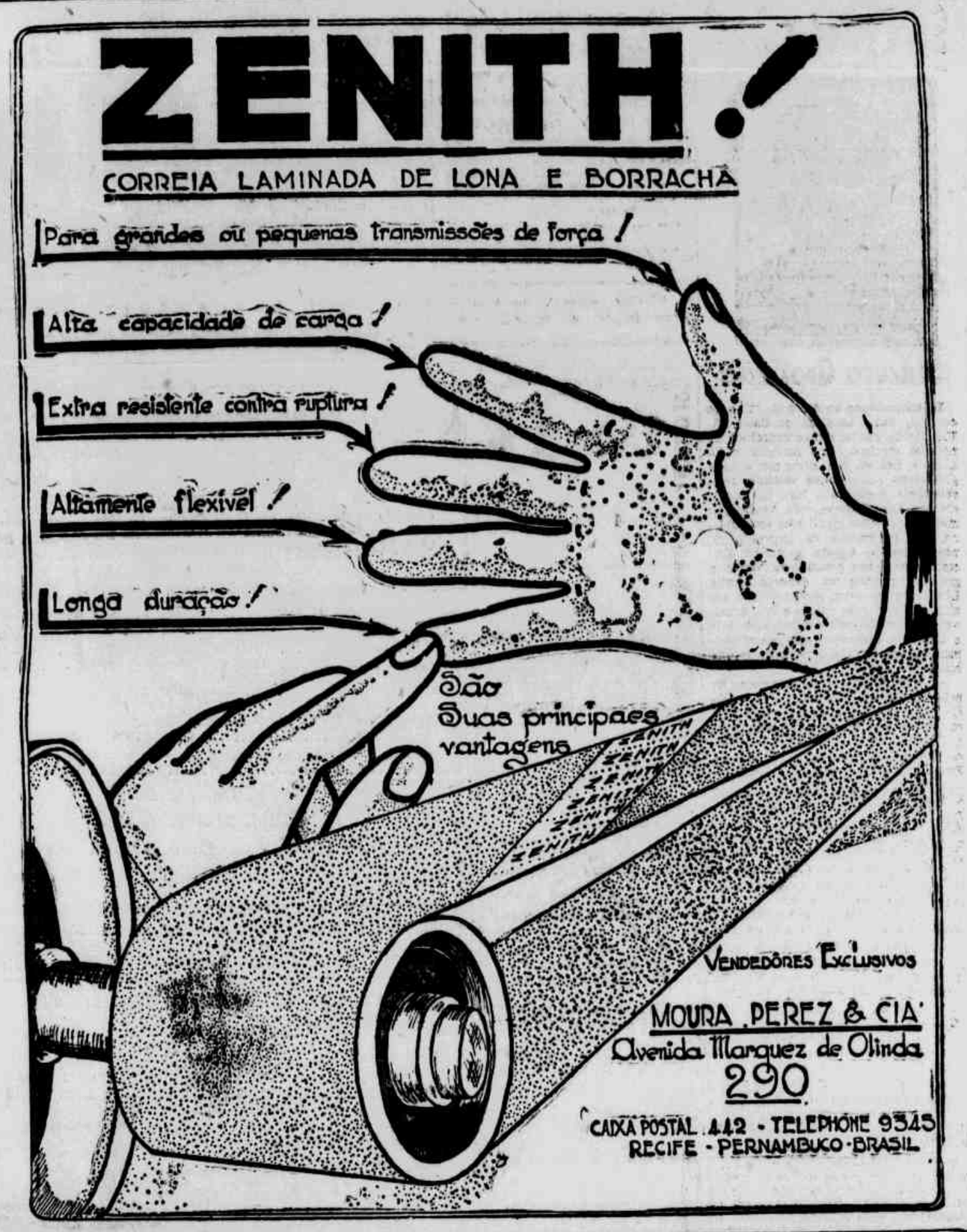
De ordem do sr. presidente, faço sciente aos srs. socios que na proxima quarta-feira, 30 do corrente, pelas 20 horas, proceder-se-á á continuação da discussão e approvação da reforma dos estatutos.

Peço aos srs. socios, encarecidamente, o seu comparecimento a fim de evitar maior demora no termino dessa formalidade.

Recife, 27 de setembro de 1936.
José Lôbo,
2.º secretario.

VITRINES ARTISTICAS
para interior de loja de perfumaria ou armarinho, vendem-se duas na Chapelaria Colombo.

ZENITH !
CORREIA LAMINADA DE LONA E BORRACHA



VENDEDÔRES EXCLUSIVOS
MOURA, PEREZ & CIA'
Avenida Marquez de Olinda
290
CAIXA POSTAL 442 - TELEPHONE 9345
RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

FALLENCIA DA SOCIEDADE EXPORTADORA LAFAYETTE, LUCENA, LTDA.

CAMPINA GRANDE

João Leite, liquidatario da Massa Fallida "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda.", de accordo com os Arts. 121 e 123 da Lei de Fallencias, faz sciente ao publico que acceita propostas em cartas fechadas devidamente assignadas e datadas para concorrencia da venda de immoveis, Machinismos, Mercadorias, Moveis e Materiaes, abaixo discriminados, pertencentes á dita Massa, dentro do prazo de 30 dias a contar da primeira publicação deste edital no jornal official "A União" da Capital do Estado, podendo os interessados dirigir as suas propostas ao mesmo liquidatario que as receberá no escriptorio da Fallida á rua da Concordia n. 79 ou em sua residencia particular á rua da Floresta n. 214, nesta cidade. As propostas serão examinadas no dia 26 de outubro vindouro, ás 14 horas, tudo de accordo com os Arts. acima citados.

PROPOSTA N. 1 — Um predio terreo construido solidamente de tijolos, cal e areia, coberto com telhas de barro, todo forrado, com installação electrica, sito á rua da Concordia n. 79, medindo 11 metros de frente por 17,50 metros de comprimento, com installação sanitaria, uma grande caixa dagua de cimento armado e repartimentos que servem para archivos e etc., onde se acha installado o escriptorio da firma fallida. O piso é de taco em todo o escriptorio e de mosaico nos repartimentos para archivos e installação sanitaria. O dito predio foi recentemente reconstruido. Aos fundos desse predio acha-se um armazem, tambem de construcção solida, com cobertura de zinco, medindo 9 metros por 16 de comprimento e 5 de fundos, onde se acha installada a Secção de Machinismos. Ao lado deste um pequeno repartimento, onde se acha installada uma Secção de Officinas, medindo 6,60 metros por 4,55, construcção solida, nova, com cobertura de telhas de barro. Em ambos tem installação de luz electrica; o piso é de cimento. Aos fundos duas caixas dagua de cimento armado. Um grande predio sito á mesma rua da Concordia n. 99 (annexo ao de n. 79), com 43 metros de frente por 43 de fundos e 48 de comprimento, sendo parte reconstruida e parte de construcção nova, coberto em parte com telhas de barro e em parte com zinco, construido solidamente com tijolos, cal, areia e vigas de cimento armado, tendo o piso de concreto e cimento. Esse predio está dividido em diversos repartimentos, sendo: um que serve de Almoxarifado medindo 7,25 por 5,45 metros; outro que serve para deposito de fardos prensados de algodão com paredes perfeitas e portas duplas de ferro com 21,30 por 21,30 metros; outro medindo 26,60 por 13,80 metros que serve de Salão de Classificação e Prensamento de Algodão, com paredes perfeitas e portas duplas de ferro, tendo uma clara-boia. Debaixo do piso, de concreto e cimento, tem uma cisterna; outro um armazem com 10,30 por 27,75 metros, de construcção nova e piso de cimento, que serve para deposito de saccas de algodão e fardos prensados, outro medindo 37,80 de comprimento, 27,75 de fundos e 21,60 de frente, parte de construcção nova, pilares de concreto e piso tambem de concreto, que serve para deposito de algodão em saccas e fardos prensados. Tambem tem uma clara-boia e uma cisterna por baixo do piso. Ha ainda 2 pequenos repartimentos de installação sanitaria. — Estes predios distam cerca de 100 metros da Estação da Great Western. — Um pequeno armazem medindo 8,05 metros de frente por 10,70 de comprimento situado nos fundos dos predios acima, que serve para deposito e officinas, recentemente construido de tijolos, cal e areia com piso de cimento e coberto com telhas de barro. — Uma residencia situada aos fundos dos predios citados acima, com frente para a barragem do Açude Velho, recentemente construido solidamente de concreto, tijolos, cal e areia, medindo 6 metros de frente por 16 metros de comprimento, com gradil na frente. Na parte superior tem uma pequena sala, um quarto e um salão, tendo installação sanitaria todo o piso é de mosaico. Na parte inferior acha-se um repartimento servindo de garage e um dormitorio. — Um terreno, limpo e revestido com cascalho, com escoamento dagua ligando os fundos dos predios até a barragem do Açude Velho medindo 74 mts. de largura por 63 e por 14. Este terreno, que se acha murado dos lados e com cerca de arame junto á barragem do Açude Velho, serve para guardar algodão e para serviço de classificação e etc. — Uma prensa hydraulica para enfardar algodão denominada "THE CARDWELL MACHINE" com capacidade diaria para 100 fardos de algodão prensado media de 160 kilos, devidamente installada e em perfeito uso de funccionamento, achando assentada em dois repartimentos dos predios acima citados. Um motor de 50 H. P. marca "FAIRBANKS MORSE", a oleo cru', que acciona a Bomba da Prensa Hydraulica, em perfeito uso de funccionamento, incluindo 2 garrafas de ar, um compressor de ar comprimido. Uma Bomba Hydraulica de alta pressão n. 240, marca THE HYDRAULI ENGINERING & CO. LTD. — devidamente installada e em perfeito uso de funccionamento. Um motor electrico de 2, 1|2 H. P. para accionar o socador da Prensa Hydraulica, em perfeito uso de funccionamento. Um dynamo electrico "MARELLI" de 10 H. P. n. 70561, para fornecimento de luz e um quadro para distribuição, em perfeito uso. Uma Bomba de 6 H. P. "ATLANTA" para puchar agua do Açude Velho para os tanques. Uma Bomba "OTTO" pequena para puchar agua do tanque geral para os pequenos. Um macarico para aquecer a cabeça do motor a oleo cru'. Uma Bomba hydraulica "THE CARDWELL MACHINE" e seus pertences de 25 H. P. que se acha desmontada, porem, em estado de funccionar. Um motor "OTTO" de 7,5 H. P. para funccionar as officinas mechanicas, devidamente installado e em perfeito uso. Um motor electrico de 3,5 H. P. installado nas officinas para funccionar as transmissões. Um torno mechanico de aço "HERM STOLTZ & CO." completo, com todos os seus pertences necessarios ao serviço, em perfeito estado. Uma Bomba "COLONIAL N. 2" para puchar agua das cisternas. E mais os seguintes sobresalentes: dois pistons completos da Prensa Hydraulica e seus pertences; 3 chavas grandes de parafusos da Prensa; 2 depositos para oleo combustivel; um lote de diversos pedaços de cannos de alta e baixa pressão; 3 pequenos motores electricos encostados; Uma bomba "COLONIAL N. 3" encostada; Uma machinas typo grande para furar ferros; uma idem pequena; uma transmissão de polias com eixos e etc. installada nas officinas; um torno para segurar cannos para fazer roscas; um quadro com 25 chaves de bocca — chaves de ferro de diversos tamanhos; 4 tarrachas para fazer roscas de diversas dimensões e os seus pertences; 4 chaves de cannc de diversos tamanhos; 1 machina manual de furar ferro; um deposito para filtrar oleo; 1 esmerilhador rebolo; um esmeril de mão; 1 torno de ferreiro de bancada; 2 tornos pequenos de ferreiro de bancada; 4 martelos diversos; 1 pequeno torno de mão; 1 thesoura de cortar flandres; 1 machina de cortar arame; 2 forjas de ferreiro; 1 safra de aço de ferreiro; 1 serra pequena de ferreiro; 3 marretas de cabo; 15 vassadores de aço, pequenos; 25 brocas de aço de diversos tamanhos; 2 collecções de alphabetos; 1 nivel de madeira; 36 machos de roscas de aço; 1 esquadro pequeno de ferro; 1 alicate pequeno; 1 compasso pequeno de ferro; 1 chave de fenda pequena; 1 atanaz de ferro; 1 catraca de ferro; 1 desandador de ferro e 3 cadinhos.

PROPOSTA N. 2 — 3 bureaux de macacau'ba typos medios, novos; 1 porta-chapéo de macacau'ba, novo; 2 cadeiras giratorias; 3 cadeiras de cipó; 2 cadeiras de braço de cipó; 1 sofá de cipó; 1 grade alta, envidraçada em perfeito estado, medindo 9 metros de comprimento, apropriada para escriptorio; 1 balcão novo de macacau'ba com 4,15 metros de comprimento; 1 bureau medio de macacau'ba com uma pequena estante; 1 cofre "Berta" grande em perfeito estado e 1 pé de madeira para o mesmo; 1 machina de escrever "Mercedes", usada carro 47 cts.; 1 machina de escrever "Mercedes" nova, carro 26 cts.; 1 machina de escrever "Mercedes" com pouco tempo de uso, carro 30 cts.; 1 machina de sommar "Addo", nova em perfeito estado; 1 machina de calcular "Dacit" nova e em perfeito estado; 4 bureaux novos, grandes, de macacau'ba, com 7 gavetas cada um; 2 carteiras altas em perfeito estado; 2 tamboretes altos para carteiras; 1 meio-bureau velho; 2 armarios novos de macacau'ba, envidraçados, para archivo e papeis; 1 armario-archivo para pastas e escarcellas com diversas prateleiras; 1 armario usado, envidraçado para archivo; 1 relogio "carrilhão" em perfeito estado; 1 filtro "Fiel" grande, usado; 1 prensa para serviço de copias; 1 mesa para a prensa de copiar; 1 quadro negro grande para annuncio de vapores e pautas; 1 banco pequena para machina de escrever; 1 banca pequena para machinas de sommar e calcular; 1 caixa-estante para papeis; 1 banca-estante para guardar copiadores e outros livros; 1 escada-tamborete; 1 porta-toalha com espelho; 1 cabide com 2 ganchos; 1 cabide grande com 6 ganchos; 1 porta-toalhas simples; 1 armação de prateleiras nova, que serve para archivos; 1 machina de fazer ponta de lapis; 1 machina de collar papeis; 4 porta-carimbos de ferro; 1 codigo "Ribeiro" usado; 1 codigo "União" em bom estado; 1 codigo "Mascotte" 1ª. edição; 1 codigo "Mascotte" 2ª. edição; 1 machina de grampear papeis; 1 meio-bureau em bom estado; 2 mesas novas de escriptorio; 1 estante envidraçada para papeis; 2 tamboretes de madeira; 2 cadeiras simples; 1 cabide com 4 ganchos; 2 balanças "Avery" centesimal de 500 kilos, em perfeito estado; 1 balança "Avery" centesimal de 1.000 kilos, com caixa de madeira para pesar plumas de algodão; 1 balança decimal de 500 kilos em perfeito estado; 7 carros de mão, novos, para carregar fardos de algodão; 1 relogio de parede em perfeito estado; 1 prancha de madeira; 2 ferros de furar saccas de algodão; 4 alavancas de ferro; 1 armario para ferramentas; 1 mesa grande, velha, de officinas; 8 mesas de bancada de officinas.

PROPOSTA N. 3 — 1 bureau grande novo, de frejó; 1 bureau grande usado; 1 filtro "Brasil" pequeno, novo; 2 mesas para machina de escrever; 1 estante armario envidraçada; 1 machina de escrever nova "REMINGTON" mod. 16; 1 machina de escrever usada, "ROYAL", carro grande; 1 machina de escrever portatil nova "Hermes Baby"; 1 balcão de frejó com 9 metros de comprimento, 2 mesas novas de escriptorio; 1 bureau pequeno; 1 mezinha para filtro com pedra marmore; 1 porta-chapéo novo com espelho; 1 cofre "Americano" novo, pequeno; 2 cadeiras giratorias, novas.

PROPOSTA N. 4 — 1 grupo estofado de velludo (sala de visitas) com 7 peças em perfeito estado; 4 columnas de rosca de imbuia; 1 mesa de escriptorio, 1 tapete medio de velludo; 3 cadeiras de praia; 2 tapetes de pellucia; 1 filtro "Astra" pequeno; 1 banca para a mesma; 1 dormitorio de imbuia com 9 peças; 1 cama "Patente" de solteiro.

PROPOSTA N. 5 — Algodão Seridó — 15 fardos prensados, typo 2 da classificação official com 2.292,5 kilos liquidos; 18 fardos typo 4 com 2.794 kilos liquidos. Algodão Matta: 1 fardo typo 2 com 154,5 kilos liquidos; 8 fardos typo 4 com 1.224 kilos liquidos; 2 fardos typo 5 com 310 kilos liquidos; 85 fardos typo 6 com 13.181 kilos liquidos e 36 fardos typo 7 com 5.477 kilos liquidos. Mais 5 saccas de algodão Matta typo 6|8 com 475 kilos.

PROPOSTA N. 6 — 21.530 kilos de sapas para enfardar algodão.

PROPOSTA N. 7 — 2 toneis de oleo combustivel com 2.000 litros; 7 ditos tambem de oleo combustivel com 1.400 litros (o vasilhame dos 5 toneis pertence á Anglo Mexican Petroleum Comp.); 33 kilos de barbante fio de vela para costurar fardos de algodão e 22 peças de aletdôsinho com 440 metros.

PROPOSTA N. 8 — Um automovel "Chevrolet" limousine typo 35, em perfeito estado.

PROPOSTA N. 9 — 1 vasão de ferro de 5" com 630 kilos; 1 cantoneira U de 5"x3" com 73 kilos; 1 cantoneira U de 5"x3" com 73 kilos; 1 cantoneira U de 3,5"x1|2 com 78 kilos; 4 cantoneiras T de 6"x3" com 436 kilos; 4 cantoneiras T de 16"x6" com 1.160 kilos; 3 1|2 folhas de ferro preto de 80x40 com 111 kilos; 12 metros de corrente de aço com 33 kilos e meio; 1 talha de 3 toneladas de ferro; 1 dita de 2 toneladas; 1 dita de 1 tonelada; 50 kilos de corrente de ferro; 70 kilos de cobre; 11 eixo de aço para transmissão de 1 1|2" com 47 kilos; 2 polias de ferro sendo uma de 4" e a outra de 6".

Campina Grande, 15 de setembro de 1936.

JOÃO LEITE
Liquidatario

GRIPPE · NEVRALGIAS · DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE CIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
FRANCISCO CIFFONI & CIA. — R. 1º DE MARÇO, 17 — RIO
EM VIDROS E EM ENVELOPES DE 4 COMPRIMIDOS

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

AVISO IMPORTANTE

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE 30 DE SETEMBRO

Os portadores de titulos que estiverem impedidos de concorrer ao sorteio de amortização a se realizar no dia 30 do corrente mez, deverão effectuar o pagamento das mensalidades em atrazo IMPRETERIVELMENTE ATÉ' A'S 12 HORAS daquelle dia.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 2 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

HIGH. CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 9 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess" . .	23.10.1936
"Almanzora"	30.10.1936
"High. Brigade" . .	6.11.1936
"High. Patriot" . . .	20.11.1936
"High. Monarch" . .	4.12.1936

PARA A EUROPA

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 9 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.**

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 22 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . .	6.11.1936
"Almanzora"	19.11.1936
"High. Brigade" . .	4.12.1936
"High. Patriot" . . .	18.12.1936
"Arlanza"	31.12.1936

Para passagens fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 30 — **quarta-feira** — sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 3 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 8 quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação **em Rio de Janeiro** Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio **em Rio Grande.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 15 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria** não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 28 — **segunda-feira** — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 1 — **quinta-feira** — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins,** Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 1 — **quinta-feira** — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alvaro Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**

esperado do SUL em 4 de Outubro sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE **"CAP NORTE"**

esperado da EUROPA em 11 de Outubro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS,** MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Cap Norte"	11.10.36	"Gen. Osorio"	4.10.36
"Antonio Delfino" . .	1.11.36	"Cap Norte"	8.11.36
"Monte Sarmiento" . .	12.12.36	"Antonio Delfino" . . .	29.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
3.10.36 .... HOLSTEIN

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
3.10.36 .... HOHENSDEIN

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

CAMPINAS

Esperado do sul no dia 1, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e LUIZ CORREIA, recebendo carga para PARNAHYBA.

SUL

ARACANO

Esperado no dia 28, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARY

Esperado no dia 1, sahirá para CABEDELLO voltando a 5, sahindo para: BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO e ITAJAHY.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS **TRANSPORTS MARITIMES**

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"** esperado em 3 de Novembro, destina-se a **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA EUROPA

O paquete **KERGUELEN**, esperado em 20 de Outubro, destina-se á **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque**, após indispensavel demora.

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

GROIX — 17 Novembro.
LIPARI — 18 Dezembro.
Escalas: em: **Dakar, Casablanca, Lisbôa** ou **Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.**

TRANSPORTS MARITIMES

PARA A EUROPA

O cargueiro **"CAP. PAUL LEMERLE"** esperado na 2.ª quinzena de Novembro, destina-se a **Marselha, Genova** e portos intermediarios de escala; tocando em Pernambuco caso os engajamentos **obtidos** o justifiquem.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 61 PHONE 9148

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

TAQUY

Esperado a 28, sahirá a 30 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Esperado no dia 5 de Outubro, sahirá a **7 para os portos de:** RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Esperado a 12, sahirá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Esperado a 27 sahirá a 28 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

OLINDA

Esperado a 11 de Outubro, sahirá a 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

DUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

CASA AFRICANA — **Rua Larga do Rosario n.º 125** — Você quer concertar seu relogio joias e oculos? Vá á CASA AFRICANA, unica que garante por um anno. Quer dourar, prateiar ou nickelar seu revolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasião, collocar vidros inquebraveis ou não, redondos ou ovaes ou quadrados? Gravar lettras em alianças, medalhas, etc. Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, prata, quaesquer moedas de ouro ou de prata, castiçaes, bandejas de prata, tapetes, joias antigas, finalmente qualquer objecto que represente valor commercial. Pagamos o melhor preço. CASA AFRICANA, á rua Larga do Rosario 125, junto do Pateo do Paraizo.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Use sem demora a AGUA RABELLO — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n. 227, avisa que, tendo se extraviado a cautella n. 30926, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife em 24 — 9 —36.

FURUNCULOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

CAUTELLAS PERDIDAS — "A Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, 227, avisa que tendo se extraviado as Cautellas ns. 36782 e 43867, lhe foram solicitadas pelos respectivos mutuarios uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte as mencionadas cautellas sem nenhum valor.

Recife, em 224 9 — 936.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FAMILIA QUE SE RETIRA, vende alguma moveis e uma machina de escrever. Rua da Concordia, 799.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a 50 H.P., 1 grupo Delco-Lita de 1.500 velas, 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1, 3|4 pg. 1 machina de vulcanisar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga Ca Concordia — Recife.

MOTOCYCLETA — Vende-se, ou troca-se por uma barata ou carro pequeno, uma motocycleta do fabricante HARLEY-DAVIDSON, typo 750, completamente nova, matriculada e em perfeito estado de funccionamento. Vêr e tratar á R. do Aragão n.º 63 — Boa Vista.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MME. CARDOSO avisa ás suas amaveis alumnas que a exposição terá inicio no proximo dia 3 de Outubro. Avisa tambem que tem um formidavel stock de chapéus que desde já estão expostos á venda por preços convidativos. Aproveitem esta formidavel liquidação, a qual durará até o dia 10 de Outubro quando terá encerramento a respectiva exposição.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação esta caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

NAO DESANIME — Consulte **sem demora** o conhecido chiromopho **PROF. LOURANNE**, e não terá mais motivos para desanimo. **Avenida Manoel Borba, 130, 1º andar.**

NAO TENHA DUVIDA — Colocação e pronto para enfrentar á vida, graças aos ensinamentos e conselhos do conhecido chiromopho prof. Louranne. Av. Manoel Borba, 130 — 1.º andar. Pernambuco. Mande nome — data do nascimento — Estado civil e profissão. 1$000 réis em sellos para o porte.

RHEUMATISMO deforma, é desegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto sera o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvara a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa, 209, 3.º andar. Oitão livre.

ALUGA-SE EM BOA VIAGEM — Por preços baratos e em prestações mensaes bôas casas com 3 e 4 quartos. A tratar na rua da Praia, 174. Fone 6202.

ALUGA-SE — Esplendida casa, no Espinheiro, á rua Conselheiro Portella, n. 557, com 2 pavimentos, quatro quartos internos, dois externos, cozinha com mesa de marmore e fogão a gaz carbonico, 3 sanecamentos, garage e grande quintal com fructeiras.

Tratar á avenida Rio Branco, n. 126, 1º andar, sala 2.

ALUGA-SE uma casa, em Parnamirim, rua desembargador Góes Cavalcanti, n. 324, com bons commodos para familia, saneada, luz electrica, sitio com bastante arvores fructiferas. A tratar em Olinda, rua de S. Francisco, n. 26, ou com Waldemar de Góes, na Recebedoria do Estado.

ALUGAM-SE — Casas em Boa Viagem com garages e frente para o mar, por contracto até 31—5—1937. A tratar á praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — Optimo quarto em confortavel predio, a senhores e familia de distincção. Trata-se á avenida Rosa e Silva, 1393.

ALUGA-SE — Uma pequena casa, com três quartos, situada na rua do Cupim, primeiro trecho. Aluguel razoavel. Trata-se na sala n.º 9 — 1.º andar do Banco Agricola.

ALUGAM-SE — Para escriptorios, consultorios medicos ou dentistas tres optimas salas de frente no 1º andar á rua Nova, n. 356.

ALUGAM-SE 2 quartos para casal, todos com janella, bem arejados. Bôa alimentação. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Bôa Vista, 428 e rua do Hospicio, 211.

ALUGA-SE uma optima casa com amplos commodos e um bom sitio, á rua do Lima, n.º 244, a tratar na mesma.

ALUGA-SE as casas á venida Sigismundo Gonçalves n.º 150 e á Praça dos Milagres 111, limpa, com bôas accommodações e muito proximas da praia — OLINDA, a tratar na primeira.

ALUGA-SE — Uma casa com installação e agua. Av. Estancia, 561 — Areias.

ALUGA-SE — Uma casa na Travessa do Jasmim, 2, Oitão Avenida Herculano Bandeira — Pina. Tratar na Praça Barão do Lucena, 85.

ALUGA-SE uma casa moderna, edificada agora, para noivos, a tratar na praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE uma sala em casa terrea, com janellas, á rua Gervasio Pires, n. 234. Serve para casal e para escriptorio.

COMPRA-SE uma casa de oitões livres, terreno regular, proxima á linha de bond. Negocio directo. A tratar na rua João Ramos, 192, Capunga, das 12 ás 13 ou das 19 ás 21 horas.

CASA — Gratifica-se com 200$000, a quem tenha ou possa informar, ou ainda, que deseje traspassar, uma casinha de dois quartos, agua e luz, de aluguel até 150$000, na Torre, Magdalena, Pombal, Santo Amaro, Espinheiro ou immediações. Avisar para avenida Beberibe, n. 515 a C. Motta.

CASAS EM OLINDA — Aluga-se uma no Carmo, frente para o mar, com 2 a 3 quartos internos, 1 externo, agua e luz ligadas, proxima ao cinema e retreta. Preço: 2:400$, temporada. Pagamento adeantado. 2 bungalows nos Milagres, com 2 e 3 quartos, terraço para o mar; tem agua e luz. Preço: ..... 1:400$, ns. 88 e 106, avenida 5 de Julho. Mais cinco nas ruas Augusto Ramos e 5 de Julho, ns. 442, 397, 437, Trav. do Istmo ns. 6 e 12, aos preços de 800$ a 1:000$, idem por temporada. Todos á beira-mar. Tem agua, luz e 2 quartos. Trata-se com GOLON LAVOR, rua do Sol, n. 126 ou Lavor & Irmão, Phone 2092, Olinda. Banhos de mar, com direito a banho doce a 1$000 cada pessoa, rua do Sol, n. 126, no Balneario Olinda.

CASA NA BOA VISTA — E EM OLINDA — Aluga-se uma na rua da Mangueira n.º 10 — com 4 quartos, bom quintal e demais dependencias uzuaes; outra na rua Prudente de Moraes n.º 319 em OLINDA, com 5 quartos, 4 salas; em dois pavimentos; 2 serviços de saneamento, para familia de tratamento. Chaves desta, na padaria do sr. Militão no n.º 432 na mesma rua. Sobre o aluguel, na rua Francisco Jacyntho n.º 94. (Casa de antiguidade)

CASAS E TERRENOS — Quereis vender vossa casa? vosso terreno? Procurae o Corretor Geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12. Fone 9.200.

CASAS — TERRENOS — Quereis comprar uma bôa casa? um bom terreno? Procurae logo o corretor geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco 193, 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASAS E TERRENOS — O corretor Geral Paula Lopes, avisa que não comprem nem vendam casas e terrenos sem primeiro consultal-o — na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

DUAS importantes casas, sendo uma á rua do Riachuelo e outra no largo de Sant'Anna, linha de Dois Irmãos, estão á venda por intermedio do corrector José Diogenes de Souza que poderá ser encontrado em seu escriptorio, no edificio da Associação Commercial.

EM casa de familia estrangeira sem filhos aluga-se sala e dois quartos sem pensão, para casaes sem filhos ou senhores distinctos, com direito de cosinha. Rua José de Alencar, 583, de 10 da manhã, ás 14 da tarde.

QUARTO — Aluga-se um quarto confortavel, com entrada independente, á rua da Concordia, 201, 1º andar.

SALAS PARA ESCRIPTORIO OU CONSULTORIO — Aluga-se para escriptorio ou consultorio optimas salas em ponto central, desde 30$000. A tratar na rua Joaquim Tavora, 90, 2º andar, das 12 horas ás 13 e 30, diariamente.

TERRENO EXPLENDIDO — Medindo 14 metros de frente por 35 de fundo, vende-se excellente lote de terreno, voltado para o nascente e situado na rua Quarenta e Oito, no Espinheiro, exactamente defronte do numero 802, na mesma rua. Preço razoavel. Negocio sem intermediario. Tratar com A. Oliveira, no Banco Ultramarino.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vende-se lotes de terreno a prestação no bairro da Estancia. Cinquta' tendo plants approvada pela Prefeitura, com bond agua e luz a' porta. Tratar na sala 25 edificio do "Jornal do Commercio" de 3 1|2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

VENDE-SE — Pela metade do valor, uma fazenda de café com a safra, calculada em duzentas arrobas, com grande bananeiral e outras fructas de qualidade, como sejam: Abacateiros, goiabeiras, laranjeiras, mangueiras, duas casas uma de vivenda e outra para morador, um bom seccador de café, boa varzea com dois olhos d'agua permanentes. Ver e tratar em Caruaru com o tenente Jorge Cavalcanti ou em Recife, com o proprietario do Hotel Cazias. A dita propriedade dista duas leguas da cidade, com bôas estradas de communicação.

PONTO PARA NEGOCIO

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, á rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 318.

PHARMACIA — Vende-se uma bôa pharmacia numa cidade do interior perto da capital. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar á Rua do Peixoto n.º 189, com ELIAS VILLAR.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de cereses ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar á rua da Concordia, 575, de 6 a's 8 horas da tarde.

PONTO COMMERCIAL — Em rua de grande movimento, no bairro de Santo Antonio, traspassa-se um que serve para qualquer ramo de negocio. Negocio urgente. Cartas nesta redacção para GETULIO.

PONTO OPTIMO — Para qualquer ramo de negocio em principal rua do bairro de Sto. Antonio. A tratar na rua Dr. José Mariano, n. 94 (antigo Caes do Capibaribe).

UMA PESSOA desejando retirar-se para o interior, vende uma officina de alfaiate á rua Coronel Suassuna, n. 22, sendo que em caso contrario, vende o ponto, tendo a casa commodos para familia, com duas portas de frente. A tratar com A. Cavalcanti, a qualquer hora do dia e no mesmo local.

EMPREGOS

AMA de cozinha e menino precisa-se a tratar na rua Visconde de Goyanna, 103.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo suficiente para trabalhar em qualquer escriptorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

CORRETORES — Tenho vagas para alguns, de ambos os sexos. Qualquer pessoa poderá candidatar-se sem prejuizo de suas occupações. A tratar com o sr. Carréra, das 12 ás 13 1|2, á rua Tobias Barreto, 404 — Central Hotel Rio Branco.

GOVERNANTE — Uma senhora de boa familia offerece-se para governante em casa de familia. Tratar á rua Barros Sobrinho, 215.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, para casa de familia de tres pessoas apenas, na rua Nunes Machado, n. 243 (Soledade).

MOCOS E MOÇAS — Inspector de importante organisação, contracta pessoas activas para serviço facil, lucrativo e serio, podendo ganhar de 50$000 a 100$000 por dia. Apresente-se a tratar com o sr. Carréra, das 12 ás 13 1|2, no Central Hotel Rio Branco.

NOCÕES DE CONTABILIDADE — Commercial e commercial-agricola, escriptas avulsas. Funccionario bancario aposentado offerece seus serviços, a quem interessar. Preços modicos. Endereço — ESCOLA — Avenida Manoel Borba, 89.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Para moças e rapazes activos, relacionados e que dêm referencias. A tratar de 15 ás 17 horas, na travessa da Concordia, 174, (sob.) com Coutinho.

PRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se de um, a tratar com Farias, na rua das Trincheiras, n. 31.

RAPAZ do interior, chegado recentemente a esta capital, com um perfeito conhecimento de contabilidade e sendo diplomado em dactylographia, offerece os seus trabalhos ao commercio desta praça. Cartas para T. V. P. — Rua da Aurora, 469, 1.º andar.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSOR DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

AUTOMOVEL FORD — Typo 30 — aberto; e outro V. 8, typo 34 — ambos em perfeito estado. Se encontra á venda nas officinas dos IRMAOS PACHECO, á Avenida Cruz Cabugá n.º 546. Teleph. 2593.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel AGUA RABELLO — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras soham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

APROVEITEM A OCCASIÃO — Fazendo um CURSO COMPLETO DE CHAPÉOS por 50$000, matriculando-se até o dia 30 do corrente. Este Curso comprehende o ensino de chapéos em Veludo, Feltro, Palha, Linho, Organdy etc. Lavagem, applicação de verniz, etc. Dá direito a fazer reformas em chapéos usados. Somente aquelles que se matricularem até o dia 30 gazarão este abatimento. — Rua Paulino Camara, 89 — 1.º andar.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AFINAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos com o maximo esmêro. Trabalho garantido, pelo competentissimo profissional da CASA ODEON. Rua João Pessôa n.º 285. Preços modicos.

BUBOES — Carbuncio syphilitico. Blenorrhéas Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 50 annos Fabricado no Laboratorio Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da **Casa Agro-Pecuaria**, a unica no genero no Norte do Brasil Rua Barão de Victoria n.º 325 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na fabrica a' rua do Imperador 255 — 1.º — **Sousa Lemos.**

3ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

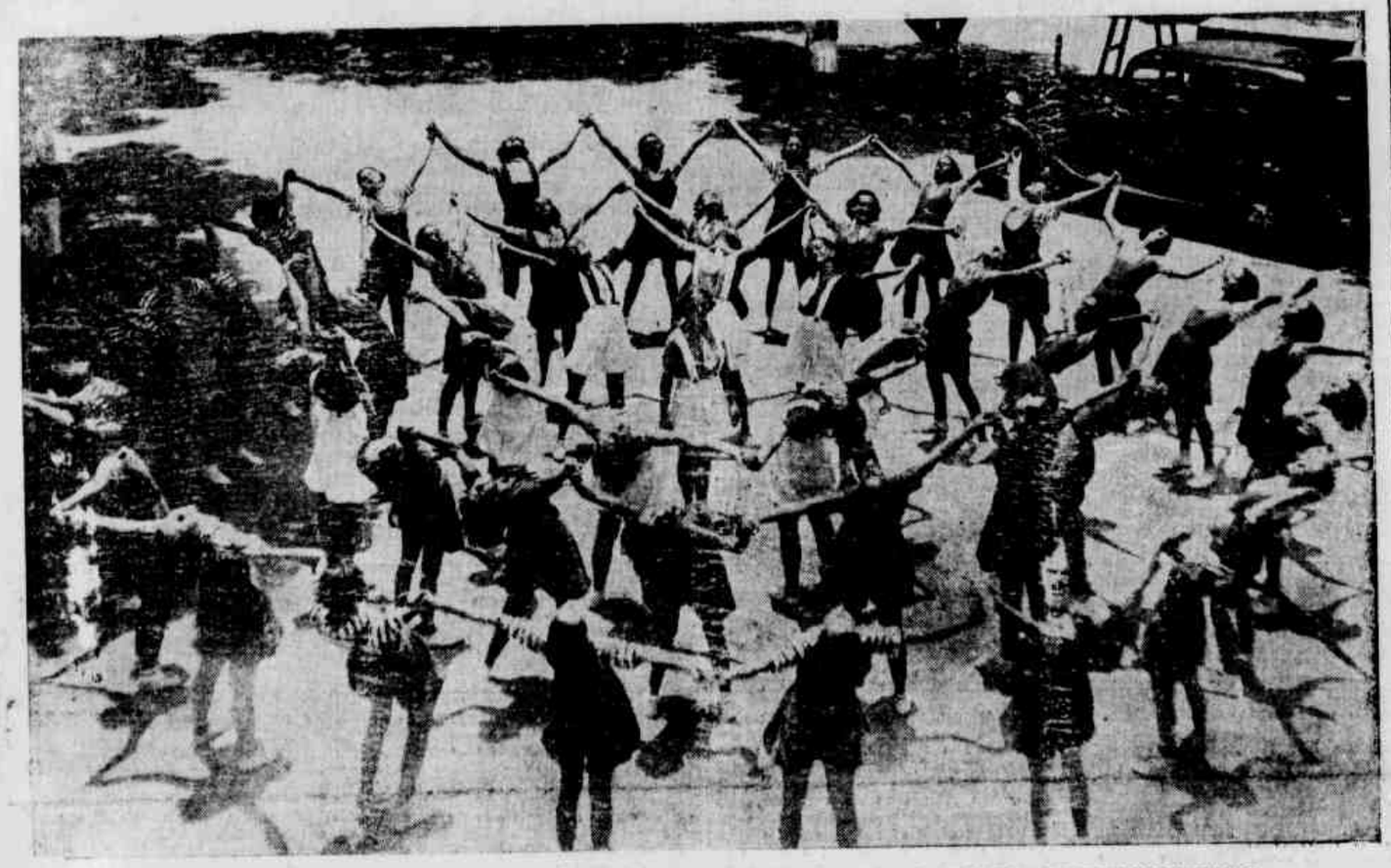
TODOS OS SPORTS

4 PAGINAS

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 230

Uma tarde sportiva, hoje, na Escola Domestica

O reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO assiste aos preparativos da festa — Fabricando doces — Num bazar improvisado — Verde e vermelho, os dois partidos — Não há convite, mas o ingresso é pago



Photographia apanhada hontem na Escola Domestica por occasião da visita do DIARIO DE PERNAMBUCO

Pronuncia-se muito animada a tarde de hoje, no parque da Escola Domestica, cujas alumnas organizaram, sob a orientação da directora d. Carolina Baltar, uma festa sportiva em beneficio dos pequenos lazaros.

O programma foi preparado com todo o esmero e bom gosto.

UMA VISITA

Hontem pela manhã a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO foi dado ver os ultimos retoques do programma.

Umas preparavam as barracas, outras treinavam os teams. Trajadas com os vistosos uniformes de jogo para as photographias, as alumnas davam um vivo colorido ao parque.

O reporter notava aqui a desenvoltura de umas; e ali a graça e originalidade de outras.

Por toda parte ha animação.

O sol desenha no chão as manchas de luz e ellas riem, brincam e se divertem.

Mas emquanto as sportivas tomam banho de luz e se exercitam para os prelios de hoje, o olfato é aguçado pela indiscreção da sala de arte culinaria. E foi graças á bisbilhotice do reportar que conseguimos da directora permissão para uma visita áquelle departamento onde se ultimavam os quitutes sob a pericia das risonhas e habeis quasi mestras.

— "Que é isso?"

— "E' a arcabouço de uma empada de camarão..." — explica-nos uma.

— "Mas onde está o camarão?..."

— "Está no mar, tomando banho salgado."

— "Já foram convocados para a festa?..." interrogámos.

— "Já. E os primeiros até já chegaram. Estão aqui aguardando a occasião de comparecer á massa..."

E accrescentou rindo:

— "Depois elles vão veranear no forno..."

PROJECTO DE BAZAR

Uma partidaria do encarnado exige do reporter que guarde um segredo.

— "Pois não..." — affirmamos beijando a cruz de dedos, mas ao mesmo tempo "bolando" sem que ninguem percebesse.

Ella nos conduziu a uma sala em que as companheiras preparavam uma multidão de bonecas.

Os trajes de papel crepe rubro iam sendo adaptados aos pequeninos modelos.

— "Mas afinal porque o segredo?"

— "E' para o pessoal do verde não saber de nada. Ellas estão tambem preparando surpresas para a barraca dellas. Ninguem sabe o que é."

Nossa informante nos communicou que as bonecas iam ser vendidas em leilão. Accrescentou que cada uma tinha o nome de uma dama antiga. Mostrou-nos em cima da mesa:

— "Esta é Maria Antonietta, aquella é Anna Bolena, a outra é Josephina, a de lá do canto é Maria Stuart..."

— "Mas haverá nomes para todas essas?"

— "Ha, sim. A Historia é vasta... Até Cleopatra vae figurar. Estão ali acabando de fazer o vestido della.

Saimos emquanto uma modista improvisada ageitava o chapéo da Pompadour.

QUAL O MAIS FORTE?

Perguntámos a uma verde:

— "Quem vae ganhar amanhã no **basket**?"

— "E' o verde, naturalmente..."

— "E na bola ao triangulo?"

— "O verde..."

— "E no **deck-tennis**?"

— "O verde..."

— "E no **volley-ball**?"

— "O verde..."

— "Mas então o verde vae ganhar todas as paradas?"

— "Exactamente... O encarnado já anda triste, ahi pelos cantos de parede, na certeza de que vae perder. Tenho até pena dellas. Mas não surraremos demais. Todas somos amigas e aqui o **sport** serve apenas para unificar a amizade independente de partidarismos.

INGRESSO PAGO

— "Entra-se mediante convite?" — indagou o reporter desprevenido.

— "Não. Na ha convite. Entra-se pagando. Haverá uma bilhetera no portão vendendo ingresso a quem não tiver ainda e quizer entrar para ver a festa."

— "Qual é o preço?"

A pergunta foi uma denuncia. Tentámos retroceder mas já era tarde. Um ingresso appareceu aos nossos olhos e um gesto interessante de cobrança acompanhou-o.

— "Mas a imprensa tambem paga?"

— "Paga, sim. O jornalista deve dar o bom exemplo. Deve ser caridoso. Quer somente um?"

Os dois mil réis voaram. E antes que aquelles rostos bonitos nos intimassem a comprar mais ingressos, resolvemos nos despedir.

— "Até amanhã, — disseram-nos. — E não se esqueça de vir prevenido."

— "Prevenido para que?"

Veiu a resposta:

— "Para ouvir o Bando Pernambucano e o Bando Academico que vão tocar uns bons numeros."

— Na parte artistica prestarão concurso o Bando Academico e o Bando Pernambucano e outras figuras de nosso meio artistico.

A parte sportiva foi entregue á professora Maria Auxiliadora Miranda, orientada pelo professor Oliveira Gomes, inspector de Educação physica do Estado. Começará ás 15 horas e obedecerá á seguinte ordem:

Apresentação da bandeira da Escola.

Desfile das equipes deante das autoridades.

Sessão preparatoria de exercicios physicos.

1ª. PROVA — **Dr. Pereira Borges.**

Partida de Bola Americana.

Verde x Vermelho.

2ª. PROVA — **Diario da Manhã.**

Corrida de maças.

Verde x Vermelho.

3ª. PROVA — **Dr. José Joaquim de Almeida.**

Bola ao triangulo.

Verde x Vermelho.

4ª. PROVA — **DIARIO DE PERNAMBUCO.**

O gazeteiro.

Verde x Vermelho.

5ª. PROVA — **General Newton Cavalcanti.**

Deck-tennis.

Verde x Vermelho.

6ª. PROVA — **Governador Lima Cavalcanti.**

Volley-ball.

Verde x Vermelho.

Haverá ingressos á venda na Escola Domestica.

Attitude precipitada? Não

Ao que nos consta, o Sport Club do Recife acaba de dirigir á directoria do Club Nautico Capibaribe um officio, remettendo copia do que enviou á presidencia da F. P. D. em que solicita informações da participação de Arthur no jogo do Fla-Flu. Diz-se que nesse documento recebido pelo alvi-rubro ha a declaração de que o rubro-negro tem como encerrado o incidente, talvez por nós provocado com o commentario ha dias publicado e que se diz precipitação nossa.

Não conhecemos os termos do officio em apreço; temos, porém, a impressão de que não consigna o mesmo a nosso respeito a menor descortezia porque, além de considerarmos o Sport na justa conta dos seus meritos e dahi termos sempre lhe prestado toda a attenção, indo até assistir seus treinos pela madrugada ou seja ao amanhecer para incentivar aos seus jogadores, não lhe ferimos nos seus melindres. Criticamos, apenas, no uso de um direito que nos assiste.

Diz-se, porém, que fomos precipitados, muito embora os nossos commentarios tenham sido divulgados 24 horas depois da publicação da manchette do "Diario da Manhã" levada ali por quem está muito ligado ao Sport, o qual, diz em letras garrafaes: "Commentava-se hontem em varios circulos sportivos, a resolução que teria tomado o conselho deliberativo do Sport Club do Recife, de solicitar da mentora informações sobre a participação de Arthur Carvalheira no jogo Fluminense x Flamengo, realizado no Rio, integrando o quadro do primeiro."

Deante dessa manchette que nenhuma contestação soffreu, podiamos apreciar o facto, já no dominio publico.

A unica cousa que teriamos avançado foi quando affirmamos a possibilidade de afastar Arthur do proximo jogo do dia 1 contra o Sport.

Não vemos mesmo assim razões ponderosas para que se qualifique de precipitada a nossa nota; e nem podemos comprehender qual poderia ser o fim desse pedido de informações que seria e foi solicitado sobre a participação de Arthur no quadro do Fluminense. Si erramos e acha o Sport que fomos precipitados, nada mais facil do que a nossa defesa.

Despacharemos com toda attenção pelo correio a referencia endereçada ao jornal que publicou a manchette alarmante e na qual fomos nos abeberar para podermos escrever a nota já referida.

P.

O skiff do Barroso vae ser baptisado hoje

Realiza-se hoje o baptismo do skiff do Barroso, na residencia do sportman Thomaz Comber. O acto terá logar ás 9 horas e será festivo. Servirá de madrinha a senhorita Hilda Comber.

Para a solennidade foram expedidos varios convites.

CONHECIDO NADADOR PAULISTA ACTUARA' NO FLUMINENSE

RIO, 25 (A. M.) — O conhecido nadador paulista Miguel Paes Loureiro, transferindo sua residencia para esta capital, passará a actuar no Fluminense.

COLLEGIAL x CORISCO

O encontro na Ilha do Leite

O director dos sports do **Collegial** está pedindo o comparecimento de todos os amadores ao campo social, na Ilha do Leito, ás 7 horas, para disputar duas partidas amistosas com o **Corisco.**

Os faltosos não tomarão parte nas proximas excursões a Paulista, onde enfrentarão o **Odeon** e o **Augusto.**

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CAMPEONATO INTERMUNICIPAL

Com designação bem antecipada, realizam-se, hoje, as primeiras provas do campeonato inter-municipal promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos.**

Esse facto tem para nós uma significação toda especial, attendendo-se a circumstancia de que fomos nós os propagadores da idéa, suggerindo a presidencia da Federação o estabelecimento desse campeonato. A pertinencia do nossa campanhia esposava-se nos bons propositos do presidente da F.P.D., que ,embora tenhamos discordado varias vezes de alguns actos seus, não podemos negar e ninguem poderá fazel-o de boa fé, os seus propositos em prol do desenvolvimento dos sports pernambucanos.

Lançando a semente no terreno, ella germinou e hoje temos o seu florescimento com a realização das primeiras provas.

EM CARUARU'

Jogam no Parque Central os **teams** do alvi-negro caruaruense e o quadro do **Societé**, de Morenos

São dois contendores fortes e capazes de grandes feitos. O **team** do **Societé** preparou-se com capricho, alimentando o desejo forte de vencer.

O conjuncto do **Central**, favorito da tarde, vae animado e espera triumphar.

O jogo será arbitrado pelo sr. Oswaldo Salsa, do **Club Nautico Capibaribe.**

EM GARANHUNS

Na cidade de Garanhuns jogam tambem hoje o seleccionado local e o quadro do **Santa Therezinha**, de Palmares. A peleja parece ser animada.

O VASCO FUNDARA' FILIAES EM TODO O PAIZ

INTENSIFICANDO OS SPORTS BRASILEIROS

RIO, 26 (A.M.) — Estamos seguramente informados que o sr. Jorge Mattos, presidente do **Vasco da Gama**, está seriamente empenhado na organização de filiaes daquelle club em todo o Brasil.

Assim, realizar-se-iam jogos entre o **Vasco** matriz e a filial no Amazonas.

A suggestão viria intensificar o movimento sportivo entre os varios Estados com diversos encontros de natação, cyclismo, **basket-ball**, athletismo etc.

SPORT CLUB DE RECIFE

OFFICIAL

O sub-director de **football** convida os jogadores abaixo a pernoitarem hoje, no campo social, afim de amanhã, pela manhã, darem um treino de conjuncto, lembrando aos mesmos o proximo jogo do dia 1 de outubro com o **Nautico Capibaribe:**

Muniz; Euclezio; Morato; Nilo; Fernando; Capitulino; Severino; Amarino; Gersomino; Horacio; Marcilio; Rodolpho; Pedro; Officica; Geofredo; Haroldo; Allemão; Estacio; Ribeiro; Turco; Ruy; J. Santos; Ferreira; Jonas; Franzé; S. Tenorio; Ernesto; Bathô; Adhemar; Mulatinho; Paiva; Dinah; Hans; J. Morato; Boda; Castello; Uchôa; Wilson; Moura; Jarbas.

SEM O "SIM" DO BOCA JUNIORS DOMINGOS NÃO PODERÁ FICAR NO FLAMENGO DO RIO

PRESO A COMPROMISSOS FIRMADOS E TAMBEM MORAES, O GRANDE BACK PRECISA REGRESSAR A' ARGENTINA



Domingos, segundo o conceito de Arthur, está em plena forma. E' um krack de valor. Decidido e bravo.

RIO, 25 (Pelo aereo) — Temos, repetidas vezes, recebido cartas de adeptos do **Flamengo**, solicitando que, ou façamos por nós mesmos uma campanha, ou que endereçemos á directoria do rubro-negro suggestões, no sentido de Domingos, o seu grande estylo, não mais regressar á Argentina, parao club que tem o seu contracto, e que só por uma rara gentileza permittiu que elle jogasse no **Flamengo**, pelo espaço de tempo em que se acha suspenso pelo Tribunal de Penalidades de Buenos Aires.

Certo, esses missivistas devem estar suppondo que não damos ás suas cartas a devida importancia. Tal não se verifica, entretanto. O facto é que si tomassemos a attitude que indicam e solicitam, iriamos, com toda a nossa responsabilidade, dar apoio, incentivando, a uma conducta menos lisa, sobre a qual estamos seguros, os leitores que nos dirigiram as citadas cartas não meditaram devidamente, talvez por desconhecerem em seus detalhes que condicionaram o ingresso de Domingos no **Flamengo.**

O grande **fall-back** acha-se preso ao **Boca Juniors** por um contracto que só terminará em fins deste anno, e foi, tão somente, em virtude de uma suspensão de nove mezes que elle pôde ausentar-se de Buenos Aires. Quando se tornou conhecida aqui a sua intenção de vir ao Brasil, movimentaram-se os nossos grandes clubs no sentido de obter o seu concurso por aquelle lapso de tempo e, cumpre frisar, coube ao **Fluminense** o inicio dessas demarches. Os entendimentos, porem, com o club tricolor, não chegaram a bom termo, e foi, afinal, o **Flamengo** o beneficiado com tão valiosa contribuição.

A sequestrada do **Boca**, todavia, só foi conseguida após o compromisso formal de que Domingos voltaria para concluir seu contracto, e mais que o reformaria para a temporada seguinte. Esta segunda condição, é bem verdade, dependerá de que o **player** em questão julgue satisfatorias as suas condições, sem o que, é obvio, nada o obrigará. E, ao que soubemos, mesmo a offerta de 15.000 pesos feita pelo club argentino para essa reforma de contracto, não foi julgada sufficiente por Domingos. Isto, no entanto, não importa para o facto a que queremos chegar. Isto é o da campanha que os nossos leitores desejam que iniciemos para que Domingos fique. Ora, pelo que vimos de expor, Domingos acha-se inteiramente preso ao **Boca** por compromissos firmados a mezes. Induzil-o, por uma campanha ou por outro qualquer meio, a que não cumpra taes compromissos, seria uma conducta que nem nós nem ninguem — consequentemente os nossos missivistas — seria capaz de ter. Ele porque nada, até hoje, haviamos dito sobre um assumpto que só abordamos pela insistencia e como uma satisfação aos nossos leitores.

A unica solução para o caso é aguardar a terminação do contracto com o **Boca** e, no caso das condições para a reforma promettida não satisfazerem, então, os associados e adeptos do rubro-negro se reunirem para realizar seus desejos.

S. PAULO PREPARA-SE PARA A PROXIMA TEMPORADA DE NATAÇÃO

O APPARECIMENTO DE ALGUNS NADADORES OLYMPICOS — O CONCURSO OFFICIAL DO DIA 18 DE OUTUBRO PROXIMO

RIO, 25 (Pelo aereo) — O progresso que a natação apresenta nestes ultimos tempos não deixa a menor duvida quanto ao futuro grandioso que está reservado aos nossos azes. Cada dia que se passa surge um novo récord numa voragem inverosimil de velocidade numa luta sempre crescente do chronometro com a distancia.

Os jogos olympicos realizados ha poucos dias em Berlim deixaram patente onde existe a supremacia natatoria do mundo. Tres paizes se apresentaram com credenciaes mais do que sufficientes para occuparem a leaderança do salutar **sport**. Japão, Estados Unidos e Hollanda. Aos dois primeiros pertencem as melhores e mais importantes marcas masculinas, emquanto que ao ultimo cabem as marcas femininas.

Assim mesmo, independente da vertiginosa carreira em que caminha a natação mundial ,onde a quebra de marcas é notavel aqui em nosso paiz ha os que trabalham com carinho e constancia pelo progresso da natação nacional.

S. Paulo que sempre foi um dos vanguardeiros no salutar **sport** em nosso paiz esteve com sua temporada paralysada até agora devido á temperatura baixa e algo prejudicial para a natação. Agora no entanto é dado o toque de despertar, e já se annuncia a proxima competição official da **Federação Paulista de Natação.**

CONCURSO INTIMO DO SALDANHA

O sympathico club bi-campeão do litoral e um dos fortes esteios da natação paulista, organizou para o proximo domingo interessante concurso interno que servirá de base para a escalação da turma que defenderá o tricolor no primeiro concurso official a realizar-se em S. Paulo a 18 de outubro proximo.

O programma dessa competição é o seguinte:

PROVAS MASCULINAS

Infantis (até 14 annos, incompletos) — 50 metros livres, 50 metros de costas e 50 metros de peito.

Juvenis (até 16 annos, incompletos) — 100 de peito e 100 de costas.

Estreantes — 100 livres, 50 de costas, 100 de peito.

Novos — 100 livres, 100 de peito, 100 de costas.

Qualquer classe — 50 livres, 800 livres, 200 de costas.

PROVAS FEMININAS

Infantis — 50 de costas e 50 livres.

Estreantes — 100 livres.

Novos — 100 livres, 100 de peito.

Qualquer classe — 50 livres.

HELLENINHA CONTINUA NO PAULISTANO

Uma das figuras femininas de mais destaque na natação paulista é sem duvida alguma a de Helena Salles. A joven e irrequieta nageuse bandeirante resolveu reformar sua inscripção pelo veterano club onde ha algum tempo empresta a efficiencia de sua technica e valor.

AS OLYMPIADAS DE 1940

Os "Diarios Associados" foram os jornaes que primeiro noticiaram que seria Tokio a séde das Olympiadas de 1940. Antes mesmo da reunião em que o **Comité Olympico Internacional** tomou essa resolução, nós, através informações vindas da Europa, antecipavamos a escolha da capital japoneza para séde do grande certamen de 1940.

Os trabalhos desenvolvidos pelo **Comité Olympico do Japão** coadjuvado pelos do proprio governo nipponico, alcançaram, desse modo completo exito e desde já está sendo cuidada a organização da XII Olympiada, empenhando-se os seus organizadores para que seja superior ainda ao esforço cumprido pela Allemanha nos Jogos que acabam de findar-se.

"O Japão — declarou recentemente um alto dignitario nipponico — está decidido a realizar algo de bom, de muito bom, melhor ainda do que foi feito pela Allemanha.

Nosso Comité Olympico já poz mãos em obras, havendo estabelecido um presupposto provisorio cuja cifra para despesas anda nas proximidades de 75.000:000$000, dos quaes um terço será custeado pelo governo.

Mais tres quartas partes dessa somma estão destinadas ás amplificações do **stadium** de Meji e ás installações sportivas, Villa Olympica, inclusive.

Com o intuito de estimular aos paizes estrangeiros para enviarem delegações numerosas — prosegue o citado governante — decidimos pagar a metade dos gastos de viagem, o que envolverá uma despesa de 1000:000$. Esperamos que os numerosos estrangeiros que visitarem o Japão pela primeira vez, ficarão encantados com sua estadia, uma vez que faremos tudo para tornal-a agradavel."



A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornituras para relogios.

Domingos Fidal Og& Cia.

Rua Larga do Rosario, 216

COMMENTARIOS SOBRE A ACTUAÇÃO DUM EX PLAYER DO FLUMINENSE

RIO, 25 (A. M.) — A imprensa commenta o caso de Demosthenes, ex-player do Fluminense que actuou durante largo tempo na Italia.

Depois Demosthenes veiu para o Brasil voltando para o Fluminense até que seu contracto fosse rescindido por falta de efficiencia.

Domingo, o ex-chefe do tricolor voltará a jogar, estreando no Jequiá club da segunda categoria, contra o Bom Successo.

O TUPY F. C. VISITARA' A BAHIA

RIO, 26 (A. M.) — A convite do Gallicia e [illegible] Foot-Ball club, de Juiz de Fóra, visitará a Bahia, para realizar uma temporada.

COMO JACK DEMPSEY ENCARA O FUTURO DE JOE LOUIS

O ex-campeão do mundo duvida de que o "Destruidor de Detroit" reconquiste o poderio anterior á sua luta com Schmelling

A palavra de Jack Dempsey sobre os assumptos do sport em que foi campeão mundial é sempre buscada com interesse pelo valor que encerra, dados os conhecimentos que naturalmente possue o "pugilista ainda inegualado".

Uma revista americana publicou recentemente interessantes declarações suas sobre a maneira por que encara o futuro de Joe Louis, declarações essas que julgamos interessante transcrever, maxime quando, antes da luta do negro com Schmelling, o **Leão de Utah** era dos que com mais enthusiasmo se referia sobre as possibilidades do ultimo vencedor de Sharkey.

A maioria dos apreciadores de box — declara Dempsey — se interroga, desde a memoravel partida Louis-Schemelling, que effeito terá esse **knock-out** sobre o futuro do negro.

Quando um **fighter** está precisamente no começo de sua carreira e subitamente se vê estendido na lona com o **referee** contando os dez segundos fataes, a reacção varia segundo o temperamento do proprio **boxeur**. Se é um individuo cheio de si mesmo, convencido e orgulhoso talvez nunca mais volte a calçar um par de luvas.

Se, porem, é um homem que não se desmoraliza facilmente e sabe acceitar a idéa de um que o melhor dos lutadores pode soffrer um k. o., e que isto não chega a ser uma desgraça, voltará á acção com redobrado impeto e decidido a reconquistar a posição perdida.

Este ponto é o que cabe considerar com respeito a Joe Louis.

Tomará esse **knock-out** muito a peito? Será desses homens que não podem esquecer um revés? Será, nessa hora de dura prova, abandonado por esse exercito de admiradores especialmente por aquelles de sua propria raça que o tornaram um idolo na hora do triumpho?

Essas são perguntas de primordial importancia e que cumpre serem respondidas antes que se possa discorrer com precisão sobre o futuro de Joe.

Recordo-me que, na noite do combate com Schemelling, antes e depois deste se realizar, minha casa de negocios, o **Dempsey's Restaurant**, que está installada na esquina da 50 'h Street e 8th Avenue, em frente ao Madson Square Garden, se viu apinhada de apaixonados de todas as partes do mundo. Tive contacto com elles e ouvi muitos e interessantes argumentos.

Trevor Wignal, um dos mais reputados chronistas sportivos da Inglaterra, encontrava-se entre os meus freguezes dessa noite e era um dos que punha em duvida que Joe Louis pudesse voltar a ser o que havia sido. "O castigo que recebeu no rosto — disse — não lhe fará muito bem."

— Nem esses **knock-downs**, accrescentou Max Waxman, meu **Bussines manager** que, em outros tempos dirigiu dois campeões, Joe e Vince Dundee e que sabe apreciar devidamente a um **fighter**.

E, pessoalmente, estou de accordo com ambos. Creio que Joe Louis havia alcançado a mais alta posição de sua carreira pugilistica profissional antes de lutar com Schemelling e que, d'oravante não mais progredirá.

Como? — perguntarão os que se lembrarem que eu havia predito a victoria do negro em cinco **rounds**.

Pelo seguinte. Quando vi quão repetidamente Schemelling lançava sua poderosa direita e que difficilmente a falhava, dei-me conta, pela primeira vez, que se havia posto a descoberto o "ponto fraco" de Joe e que dali em deante nenhum lutador que possua cousa alguma de **punch** titubeará em medir-se com Joe Louis.

UM EXEMPLO PROPRIO

Assim, considerando este terrivel castigo soffrido por Joe das mãos de Schemelling, fico de inteiro accordo com o que disse Trevor Wignal. Disso não resultará nada de bom para Joe Louis, por isto que não é dos que, na realidade, possam esquecer esses terriveis soccos.

Lembro-me da peleja que fiz com Gumboat Smith quando era ainda um rapaz que começava a subir. O "artilheiro" me surrou com toda a sua alma e só me mantive lutando por puro instincto, pois a custo me mantinha em pé, e, quando voltando ao camarim Jack Kernes disse que havia ganho, não quiz acreditai-o.

Mas isso o que menos me preoccupava. Os **punchs** de Gumboat Smith é que constituiam minha obcessão e até muito tempo depois desse combate não pude reaccionar devidamente, em virtude da lembrança daquelles soccos formidaveis.

Mas no caso de Joe Louis, as coisas são muito diversas. Como disse, elle havia alcançado a mais alta posição que pode escalar um homem para alcançar o titulo. Os elogios e incenso sobre sua extraordinaria grandeza e completo poderio surgiam de todos os lados. E, em seguida, repentinamente, o homem se encontra estendido sobre a lona e os horisontes se obscurecem para elle. Ninguem pode, siquer, imaginar o que uma tal queda significa para um fighter da experiencia de Joe Louis. Um rapaz que surgiu do nada, justamente como eu, para conquistar fama, fortuna e applausos dos apaixonados do ring.

Pensem vós, nisso, e se darão conta rapidamente do que quero frizar quando busco demonstrar que essa queda tem que ter sido um trago muito amargo para Joe.

Dempsey ainda se extende em outros commentarios em que demonstra o desejo de que, para bem do **box**, Joe Louis, "que foi quem devolveu ao **box** parte de seu antigo brilho depois de quatro um verdadeiro retorno, mas conclue dizendo:

— "Por tudo isso desejo sinceramente que Joe volte a ser o que foi. Mas não posso deixar de reconhecer que a tarefa é ardua e difficil devido á sua esmagadora derrota."

BOTAFOGO E S. CHRISTOVÃO NO ENCONTRO DE HOJE NA CAPITAL DO PAIZ

A ESTRE'A DE NOVOS ELEMENTOS

RIO, 26 (A.M.) — **No ground da** rua General Severiano **será realizado amanhã um esplendido partido amistoso.**

Serão disputantes do mesmo o esquadrão dententor do titulo de vice-campeão do turno inicial da temporada de 1936, na **Federação Metropolitana**, e um quadro do **Botafogo F.C**

O partido terá alta significação para os botafoguenses, isto porque do mesmo participarão os **quatro novos** defensores de suas cores — **todos atacantes** e apontados como **capazes de** ampliar o poder offensivo do **team** de Martim.

China, Gutierrez, Otto Wilman e Gentil são os elementos que terão, domingo, a sua **prova de fogo.**

De sua parte os alvos, sob o orgulho da brilhante campanha que vêm cumprindo, apresentar-se-ão **au grand-complet.**

Preliminarmente, em disputa do torneio inter-clubs da zona sul, bater-se-ão os quadros do **S. C. Guararapes** e do **Indiano F. C.**

CARIOCAS E MINEIROS EM LUTA INTERESTADUAL

O TUPY, DE JUIZ DE FO'RA ENFRENTARA' O VASCO DA GAMA

RIO, 26 (A.M.) — Primeiro que se affirmara que o **Vasco da Gama** aproveitaria a folga de domingo para proporcionar á cidade sportiva um interestadual em que seus **cracks** disputariam o **placard** ao campeão paulista.

Motivos independentes da vontade dos dirigentes de ambos os clubs impediram, porém, a effectivação dessa idéa, ainda mais que tanto o club paulista como o de nossa cidade, têm um compromisso com a veterana **Associação de Chronistas Desportivos.**

O campeão do turno do certamen da **Federação Metropolitana** prescindindo do valoroso **team** paulista, convidou então o **leader** do foot-ball na **Manchester Mineira.**

Assistiremos, assim, em S. Januario, aos camisas negras enfrentando o quadro do **Tupy**, que ainda no ultimo domingo marcou esplendida **revanche** sobre o **Madureira**, um dos concurrentes capazes e perigosos do campeonato carioca.

Além do match de foot-ball serão realizadas varias provas athleticas, nas quaes participarão representantes do club carioca e do mineiro.

Observando o adversario dos camisas negras, devemos assignalar que o seu "onze" é homogeneo e possuidor de classe, pelo que é justo prever uma renhida disputa.

Os players juiz-de-fóranos, segundo noticias chegadas mesmo da cidade mineira, teem se entregado a um preparo energico para se apresentar ao publico carioca no apogeu da sua forma.

TRANSFERIDO O INICIO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

MONTEVIDE'O, 25 (A. M.) — O Campeonato Sul-Americano de Remo, que se realizaria no proximo dia 11 de novembro, em Buenos Aires, foi transferido para março de 1937.

UM PLAYER DO FLUMINENSE CONVIDADO PARA O BOCA JUNIOR DE BUENOS AIRES

RIO, 25 (A. M.) — Batatães, o excellente player do **Fluminense**, recebeu uma proposta do **Boca Junior** de Buenos Aires, tendo recusado.

Corre que em dezembro o tricolor reformará seu contracto com o **crack** paulista.

ÁS PORTAS DO SEGUNDO TURNO DA F. M. D.

RIO, 26 (A.M.) — O certamen da **Federação Metropolitana** deste anno transcorreu com grande brilhantismo, apresentando todas as equipes contendoras excellente constituição.

Vasco da Gama, São Christovão, Andarahy, Madureira e Botafogo realizaram magnificos jogos e equilibrio de forças foi tão accentuado que no final das equipes ficaram empatadas.

Para o segundo turno o campeonato promette ser mais renhido ainda.

O **Botafogo** não logrou collocação na primeira etapa e não poupará esforços afim de garantir favoravel situação.

São Christovão, Madureira e Andarahy tambem desejam fazer chegada e o **Vasco** não esconde as esperanças de repetir a façanha do meiro.

TABELLA DOS JOGOS

A tabella de jogos do segundo turno já foi elaborada, sendo a seguinte:
Botafogo x Andarahy — Madureira x Vasco — São Christovão x Olaria.

OUTUBRO 11:
Andarahy x Bangu' — Madureira x Botafogo — Olaria x Vasco.

OUTUBRO 18:
Botafogo x S. Christovão — Vasco x Andarahy — Bangu' x Madureira.

OUTUBRO 25:
Madureira x Olaria — Vasco x Botafogo — São Christovão x Bangu'.

NOVEMBRO 1:
Olaria x Andarahy — São Christovão x Madureira — Botafogo x Bangu'.

NOVEMBRO 8:
Andarahy x São Christovão — Bangu' x Vasco — Olaria x Botafogo.

NOVEMBRO 15
Andarahy x Madureira — Vasco x São Christovão — Bangu' x Olaria.

Os juven's jogam hoje

NAUTICO X FLAMENGO

No campo do **Nautico** jogam hoje os juvenis do club local e do **Flamengo.**

O jogo será arbitrado pelo sr. Manoel Marckman.

SPORT X TRAMWAYS

No campo do rubro-negro jogam os juvenis locaes e os do **Tramways.**

Apitará o o juiz Antonio Casado.

INDEPENDENCIA F. CLUB x DESTIMIDOS DO BARRO

Realiza-se, hoje, em Bomba Grande, no campo do **Independencia**, o encontro dos dois clubs acima.

O director do **Independencia está pedindo** o comparecimento dos jogadores do 1.º e 2.º **teams, ás 15 horas**, em seu campo em Bomba Grande.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 26 (Comtelburo). — Hoje — Anterior

Fechamento

LONDRES s/Nova York a vista	por £ $	$ 5.05 00
Genova á vista	por £ L	L 64.37
Madrid á vista	por £ P	P N/C
Paris á vista	por £ F	F 76.75
Lisbôa á vista	por £ Esc.	Esc. 110.13
Berlim á vista	por £ M	M 12.58
Amsterdam á vista	por £ Fl	Fl 7.48
Berne á vista	por £ F	F 15.53
Bruxellas á vista	por £ B	B 29.93

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição calma. Foram as seguintes as contações das diversas moedas:

Libra	85$500
Dollar	16$930
Lira	1$330
[illegible]	1$115
[illegible]	$784
Marco compensado	5$300
[illegible]	11$435
[illegible]	5$400
[illegible]	2$000
[illegible]	9$500
[illegible]	4$820
[illegible]	
[illegible]	85$000
[illegible]	16$835
OURO Rs	188$000

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.93	11.87
" " " Janeiro	11.82	11.77
" " " Março	11.80	11.75
" " " Maio	11.77	11.70

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido compras do estrangeiro e compras especulativas.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 6 a 7 pontos.

N. ORLEANS, 26 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.87	11.83
" " " Janeiro	11.79	11.74
" " " Março	11.75	11.73
" " " Maio	11.70	11.70

Alta de 2 a 5 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Disponivel:

LIVERPOOL, 26 (Comtelburo). — *Hoje* 12.30 p. m. — *Anterior*

Noticias intermediarias — Termo.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.49	6.33
American Fully Middling	6.89	6.73
American Future Outubro	6.[illegible]9	6.48
" " Janeiro	6.54	6.42
" " Março	6.52	6.40
" " Maio	6.48	6.36
São Paulo Fair	6.64	6.48

Melhorou depois da abertura devido compras geraes mas tornou a baixar devido pressão dos operadores do "hedge".

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 10 pts. Termo, alta 11 a 12 pts.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	785$000	
Diversas Emissões 5 %	785$000	
Ao Portador 5%		800$000
Reajustamento de v/n 1:000$000 5 %/°	630$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %/°	590$000	
Nominativas 5 %/°	480$000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	600$000	
Bonus do Thesouro 5%	950$000	
Premiaveis — V/n 100$000 — 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %/°	435$000	500$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V/n 400$000	165$000	
Banco do Povo — V/n 200$000	625$000	
Banco Central de Pernambuco — V/n 1000$000	1:2[illegible]$000	
Cia Fiação e Tecidos de Pernambuco — V/n. 300$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$		47$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 % v/n 1000$000	53$000	55$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.
Banco Regional — 1º semestre de 1936 a razão de 2$500 por acção.
Banco Cre. Real — 1º semestre de 1936 a razão de 3$000 por acção.

Apolices:
Estaduaes e Municipaes — Aos portadores inscriptos.

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODÃO
NO RIO DE JANEIRO

Dia 24 de setembro.	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 3	51$500 a 52$000
Fibra longa Seridó, typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	48$000 a 48$500
Sertão, typo 5	44$000 a 44$500
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	43$000
Paulista, typo 3	45$000 a 45$500
Paulista, typo 5	43$500 a 44$000

Entradas, 2.083 fardos. Saidas, 813 fardos.
Stock, 10.554 fardos. Estado do mercado, calmo.
(Communicado da Inspectoria de Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco)

MERCADO DE ALGODÃO
NA PRAÇA

O mercado sustentado, havendo compradores interessados em negociações para o typo Sertão a 57$000 a arroba e para o Matta a 55$000.

As cotações officiaes foram:

Sertão	55$000 a 58$000
Matta	51$000 a 54$000

a arroba.

As entradas até hontem foram as seguintes:

Da producção do Estado . 716.278 kilos

Não houve exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado assucareiro apresentou-se hontem, em posição calma, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1º (sacco)	44$000
Refinado 2º (sacco)	41$000
Usina de 1º (sacco)	44$000
Usina de 2º (sacco)	41$000
Crystal	39$000
Demerara (sacco)	34$200
3º Jacto (sacco)	22$000
Branco (arroba)	7$000 a 7$200
Somenos (arroba)	6$000 a 6$200
Mascavo (arroba)	4$400 a 4$600

Hontem entraram 1.000 saccos de assucar de usina, procedentes da Usina Santa Thereza e 2.000 de banguês procedentes da secção Norte.

Sairam hontem 4.600 saccos, com o seguinte destino, para:

AREIA BRANCA, 20 saccos de refinado e 25 de usina;
MARANHÃO, 135 de refinado, 225 de triturado e 10 de crystal;
BELEM, 250 saccos de crystal e 100 de triturado;
PORTO VELHO, 50 saccos de triturado;
ORIXIMINA, 70 saccos de triturado;
ALEMQUER, 150 saccos de triturado;
SANTA MARIA, 100 saccos de triturado;
FARO', 25 saccos de triturado;
PARINTINS, 130 saccos de triturado;
MACAU, 100 saccos de triturado e 10 de refinado;
SANTOS, 1.500 saccos de crystal;
PELOTAS, 1.000 saccos de crystal e
PORTO ALEGRE, 700 saccos de crystal.

O stock existente é de 329.998 saccos, havendo uma differença para mais de 73.402 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

OUTROS PRODUCTOS
Cotações

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40º	—	2$100
Alcool puro 42º	—	2$300
Alcool desnaturado	—	2$300
Aguardente	—	1$600
Algodão Sertão	55$000 a	58$000
Algodão Matta	53$000 a	56$000
Bagas de mamona	8$800 a	9$000
Cacáu	—	18$000
Café em caroço	18$500 a	19$000
Caroço de algodão	2$900 a	3$000
Cêra de carnaúba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	8$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	26$000 a	30$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	36$000 a	37$000
Feijão mulatinho	40$000 a	41$000
Milho	21$000 a	22$000
Ouro (gramma) 1.000 1.000	—	18$800
Prata (gramma)	—	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	4$000 a	5$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 25 do corrente:

Renda ordinaria	78:928$200
Do dia 1 ao dia	2.225:924$800
Total	2.304:853$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Setembro

HOJE — *Herval*, de Porto Alegre e *Raul Soares*, da Europa.
30 — *Prudente de Moraes*, de Porto Alegre; *Itagiba*, de Cabedello.

Mez de outubro

2 — *Arlanza*, de Southampton e escalas.
4 — *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas.
5 — *Indier*, de Buenos Aires e escalas; *Maceió*, de Porto Alegre e escalas.
7 — *Barbacena*, de S. Francisco.
8 — *Itaimbé*, de Belem e escalas.
9 — *Highland Patriot*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.
11 — *Cap. Norte*, de Hamburgo e escalas; *Olinda*, de Porto Alegre e escalas
22 — *Kerguelen*, do sul; *Arlanza* de Buenos Aires e escalas.
23 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.
30 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

HOJE — *Mandos*, para o Rio de Janeiro e *Raul Soares*, para o sul.
28 — *Herval*, para Tutoya e escalas.
30 — *Prudente de Moraes*, para Belem e escalas; *Itagiba*, para Porto Alegre e escalas.

Mez de outubro

2 — *Arlanza*, para B. Aires e escalas.
4 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.
5 — *Indier*, para Antuerpia e escalas.
7 — *Barbacena*, para Belem e escalas.
8 — *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.
9 — *Highland Patriot*, para Londres e escalas; *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.
11 — *Cap. Norte*, para Buenos Aires e escalas.
12 — *Olinda*, para Tutoya e escalas.
22 — *Kerguelen*, para Dunkerque e escalas; *Arlanza*, para Southampton e escalas.
23 — *Highland Princess*, para B. Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 28 de Setembro a 3 de Outubro de 1936:

Aguardente de cachaça litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$630; Assucar refinado 1ª, kilo $710; Assucar refinado, 2ª, kilo $660; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 18$000; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$280; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo $650; Milho, kilo $380; Ouro, gramma 18$800; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$060.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.425.377

Quotas de demerara:
400.000 — c| taxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa)
726.666 — s| taxa a 24.000 — .... 17.438.894.000 (s| taxa) — 19.919.982.000 (c| taxa)
385.000 — c| taxa a 32.700 — .... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000
Media c| taxa Rs. 29.166.
Menos:
Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs 5.991
8% col accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479.
Base crystal — 6.470

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis $010; Ameixas $004; Amendoas $040; Avelãs $030; Aves $070; Bacalhau $030; Bananas $008; Batatas $008; Banha $008; Banna, $020; Camarões frescos $050; Camarões seccos $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada $040; Castanhas $010; Cebolas $010; Cevada $010; Cerveja $020; Ervilhas seccas $010; Feijão $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folha ou preparado $030; Laranjas e limas $010; Damascos seccos $030; Doces $040; Legumes $020; Leite $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho $046; Peixes seccos ou salgados $050; Queijos $020; Salame $020; Toucinho $015; Uvas $020; Vinhos $080; Pelles confeccionadas $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES
CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 19 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada:
RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.
da: 9.40 diariamente.
dos os dias excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS
De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS
Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento das malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias.

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:
Todo o Sul — *Air France* — 18 horas.

N/S QUARTAS-FEIRAS:
Norte até o Pará — *Pan-Air* — 2 horas.

N/S QUINTAS-FEIRAS:
Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 1 horas.
Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.
Natal e Europa — *Condor* — 1[illegible] horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:
Norte até o Pará — *Pan-Air* — 2 horas.
Norte até America — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:
Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:
Natal e Europa — *Air France* — 18 horas
Sul — *Pan-Air* — 16 horas.

Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR
Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala:
A's quintas-feiras, ás 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR
Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE
Para o Sul
A's segundas-feiras
A's 15 horas.
Para o Norte
A's 18 horas dos sabbados.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
[illegible]$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 26-9-36

1º.	14596	Rio	200:000$000
2º.	4424	São Paulo	30:000$000
3º.	14099	São Paulo	10:000$000
4º.	19365	São Paulo	5:000$000
5º.	29009	Rio	3:000$000
6º.	10598		2:000$000
7º.	27781		2:000$000
8º.	14710		2:000$000
9º.	22709		2:000$000
10º.	8072		2:000$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 40$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

D — Don Fernandes.
F — F. P. A. (2 cartas)
G — Gilberto Freire (dr.) Getulio.
Jackson (2 cartas)
J. Castro (1 telegramma).
J. José Azevedo Maia
Jair Meirelles
L — Leonidas
Lia Feitosa
Laudelino Velloso Soares.
Luizito Brasiliano da Costa
M — Martha de Hollanda.
P — Portella
Pedro Paranhos (Cel.)
P — R. G. (3 cartas).
T — Theopompo Moreira (2 cartas)
V — Viuva João Wanderley de Siqueira.
V. B. Barretto

PERDIDOS E ACHADOS

Um molho de chaves.

TECHNICA JAPONEZA

Para grandes façanhas serem realizadas è necessario um physico bem treinado-Observações curiosas levadas a effeito na Villa Olympica durante a estada dos nadadores japonezes

RIO, 26 (Pelo aereo) — A figura destacada que os nadadores japonezes vem ha annos fazendo, fez nascer a lenda de que elles são os melhores do mundo. No entanto, isto existe apenas na apparencia. Na realidade elles não possuem nenhuma superioridade sobre os outros. Possuem, sim, melhor preparo technico e mais rigoroso treinamento, donde provem maior soltura e flexibilidade dos musculos, causa dos successivos triumphos que estão alcançando.

O que muitos ignoram de verdade, é que a gymnastica exerce influencia preponderante na natação nipponica, sendo talvez o factor principal do apogeu em que está a natação no Japão.

Os japonezes submettem-se a um severo regimen gymnastico antes e depois de cada prova disputada ou de um treino executado.

E' uma gymnastica especial ao estylo ou especialidade de cada nadador.

Durante a permanencia dos filhos do paiz do Sol Nascente em Berlim, ficou devidamente provado que elles não sabem apenas nadar. São eximios nos mais difficeis exercicios de gymnastica, alguns quasi impossiveis de serem realizados por qualquer outra pessoa e que elles não encontram a menor difficuldade em realizar, devido á elasticidade incommum do corpo. Um athleta japonez, por exemplo, possue uma musculatura forte e solida, porém de uma flexibilidade tão sensivel que assemelha-se perfeitamente a uma vara. E é por isso que mui especialmente nas provas onde é exigido do athleta mobilidade e elasticidade, os nipponicos tornam-se invariavelmente vencedores.

Na natação o successo é o mesmo O japonez sabe que um bom nadador não precisa apenas saber nadar, deslisar ou ter folego. Muito mais preciso para ser vencido o chronometro é o possuir uma elasticidade, formidavel na musculatura. Foi observado durante a permanencia delles na piscina olympica, que a "batida" de pés feita no "crawl" era realizada de maneira differente, mais rapida, mais elastica e muito mais proveitosa. A impressão que se tinha era de que uma helice actuava dentro dagua impulsionando-o para a frente, tal a continuidade e cadencia que se verificava.

Após as provas ou minutos antes de nellas intervirem, os nadadores japonezes eram submettidos a massagens especiaes e faziam então os mais difficeis e e oticos exercicio de gymnastica. Mas, não é somente para os os grandes nadadores ou athletas que existe no Japão este regimen. Qualquer pessoa, homem ou mulher, que queira tornar-se athleta, será submettido a este treinamento especial.

As moças sujeitam-se pacificamente ao regimen. Maehata, a maior figura da natação japoneza e suas companheiras, vestindo maillots collantes e curtissimos, após fazerem gymnastica bastante difficil e exotica, submettiam-se a um curioso processo de massagens, dada por um douto no assumpto. Nessa occasião então, applicavam ao corpo um oleo que ajudava a tornar-se este mais flexivel.

E' praticamente impossivel ver-se um nadador japonez cair nagua para disputar uma prova sem antes sujeitar-se a este processo. Assim está elle com os musculos soltos reduzindo o seu trabalho quasi cincoenta por cento.

Eis em que consta o segredo dos japonezes, musculos soltos, treinamento assiduo e muita gymnastica e massagens especiaes.



Os dois zagueiros alvi-negros que vão receber as cargas do ataque rubro

As duas rodadas de hoje do Campeonato Pernambucano de Foot-ball

Duas rodadas do campeonato pernambucano de **foot-ball** estão marcadas para hoje entre os clubs **Torre x Flamengo** e **Iris x Great Western**

São duas partidas que merecem ser vistas porque offerecem um equilibrio de forças bem accentuado.

TORRE X FLAMENGO

Os dois velhos filiados tudo teem feito para que o prestigio dos velhos tempos possa voltar; infelizmente vem levando uma vida de todo irregular no tocante á sua capacidade combativa, cedendo terreno em opportunidades, absolutamente incriveis.

Os combatentes de hoje são amigos e rivaes irreconciliaveis em campo.

A peleja está despertando certo interesse.

O campo escolhido é o da avenida Malaquias.

Arbitrarão os jogos do 1.º e 2.º quadros Antonio Casado e José Miguel, respectivamente. O medico assistente é o dr. Gonçalo de Mello.

IRIS X GREAT WESTERN

A outra partida tem como participantes o **Iris** e o **Great Western**. São dois clubs que ultimamente têm revelado accentuadas melhoras.

O **Iris** tem duas victorias impressionantes, resaltando a ultima sobre o **Nautico**. O seus homens são fortes, resistentes e capazes de grandes feitos.

O **Great Western**, por outro lado, vem se revelando um club capaz de em breves dias occupar uma posição de relevo.

Dominado pelo espirito progressista e organizador, o "ferroviario" vem subindo um por um os degrãos da escada que o conduzirá ao prestigio definitivo entre os demais clubs locaes.

O encontro entre os dois sempre que se verifica, desperta interesse.

No primeiro turno houve empate. E hoje?

O jogo terá logar no campo da Jaqueira. Estão escalados para juizes do 1.º e 2.º quadros, respectivamente, Julio Fernandes e Benedicto Magalhães.

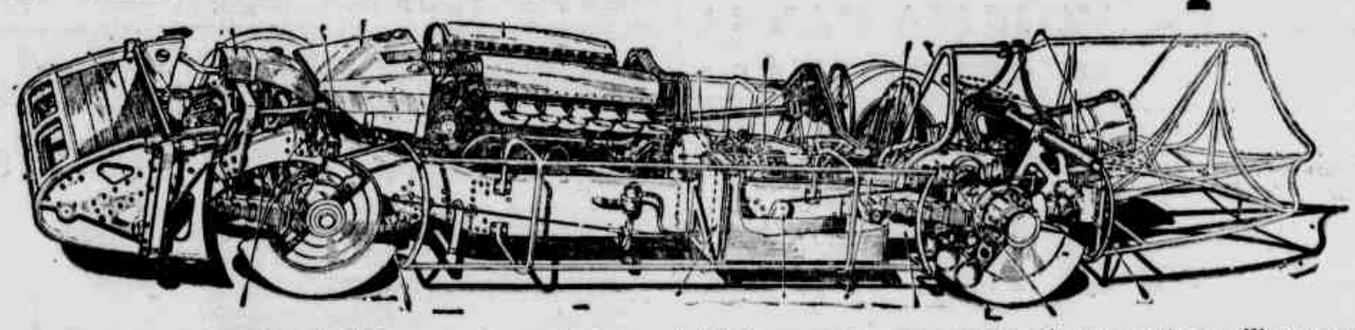
A BANANA

Os americanos, mestres na sciencia da nutrição, fazem cada dia mais propaganda da banana. Rica em hydratos de carbono (fecula e assucar), possue vitaminas e saes de calcio, magnesio e ferro.

De facil digestão, quando madura, tem seu valor nutritivo muito augmentado si addicionada de leite. Pode ser ingerida crua, cozida, assada, passada, em calda, em bananada, em pudins, tortas, etc.

A farinha de banana serve para papas, mingaus, sopas, bolos e biscoitos. Deve ser assim largamente diffundido o uso da banana, tida hoje como um dos fructos de maior valor alimenticio e de mais facil digestão.

O novo carro de sir M. Campbell



Corte longitudinal do "Blue-Bird" do campeão mundial de velocidade em recta, mostrando as diversas partes auxiliares, motor Rolls-Royce de 12 cylindros, rodas trazeiras duplas, barras de direcção, radiador e tanque dagua em frente ao motor, freios automaticos, supportes para suspensão do carro, etc. Sir Campbell, apezar dos seus 50 annos e do desespero de sua esposa, pretende superar o seu proprio "record" nesse novo carro

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 3160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Bronchite
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby — Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS
Dr. Ernesto Silva — Professor de Quimica da Escola de Farmacia e Quimico da Alfandega
Dr. Raul Toscano — Chefe do Laboratorio de Analises do serviço do prof. Barros Lima (Hospital S. Amaro)
ANALISES BIO-QUIMICAS E BACTERIOLOGICAS
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ PELA REACÇÃO DE FRIEDMANN
Rua da Imperatriz n. 35 (1.º and.)
FONE 2603

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6315

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSÔA GUEDES
MEDICO
Com longa pratica de hospitaes nesta capital e no sul do paiz. Especialista em doenças da mulher; doenças do apparelho urogenital no adulto e na creança; doenças infecciosas — Cirurgia
Rua da Aurora, 93-1.º andar
Consultas:
Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
RECIFE

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior de urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. JOÃO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1299.
Fone 28413 — RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saude Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico. Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28 534

DR. MAURICIO ADLER
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço)
Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.
Residencia: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2544.

Prof. Arthur de Sá
Avisa aos seus clientes que irá á Europa no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de naris, garganta e ouvido
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-1-3-8

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 as 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos ultimos signoides retticos, criptites, fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Dom 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. A. LIRA CAVALCANTI
Diretor do Hospital de Alienados
Medico do Hospital Português
Doenças do sistema nervoso, coração, estomago e intestino. Figado e rins. Disturbios de nutrição
Consultorio — Rua João Pessôa, 313-1.º
de 2 ás 5 ½ da tarde
Residencia — Praça Correia de Araujo, 72 (Entroncamento)
Tel: 28589

DR. BEIRO' UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

ADVOGADOS

A. CORRÊA LIMA
— ADVOGADO —
RUA DO IMPERADOR, 474-1.º
FONE — 6393
SALA DE FRENTE

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 9390
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios
Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, [illegible], 1.º
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

3ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

4 PAGINAS

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 230

As provas hippicas de hoje, nesta capital, em S. Paulo e no Rio

NO PRADO DA MAGDALENA

Reunem-se hoje os pareiheireiros que disputam na pista do **Jockey Club** para observancia de um programma bem interessante, que é o seguinte:

1.º PAREO — 1.100 METROS — PREMIO MAIO

	Kilos
1 — Bandurra — J. Gomes	54
2 — Maio — F. Romano	49
3 — Maestro Vito Salgado	50
4 — Driska — J. Ramos	48
5 — Itaqui — L. Ferreira	48

2º. PAREO — 1.400 METROS — Premio Séa

	Kilos
1 — Aceguá — S. Santos	54
2 — Séa — J. Gomes	49
3 — Manon — Vito Salgado	46

3º. PAREO — 1.200 METROS — PREMIO OFFEGANTE

	Kilos
1 — La Reina II — L. Ferreira	52
2 — Xamete — F. Leopoldino	46
3 — Gude — J. Columbia	52
4 — Offegante — F. Romano	50

4º. PAREO — 1.300 METROS — PREMIO FORTALEZA

	Kilos
1 — Olinda — L. Ferreira	48
2 — Detonador — F. Leopoldino	52
3 — Itararé — J. Columbia	52
4 — Fortaleza — Vito Salgado	50

5º. PAREO — 1.600 METROS — PREMIO ZALDIA

	Kilos
1 — Zaldia — S. Santos	54
2 — Bujain — Moacyr Santos	52
3 — Aracy — J. Gomes	50

OS NOSSOS PALPITES

1º. pareo

Bandurra-Driska — Dupla 13.

2º. pareo

Séa-Aceguá — Dupla 12.

3º. pareo

Gude-Offegante — Dupla 34.

4º. pareo

Olinda-Itararé — Dupla 13.

5º. pareo

Bujain-Aracy — Dupla 13.

AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA

KREBELINA E NHA' NUM CONFRONTO DE SENSAÇÃO, NO CLASSICO "CRIAÇAO NACIONAL", EM QUE INTERVIRAO TAMBEM LOUVAIN E QUATI — OS SETE PAREOS COMPLEMENTARES ESTAO BEM ORGANIZADOS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES

RIO, 26 (A.M.) — Com as cotações estabelecidas pelos **book-makers**, abaixo encontrarão o interessante programma a ser cumprido amanhã no **Hippodromo Brasileiro**, do qual fará parte o Classico **Criação Nacional**, que assignalará um encontro entre **Krebelina** e **Nha** e mais **Louvain** e **Quati**.

1.º pareo Classico CRIAÇAO NACIONAL — 1.600 metros — 12:000$.

1 — Nhá 53 kilos, 25; 2 — Louvain 55, 50; 3 — Krebelina 53, 15; 3 — Quati 55, 55.

2.º pareo — OUSADA — 1.600 metros — 4:000$000.

1 — Paratigy 55 kilos, 25; 2 — Ufal 55, 60; 3 — Ugerê 53; 35; 4 — Mecenas 55, 35; 5 — Caiguá 55, 40; 6 — Parodia 53, 50; 7 Sobrevivo 55, 50; 7 — Picuhy 55, 50.

3.º pareo — SUNRISE — 1.600 metros — 7:000$000.

1 — Premiado 55 kilos, 40; 2 — Xodosinho 55, 40; 3 — Resoluto 55, 50; 4 — Dominó 55, 35; 5 — Veronica 53, 70; 6 — Capitão 56, 16; 6 — Merobi 53, 16.

4.º pareo — MOSSORO' — 1.400 metros — 4:000$000.

1 — Poaya, 50 kilos, 40; 2 — Francezs, 56, 60; 3 — Togo 58, 40; 4 — Oitava 50, 60; 5 — Irapuasinho 57 60; 6 — Oding 57, 40; 7 — Quatioba 58, 80; 8 — Soissons 57, 50; 9 — Dolerita 58, 60; 10 — Offensiva 53, 40; 10 — Arga 58, 40.

5.º pareo — TACY — 1.600 metros — 4:000$000.

1 — Arapogy 51 kilos, 35; 2 — Lumine 58, 40; 3 — Cow Boy 54, 35; 4 — Mango 57, 50; 5 — Arlette 57, 60; 6 — Jolly Miss 54, 40; Zug — 57, 40.

6.º pareo — APROMPTO — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 — Sylpho 50 kilos, 20; 2 — Oyapock 53, 35, 3 — Uyrapara 52, 40; 4 — Utu' 48, 60; 5 — Mundo Novo 58, 60; 6 — Amambahy 49, 70; 7 — Sabre 48, 50; 8 — Lafayette 54, 60; 9 — Sem Reserva 50, 40; 9 — Moacyr 51, 40.

7.º pareo — SANTAREM — 1.800 metros — 5:000$000 e 1:000$000 — ("Betting").

1 — Favorito 54 kilos, 35, 2 — Goleta 58, 30; 3 — Little One 40; 40; 4 — Royal Star 51, 50; 5 — Coringa 52, 50; 6 — Roxy 56, 50; 7 — Stayer 52, 35.

8.º pareo — SARGENTO — 1.800 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 — Yeoman 50 kilos, 35; 2 — Micuim 50, 50; 3 — Moron 53, 35; 4 — Joker 55, 30; 5 — Miss Praia 51, 40; 6 — Tarjador 53, 40; 6 — Capuã 60, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

TURF PAULISTA

A REUNIAO DE HOJE

SAO PAULO, 26 — Na reunião de amanhã do prado da Mooca será cumprido interessante programma. Eil-o:

1.º PAREO — ANIMAÇAO — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1 Orca 56, 1 Doradinha 54. 2 Turquoise 51; 3 Wipe 54. 4 Tomy Boy 56. 5 Sinsister 51.

2.º pareo — CONSOLAÇAO — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1 Fada 53. 2 Lucena 53. 3 Italia 53. 4 Galerita 53. 5 Tartaruga 53. 6 Brusco 55. 7 Juba 53.

3.º pareo INITIUM — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Uraeó 55. 1 Uruca 53. 2 Ubay 55. 3 Murmurio 55. 4 Amed Ali 55. 5 Mandy 55.

4.º pareo BARÃO DE PIRACIBA — (8.ª eliminatoria) — 1.650 metros — 8:000$ e 1:600$.

1 Bright Star 55. 1 Congelada 53. 2 Urussanga 55. " Uruoca 53. 3 Jockey Club 55. 4 Belegra 53.

5.º pareo — EXCELSIOR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$.

1 Contratempo 52. 1 Rugol 51. Marcilegi 56. 3 Betania 52. 4 Braz Cubas 55. 5 Bicfe 49. 6 Grand Marnier 57. 7 Tezar 56.

6.º pareo — MIXTO — 1.800 metros — 3:500$ e 700$.

1 Canto 57. 1 Arauto 54. 2 Girl Love 56. 2 El Hornero 51. 3 Arbolito 56, 4 Zermatt 50.

7.º pareo — EMULAÇAO — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 Lagosta 52. 1 Rush 51. 2 Timety 58. 3 Organdy 57. 4 Fadista 53.

8.º pareo — COMBINAÇAO — 1.700 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").

1 Galles 52. 2 Trenador 57. 3 Taster 52. 4 Baguassu' 51. 5 Raio de Luar 55. 6 Pinocha.

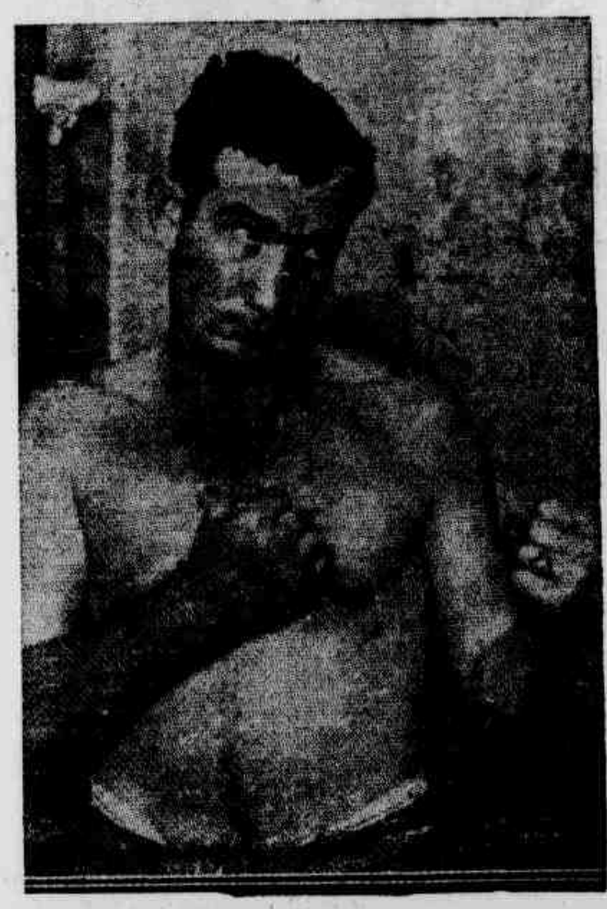
9.º pareo — CRITERIUM — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$ — ("Betting").

1 Licury 59. 1 Suassu 53. 2 Não Pode 57. 2 Nuncio 51. 3 Esplin 57. 4 Onda Curta 51.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

José Russineck

de regresso ao Recife lança um desafio



José Russineck

Esteve hontem em nossa redacção o **boxeur** e profissional de **catch-as-catch-can José Russineck**, que encerrou ha pouco um contracto firmado com a direcção do Estadio Brasil, no Rio de Janeiro.

Russineck encontra-se bem disposto, com o peso de 97 kilos, e nos declarou que, por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO, lança um desafio para uma luta livre ou **catch-as-catch-can**.

Perguntou-nos sobre Floriano Peixoto e disse do seu desejo de enfrental-o.

Arthur Carvalheira chegou hontem pelo "Oceania"

O seu desembarque — Em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Impressões sobre o Rio e o socer carioca — Surprehendido com os acontecimentos em torno do seu nome

O Oceania somente ás 11 horas de hontem lançou ancoras no porto. Nesse instante uma salva de 21 tiros se fez ouvir. Foi a primeira saudação dos alvi-rubros ao seu dedicado companheiro.

A's 11 e meia o navio atracou. Arthur Carvalheira appareceu entre directores do Nautico recebendo algumas saudações.

Desembaraçado o navio, Arthur Carvalheira desembarcou e no cáes foi alvo de uma grande manifestação dos sportistas locaes que lhe foram apresentar as suas felicitações e votos de boas-vindas. Depois, acompanhado de amigos, dirigiu-se para a sua residencia.

EM NOSSA REDACÇAO

A's 16 horas, em companhia de Eugenio Carvalheira, Arthur veio nos visitar e agradecer as referencias que temos feito á sua pessoa e á sua familia.

A presença de Arthur permittiu-nos entrevistal-o sobre sua viagem ao Rio e á sua passagem nos centros sportivos do paiz.

A PALAVRA DO CRACK

— "A minha viagem ao sul do paiz foi em goso de ferias. De ha muito alimentava esse desejo. Ouvia as melhores referencias sobre o Rio e tinha uma vontade immensa de satisfazer a minha curiosidade. Obtidas as ferias e com licença do meu club, dei um pulo até lá e confesso que gostei de verdade da grande capital. Vida agitada, nervosa, para todos os paladares. Movimento, alegria, vertigem e a grande visão nos seus grandes e insondaveis mysterios.

O Rio é a cidade das cousas maravilhosas, desde o capricho da natureza aos caprichos humanos. De dia ou de noite, a mesma inquietude, o mesmo nervosismo de viver, haurindo da vida todos os fluidos miraculosos."

E Arthur contou-nos as admiraveis scenas da vida carioca. Fizemos-lhe, porém, um cerco e tocámos nos sports.

— "Volto encantado tambem com os sports no Rio e as organizações sportivas. Do **Fluminense**, que me cumulou das maiores gentilejas, trago as mais perfeitas impressões do seu cavalheirismo. Gente bôa, seria, dedicada, vivendo num ambiente social de absoluta moralidade. O **Fluminense**, o club das "Laranjeiras", é uma potencia. A sua organização é completa e perfeita. Ha os departamentos com direcção independente, todos, porém, obedecendo ao controle concentrico de commando."

A SUA ACTUAÇÃO NO QUADRO DO FLUMINENSE

— "A minha actuação no quadro do **Fluminense**, tomo como resultante de uma deferencia ao meu Estado. E não foi senão por assim interpretar que recebi convite para compor o quadro do **Fluminense**. Treinei uma vez e fui formar ao lado de Hercules que é ao meu ver o maior atacante da linha fluminense, e de Romeu, respectivamente, ponta esquerda e **center-foward**.

O jogo com o **Flamengo** foi espectacular. Quando ingressei em campo os meus companheiros diziam: não tenha receio; vamos jogar.

Sorri e joguei. Nada posso dizer da minha actuação. Disso se occuparam os jornaes do Rio."

— "E como se deu a falta no momento de uma sua avançada?"

— "Direi com toda clareza. A nossa linha fez uma carga fulminante contra o **Flamengo**. Em dado momento, Romeu burla o rival e entrega-me o balão. Entrei resoluta e fui frente a **goal**, certo de fazer tremer a rêde da cidadella rival. Medio, **half-back** direito, em supremo recurso na area penal, calçou-me propositadamente atirando-me ao chão, do que resultou as contusões que ainda apresento."

Arthur mostrou-nos as feridas no joelho. A falta de Medio impediu o tento que teria conquistado, mas o **Fluminense** o obteve com a cobrança do **penalty**.

O CONTRACTO DE PROFISSIONAL

— "Que nos diz sobre o contracto que lhe foi offerecido?"

— "O facto é verdadeiro; tive offerta e até deixei os meus companheiros convencidos de que voltaria a jogar com elles. Mas nunca foi desejo meu ser profissional de **foot-ball**. Não assignei contracto. Deixei-os tódos na esperança de minha adhesão, mas continuarei no **Nautico**, ao lado dos meus companheiros de longo tempo.

O profissionalismo no Rio é cousa natural sem o caracter depreciativo que se dá aqui. São medicos e outros portadores de titulos scientificos que jogam como profissionaes, embora não vivam do **foot-ball**.

Quando da minha partida de volto ao Recife nenhuma declaração quis fazer. Poderia ser mal interpretado e não me era dado o direito de desagradar a uma gente que só soube ser gentil para commigo."

OUVIU A C.B.D. SOBRE A SUA ACTUAÇÃO

— "Fui pessoalmente á séde da C.B.D. em companhia de Antonio Vicente, falar a respeito do convite que recebera par actuar no **Fluminense**, aproveitando minha passagem no Rio. O que ouvi, o que me foi dito e de tudo me convenci está em desaccordo com o levante em torno do caso que se fez aqui no Recife.

Deixei a C.B.D. com licença para jogar, como têm da mesma forma jogado varios **sportmen** de clubs filiados á C.B.D. De prompto, indico Britto e Raul.

O levante que se faz aqui será motivos de pasmo. Accresce ainda que o meu caso, apezar de não me julgar em condições, não tem o caracter clubista que se quer emprestar.

FAUSTO E DOMINGOS

— "Que nos diz dos dois grandes **cracks**?"

— "Fausto, segundo informações colhidas, está voltando ao seu jogo anterior. E' um perfeito centro medio. Domingos, entretanto, que está em plena forma, tenho a dizer que é um jogador impressionante. E' senhor da sua posição. Seguro; resoluto, decidido.

BATATAES

A presença de Batataes no arco é uma segurança. Fiquei encantado com a precisão das suas defesas, a segurança das suas pegadas."

PORQUE NAO JOGOU NA 2.ª DA MELHOR DE TRES

Deveria ter jogado a 2.ª partida do Fla-Flu; infelizmente, ainda machucado não seria aconselhavel expor-me a renovar a contusão e nem por isto prejudicar o **Fluminense**.

Esta foi a causa.

Fui insistentemente convidado para demorar e jogar contra o Olaria que tem um quadro fortissimo. Precisava, porém, voltar ao Recife. E hoje que aqui cheguei recebendo demonstrações de estima dos **sportmen** da minha terra, estou contente por ter voltado para o lado dos meus amigos depois de ter sabido corresponder á confiança que em mim depositavam.

Ao DIARIO DE PERNAMBUCO renovo os meus agradecimentos e através as suas columnas agradeço a todos os meus amigos o conforto da sua solidariedade e as demonstrações da sua amizade."

Max Schmelling explica a maior surpreza de todos os tempos no mundo do box

Disse Schmelling:

— "Eu não duvido que, sendo o primeiro homem a derrotar Joe Louis, na situação em que o deixei, e sendo elle considerado o maior **boxeur** de todos os tempos, melhor mesmo que o famoso Dempsey, esteja a caminho da reconquista do titulo de campeão mundial, com exito. E vou lhes contar dessa minha memoravel luta, que foi a prova mais dura de todas quanto recordo na minha longa vida de pugilista.

Joe tem enormes possibilidades. Mas ainda precisa apprehender muitas coisas, por exemplo, saber defender um golpe de direita. Si elle, esquecendo sua derrota, consegue armazenar maior coragem então não creio que torne a ser derrotado principalmente si olhar para esses pontos que eu jámais desejaria contar... antes de tirar proveito dos mesmos. Si, entretanto, começa a preoccupar-se com o fracasso, sendo lastimado pelos amigos, jámais será o que foi. Eu sei que uma forte resolução vale mais que uma grande virtude, por isso, creio que o titulo de todos os pesos volverá ás minhas mãos.

Antes de lhes contar minha luta com Joe Louis, devo-lhes dizer, que um dos principaes mysterios do **box**, e que sempre passa despercebido, é a filmagem de uma luta... onde apparecem alguns dos nossos futuros contendores em acção. Ahi podemos estudar todos os pontos fracos dos adversarios, suas artimanhas, seus melhores recursos e todos os segredos emfim. Como sabem, Louis lutou com Paul no Uzcudun. Eu sabia que este possuia uma temivel direita e... desejava vêr, como Louis della iria se livrar. Um artigo, escripto pelo inesquecivel campeão Jack Johnson, tambem ajudou-me a vencer Louis. Ora, este campeão, criticou o estylo de Joe, notadamente sua vontade em permanecer de costas, posição esta que serviria para um bom pugilista, lhe obsequiar com algumas direitas. "Pois bem — disse-me um dia Max Machon: esse escripto de Johnson, algum dia será funesto a Louis..." e de facto o foi. Assisti ao film diversas vezes, depois fui treinar firmemente em Nopanoch. Devem saber que quando Louis dá um directo, perde o equilibrio, sua peleja com Uzcudun me provou tal, e o artigo de Johnson a ratificou. Com todas essas conclusões, que me deram uma moral elevada, estava disposto a ser o unico de todos os compeões mundiaes, cuja reconquista do titulo de campeão mundial não passaria de um sonho...

Na memoravel luta, no 4.º assalto, me recordo que Louis disse: — "Que é que este camarada está tramando?" Raciocinei e disse commigo mesmo: — "Max, este homem está com medo". — Meu famoso rival estava recebendo um surra mental e physicamente.

Quando desembarquei em Nova York, para a peleja com Louis, os reporters vieram-me interrogar a respeito de minhas probabilidades. Disse-lhes então que não vinha unicamente ganhar "money", não iria fazer uma tão longa viagem, para esquecer a reconquista do titulo e... vencer Joe.

E foi a verdade. Não sei porque, mas alguma coisa me diz que serei o unico pugilista a reconquistar a corôa de todos os pesos. Ao dizer isto, não menosprezo Braddock. Sei que elle é um grande "fighter", mas o derrotarei. Mas voltemos ao combate com Louis.

Ao dia seguinte da luta, os mesmos reporters vieram-me visitar. Filmaram-me, fizeram-me falar para todas as partes do mundo. E surgiram as perguntas a respeito da peleja... Perguntaram-me, si aquelle golpe illicito que recebi, tinha causado alarme em meu physico, e por que não o accusei. Si acreditava ser proposital, essa attitude de Louis. Disse-lhes então que somente um covarde seria capaz de lutar com golpes prohibidos e Joe Louis se acha bem longe dessa categoria. E agora, deixem-me analysar esse campeão. Póde-se vencel-o com a direita, é certo, e eu o demonstrei claramente. Possue elle o mais formoso "jab" de esquerda, que até o momento apreciei. E' um artista perfeito, e o poder mortifero dessa mão resume na caida de muitos idolos. Quanto ao meu "punch", é muito terrivel. Collocou-me varias vezes na cabeça e no rosto, o que muito desagradou e lastimou-me mesmo. Finalmente lhes direi que "pega" mais forte que qualquer outro pugilista que jámais tive opportunidade de enfrentar, na minha carreira de "ring". Por tudo isto, congratulo-me commigo mesmo, pois nem á direita, nem a esquerda conseguiram derrubar-me e agora marcho firme para a reconquista do titulo que já me pertenceu."

N. da R. — O artigo de Jack Johnson a que Max Schmelling se refere tão seguidamente foi opportunamente publicado pelos "Diarios Associados", quando Joe Louis ainda ostentava o titulo de invicto.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

(OFFICIAL)

Realiza-se amanhã um treino de **foot-ball**, nocturno, no campo do **Tramways**.

O director sportivo está lembrando a todos a necessidade desse preparo em face do proximo jogo contra o **Sport Club do Recife**.

Os amadores deverão achar-se na séde social ás 19 horas, afim de seguir incorporados para o campo do **Tramways**.

E' a seguinte a relação dos amadores escalados: Orlando; Epa; Paulo; Germano; Mello; Edson; Herbert; Salsinha; Clelio; Cacau; Avelino; Periquito; Haroldo; Moab; ;Beda; Leal; Raphael Zezé; Arthur; Fernando; Estacio; F. Costa; Ceiso; J. Manoel; Emygdio; Beltrão; Nininho; Evaristo; Mario; Nosinho; Renato e demais amadores inscriptos pelo club.

BASKET-BALL — O director da secção de **basket-ball** está lembrando a todos os componentes do 1º. e do 2º. quadros a necessidade do seu comparecimento ao treino de amanhã, em vista do jogo com os quadros da Brigada Militar.

ASSOCIAÇAO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director sportivo da **A. A. da Great Western** está convidando todos os amadores dos 1º. e 2º. quadros para o jogo de hoje, com o **Iris**, no campo do **Tramways**, ás 13 horas e 14 horas.

2º. QUADRO — 13 horas. — Louro; Eugenio; Principe; Zé Nery; Zuza; Quixaba; Sostene; Cleomas; Palmeira; Leo; Edesio; Celio; Xarco; Ivanor.

1º. QUADRO — 14 horas — Vicente; Telles; Sidinho; Carioca; Bebé; Roberto; Caruaru'; Tino; Badu'; Jota; Alagoano; Zedias; Silo; Marreca.

ONZE SPORT CLUB x DIVERSIONAL S. CLUB

Jogarão no proximo domingo, no campo do **Diversional** os clubs acima.

O **Diversional** que no ultimo jogo foi derrotado pelo **score** minimo, levará seu quadro bem organizado para enfrentar o **Onze**.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ASSOCIAÇAO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Flamengo 4x2, Iris 4x2; 2os. quadros: Flamengo 4x2, G. Western 4x2.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: flamengo 4x3, Iris 4x2; 2os. quadros: Flamengo 5x4, G. Western 6x2.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Flamengo 4x2, Iris 4x2; 2os. quadros: Flamengo 3x1, G. Western 4x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Torre 3x1, Iris 3x1; 2os. quadros: Torre 4x1, G. Western 3x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Flamengo 4x2, Iris 3x2; 2os. quadros: Flamengo 3x1, G. Western 4x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Flamengo 5x4, Iris 6x3; 2os. quadros: Flamengo 4x2, Iris 2x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Flamengo 5x2, Iris 5x2; 2os. quadros: Flamengo 4x2, G. Western 4x1

CLEOPHAS OLIVEIRA — 1os. quadros: Empate 2x2, Iris 2x1; 2os. quadros: Flamengo 2x0, G. Western 2x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Flamengo 2x0, Empate 2x2; 2os. quadros: Flamengo 2x1, G. Westedn 3x1.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Torre 3x1, Iris 3x1; 2os. quadros: Torre 3x1, Iris 3x1.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Torre 3x2, G. Western 2x2; 2os. quadros: Flamengo 3x2, Iris 3x2.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros: Torre 3x1, Iris 3x1; 2os. quadros: Torre 4x2, G. Western 2x1.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Torre 3-1, Iris 3x1; 2os. quadros: Flamengo 2x0, Iris 3x1.

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Bandurra-Maio; 2º pareo, Léa-Aceguá; 3º pareo, Offegante-Gude; 4º pareo, Fortaleza-Olinda; 5º pareo, Zaldia-Bujarin.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Maestro-Bandurra; 2º pareo, Léa-Manon; 3º pareo, La Reine-Xamate; 4º pareo, Olinda-Itararé; 5º pareo, Bujarin-Zaldia.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Maestro-Maio; 2º pareo, Léa-Aceguá; 3º pareo, La Reine-Gude; 4º pareo, Olinda-Itararé; 5º pareo, Zaldia-Bujarin.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Driska-Maio; 2º pareo, Manon-Léa; 3º pareo, Gamate-Gude; 4º pareo, Detonador-Olinda; 5º pareo, Bujarin-Zaldia.

MANOEL MARKMAN — 1º pareo, Maestro-Bandurra; 2º pareo, Léa-Manon; 3º pareo, La Reine-Gude; 4º pareo, Detonador-Itararé; 5º pareo, Zaldia-Bujarin.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Maio-Bandurra; 2º pareo, Aceguá-Manon; 3º pareo, Gude-Offegante; 4º pareo, Fortaleza-Itararé; 5º pareo, Zaldia-Bujarin.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Bandurra-Maio; 2º pareo, Léa-Manon; 3º pareo, Gude-Offegante; 4º pareo, Itararé-Detonador; 5º pareo, Zaldia-Aracy.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Itaqui-Driska; 2º pareo, Manon-Léa; 3º pareo, Offegante-Pamate; 4º pareo, Detonador-Olinda; 5º pareo, Bujarin-Zaldia.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Bandurra-Driska; 2º pareo, Léa-Aceguá; 3º pareo, La Reine-Gude; 4º pareo, Fortalesa-Olinda; 5º pareo, Zaldia-Bujarin.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Maio-Bandurra; 2º pareo, Léa-Manon; 3º pareo, Gude-Offegante; 4º pareo, Fortaleza-Itararé; 5º pareo, Zaldia-Bujarin.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Bandurra-Maio; 2º pareo, Léa-Aceguá; 3º pareo, La Reine-Offegante; 4º pareo, Fortaleza-Olinda; 5º pareo, Zaldia-Bujarin.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Itaqui-Driska; 2º pareo, Manon-Aceguá; 3º pareo, Xamate-Gude; 4º pareo, Detonador-Olinda; 5º pareo, Bujarin-Aracy.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Bandurr-Driska; 2º pareo, Léa-Aceguá; 3º pareo, Offegante-Gude; 4º pareo, Olinda-Itararé; 5º pareo, Zaldia-Bujarin.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Maestro-Driska; 2º pareo, Aceguá-Léa; 3º pareo, Gude-Offegante; 4º pareo, Itararé-Detonador; 5º pareo, Zaldia-Bujarin.

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao A... -LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

ESPECIALIDADES DE SANDERSON

Bits de Aço Extra-Rápido, já temperado.
Aço ESPECIAL para Mólas de Autos, Brócas e outros fins.
Enxós, Martellos e Marretas.
Mandris, Frezas e Cacinetes.
Serrotes de Mão e Limas amoládas áreia.
TRADOS para furar madeiras duras.
SERRAS: Circulares, Verticaes, Braçaes e de Fita.
Navalhas para Serrarias.
Brócas de Aço Carbono.
Arame de Aço para mólas e outros fins.
Folhas de serra para cortar metaes.
Formões, Goivas e Ferros de Plaina etc. etc.

A' venda na Casa

ALBINO SILVA & CIA. LTD.

AVDA. MARQUEZ DE OLINDA, 191